

Crystanini

The image is a complex digital composition. At the top, the word 'Crystanini' is written in a white, serif font. The central focus is a face with glowing green eyes and a blue mouth, set against a background of swirling purple and pink patterns. A bright lightning bolt strikes the left side of the image. The overall aesthetic is ethereal and futuristic.

Enigma ao som estremece e brilha.

DAIDOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

Crystanini

Enigma ao som estremece e brilha

Você precisa ver o mundo espiritual para ter a certeza de sua existência?

Precisa sentir o carvão em brasa, para saber que ele está quente?

A mediunidade permite, a nós espíritos encarnados, nos comunicar com nossos irmãos que aguardam nosso regresso no plano espiritual.

Os médiuns têm sua missão que foi por ele ansiada antes da vinda à carne. Muitos dependem de nós para auxiliar outros “nós” perdidos nesta terra ou em outros mundos.

Estamos **sim** amparados por muitos irmãos espirituais, cuja única diferença é sua roupagem. Estes nos protegem, cuidam e nos amparam em nossos belos tombos.

Estão presentes em todos os lugares e em todas as religiões:

No plano espiritual são regentes e companheiros.

Na umbanda, candomblé e outras religiões derivadas do Panteão Africano, são orixás, falangeiros e capangueiros.

Na igreja católica são santos, anjos e arcanjos...

E por aí vai, sendo eles os mesmos, em diversos lugares e com os nomes que cada qual se destina em chamá-los.

Acompanhe a trajetória real de uma guerreira do plano espiritual, que viaja por diversos mundos em busca de seu aprendizado.

Nesta trajetória você irá sorrir, chorar, sangrar, apanhar e amar...
Tudo em um único momento

Descobrirá que Deus está próximo e o sentirá pulsando dentro de si.

E sempre, sempre, sempre que a tristeza maior chegar... Sente-se confortavelmente ao seu lado e brinde com ela a tristeza deste momento. E este momento, que é por merecimento seu, vai passar e fará parte de sua evolução.

Sente-se com Crystan a sombra de uma árvore e desfrute de seu mais simples sentimento: seu sorriso.

Entenda à simplicidade de sua existência e saiba que ao compartilhar destas breves passagens, nós estaremos mais ligados do que nunca.

Assim como você, estamos todos em busca de nossa evolução.

Supere a mais difícil jornada:

- Odiar é fácil. O difícil mesmo é amar!

Em um planeta cuja aparência poderia ser descrita com a Terra tão almejada pelos humanos futuristas, onde os carros voam, as casas são automatizadas e os transportes feitos via pensamento, no berçário da criação havia o mais intrigante irmão e que chamava a atenção de todos os habitantes.

Desde sua vinda todos se surpreendiam pelo comportamento inusitado deste irmão, que já demonstrava um temperamento muito forte e estranho.

Enquanto todos os outros se mantinham imóveis, este irmão “diferente” dançava ao som das vozes e tremia perante a aproximação de qualquer pessoa.

Enquanto os outros cresciam moderadamente dentro do esperado, ele aos poucos dias de chegada já havia crescido mais que os outros a sua volta.

Este irmão ficou popularmente conhecido como **Cryan**: ao som balança.

Muitos iam visitá-lo somente para vê-lo estremecer e brilhar. Certo dia, notamos que ele havia se machucado e rapidamente procuramos o tutelador de nosso planeta e este foi ao seu encontro.

Ao adentrar no recinto este irmão pulou e brilhou de maneira nunca vista e então nosso Pai disse:

- Meu amor! Tudo neste mundo tem o tempo certo para florescer. Aprenda à respeitar o tempo e descobrirá que tudo lhe será ofertado de maneira harmoniosa.

Como um clamor de aceitação e respeito, Cryan aquietou-se e aguardou.

No dia anunciado de seu nascimento todos os habitantes aguardavam sua vinda. Quando o Pai adentrou no recinto e lhe disse:

- Vamos meu amor! Esta na hora de sorrir para todos nós.

Uma onda de luz cobriu todo o planeta e uma emanção de alegria preencheu todos de paz.

Ao vê-lo o Pai lhe disse:

- Muito bem **Crystanini**, muito bem!

Foi difícil presenciar seu nascimento.

Como havia se machucado antes de nascer, veio ao mundo com cicatrizes diversas pelo corpo, ferida nas pernas e braços.

Ao se levantar, a pele machucada e enrugada, impedia-lhe o movimento.

Num impulso natural arrancou com as unhas a pele morta das pernas e dos braços, de modo que lhe facilitasse o movimento.

No primeiro passo em direção ao Pai, caiu ao chão.

Sentou-se vagorosamente, analisou as pernas sangradas e levantou-se.

Equilibrou-se nas pontas dos pés e com um sorriso amplo abriu as longas asas para abraçar o Pai.

De aparência diferenciada de nós, de cor roxa, cicatrizes diversas, asas coloridas, contradiziam com todos os outros nós existentes ali.

A aparência *monstruosa* fazia-nos evitar olhá-lo.

Saiu vagorosamente pela ala do berçário enchendo de sangue os corredores, pois as asas nasceram no momento em que olhou o Pai, rasgando as costas, que sangravam abundantemente.

Sem expressar nenhuma reação de dor, olhava tudo a sua volta e sorria.

Cada sorriso enchia o lugar de uma sensação de intensa alegria.

Ao sair do berçário olhou o mundo e chorou.

Um pranto de agradecimento e de amor e muitos a sua volta choraram.

Eu Bieltor também chorei.

Em pouco tempo já adentrava em todos os lugares sem ser chamado ou convocado.

Quando sentíamos algo diferente no ar, ouvíamos um grande grito ecoar aos ventos:

- CRYSTAN!

E lá passava ele, vagorosamente nas pontas dos pés, numa calma assustadora, para ouvir as broncas tão costumeiras do Pai Maior.

Quando completou a idade do amadurecimento, foi convocado pelo comandante geral dos guerreiros, Rondoles, para trabalhar no Posto de Acionamento.

Neste local existe uma grande tela com diversos pontos coloridos.

Quando se apagava uma luz, ele tinha que apertar um botãozinho para anunciar o desligamento do ponto. Os guerreiros iam ao local para fazer a verificação e reativar a luz do ponto.

Depois de alguns dias de trabalho, notamos que os pontos estranhamente não mais apagavam.

Nosso comandante comentou:

- Tem coisa aí, vou checar. Querem apostar que Crystan tem algo a ver com isso?

Depois de três anos de buscas ininterruptas e de desligamentos inexistentes nosso comandante irritadíssimo, coisa raríssima, adentra no posto de acionamento comandado por Crystan e não o encontra.

Olha os pontos e vê em especial um piscando, piscando e piscando. Desloca-se rapidamente com uma equipe de guerreiros fortíssimos e encontra Crystan no planeta Terra, sentado no topo de uma montanha contemplando o local.

- O que fazes aqui irmão? Desrespeitaste o cargo que a ti lhe foi confiado, portanto eu lhe expulso de tal tarefa.

Não ouve reação alguma dele.

Verificamos o planeta e constatamos que nada estava errado, somente a presença do irmão modificava a energia local.

Retornamos ao ponto de acionamento e ficamos horas esperando reação do monitor.

Quando ele se retirou da Terra, a luz do local naturalmente apagado retornou a sua postura original.

Depois de três anos de buscas ininterruptas foi descoberto o motivo dos pontos de luz não se apagarem mais.

De volta ao nosso planeta, um grande eco foi ouvido:

- CRYSTANINI!

E lá passou ele, vagorosamente nas pontas dos pés, numa calma irritável, ouvir as broncas do Pai Maior, do Comandante Rondoles e do Sub-Comandante Bieltor.

- Desta vez extrapolou os limites CRYSTAN. Sua função era simples... Porque tu não se assossega? O que queres? Me diz? O que tu quer?

- Eu quero fazer parte da equipe de guerreiros!

- Fazer parte de onde?

- Meu Pai, eu quero fazer parte da equipe de guerreiros!

- Vós não podes fazer parte da equipe de guerreiros, de jeito nenhum!

- Porque não, Meu Pai? Poxa! Qual a diferença que existe entre eles e eu?

- São homens e são naturalmente fortes. Eles suportam melhor as dores, aguentam o sofrimento alheio sem se abalarem. Tem mais força que vós que é *moça*. As coisas que eles vêem e o trabalho que exercem, machucariam seu frágil coração e corpo.
- Meu corpo é frágil e meu coração também?
- É isso mesmo, minha filha! Tu é muito pequena para o tanto de coisas que eles aguentam.

A palavra *moça* foi sentida como um golpe por nós.

- O que posso fazer para me tornar *um homem*?
- Filha minha, vós nunca será um homem. Sempre será uma moça. Poderá tentar fazer coisas de homem, mas sempre será uma moça frágil.
- Aceito a fragilidade do meu coração meu Pai e sei que posso lidar com ela. Mas isso não muda o meu desejo. **Quero fazer parte da equipe de guerreiros e vou fazer.**
- E como pretendes tal empreendimento?
- A diferença mais surpreendente que vejo nos guerreiros, além de serem muito alto e isso eu não vou poder acompanhar, é que possuem grandes músculos. Então vou treinar para ter músculos. E todos os dias vou vir pedir permissão para fazer parte do grupo de guerreiros. Todos os dias eu virei, até que a resposta que espero chegue e alegre meus ouvidos.

Retirou-se deixando-nos de boca aberta.

Sentava-se todos os dias comodamente sobre a planície e ficava nos olhando em treinamento.

Quando saíamos ia para os equipamentos e treinava exaustivamente.

Em pouco tempo já possuía músculos bem definidos.

Como acordado, todos os dias ia de encontro ao Pai e ao Comandante e perguntava:

- Posso fazer parte da equipe de guerreiros?

Saia calada com a resposta sempre negativa.

Quando os músculos já estavam estabelecidos, adentrou convicta e feliz. Perguntou ao Comandante:

- Posso fazer parte da equipe de guerreiros?

- Não!

- Porque não?

- Porque tem força, mas não possui agilidade e treinamento de um guerreiro.

Olhou-nos e saiu. Sem pronunciar palavra, somente o costumeiro “hum”, que significa:

“Vou dar um jeito nisso”.

Algo estranho aconteceu, pois havia dias em que não aparecia. Quando aparecia, vinha se arrastando machucada e fazia-nos a pergunta costumeira:

- Posso fazer parte da equipe de guerreiros?

Ao vê-la assim primeira vez, o som alto da voz do Pai foi ouvida por todos nós:

- Por onde andas menina levada e arteira?

- Ué, Meu Pai! Tu não disse que eu preciso de treinamento. É o que estou fazendo. Pedi aos irmãos guerreiros para treinar

comigo e todos se recusaram, pois eles não machucam moça. Fui pra floresta e estou treinando com os binóculos (tipo de búfalo na Terra). Ainda não consigo pegar nenhum e levo muita chifrada. Em breve vou pegá-los facilmente. Corro o dia todo atrás deles e depois corro o dia todo pra fugir deles. Me divirto pra caramba.

E saiu dando sua famosa gargalhada que nos faz rir!

Uma grande epidemia abateu-se sobre nosso planeta. Os guerreiros tão acostumados a grandes batalhas fraquejaram perante ela, ficando impossibilitados de buscarem o antídoto em um planeta distante e inexplorado.

Foram convocados irmãos com poucas chances de êxito e quando se preparavam para irem, eis que nos chega com a passividade tão contraditória dos guerreiros e diz:

- Obâ! Tô chegando! Tá vendo meus irmãos. Quem espera e respeita alcança o que lhe é por merecimento e direito ofertado pelo Tempo.

Foram em expedição ao planeta onde encontrariam a planta necessária para a fabricação do antídoto.

Depois de sete dias em expedição Crystan sentou-se em uma pedra e disse:

- Poxa Comandante. Tô cansada de andar pra lá e pra cá. Já conheci tudo o que precisava conhecer. Vamos pegar a flor e ir pra casa que quero descansar.

- A gente está *procurando* minha pequena!

- Não, não. Vós estão procurando a flor. Eu já sei onde ela está. Vamos lá buscar que eu tô com fominha de comida boa e cansadinha e quero ir dormir de montão.

- Como assim Pequena?

- Ué Comandante! Tá embaixo do seu pé.

- Como sabes disso?

- Antes de vir eu perguntei pro Doutor onde que ela ficava. Ele só conseguiu me dizer que ela era uma planta sensível e gostava de lugares úmidos, depois *pummmm*...Ele capotou.

- Pequena porque tu não disse isto antes?

- Poxa Comandante, nunca vim neste lugar e eu quis conhecer tudo antes de voltar. Sem dizer que só agora é que encontrei a entrada da casinha da planta. Se tu der um passo pra trás cai dentro dela.

Indo em direção ao Comandante completou:

- Xi! Errei! Tu não caís dentro não. A entrada é muito pequena e num ficaria nem atolado. Que pena! Eu iria rir muito se isso acontecesse.

Pegamos algumas ferramentas e tentamos abrir a entrada, mas depois de horas de trabalho não havíamos conseguido abrir nem dois centímetros de diâmetro.

Crystan olhou-nos e disse:

- A gente vai demorar muito assim. Acho que sem asas eu caibo aí dentro. Mas como é que vou tirar minhas asas? Hum... Vou dar uma volta e já volto.

Saiu e voltou sangrando sem as asas.

Com esforço adentrou no buraco e depois de mais ou menos quatro horas pediu:

- Tragam pra mim dois potes. Um maior e o outro menor. E tragam também o manto do Comandante para evitar que Quibéria receba luz que ela não gosta.

- Qui... o quê?

- Quibéria. É o apelido que eu dei pra ela. Ela não gosta de luz e é muito sentimental. Existem aqui várias iguais a ela, mas gostei desta. Já me tornei amiga dela.

Vou colocar terra daqui de baixo pra ela sentir que está em casa e vou cobri-la pra ela não ver a luz, pois aqui é muito escuro. Depois que tiverem feito o antídoto eu trago ela de volta.

Retiramos a planta com cuidado e antes de puxarmos Crystan nos disse:

- Comandante pede pros meninos pegarem um monte de folhas pra mim.

- Que folhas minha Pequena? Têm diversas aqui.

- É umas vermelhas e azuis. Vou precisar de um montão.

- Ok, Pequena. Pegamos um montão. Agora vamos sair dai e vamos embora tá?

- Tá certo Comandante. Gostei daqui, gostei muito daqui. Mas agora eu peço ao Pai Maior que me dê força.

Ao puxá-la não sabíamos ao certo se ela aguentaria a volta para casa.

Saiu de lá com vários pedaços do corpo arrancados.
Bichos tipo sanguessuga alastravam-se em seu corpo e comiam-lhe os pedaços.

Tentamos puxá-los e junto saiam pedaços de carne.

Ela vagorosamente disse:

- Comandante na porrada nada se resolve. Pega as folhas que te falei e me enrola nelas.

Alguns minutos depois os bichinhos se soltaram e ela disse:

- Joga os coitadinhos de volta na casa deles e vamos embora.

Após oito dias o grupo de novatos guerreiros retorna com o antídoto na mão e o comandante Bieltor trazendo aos pedaços à pequena Crystan.

Depois de dias hospitalizada perguntamos como ela soube que as folhas iriam livrá-las dos bichos.

Olhou-nos e respondeu:

- Vi a terra toda por cima e notei que os bichos ficavam somente onde não tinham as raízes daquelas folhas. E se eles não ficavam próximos... Tem um motivo.

Com a melhora dos guerreiros e da população a rotina voltou ao normal.

Crystan agora fazia parte da equipe de guerreiros.

Muitas vezes deixava-nos irritados pela passividade como agia.

Ao completar mais um ciclo de vida chegou o período conhecido por nós como amaturação, época em que as mulheres se casavam ou ficavam para sempre sozinhas. Os homens considerados maduros deviam casar-se.

No salão do grande pavimento, enquanto as moças olhavam amedrontadas para os homens a sua volta, Crystan se perdia a olhar a imensidão do Universo.

- Pequena, vamos?

- Pra onde Comandante?

- Casarmos.

- Mas pra que diabos tu quer casar-se comigo? Num tenho nada para lhe oferecer que umas das lindas moças a sua volta não consiga dar-te em dobro.

- Verdade! Existem lindas moças aqui. E a maioria já foi desposada. Todas podem me doar muitas coisas, mas sua companhia só vós podes me dar.

- Estranho tu! Esperaste até o último minuto para descobrir isto? Comandante olha para o lado. Se eu não me casar hoje isto não irá afetar minha alma de jeito nenhum. Ali existem tantas que esperam a honra de casar-se com vós e sei que no fundo de seu coração tu queres desposar uma delas. Não preciso do pouco que queres me ofertar. O que eu preciso eu sei e quando eu encontrar será meu.

- Tu não entendes? Se tu não casar hoje, não casará nunca mais.

- kkkkkkkk E quem foi que disse pra tu que eu quero casar-me? E quem foi que disse pra tu o que o futuro me reserva?

- Poxa pequena, agora num é hora pra isso... Vêm logo... Casa comigo e chega de diz-que-me-diz.

- Mais que merda! Porque TENHO QUE CASAR-ME?

- Porque eu fiquei esperando pra ver se um louco casaria contigo e ninguém casou. E se sair daqui solteiro eu não vou poder continuar como Comandante e terei que esperar a próxima amaturação para me casar. E tu me deves agora isso!

- Como assim?

- Esperei tanto, esperei tanto um doido pra casar contigo que todas as outras moças já encontraram seu par. Sobrou só eu e tu.

- Ok então. Eu num sei pra que serve o casamento e não quero saber. A gente casa e acabou. Tu continuas como Comandante e eu como guerreira. Fechou?

- Tá perfeito pra mim. Vamos logo que eu quero sair daqui e ir para o bar tomar uma, que estou tenso.

- Ok.

Fizemos nosso pacto que consiste em colocarmos as mãos juntos sobre uma grande pedra e está brilha anunciando que o casamento foi efetivado. Mal tiramos as mãos de cima da pedra ela virou e disse:

- Agora vamos.

- Vamos pra onde Pequena?

- Pro bar. Tu não ia lá pra relaxar? Vou junto.

- Mas num vai mesmo.

- Mas é claro que vou seu merda! Tu casou comigo. Antes eu não conseguiria entrar no bar, pois é destinado somente para homens ou casais. Agora **eu tô casada**. Num quero nem saber do marido. Só quero saber do que eu posso fazer agora e antes eu num podia. Sempre quis entrar lá e nunca consegui... Agora vamos logo que eu tou louca pra matar minha curiosidade.

Passamos a morar juntos, conforme a Lei de nosso planeta, mas com tudo diferente dos outros casais.

Crystan dormia no quintal olhando o céu e contemplando as estrelas.

Continuamos trabalhando juntos e no final da tarde Crystan sempre ia ao bar com o grupo de homens.
Sentava em uma das cadeiras e ficava observando tudo.

Certa noite, no retorno para casa, Crystan estava calada, o que não era costume.

- Pequena! O que foi?
- Comandante porque os casais se acoplam?
- Acc... ?? O que?
- Encostam a boca uma na outra.

Depois de um grande e enroscado suspiro:

- É algo natural. Não sei lhe explicar. É um beijo.
- E tu faz muito isso?
- Melhor não responder, não é mesmo?

- Porque não?
- Porque somos casados!
- Num entendi não! Pode ser mais claro.
- Eu sou casado contigo. Pela lei, depois de casado eu devo beijar somente minha esposa.
- Então tu num anda beijando nada. Faz falta pra tu beijar?

Outro suspiro:

- Pequena isso é embaraçoso!
- Por quê?
- Por que a gente não fala disso.

- A gente não fala e agora estamos falando. E minha pergunta foi simples. Tu sentes falta de beijar na boca?

Depois de outro grande suspiro:

- Tá certo minha pequena. Sim eu sinto falta.

Estranhamente se calou. E depois disse:

- Hum... Vou dar uma volta e já volto.

Voltou quase de manhã e deitou-se na minha cama.

Meu coração parou na boca e engoli em seco. Pensei: “Tô encrocado!”

Sem dizer palavra foi descobrindo o meu corpo com suas mãos e me presenteando com um longo e demorado beijo.

Algum tempo depois lhe perguntei:

- Naquela noite onde tu foi?

- No lugar onde eu encontraria respostas para as dúvidas que surgiram no meu coração.

- E este lugar tem nome?

- Tem sim. Fui a casa para onde vão as moças que não se casam em nosso planeta. Acho idiotice isso. Tem que casar em tal dia senão não serve mais para casar. Talvez tenha um sentido pra isso que eu ainda não entenda. Como eu não conhecia nada sobre casal e ficaste muito embaraçado para me esclarecer, eu fui onde as moças conhecem muito sobre os homens. Contemplei a tristeza de muitas delas e quando por fim

encontrei uma que no meio daquele local estava feliz, fui ao seu encontro e pedi que passasse a noite comigo. Como pensou que eu era um homem não se recusou. No quarto me apresentei como sendo uma moça e pedi que esclarecesse as dúvidas existentes em mim. Primeiro ela ficou completamente sem jeito. Depois que lhe expliquei meus motivos ela se abriu em sorrisos e explicações. Por fim presenciei alguns “relacionamentos” que me deixaram de um jeito que nunca fiquei. Perguntei se o que sentia era normal. Disse-me que é natural e que agora eu estava pronta para o conhecimento prático com meu marido. Espantada eu lhe disse: “Meu Comandante não sente essas vontades, não comigo”. Disse-me: *“Tu Lembras de tudo que lhe falei? Lembra-se das cenas que viu? Lembra-se do que sentiu? É só fazer o que gostaria que lhe fizessem e então o resto vai surgir naturalmente”*. E as coisas surgirão naturalmente, não?

Depois de cinco anos de casamento os homens de nosso planeta voltam para a sala de amaturação. Nesta fase não são mais obrigados a casar-se, mas podem desposar outras esposas. Uma linda moça surgiu em minha frente e não pude repelir a vontade de tê-la como esposa.

Ao chegar em casa com a nova esposa, Crystan nada disse. Retirou-se, voltando a dormir sobre a luz das estrelas. Não me buscou como seu marido e após um período a procurei e disse:

- Sinto muito, mas não consigo lhe querer como esposa.
Nada me disse, depois me perguntou:

- Seu coração é tão pequeno que só cabe um amor?

- Tu não entendes? Não casei contigo por amor!
- Então foi pelo que, meu Comandante?
- Foi por pena. Não queria vê-la perdida ante as tantas que já existem!
- Meu Comandante, eu não posso me perder, pois eu sei quem eu sou.
- Tu não entendes. Eu não consigo te ter!
- Não lhe peço os restos que queres me ofertar. Nada lhe peço. Mas entendo o que queres me dizer. Entendo meu Comandante.

E saiu voando.

Dia seguinte à equipe pronta para o trabalho e todos aguardávamos Crystan.

Como ela não vinha fomos ao seu encontro.

Disse-nos:

- Vão meus irmãos que eu não vou.

Ficamos todos muito assustados, pois sempre foi a primeira a estar no setor.

E o Pai Maior foi-lhe ao encontro:

- O que ouve filha minha?
- Falta algo pra mim meu Pai. Amo fazer o que faço e sei que vós me mandastes pra lá porque achou que eu não iria aguentar. Mas juro, Meu Pai, que amo fazer o que faço e faço com todo o meu coração. Agora Meu Pai, não existe nada mais que me prenda aqui e dentro de mim existe um desejo de ir além. Não quero apenas resgatar um corpo, eu quero buscar a alma!

- Tu entendes minha filha o que me pedes?

- Sim meu Pai... Só lhe peço permissão e sua bênção.
- Tens minha permissão e abençoou os seus caminhos, sentirei tanto a sua falta. Espero que neste trajeto nunca se esqueças de mim!
- **NUNCA, MEU PAI.** Podem nascer trevas e dores no meu corpo. Mas minha alma será sempre um clamor de amor e respeito a ti.

Crystan saiu voando.

Todos os habitantes sentiram uma dor profunda dentro de si e muitos caíram em prantos.

Novo período de amaturação surgiu.

Os homens casados como costume tinham a obrigação de irem ao salão e se desejassem: desposar novas esposas.

Olhei o salão e moças lindas me olhavam. Lindas. De lindos sorrisos e olhos ansiosos.

Relembrei de meu primeiro casamento e cada detalhe surgiu em minha memória.

Lembrei que olhei todas as moças e sentia o vazio que emanava delas.

Parei e procurei com meu coração algo que me alegrasse.

Revi nitidamente Crystan olhando a imensidão dos céus e longe de tudo aquilo.

Lembrei-me da alegria e do cheiro que emanava dela, da paz que senti ao me aproximar.

Parecia que ia sufocar.

Uma tristeza enorme se apossou de todo o meu ser e sai correndo em direção ao jardim.

- MEU PAI, O QUE FOI QUE FIZ?

Chorei contemplando as estrelas e relembrando o sorriso de Crystan.

Com o passar dos dias meu abatimento era visível e recorri ao Pai Maior:

- Preciso de vossa autorização para sair do plano Pai.
- E para onde pretendes ir, meu filho?
- Vou buscar meu tesouro que por idiotice perdi.
- Podes explicar-me melhor, meu filho?

Cai em pranto profundo e relatei tudo que senti no dia da amaturação.

- Eu sei meu Pai que ela não precisa de mim, mas eu preciso dela.
- Então vá em busca de seus sonhos.

Deixei Amanta, minha outra esposa aos cuidados de sua família e parti em busca de Crystan.

Quando me preparava para sair, um rapaz diferente cruzou o meu caminho.

Perguntou-me:

- Aqui é a casa de Crystan? Vim vê-la.
- Ela não está aqui. Quem és tu?
- Meu nome é Brenhola.
- Pois é meu irmão, ela não esta aqui.

- Então eu me vou.
- De onde tu veio? Porque buscas Crystan?
- Vim de um planeta a mais ou menos três anos luz daqui. E fazem mais ou menos este tempo que a procuro. Certo dia ela apareceu em meu planeta e sentou-se em lágrimas e saiu em lágrimas. E busco-a desde então.

Uma raiva enorme surgiu em mim.

- Tu sabes com quem falas?
- Não. Não lhe perguntei e tu não o disse.
- Meu nome é Bieltor. E sou marido de Crystan.
- Ok **B i e l t o r**. Mas se ela não está aqui eu me retiro. Num tenho tempo a perder.
- Por que a procuras tanto?

Olhou minhas bagagens:

- Tu estás de saída amigo?
- Estou.
- E procura algo?

Aquele olhar parecia desnudar-me por dentro.

- Sim procuro.
 - Creio que ambos procuramos a mesma pessoa. Talvez por motivos diferentes. Posso ir contigo? Já fui a vários lugares e sei onde ela não está! Poupa tempo se unirmos forças para encontrá-la.
 - Tão indo pra onde?
- Intrmete-se Comandante Rondoles.

- Estou indo atrás de Crystan.
- Estamos indo atrás de Crystan. Ele agora, eu há muito tempo.
- Sem problemas. Vou junto.
- Num vai não irmão. Eu pedi permissão ao Pai para sair e conto contigo pra cuidar da minha equipe.
- Tu deixou um excelente sub-Comandante aos cuidados de sua equipe e eu estou velho demais e cansado demais. Preciso sentir novos horizontes pra conseguir sentir a vida em mim.
- Meu irmão o Pai não irá permitir que dois Comandantes deixem o plano.
- Neste caso, me esperem que vou convencê-lo.

Fiquei lá encarando o fulano estranho e este nem se abalava perante meu olhar de ódio.

Imóvel olhava o local e ria.

Quando parou novamente o olhar no meu, me deu uma vontade enorme de socá-lo.

- Algum problema amigo?
- Por que esta atrás da minha esposa?

Falei entre dentes.

- Ela não me disse que era casada e mesmo sabendo disso, pra mim não muda nada.
- Como assim?
- Eu sei dos meus motivos. E estes só importam a mim. Se seu amigo vir: melhor. Se ele não vir: melhor.

Deu uma longa gargalhada o que me aborreceu ainda mais.

- Vamos? Já peguei minhas coisas!
- O Pai te deixou ir?
- Mas é claro! Porque não deixaria?
- O que tu disse pra ele?
- Disse que eu ia buscar nossa Pequena e voltar a ter alegria em meu coração. Por acaso acha que é só tu que sentes falta dela? Eu não podia ir se tu como marido não o fizesse. Faz um tempão que pedi pro Pai deixar que eu fosse atrás dela com nossa equipe e ele me disse: “Filho, por acaso foi tu que desposou Crystan?” Agora vamos bundão!

- Vamos, a equipe de Crystan espera do lado de fora de sua fronteira.
- Equipe de Crystan?

- Fui procurando Crystan em muitos lugares e só encontrei amigos que ela deixou pra trás. Muitos querem revê-la. E pra mim todo amigo de Crystan é meu amigo. Sem dizer que tentei convencê-los de ficar e não consegui.

Quando encontrei o grupo me assustei.
Diversas espécies faziam parte do grupo de Crystan.
Fora o tal Brenhola, somente um deles tinha um olhar que eu já conhecia.

Depois de dias viajando entre mundos, com a amizade crescente e uma curiosidade latente, ousei perguntar:

- Brenhola, como tu conheceu Crystan?
- Me tornei marido dela quando ela ficou em meu planeta. Todos aqui conhecem minha história com Crystan. Ela viaja muito e adora conhecer lugares diferentes, amigos diferentes. E

onde ela encontra um lugarzinho mais frio, entra e põe fogo na água. Estávamos em expedição em meu planeta e encontramos sentado sobre uma pedra um grande bicho roxo de asas coloridas. Assustados o grupo de soldados partiram pra cima dele com violência e não paravam de esmurrá-lo. Eu Tupiacã, cansado, rasguei lhe o corpo com minha faca e seguimos nosso caminho.

Na estrada eu não consegui esquecer o animal e a palavra que achei ter ouvido: “Brenhola” (Grande rasgador que salva). Afastei do meu grupo e retornei ao local onde havíamos deixado o grande animal e estranhei, pois estava vivo. Peguei-o e levei para uma das muitas cavernas existentes em meu planeta. Dias e noites seguidas eu cuidei do grande animal e quando por fim acordou foi logo perguntando:

- Meu amigo onde estou?
- Está em meu planeta.
- Não me lembro de muita coisa...
- Meu grupo te socou até desfalecer.
- E tu me trouxe pra cá?
- Sim.

Ficou calado por muito tempo e cuidei dele por mais alguns dias.

Quando melhorou um pouco mais se pôs a andar de um lado para o outro e por fim me perguntou:

- Aqui todos agem sempre assim?
- Meu planeta esta doente. Os animais morreram, as planícies secaram, muitos desfalecem e morrem todos os dias. Um grande animal caiu do céu e desde então nós perseguimos as crias dele.

Como não sabemos a aparência do bicho, tudo o que encontramos diferente executamos.

- **Hum!** Tem fundamento. Mas então meu amigo, porque me salvou?

- A dúvida lhe salvou. Quando lhe rasguei com minha faca ouvi tu dizer algo e eu não consegui esquecer as palavras. Voltei pra ver se eu estava louco ou se o grande animal que a tudo mata realmente falava.

- Pois é meu amigo. Eu falo sim, e não sou o tal animal que tudo mata. E como sou por natureza curiosa, gostaria de conhecer e explorar seu planeta.

- Se meu grupo de soldados ou outro grupo cruzar contigo sua morte é certa.

- Então vamos fazê-los não ver-me, não é mesmo?

Mentalmente plasmou sobre si uma roupa igualzinha à minha.

- E aí meu amigo. Agora tô parecida contigo?

- Tá sim... Mas seu cheiro vai pôr o disfarce a perder.

- Como assim meu amigo?

- Tu tens um cheiro que não é característico de nossa raça. Posso resolver isso, só que não é tão fácil assim.

- E qual é este jeito, meu amigo?

- Tem uma plantinha que esconde muito bem os cheiros. Só que tem um inconveniente...

- E qual é meu amigo?

- Tem que ser colocada dentro da pele e dói muito.

- Sem problemas. Vá buscar tal plantinha, eu tolero bem a dor.

Retornei com a pequena planta na mão:

- Qual lugar é menos sensível que posso colocar a planta?

- Meu amigo, tu quer que eu ria? Sou *uma moça* e tudo aqui é sensível! Kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk Mas tá certo. Pode colocar no braço esquerdo.

Com a ponta da faca fiz a incisão, coloquei a planta e costurei.

- Vamos aguardar um pouco pra ver se aguenta a dor e se o cheiro se extingue.

Quando o cheiro havia sumido e vi que ela aguentava a dor seguimos nosso caminho em direção ao local onde havia caído o grande animal.

Durante a jornada, além do meu grupo muitos, muitos outros se juntaram a nós.

E caminhar com ela era uma festa.

Tudo pra ela era natural.

Às vezes cruzávamos com bichos diferentes e antes de atacá-lo Crystan gritava:

- Alguém, além de mim estremeceu sem ser de medo?

E como ninguém se pronunciava, dávamos a volta cautelosamente pelo animal desconhecido e íamos em frente.

A cada dia o grupo aumentava mais.

O novo soldado, com suas habilidades e jeito diferente, ficou conhecido entre nós por Tenhã: aquele que faz rir.

Fazia anedotas de tudo e às vezes caíamos no chão de tanto rir.

Depois de certo tempo senti um cheiro diferente no ar e sabia que teria que colocar outra planta. Chamei-a e expliquei que tínhamos que repetir a aplicação:

- Tá certo meu amigo. Vamos num lugar mais afastado pra isso.

Afastamos do grupo e ao me deparar com o braço de Crystan quase tive um treco.

Vermelho e em volta do corte lotado de pus. Espantado lhe perguntei:

- Tenhã como tu tá aguentando isso?

- Meu Brenhola é só ignorar a dor que ela some. Tem que implantar outra?

- Tem, mas eu não vou.

- Tem que fazer senão a turma vai perceber que eu não sou um igual e não vou conseguir tentar ajudar.

- Vou limpar bem seu braço e aplicar um anestésico.

Ela esperou eu limpar e quando terminei disse:

- Vou dar uma volta. Já volto.

Retornou com a plantinha na mão e disse:

- Meu Brenhola, eu sou muito fraca pra me rasgar sozinha. Faça isso por mim?

- Merda Tenhã, se eu colocar vai inflamar de novo.

- Até lá a gente ganha mais um tempo, não?

Depois de mais alguns dias de jornada chegamos ao local onde o grande animal havia caído.

Permanecíamos a uma distância considerável, pois o magnetismo do animal fazia-nos desfalecer.

- Não chegam mais perto do que isto?
- Nós não conseguimos. Os que tentaram desfalecem e alguns se perdem tentando.
- Então eu vou lá dar uma olhada.

E partiu em direção ao grande animal.

Enquanto os outros gritavam para “ele” não ir, eu fiquei calado. Depois de certo tempo retornou e disse:

- Bom eu sei o que fazer. Só que vou ter que fazer do meu jeito.

Perante o grande grupo de soldados Crystan se despiu de nossa roupagem e abriu as grandes asas coloridas.

- Bom meus amigos. Eu não sou do seu planeta, portanto o grande animal não me afeta. Eu sei o que fazer, mas vou precisar de ajuda. Como eu não conheço muitos lugares eu gostaria de saber de qual direção o grande animal que a tudo mata veio.

Apontaram em direção de onde veio o bicho e Crystan voou olhando de cima tudo o que podia.

Desceu e disse:

- Vou precisar de ajuda pra tirar o grande animal que a tudo mata daqui. Não sei como eu o farei, mas vou procurar um jeito. Quando eu encontrar, eu volto. Enquanto isso se abrigue dentro das cavernas, pois o magnetismo do grande animal não consegue atravessar as densas pedras. Fiquem na benção do grande Pai. Eu me retiro e volto em breve.

Lascou-me um beijão e voou.

Deixou um montão de soldados além de estarrecidos, assustados.

E eu fiquei petrificado!

Depois que ela saiu o alvoroço foi geral, então eu gritei:

- Não temos mais nada o que fazer aqui. Aprendemos nossa lição e hoje sabemos que somente o animal que nos causa vertigens deve ser eliminado. Sabemos também que as cavernas nos protegem. Sem dizer que já rodamos todas as planícies, não vimos nenhum filhote do grande animal e não fomos atacados por nenhum animal diferente, desde que respeitemos seu espaço eles não nos atacam. Então vamos seguir o que Tenhã nos ensinou e agluniar (rezar) para que ela volte com uma solução favorável a todos nós.

Depois de quase 45 noites, Tenhã retornou com um grupo mais estranho que ela.

Ao chegarem ficamos todos calados. Nenhuma reação de violência surgiu de nós.

Chegou gritando:

- MEU BRENHOLA. EU CHEGUEI! CADÊ AS TRANQUEIRAS QUE ANDAM CONTIGO?

Saímos das cavernas, apesar do receio para festejar sua volta.

Cheguei temeroso ela olhou e gargalhou.

A gargalhada dela fazia-nos rir.

E quando parou... Lascou-me outro beijo e eu fiquei novamente petrificado.

- *Bom meus amigos, foi difícil pacas encontrar a solução para o grande animal que tudo mata. Fui em direção para onde apontaram e depois de muito voar encontrei este bando de irmãos. Como de costume levei de boas vindas uma bela zurra.*

E por fim quando se acalmaram, perguntei se conheciam o pedacinho que peguei do bicho. Ficaram afobados, me encheram de cuidados e pedidos de perdão. Disseram-me que se eu desse mais alguns pedacinhos eles ficariam imensamente agradecidos. Estes são soldados e viajam por diversos lugares a procura deste bicho. Disse: “Eu os levo, desde que tragam por conta própria, todos os equipamentos necessários para retirar o bicho”.

Caíram na gargalhada e o chefe gritou:

“Vamos Marionte!” (Coisa folgada).

Estranhei pra caramba, pois não pegaram nenhum equipamento para seguirem. Quando perguntei sobre os equipamentos me mostraram as garras, seus grandes rabos e pasmem meus amigos... Alguns ainda soltam fogo. Eu que não quero estar por perto quando forem cagar!

- Os soldados que estiveram lá são aqueles ali oh!

Apontou para o grupo, na Terra seriam parecidos com grandes homens lagartos com uma mistura de dragão. O chefe deles, Reiteirão é um dos maiores com quase três metros e meio de altura. No total tinham aproximadamente 363 companheiros no grupo de Reiteirão.

- Ficaram em nosso planeta por 188 dias, retirando aos poucos, pedaços do grande animal que a tudo mata. E neste tempo tornamo-nos amigos.

Crystan não escondia sua intenção por mim perante o grupo.

Sempre me parava e lascava um grande beijo e saia rindo.

Quando ela dava aquela risada à gargalhada se espalhava. Todos sabiam que ela havia me beijado.

Me beijava eu ficava *petrificado*.

Apesar de ser uma moça não causava entre os homens nenhum desejo.

Devido ao corpo muito bem trabalhado e desenvolvido, possuía postura e atitude nada feminina. Sem dizer que não era da minha raça, o que anulava mais qualquer tipo de atração.

Numa noite calma segui rumo a minha caverna, quando me deitei e espreguicei, deparei com algo macio grudado em minhas costas.

Lentamente me virei e recebi um beijo, fiquei petrificado.

Ouviu-se ao longe a famosa gargalhada de Crystan.

Depois daquela noite não teve como disfarçar.

Sempre que ela me parava me lascava um grande beijo e saia rindo, eu saia rindo atrás.

Casei-me com ela perante a Lei do meu planeta, que não se opôs a nossa união.

Quando o grupo terminou de recolher os últimos pedaços do grande animal que a tudo mata, eles tristemente se retiraram.

Crystan ficou e chorou a partida deles e muitos choraram com ela sua dor.

Ao sair o grande Reiteirão disse:

- Não chore Marionte, a gente vai voltar.

Mesmo assim ela abriu o bocado a chorar.

Foi estranho vê-la chorar.

Todo meu eu se contorcia em dor.

Depois de mais ou menos 25 dias da partida do grupo ela me disse:

- Meu Brenhola, eu preciso ir. Seu planeta está bem. Eu estou maravilhosamente bem e tu está muito mais lindo do que antes.

- Por que diabos tu tem que ir?

- Eu não consigo viver sem me sentir útil. Aqui eu fiz o que podia para ajudar. Já não existe mais nada para eu fazer. Eu passo meus dias olhando as cavernas e pulando sobre as pedras. Preciso me sentir útil para me sentir parte do Todo.

- Tu não vais. És minha esposa e não vai a lugar nenhum.

- Oh, meu Brenhola. Eu sou sua esposa e onde quer que eu me vá sempre o serei. Mas não queira prender em jaula um ser que nasceu para voar. Se assim o fizer eu secarei e morrerei.

Chorei pra caramba em frente a ela sem vergonha nenhuma.

Ela chorou comigo minha dor.

Quando por fim me acalmei eu disse:

- Se tu vais, eu vou junto.

- Mas meu Brenhola, eu nem sei pra onde vou?

- Num quero nem saber, eu vou junto.

A notícia da partida de Tenhã se espalhou, muitos soldados apareceram.

- Tenhã vai embora... Vou junto.

Saímos de lá com um bando de 400 soldados em direção ao planeta de Reiteirão, pois Crystan disse:

- Quero rever Reiteirão e os outros. Meu coração tá pequenininho de saudade.

Fomos pra lá. Quando Crystan viu o grande ali, grudou no pescoço dele chorou, beijou, abraçou e por fim se acalmou.

Viajei com ela pra muitos mundos.

E em cada canto junta uma renca ao grupo.

Eu bem que tento deixá-los pra trás, mas num consigo.

- E tem mais uma coisa amigo!

- O que é que tem?

- Crystan tem mais outro marido além de mim!

Fiquei mole com a notícia. Um além de mim, já estava difícil engolir, agora mais um?!

Isso é coisa pra homem e não pra mulher.

- COMO ASSIM AMIGO?

- Faz parte do grupo o outro marido.

- Como assim?? Não estou entendendo Como???

- Numa das viagens ela conheceu um sujeito e me disse: *“Meu Brenhola, meu coração é muito grande... Cabem tantos dentro dele. Mas não é qualquer homem que faz parte de mim! Quando meu coração grita mais que eu mesma, eu sei que encontrei um complemento do que sou. E este outro marido faz parte de mim”*. (Eu da minha parte, não gostei também não). *“Meu primeiro marido tem outra esposa. Quando ele me disse que não dava para me ter como esposa, eu pedi autorização para o regente do meu planeta e me permiti voar para outros mundos. Deixei um pedaço de mim e parti. Quando apareceste em minha vida, fiquei com medo da dor que eu ia sentir. E quando tu causaste a dor que outrora senti, eu entendi que o amor é um crescimento diário. Enquanto meu amor já é forte e maduro, o teu e do meu Bieltor ainda irá amadurecer. Não sei precisar o tempo que o amor gasta para amadurecer e não temo a demora do tempo. Não sabia que em outros mundos existem pedacinhos de mim. Se eu viajar pra setecentos milhões de mundos e neles*

eu encontrar meus pedaços, sinto muito meu Brenhola, não vou deixar pra trás. Não vou abandonar como um dia eu fui”. E assim ela casou com aquela coisa ali... oh!

Olhei o fulano e senti vertigens.

Como podia minha pequena amar tão feia e estranha criatura?
Ou serei eu tão feio quanto ele?

- Tu queres voltar pra trás amigo?

Uma confusão enorme se alastrou dentro de mim. Vomitei.

Comandante Rondoles, que ouvia tudo atentamente intrometeu-se:

- Tu e o outro são casados com Crystan?

- Isso aí!

Me deu um belo murro no braço me chamando de bundão:

- E como tu lidas com isso amigo?

- Quando ela me disse que tinha casado com outro virei às costas e fui embora. Cada dia saía com uma moça e por fim conheci uma moça que gostei. Com o tempo me senti solitário, vazio e triste. Como tudo parece estar ligado, depois de um tempo cruzei com Crystan, ela riu e disse: *“Meu amigo, o amor não mora por fora, se esconde por dentro. Parece que gruda nas entranhas da gente e num sai de lá. E essa certeza meu amigo, a gente só vai sentindo com o tempo”*.

Foi embora e eu chorei pra caramba. Algum tempo depois fui atrás dela e estava com o atual marido, que parece um grude,

não larga dela de jeito nenhum. E o grupo de doidos dele também está por aí.

- Engraçado isso. Sempre quis me casar com Crystan, mas a Lei do meu planeta não permite.
Disse Rondoles.

Eu Bieltor... Sentei acabado!

- Vão continuar com a gente?

- Tô dentro.

Gritou Rondoles e voltou pra conversar com o grupo.

- Eu vou voltar.

Eles partiram e eu confuso, acabado, desmoralizado fiquei imóvel por longo tempo.

Retornei e depois de horas resolvi me aconselhar com o Pai Ancião, sabedor de todas as coisas.

Antes mesmo de eu abrir a boca ele disse:

- Tudo que é novo tem o costume de nos chocar, pois contradiz com tudo o que aprendemos e com o todo suposto “eu sou”. Tudo que é feito por e com amor, no amor permanece e o tempo fortifica. O Pai Maior de Todos nos presenteou com uma irmã que antes de nascer já explodia de amor à vida. Muitas Leis foram modificadas pelo questionamento continuo e principalmente por suas ações que demonstrava e provava diariamente o quão falhos eram estas Leis. Partiu e nos deixou com a sensação de um vazio. Eu estou velho... Mas se eu tivesse um pouco de força eu partiria somente pelo prazer de vê-la

sorrir. Se aquele sorriso iluminava o nosso mundo, quantos corações não são ou serão iluminados por ele?

E o velho saiu rindo com seu cajado na mão.

No dia seguinte eu me misturava ao vasto e misto grupo que percorriam mundos com Crystan.

Durante este período aprendi mais sobre Crystan do que durante todo o tempo que convivi com ela em meu planeta.

Contaram-me tantas coisas sobre as artes dela.

Uma vez foram parar num planeta onde o povo andava e fazia um barulho tipo peidar.

Ela disse:

- Isso pra mim vai ser moleza!

Plasmou-se quase parecido.

Os outros todos azuis. Ela a única azul com uma risca rosa e amarela no corpo e saiu:

- Nossa nunca peidei com tanta liberdade assim.

E os outros riam dela, pois os moradores do local se estremeciam quando ela passava.

Isso quando ela se plasmava! A maioria das vezes se plasmava dela mesma dando um trabalho danado para o grupo protegê-la. Quando a coisa parecia ser muito feia, ela respeitava se plasmando com a roupa local.

Mesmo assim sempre chocava todos.

Quando não era pela aparência, pois sempre se plasmava com algo diferente de todos, era pelo jeito amável, calmo, escancarado e arreganhado de ser.

Após quarenta e oito dias cruzamos com um planeta ainda não conhecido por nosso grupo.

Os antigos do grupo faziam conforme aprendido com Crystan. Escolhiam o lugar mais lotado e com um pequeno grupo pulavam dentro.

Rapidamente se plasmavam como um dos habitantes do planeta e buscavam informações sobre as novidades locais.

Liam os jornais, revistas, iam aos bares ou se plasmavam de algum morador mais velho e assim colhiam as informações necessárias.

Logo ficamos sabendo sobre a captura de um grupo de escravos, dentre eles o mais valioso era um grande animal roxo de asas coloridas comprada pelo “Deus” local.

Em nosso planeta chamávamos nosso governante de Pai Ancião.

Novas investigações e pesquisas seguiram.

Novamente os ensinamentos de Crystan faziam com que o grupo se acautelasse mais.

O mais velho do grupo:

- Crystan nos ensinou que tudo no mundo tem uma harmonia e que esta harmonia sempre deve ser respeitada. Seria muito fácil irmos até a casa do Deusão e retirar a força Crystan de lá. Mas o que causaremos com esta ação? Guerras, discórdias, desamor surgiriam por afrontarmos o todo poderoso daqui. Temos que

estudar uma forma de resgatarmos Crystan sem que isso cause transtornos e modifique a rotina natural do local.

Estudamos tudo sobre o planeta, seus costumes e principalmente seus tesouros. Qual seria o dinheiro de barganha para que pudéssemos resgatá-la.

Em posse de grandes tesouros fomos ao encontro do poderoso Deus local.

Ofertamos grande riqueza para comprarmos o grande animal.

Ele sorriu e disse:

- Não existe tesouros nesta Terra que comprem tal ser.

Sáímos de mãos vazias e desoladas.

Após mais quinze dias de planos falhos, enquanto todo o grupo dormia voei até a casa do grande Deusão e resgatei Crystan. Deixei no aposento os tesouros como pagamento e me retirei.

A festa foi geral, mas nem todos comemoravam. Brenhola, Theca e o grupo mais antigo permaneceram calados.

Logo em seguida veio o baque:

- Nossa estou muito feliz. Meu Comandante, meu General no meio dos meus pequenos. Mas num posso ficar, tenho que voltar... Tens que arrumar outro jeito de me tirar de lá. “Bieltor, meu Comandante... Não é na porrada que a gente resolve as coisas”.

Beijou os maridos, abraçou os amigos e voltou ao cativeiro.

Oito dias depois e nada. Nenhum plano. Nenhuma idéia.

Eis que Theca, o atual marido de Crystan, teve um plano e o colocamos em ação:

“Deixaste a vida de muitos, escuras. Se ao findar deste dia, tu não libertares os irmãos diferentes de sua raça, nós faremos cair sobre vós grandes dores”.

E durante a noite o Grande Deusão passava mal.

Crystan, presa em uma jaula, não dizia palavra.
Somente observava nosso jeito de agir.

Noite seguinte nova introdução em seu pensamento:

“Não tardara o dia e irmãos estranhos adentrarão em seu quarto e lhe roubarão a paz”.

Mas uma noite mal dormida do grande Deusão.

Noites sucessivas agimos assim... Como obsessores, roubávamos a paz que inconscientemente já não possuía.
Que irmão que maltrata, aprisiona e rouba um irmão tem verdadeira paz?
Só estávamos reativando sua memória imortal e original.

Após quarenta e nove dias de noites ininterruptas de sugestões mentais, o grande Deusão adoeceu.

Vômitos e febre alta traziam à realidade todas as verdades impregnadas em seu subconsciente.

Muito doente não conseguia sair da cama.

O grande Deusão autoritário possuía muitos servos. Mas a noite todos dormem!

Febre tamanha abateu-se sobre ele e entre delírios percebeu a presença de alguém a lhe cuidar.

Acordou forrado de ervas e lembrou-se que mãos ofertaram água que lhe sanou a sede.

Olhou Crystan dormindo calmamente dentro da jaula aberta e nada disse.

E começou uma rotina diferente em seu planeta.

Começaram a questionar-se sobre os irmãos diferentes que vinham aprisionados até eles. O porquê o Deus Supremo os enviava?

Que existiam outros mundos, eles não duvidavam, pois muitos escravos provinham de mundos diferentes.

Reuniões, assembléias e questionamentos contínuos faziam parte agora da rotina dos moradores do planeta, em especial do grande Deusão.

Alforrias foram proferidas pelo grande Deusão e em pouco tempo não havia mais escravos.

Exceto um: Crystan.

Quando todos seguiam vida livre, ela continuava prisioneira.

Theca, Bieltor e Brenhola finalizaram o assunto.

Chorando compulsivamente.

- Meu amigo... Amor é liberdade. Amor é encontro de si mesmo no outro. Só me retiro daqui quando o seu amor for forte o suficiente ao ponto de me deixar partir.

- Eu não tenho forças para te deixar ir. Peço que tu vá e me faça forte.

E nosso grupo saiu do planeta do Grande Deusão com Crystan em lágrimas.

- “Mas um complemento imaturo, eu deixo aqui”.

E Crystan viaja de mundo em mundo com um grupo grande que sempre cresce mais.

Sem pressa, só se retira quando tudo esta em paz nela mesma.

Depois de um tempo, estávamos andando com o grupo no meio de umas pedras em um planeta longe... Alguém adiante chama Crystan num desespero.

Ela foi correndo em direção do chamado... Tropeçando em raízes de árvores.

Correndo em volta de um rochedo, deu de cara com um ENORME... BICHO ASSUSTADOR... Ela nunca tinha visto um bicho como aquele!

Enorme! Do tamanho de um prédio de três ou quatro andares... Um monte de pernas peludas... Um tipo estranho... Quando olhou estava de frente com uma enorme Aranha... *Poft!* ... Caiu desmaiada!

Acordou cinco dias depois. Foi o maior tempo que ficou desacordada em toda a sua existência...

A gente vive fazendo aposta.

Apostamos tudo.

Mas quando se trata de apostar com Crystan, não tem jeito, a gente perde mesmo, a não ser que ela queira que a gente ganhe.

Marmodem, um rapaz do grupo disse pros outros:

- Vamos bater uma aposta?

- Qual aposta?

- Vou assustar Crystan!

- Ah! Crystan se assusta com um monte de coisa. A diferença é que a gente sai correndo e ela fica e enfrenta.

- Desta vez ela não vai ficar... Vai correr feito louca...

- Ok Feito!

Até hoje ele ri e diz:

- Num sei se ganhei ou perdi a aposta... Pois ela não correu...
kkkkkkkkkkkkkk

Ele estava com ela e notou quando ela deu um pulo pra trás por causa de uma aranha... Fingiu que não tinha ficado assustada... Mas ele pegou no ato.

Como ela tinha muito medo de aranha, fez o que sempre faz:
Enfrenta seus medos.

Tempo depois foi para um planeta onde vive um monte de aranhas.

Apreendeu amá-las...

Acha linda as teias...

Linda as pernas...

Lindo o olhar!

Foi-nos muitas vezes causadora de muitas batalhas onde vários amigos partiram para o mundo dos traiçoeiros.

Levando-nos, diversas vezes, aos locais mais sombrios de todas as terras e fazíamos tremenda ordem no local.

Ao regressarmos do local de onde saíamos, íamos sempre de volta ao lar com muito mais, muito mais amigos do que quando saímos.

Ela voa aos trevosos lugares dos mundos e sempre faz a mesmíssima coisa.

Ri de todos e para todos.

Às vezes, sentíamos horror e então olhávamos e ela ria.

Ria-se tanto que às vezes caias ao chão para rir de todos nós.

Então levantava do chão, olhava-nos, olhava ao céu e contemplando a imensidão de tudo, dizia:

- Sabes vós que antes de vir até aqui eu pedi permissão ao Pai Maior. Ele, que é Meu Pai permitiu-me vir e eu que o tenho em grande amor e honra, vou sempre amá-lo e honrá-lo.

Não pensem vós que eu que nada sou, busco algo que não possa ter. Sei que estão horrorizados e espanta-me, pois, quem são eles também senão nós? Quantas quedas tombamos e aí ficamos até o momento em que alguém se apieda de nós e nos diz que somos sim irmãos. Vós que temem o Pai devem antes de tudo amá-lo, pois com amor meus irmãos tudo se faz. Sem amarmos o Pai em primeiro lugar e a todos os outros nós, nada seremos. Amparada estou no Meu Pai e onde eu estiver Ele comigo vai. E então, pra que temerei eu?

Caiu muitas vezes em locais onde as cobras rasgaram-lhe o corpo.

Ao se deparar com as pequenas cobras elas enrolaram-se nela.
Ela achou-as tristes e agarrou-as.

Abraçando-as chorou e rezou ao Pai:

- Pai amado! Olha-me agora. Estou tão triste. Olha como elas são vazias. Pode-me Pai matar-me para que assim um pouco de mim fique com elas? Saiba Pai que vós és meu tudo e eu que nada sou, peço-te que me ajude a delas cuidar. Eu lhe imploro Pai meu, cuide delas por mim.

É por isso que as cobras a querem tão bem.

Ela gosta de voar até a casa do cobraõ somente para que ele chocalhe o rabo.

Quando foi até lá a primeira vez as cobras a devoraram.

Ela chorou ao vê-las tão vazias.

As lágrimas as transformaram e foram extrapoladas para outros mundos.

Então o Cobraõ enfurecido realmente ficou e foi atrás dela.
(Bicho feio é ele)

Ela correu por detrás dele e pegou-lhe no rabo e balançou, balançou, balançou.

Foi assim que ela conquistou o Senhor Serpente.

A maioria de nós repugnamos o sujeito e ela aaaaaadora pegar no rabo dele.

Muitas vezes, muitas mesmo, mandava-nos “cagar na lata”, principalmente quando ria de nós com medo das tranqueiras que correm até nós.

Corríamos deles e então quando cansávamos, olhávamos para trás, ela estava lá parada cercada por todos eles e riam tanto.

Víamos ela com eles e achávamos isso, até hoje, tão louco, louco e loucamente estranho.

Foi uma vez ao Luar e sentou-se ao lado de Oscarito, uma pessoa que dizem ser o santo anjo do local.

Sentou-se ao lado dele.

Ele a olhou. Ela o olhou e disse-lhe:

- Sabes..... vós é um traste!

A gente ficou perplexo!!

Olhou-o bem nos olhos, bem fundo e disse-lhe:

- Se vós é um santo, eu que nada tenho, ou melhor, eu que nada sou quero lhe doar uma coisa.

Pegou uma flor no chão e lhe ofertou. Ele riu de si mesmo e olhando-a disse:

- Que é que faz aqui peste? Tu não és **NADA**.

Calou-se por um longo tempo, quando enfim conseguiu assimilar olhou-o novamente e:

- Sabe por que eu vim? Não vim ver-te, pois eu vejo poucas merdas na vida. Vim amar a Lua. Ela é maior que tu, verme imundo. Aqui tu acabou com as coisas do Pai Maior. Valorizou as perolas do mar e compraste com elas coisas que nem dá pra se fazer serventia. Usaste o dom de prever as coisas do mundo e manipulou os pequeninhos, irmãos meus, eles cegos olham-te e admiram-te, tu que nada tens. Vós, ser ignorante, rouba dos poucos o nada que possuem e vós és sim o ser mais pequeno que

pude ver em todo o mundo. Saibas tu que eu que aqui estou, vim sozinha, mas saibas que tu nunca mais ficarás sem minha presença a vigiar os passos. Todos os dias que fores deitar lá estarei. Eu vou ficar a te olhar todos os segundos. Até quando fores cagar lá vou estar pra ver-te a bunda feia que tens e só vou parar de fazer isso quando, somente quando o Pai me pedir.

Ficou lá por longos tempos e aonde ele ia, ela estava.

Aonde ele ia, ela ia. E ele andava e ela andava. E ele parava e ela parava. Um dia ele cansou, esbofeteou-a e ela olhou e chorou.

Quando parou de chorar sentou-se no chão e olhando para Luar (luz da lua) caiu em tão grande aclamação aos anjos que estes lhe foram ao auxílio.

Quando chegaram, chamou-os para trilhar com ela a Aruanda (aclamação de amor ao universo).

Sentaram-se todos no chão.

Ficaram a olhá-la e ela olhando-o sem parar.

E foi assim que Lueiro a conheceu.

“Sentou bem no meu lado da cama e ficou lá por dias, meses e anos. Então numa bela noite sem flores, me sentei no chão ao lado de uma roseira. Calado fiquei. Ela me olhou e me deu uma flor ...Naquela hora chorei e chorando clamei-me ao Pai, senhor de mim e assim fiz:

- Pai indigno sou como seu filho. Apoderei-me de tesouros tão caros e aqui estou eu sozinho. Mandaste-me alguém que é a peste em pessoa. Num me deixa nem respirar sem olhar o que estou fazendo. Olha-me toda hora até quando vou cagar. Sabes

Pai não aguento mais. Tô cansado de ser assim tão perseguido. Ela “me consome de dor, me tira a dor”.

Então eu parei e observei-me melhor. Estava livre. Não podes imaginar-me, mas foi assim que eu voltei-me novamente ao Pai. Cansei de tê-la grudada em mim. Somente quando eu rezei, somente quando eu rezei, ela me olhou disse:

- Sabe... Gostei de ficar na Lua. Posso vir te ver as vezes que eu quiser ou terei que antes pedir ao Papai do Céu pra autorizar-me e vir aqui ver-te? Num sei se Ele vai querer me deixar vir sabes?

E saiu a rir.

- *“Foi assim que ela me trouxe de volta ao meu verdadeiro lugar. Pensei que fosse enlouquecer quando ela me deixou. Sentia frio na bunda quando ia cagar e ela não tava lá pra olhar! Ha Há Há Há Há Há Há”.*

Quando a gente pensa que ela já fez tudo que podia nos impressionar, nós nos deparamos com outra novidade qualquer. Nós a olhamos a ir pra tantos buracos e pra ela é um bom lugar, pois foi o Pai que fez.

Quando foi para Ataverna Calardes (planeta bem longe + prox. Saturno, porém mais afastado) levou consigo Simão Madureira, uma espécie de crocodilo sem pés. Ao chegares lá levou um belo e mais engraçado horripilante serpentinor (espirrar-se = susto).

Foi com este espirrar-se que ela pegou pela mão o velho Simão Grunhirão.

Ele estava no local a brutalizar-se.

Fazia no local uma “zona total”.

Ela entrou local adentro e disse pro carambolada de lá:

- Filhos da puta sois vós. Sua mãe é a puta mais horrorosa que eu vi na vida e já vivi tanto. E olha que já vi muitas putas na vida, mas sua mãe bateu o Record.

Ele voou pra cima dela e comeu um pedaço da mão.

Olhou a mão a sangrar e riu-se:

- Pois é amigo, tu tens a pior mãe do mundo. Num sabes, pois ela me disse: “Filha, meu filhinho é o mais belo “homem” que existe em todo o mundo. Meu sorrir é vê-lo sorrir. Poderá viajar para onde quiseres e só lá onde ele está é que verá tão belo tesouro”. Vim pra ver o tesouro que era tu, mas não é que a vaca da tua mãe estava errada. Comeu o meu cotoquinho de mão e ainda tenho mais outra mão. Pois lhe oferto agora a outra mão se eu tiver errada. Ela, sua mama me disse que és belo e eu estou olhando-o faz tempo. Cadê o diabo da beleza que a cega viu em ti? Me diz peste, me mostra já e eu te dou meu pé em brinde e adoração.

Calou-se.

O fulaninho olhou-a perplexo e depois disse:

- Minha mãe é uma sereya bela. Não podia ela lhe falar sobre mim e eu não posso lhe falar sobre ela. Ela é o ser mais belo de todo esse mundo. E eu sou sim muito mais belo. Arrancarei seus pés por tê-la insultado.

Ao abocanhar-lhe os pés sentiu nela o cheiro do mar e lembrou-se da mãe.

Olhou-a chorando e lhe disse:

- Sabes meu amor é a vida que me fez. Agora que já não tinha a vida sobrou-me a vida sem tê-la comigo. Faz pra mim um favor... Coma-me... Mata-me... Possua-me o resto que sei que sou. Nada sou entendes-me? Nada sou. Mamãe me amou tanto e eu não sei de amar-me em nada. Peço-te que me mates. Mate-me, por favor. Imploro-te.

- A mim imploras? Verme. Implore, pois a Ele que tudo vê e sabe. Eu nem sei quem é a sua mãe. Nem sei quem és tu. Foi-me o que pensei em dizer-te e tu caíu feito um patinho. Amanhã cedo eu vou pra Meu Pai e vou pedir pra conhecer tua mãe. E quando eu lá chegar vou contar-lhe o que faz com as pessoinhas desse lugar. Portanto tens essa noite pra mudar-se e amanhã irei falar com Papyto e tenho absoluta certeza que Ele me deixará vê-la. Entendes?

Ao deixá-lo ele chorou e rogou-se. Clamando ao Pai pediu-lhe:

- Pai? Olha-me aqui. Sou um verme e ela veio aqui a enxovalhar-me. Peço-te Pai que a retorque e que dê tempo de eu ser-me melhor. Num sabe ela que só um dia não posso mudar-me? Terei que fazê-lo por muito tempo. Pai impeça-a de ver minha mãe. Impeças e eu serei digno de ser chamado de vosso

filho. Por favor, meu Pai impeça-a de ir ver minha mãe. Nunca pensei que eu pudesse querer ser tão melhor. Mas mamãe é minha vida, meu viver. Peço-te... Ajude-me!

Chorou sem parar.

Mas no dia seguinte ela não estava mais lá.

Foi “Vê-lo”.

- Pai! Cheguei. Sabia que aproveitei minhas asas e voei ao longe. Conheci um serzinho estranho e ele te pediu algo?

Riu tanto e Ele se riu dela.

Para chegar até a casa dos sereyos é necessário “morrer-se” mesmo (neste caso morrer-se é encarnar- vestir roupa material, como os humanos).

Perde-se no lamacento lodo.

O lodo é um veneno.

Ao exalá-lo “morre-se” mesmo. Não dá tempo nem de pensar.

Desaparece-se.

Crystan adora ir lá.

Pega uma corda e amarra em uma espécie de burrico.

Lança-se no lodo com uma bela flor na mão e esfrega a flor nas fuças e então o veneno não lhe fere não! Há Há Há

Ela apronta tanto!

Faz isso sempre.

Numa ocasião foi ao mar e levou com ela uma serpente chamada Roadones.

Roadones é uma serpente que na Terra chamariam de anaconda. E foram ao lodo lamacento de Oriun.

Oriun é uma terra onde as cascavéis devoram pequenas lartanhas.

Lartanhas são pequenos maníntes, parecidos na Terra com ovelhas.

As cascavéis roubaram-lhe o “Oniux”. (Um equipamento que transforma coisas grandes em pequenas e podem assim serem transportadas para outros lugares).

Então ela as olhou e disse-lhes:

- Devem realmente rastejar aos chãos, pois são pequenas criaturas infames. Devolva-me Oniux e eu não farei o que me pediram. Pois vim aqui pegar-te e cortar-lhes os rabos e eles serão levados aos curminons (tipo de ratos que come cascavéis).

Ao dizer isso elas a atacaram. Ela riu, pois dóia muito.

As mordidas ardem como fel.

Sentou-se ao chão e pegou uma das cascavéis e pronto. Decepeu-lhe o rabo.

Pegou mais outra e cortou o rabo. Pegou outra e outra e foi cortando os rabos. Quando parecia que tinha acabado de arrancar todos os rabos chegou próximo uma pequena cascavelzinha e lhe devolveu Oniux.

- Sabes cascavelzinha, eu sabia que era tu que me roubou. Mas foi tu que arrancou os rabos delas. Se tivesse respeitado antes as coisas que não lhe pertence, eu não teria sido atacada e elas ainda tinham rabos. Mas foi tu que roubou-me isso que na

Pousou em campo de guerra.
Soldados de um lado armados até os dentes.
Do lado oposto soldados armados da mesma maneira.
Andava vagarosamente pelas pontas dos pés e abrindo bem as
asas sorria.

Ao abrir as asas, dividiu ainda mais os dois grupos rivais...

Não havia um guerreiro ali que conseguia tirar o olhar de tão
intrigante criatura...

Quando passou pelo Comandante:

*“Porque parou aqui o amor? Se por aqui eu nem sempre vou...
Onde se perdeu o amor? Vim procurar... Será que aqui eu vou
encontrar?... Onde parou o amor? Porque ele veio parar assim
tão longe de mim?”*

Cantando essa música cruzou o campo todo de batalha.
De um lado os guerreiros de Lanceiro.
Do outro lado os guerreiros comandados por, nesta época,
conhecido por Comandante Brantunãma.

Foi até o final do campo e retornou cantando nas pontas dos pés
e sorrindo.

No meio do campo estavam parados os dois irmãos.

Olhou bem para todos e disse em alta voz:

- Linda tarde meus amigos! Que tal a gente deitar no chão e
contemplar tão bela tarde.

Deitou-se no chão e ficou lá quieta olhando o céu esverdeado do planeta.

Guerreiro nenhum se mexia ou remexia... Uma onda de paz os inundou e ficaram lá pasmados sentindo a energia que o grande pássaro exercia sobre eles.

Uma calma enchia-os de alegria e amor.

Uma enorme paz inundava todos os guerreiros do local.

Vagarosamente os guerreiros extasiados de calma e paz foram se retirando.

Depois de dois dias ficaram em campo: o General Lanceiro, o Comandante Brantunãma e o Grande pássaro roxo.

No final do dia, ao anoitecer ela olhou para o General e disse:

- A sapiência maior que existe em um ser é aprender a lidar com suas fraquezas e transformá-las em grandes virtudes. Tu sabes meu irmão, que o Pai Maior de todos nós não te fez superior a mim nem a ninguém. Como também não me fez superior a ti ou a alguém. Quando conseguir ver no seu irmão seu igual terá possuído todas as riquezas da terra.

Ele a olhou e foi embora, sem pronunciar palavra.

Quando se retirou o grande pássaro disse:

- Tu és lindo meu amor, pois veio em campo com o coração em dor. Antes de vir clamou ao Pai Senhor de ti e de mim que intercedesse por vós nesta batalha. Onde irmãos lutariam entre irmãos em busca de tesouros que se jogariam aos léus. Clamou dizendo: *“Meu Pai olhe por mim! Senhor meu e de todos. Olhai*

por mim que hoje luto por tesouros da terra. Olhai meu Pai por mim que busco tesouros que mão alguma pode alcançar”!

Ouvi de longe tão linda aclamação ao Pai, me surpreendi ao me deparar com tão bela criatura. O Pai realmente tem filhos lindos demais, não? Mas me diz ai meu amigo? Onde posso tomar um banho e comer, pois nestes dias eu, inclusive tu, não bebemos e nem comemos nada!

- Não sabia que arplingus (anjo) comiam?

- KKK

- Do que tu me chamou mesmo meu amigo? Kkk Arplingus? Kkk Sou isso não meu irmão... Tou com muita fome e sede.... E estou louca por um banho... Onde tem um lugar pra eu repousar?

- Tu és moça e num é um arplingus?

- Sim sou moça e num sou *a r p l i n g u* s... Meu nome é Crystan. E só quero comer, que tô com fome, tomar um banho e dormir...

- Se tu quiseres pode passar a noite em casa...

- Feito Bretoe! Vamos... Tu me levas no colo? Tô cansada...

No caminho ele sentia a paz que emanava dela.

- Bretoe! Quando a gente chegar em casa tu me dá banho... Que tou cansada!

- Tu me chamou de que?

- Bretoe... Tu sabes o que significa?

- Sei sim moça!
- Poxa meu irmão, num me chama de moça não... Sou Crystan, já te disse meu nome... Me dá um nervoso quando tu me chama assim.... Sou Crystan... Repeti: Crystan!!!
- Tá Crystan, **Crystan**... Mas então porque tu não me chama pelo meu nome?
- Porque num lembro oras! Só sei que é Bretoe e acabou... E vai logo pra casa que tô com fome. Primeiro tu me dá comida e depois me dá banho!
- Poxa! Pra um arplingus tu és muito mandona!
- VAIS A MERDA BRETOE... JÁ DISSE QUE NUM SOU ARPLINGUS... VAI LOGO PRA CASA QUE QUERO DESCANSAR...

Ele caiu na gargalhada:

- Kkkkkkkkkkkk Tá Crystan... Tá certo... Tu é o quê afinal?
- Poxa meu amigo... O quê tu é afinal?
- Sou um “humano” oras!
- Eu também, meu amor. Só porque sou diferente, não quer dizer que seja um arplingus, um marindrums (serpente), um sapingussss (tipo de pulga) e sei lá mais o que! Sou só CRYSTAN E ESTOU COM FOME!

Crystan ficou lá por seis meses e neste período casou-se com Bretoe.

Quando ele se casou com outra moça ela lhe disse:

- Sabe Bretoe, porque eu me casei contigo?
Ficou calado.

- Me casei contigo por que vejo que tu possuis coração com grandes olhos. O dia que tu começar a enxergar através dele, assim como eu enxergo, seremos novamente marido e mulher.

Ele se casou com várias outras moças.

Sempre que ele se casava ela sumia por aproximadamente três anos.

Ela diz que este é o prazo que o amor floresce ou morre de vez.

Depois deste período ela voltava e fazia uma bagunça danada.

Literalmente punha fogo na água.

Sempre avoadada, arreganhada, bagunceira, uma verdadeira criança, sem medo de acertar ou errar, natural do jeito dela.

Certo dia Bretoe chegou e encontrou tudo bagunçado, as esposas pulando e fazendo uma barulheira danada. Altamente irado pegou-a pelos braços com brutalidade e disse:

- Porque tu tem que ser assim? Desarrumas tudo que toca. Não consegue ser diferente não? Não consegue ser madura e mulher de verdade?

Ela olhou-o sem uma lágrima e disse:

- Não meu amor, eu só sei ser o que sou.

Ela foi em direção a todas as outras esposas. Beijou-as e abraçou-as.

Foi em direção a ele e disse:

- Amor meu tu sempre será. Não tem como eu tirá-lo daqui de dentro. Acho que tu moras no meu coração bem antes de eu nascer. Eu nunca quis incomodá-lo. Se minha presença lhe incomoda tanto e lhe tira a paz eu não sou digna de aqui estar e me retiro.

Quando ele olhou em volta notou as esposas muito assustadas e no chão grande poças de sangue.

Crystan é muito forte, porém frágil e delicada.
Ele perto dela parece um gigante.

Pegou-a pelo braço e na fúria que estava quebrou-lhe ambos os braços.

Não se ouviu um gemido de dor... Uma lágrima.

Ela voou sem olhar para trás.

Já haviam feito mais de quatro anos que ele havia se casado com a última esposa e sabia que ela voltaria.

Passou a esperá-la por longos dias e longas noites...

Esperou tanto e a certeza de que ela não voltaria encheu-lhe a alma de dor e principalmente: de raiva.

Uma grande raiva se apossou dele. E saiu em buscá-la por seus diversos mundos.

E estes mundos correspondiam em se embriagar e a bater nas outras esposas.

Um dia uma das esposas fez uma linda oração de clamor ao Pai.

Crystan sentiu a emanção enviada por ela e lhe correu ao amparo.

Ao chegar ele a amarrou e trancou-a em um quarto sem janela com apenas uma porta que saia dentro do seu próprio quarto.

Durante o dia ele trabalhava e corria para casa somente para espiá-la pelo pequeno buraco que deixou entre o quarto dele e o quarto dela.

Depois de aproximadamente dois meses de cativo ao chegar do trabalho se deparou com dois seres estranhos, tão grandes e fortes quanto ele.

Olhamos e perguntamos:

- Tu é Bretoe o esposo de Crystan?

- Sim sou eu!

- Meu nome é Bieltor e este aqui é Brenhola. Somos maridos de Crystan e viemos vê-la. Faz tempo que ela saiu e não voltou. E ela sempre volta, estranhamos e por isso estamos aqui.

Como se tivesse sido bombardeado perguntou:

- Disseram que são o quê?

- Sou Bieltor.

- E eu sou Brenhola.

- Não perguntei seus nomes... O QUE SÃO DE CRYSTAN?

- Sou marido de Crystan.

- E eu também sou marido de Crystan.

Chocado sentou-se em uma cadeira.

- Num sabia que Crystan tem outros maridos? Todo homem que casa com Crystan é visto como um homem extremamente digno e existem muitos que querem ter o privilégio de casar-se com ela. A fila é grande meu irmão, mas são poucos os que são agraciados pela dádiva de casar-se com tão bela criatura. E então, onde tá minha pequena? (Bieltor)

Extremamente abatido e letárgico, se pôs em direção ao quarto onde Crystan “morava”.

Ao abrir a porta, Pueirinha, que significa toda roxa, havia se transformado em uma moça de pele esverdeada e com asas verdes e rosas.

- Já posso ir meu amor?

Balançou a cabeça positivamente.

Passou por ele e pousou levemente um beijo nos lábios e foi-se embora conosco.

Juntamo-nos ao resto do grupo que sempre crescia mais.

Theca já não mais completava o grupo.

Precisou retornar ao planeta natal onde havia deixado outra esposa e o filho como governante.

E ela lhe disse:

- Eu sei que tens que ir. O amor é liberdade. É sentir o outro em si independente de onde estejamos. Mas meu Theca, ficamos tão pouco tempo juntos. Tu não completou tudo o que sou e eu não

lhe preenchi os vazios de vossa alma. Vou esperar o dia de seu regresso.

Em prantos se despediram.

Eu chorei a ausência do irmão e a tristeza de minha pequena.

Após algum tempo Crystan me disse:

- Meu Comandante, te amo muito. Tu és toda a razão de eu existir. Mas não dá para caminharmos deixando para trás marcas de nossos pés. Tu tens que voltar e refazer seus passos de modo que estes permaneçam sempre limpos.

Precisei voltar ao meu planeta.

Foi então o que entendi o que Crystan dizia-nos:

- Se alguém muito te persegue é porque muito lhe deseja.

Quando os guerreiros queriam passar por determinada rua, somente por um belo motivo:

- Vamos passar pelo outro lado!

- Gostamos de passar por aqui. Por lá é muito longe e aqui a paisagem é bela.

Quando o grupo de guerreiros passava perto de linda moça, o suspiro era geral e logo ouvíamos a melodia de sua linda voz:

- Meu Pai! Como podes fazer tão horrenda criatura?

Crystan ouvia sua doce melodia e saía a gargalhar.

No período que antecedia a época da amaturação, ouvíamos sua melodiosa voz para Crystan:

- O dia que tu casar, isso se conseguir se casar, será com o homem mais feio do mundo. Somente assim para alguém querer casar-se contigo, pra te igualar.

Crystan ouvia sua doce melodia e saía a gargalhar.

No dia da amaturação me deparei com a linda moça na entrada do salão:

- Adoro ver os casais saírem juntos. Vou esperar pra ver quem *vai sair sozinha*.

Ao chegar compreendi tantas e tantas coisas...

Uma vez Rondoles me disse:

- Poxa Bieltor, o que está acontecendo contigo? Está cansado e abatido. Está com problemas com as esposas?

Fui conversar com Crystan e insisti para que se aproximasse de Amanta:

- Sabe Comandante! Eu não vejo cara de ninguém, só sinto a vibração que emana das pessoas. Existem pessoas que não me fazem bem, *portanto, eu evito ficar perto*. De longe eu emano minha energia. Rezo muito, muito mesmo, para que esta pessoa consiga projetar para fora de si coisas que existem escondidas dentro de si.

Foi difícil me deparar com tão estampada verdade!

Amanta se transfigurou por completo.
Diversas “tatuagens” pelo corpo imitavam cicatrizes.
Andava agora pelas pontas dos pés.
Forçosamente imitava uma gargalhada conhecida.
Asas falsas foram coladas sobre suas verdadeiras.
Senti no ar um cheiro muito conhecido por mim, o que me intrigou e esclareceu tantas coisas. Um cheiro que senti no dia dos meus casamentos: O cheiro natural de Crystan.

Fiquei perplexo e fui de encontro ao Pai Ancião:

- Existem coisas que ficam escondidas em nós mesmo. São nossas verdades que forçosamente negamos. Algumas pessoas sentem tanta admiração por algo, que acabam por denegrir o objeto amado. E algumas pessoas cobiçam demasiadamente o objeto amado. Somente o exemplo do objeto amado é que podem compreender a intensidade deste amor.

Levei Amanta em minhas expedições junto com Crystan.

Quando chegamos ela olhou-nos e calou-se.

Amanta era uma verdadeira imitação.
Queria tudo que era dela e isso envolvia também seus maridos.
Passou a cortejar todos os maridos existentes no grupo.
E os “homens” sentiam-se privilegiados com tão encantadora figura.
Mesmo com as tatuagens sobre sua pele prateada, sua pele era lisa, sem nenhuma marca ou saliência. De lindo olhar alaranjado e cabelos listrados, como todas as moças de nosso planeta. Doce e meiga. Apesar da imitação, permanecia muito feminina, e de certa forma isso atraía os maridos, com exceção de dois deles:

- Eu não sei o que ela tem! E olha que eu olho muitas pequenas por aí. Mas esta pequena... Simplesmente não sei, me causa vertigens!

Dizia-nos Brenhola.

- O que foi que eu fiz?

Dizia eu pra mim mesmo.

Durante muitos e muitos anos, Crystan tentou trazê-la a realidade de si mesmo.

Foram anos tortuosos. Muitas vezes se feria para protegê-la, pois até guerrear ela tentava.

Uma vez muito brava Crystan disse:

- Ou se aprende por amor ou pela dor. Eu gosto de aprender por amor. Mas creio que não tenho outro meio...

Numa “batalha” Amanta foi a campo e Crystan deixou-a livremente.

No primeiro machucado ouvimos ecoar aos ventos um desesperado pedido de socorro.

Crystan lhe foi ao amparo, protegendo-a.

Depois desde dia, uma cicatriz enorme em seu braço direito, fez com que desistisse de nos acompanhar aos campos de recolhimento.

Foram muitos e muitos anos que Amanta fazia parte do grupo.

Casou com 02 dos maridos de Crystan.

Estes dois “ficaram ilhados”. Se davam um passo em sua direção, prontamente ela dizia:

- Tu tens que honrar a esposa que escolheste. No momento, eu não sou sua esposa.

Nesta parte Crystan era extremamente rigorosa:

- É necessário um tempo para que os casais descubram se são unidos como complemento ou afinidade. Não serei eu que irei “atrapalhar” esta descoberta... kkkkkkkkkkkkkkkkkkk

Conforme conhecido por todos os maridos que se casavam, ela ficava afastada do “lindo casal”, por aproximadamente três a quatro anos. E não adiantava insistirem:

- Tenho um monte de maridos. Se no meio de todos, eu não encontrar um digno de mim, tem algo errado e não é comigo.

Com o tempo paramos de tirar sarro dela quando dizia-nos isso.

Após algum tempo Amanta precisou reencarnar.

Crystan seguiu-a como anja de guarda.

Como não fez progressos em seu modo de ser, sempre invejando ardentemente coisas que não eram suas, reencarnou por diversas vezes.

Quando era possível Crystan seguiu-a bem de perto, como anja de guarda ou protetora. Quando não, visualizava de longe tão penosa irmã.

Depois de muitas e muitas encarnações em planetas de provas e expiações, Crystan, cansada demais, foi ao seu encontro e perguntou:

- Que posso eu lhe ofertar, minha irmã, que tu não tenhas em dobro em si? Diga-me eu juro que lhe darei.

- Adoro suas asas, quero pra mim.

Crystan chocou-se contra um pilar, trincando a raiz da asa, arrancando, presenteou a irmã.

- Num quero só isso, quero seus pés!

- Oh, minha irmã. Isso não posso lhe ofertar, pois não possuo força suficiente para retirá-los.

- Mas eu possuo!

Amanta pegou uma tralha, tipo de serra elétrica na Terra, arrancando-lhe ambos os pés.

- E agora minha irmã, vai querer o quê? Pense com muito carinho, pois é o ultimo pedaço que vou lhe dar...

- Quero seu coração.

Crystan projetou sobre ela a energia que vinha dele.

- Agora tu já tens tudo que queria. Eu posso ir embora e seguir minha caminhada.

Mau virou as costas, Amanta foi-lhe ao encontro e devolveu-lhe os pés:

- O que foi minha irmã? Meus pés, sem ser meu complemento, não lhe agradaram? Minhas asas, sem ser meu complemento, não lhe agradaram? E meu coração? Este só é meu complemento, pois ele pertence a ti e todos os outros nós existentes nos mundos. Este também não lhe agradou? Conseguiste sentir o amor que sinto por ti e por todos os nossos irmãos de caminhada? Conseguiu sentir que o que sou é porque existe tu comigo? Porque existem eles comigo? Porque existe o Pai Maior comigo? Conseguiu sentir alguma dor em mim que não seja a dor ofertada pelo irmão que eu não consigo auxiliar? Sentiu meu coração? Nele eu só guardo coisas que me fazem bem... Eu sofro sim. Sofro muito... Mas no dia seguinte eu vejo brilhar um lindo sol e tudo que passou me diz que valeu a pena. E agora minha irmã, qual caminhos vais trilhar? Nada mais posso lhe ofertar!

- Peço-te que reencarne comigo mais uma vez, afim de que eu aprenda de uma vez por todas a te amar ao invés de te invejar.

- Oh, minha irmã, não posso mais fazer isso. Se até hoje não consegui tal empreitada, não será agora que conseguirá. Se durante todos estes milhões de anos tu não aprendeu... Eu projetei meu amor e tu não sentiu nada que fizesse modificar teus atos? Meu Pai, eu não sei o que fazer! Tudo que eu podia e até o que não podia, eu fiz. Eu não sei mais o que fazer... Somente isso meu coração me pede para fazer agora!

Abraçou-a e “incorporou” seu espírito sobre Amanta.

Projetou sobre ela cada momento que viveu.

Cada dor, seja ela qual for, foi sentida por Amanta.

Cada alegria foi sentida por Amanta e esta chorava copiosamente.

- Pára Crystan... É sério isso!

- É que eu já tô cansada de tentar.....Já fiz de tudo, só não havia feito isso! Na verdade, nem sei como eu fiz isso... Isso foi muito estranho!

- QUANTO EU ERREI MEU PAI! ME PERDOA MEU PAI!
ME PERDOA.....ME PERDOA CRYSTAN.... ME PERDOA
POR FAVOR... ME PERDOA.... ME PERDOA..... ME
PERDOA ME PERDOA..... ME PERDOA MINHA IRMÃ...
ME PERDOA MINHA IRMÃ... ME PERDOA!

Crystan em lágrimas....

- Dessa vez minha irmã, esta tudo resolvido. Busca-te o Pai em primeiro lugar dentro de si. E encontrou em mim sua irmã e sua igual... Demorou tanto pra tu ver isso. Não existe diferença em nós... Nunca existiu!

Choraram abraçadas por longo tempo.

Crystan chorou desesperadamente quando Amanta resolveu deixar o grupo e morar em um planeta de regeneração.

Como chorou... Chorou, chorou e chorou por longas horas.

- Foi uma jornada muito difícil. Tu querendo ser o que eu sou e eu amando sem tu ser ainda o que é hoje. Já havia te visto à tanto tempo atrás e ria muito, pois sabia que um dia tu iria se encontrar. Só não sabia que era eu que teria o privilégio de te acompanhar neste retorno a si mesmo... Pode os anos passar, os séculos passar, eu vou morrer de saudades deste tempo em

que tive a honra de trilhar contigo tão dura jornada. Me transformou em uma pessoa melhor e mais forte....

Seguiram cada qual seu caminho...

- Tava tão acostumada comigo sem-migo que até agora num sei se tou comigo ou tou sem-migo! KKKKKKKKKKKKKKK

Tudo no Universo esta em harmonia.
Quando acontece algo que modifica um mundo... É por Ordem
Maior.
Não existe nada que o Pai Maior não saiba, absolutamente nada!

Em nossas viagens cruzamos com um pequeno mundo onde
viviam “homens-serpentes”.
Neste local nasceu um ser especial.
Todos se afastavam dele por projetar energias maléficas.
Ao se rastejar no chão todo local morria.
Como ninguém conseguia se aproximar de tal criatura aos
poucos foi definhando.

Quando não tinha mais forças nem para se mexer, pousou no
local Crystan.

Como sempre ela não estava interessada em nada corriqueiro.
Queria mesmo era saber de coisas diferentes e estranhas:

- Como eu.

Dizia ela.

Adentrou imponente no local e os irmãos se assustaram com tal
figura.
Nem se importou com o espanto que causava nos irmãos.

Logo um deles gritou:

- Tão horrível quanto Trorion.

Olhou sorrindo e perguntou:

Ao mesmo tempo em que crescia Crystan passou a preocupar-se.

Sentou em meio ao grupo e disse:

- Pois é cambada! Preciso de ajuda para um amigo.
- Que amigo Crystan?
- Trorion...Um Sertorion. (Meio “humano” e serpente).
- O que tem este Trorion?

- Encontrei-o muito pequeno. Diferente dos outros e em estado terminal levei-o para um pequeno local próximo. Neste local um poço exalava ácido e matava tudo a sua volta e onde moscas calípidas (mosca com grandes ganchos) proliferaram em abundância. Ele agora é um jovem. O poço que o fortificava secou e preciso encontrar novo lugar para ele viver. E este novo local tem que ser rico neste tipo de ácido.

- E como conheceu tal local?

- Tava voando por ai e senti um cheiro horrível. Corri pra ver de onde provinha tal fedor.

Dei de cara com este poço de ácido. Olhei em volta não tinha um matinho se quer. Fui a um planeta próximo e peguei um fardo enorme de mato, plantas e corri pra lá. Ri de monte vendo as plantinhas se contorcendo no ácido. Fritavam e fediam mais...
kkkkkkkkkkkkkk

Saímos à procura de tal local e Crystan foi ver Trorion.

- Pois é meu amigo. Tenho que te tirar daqui.
- Mas eu amo viver aqui.
- Aqui não te cabe. As moscas não vêm mais, pois não tem mais o ácido que a alimentavam. O poço secou e se eu te deixar aqui tu em breve se perderá.

- Mas eu amo viver aqui. Se eu for embora vou matar tudo que tocar.

- Quem foi que disse que matas tudo que toca?

- Por quê eu vivo aqui sozinho nesta planície vazia e sem vida?

- E quem foi que disse que esta só e que aqui não há vida?

- Olhe em volta Patrira, tudo é dor!

- Quantas vezes tu saiu daí e olhou em volta?

- Quando cheguei vi a desolação do local. Tudo tão acabado e triste. Depois quando fiquei mais forte, olhei de novo e percebi a maldade que existe em mim. Não tive mais coragem de olhar ao redor. Não existe lugar para mim no mundo!

- Não?

- **Não** Patrira???? (Rochedo forte)

- Meu Trorion! Existe tanta beleza em ti e eu vejo isso. Com sua vinda o grande poço de ácidos secou. Tu cresceu e se fortificou... Mas agora meu amigo, esta na hora de ir mais adiante e ajudar os que precisam de ti.

- Minha Patrira. Eu não ajudo nada! E ninguém precisa de mim.

- Eu preciso e muito.

- Fora tu, ninguém mais precisa de mim.

- Meu Trorion. Esta na hora de parar de ver a tristeza e a dor e aprender a receber a alegria e beleza do que tu fazes e principalmente do que tu és.

- Alegria?

- Saia daí meu amigo e olhe ao seu redor.

Vagarosamente e tristemente Trorion saiu de seu poço.

Ao olhar a planície, grande comoção o acometeu.

- Meu lindo não existe nada imperfeito, pois o Pai Maior nos fez perfeito dentro de nós mesmos. Não nos fez iguais por fora e isto é vero! Mas por dentro, não existe um mais belo ou mais

feito que o outro. Somos perfeitos, pois fomos criados por Ele que é Nosso Pai. E Ele como Pai não fez um melhor ou pior. Diferentes sim, para que pudemos descobrir o quanto somos iguais.

Com a extinção do poço de ácido a planície deu vida a um vasto campo de flores.

Borboletas de todas as cores saboreavam as belas flores existentes.

Abelhas dançavam ao barulho do vento.

Pequenas larvas cresciam e se transformavam.

O vento balançava os matinhos e pequenas moscas surgiam.

Tudo em crescimento e evolução.

- Viu meu amor quanta beleza tu plantou aqui somente por existir!

Depois de 12 dias de procura, encontramos um local para Trorion.

- Não te disse meu amigo! O Pai é Perfeito e não erra nunca! Ele me fez... E sou uma beleza! E tu num fica atrás.

Crystan sangrou a alma ao se despedir dele.

- Oh minha Patriza! Olhe o quanto eu cresci, o quanto eu aprendi. Hoje eu sei que faço algo bom, apesar dos meus supostos defeitos. Tenho muito que aprender... Mas a amar eu aprendi ao ver-te todos os dias pegar as pequenas moscas e com o ácido lhe corroendo as mãos e sangrando sorria e me dizia: “Fique forte por mim, pois sem tu eu não sou nada”.

Choramos com ela sua dor!

Nesta caminhada ela conheceu muitos amigos, transformou grandes inimigos em amigos.

Encontrou muitos outros complementos, que apesar de serem destinados a ela... Machucaram ferozmente seu coração sensível.

Maridos imaturos que conseguiram o que os grandes inimigos não conseguiram:

“Matar o desejo de Crystan pela vida”.

Dominada por grande tristeza e ultrapassado o tempo de reenteirantun (reencarne) ouviu-se o som da voz do Pai:

- CRYSTANINI!

Mais vagarosa que de costume, cruzou os cachos dimensionais e foi de encontro ao Pai.

- Menina, o que pensas que és tu! Pensas que podes se igualar a mim que sou seu Pai? Cansei-me de suas artes. Causa mais dor do que arruma as dores. Farei de vós um verme para se rastejar no chão e aprender a humildade que não conheces.

Não pronunciou palavra e com a permissão do Pai se retirou.

Chorando foi ao encontro de Tampiertan (marido) e este lhe disse:

- Como podes fazer tal coisa? Deves sim virar um verme e se rastejar, assim aprenderá que a humildade é à força de todos os seres.

Grande silêncio pairou no ar.
Pela primeira vez, não disse nada.

Sentou-se na pedra de Xangô Orion. Uma espécie de Grande Serpente que consome dos outros seres o verme do pessoismo: egoísmo puro.

Olhou-o e disse:

- Pai Xangô, roga-me a alma e estou aqui a chorar-te, pois sou o pessoismo em mim mesmo. Sou eu quem te rouba os pequenos e consumo-os para o meu doce amar. Sou eu quem tira as dores que eram deles. Sou eu um pequeno, traíçoeiro e ouriundo poedor. (Poedor tipo de sapo que consome o lodo de Orion).

- Olha-me flor minha.

Olhou-o e sua tristeza o fez chorar.

Chorando pediu para que ele arrancasse as lindas asas, pois não era digna delas.

Chorando partiu para Oriotone.

Tempo depois grande tremor foi sentido entre os mundos.

- Cadê? Quem sabe dela? Procurem Crystan.

Foi à ordem Maior.

Ao encontrá-la grande dor se abateu sobre todos.

Cansada, triste, magoada, ferida... Deitou-se sobre o grande lodo lamacento de Oriotone e perdeu-se de vez.

Desta vez não quis voltar-se.

O Pai assim disse:

- Que há em mim que tu não acrimina (admira)? Donde te parou a lançoedez (alegria do rir-se)? Vais ao vento e te soprarei de alderoz (vida).

Mas já não jazias de vida ou alegrias.

O grande curador foi chamado.

Pegou-a nos braços e enrolou-a em paguarioto (plantinha que refaz a calma e faz dormir).

Foi assim que o Pai o fez.

Num pode Ele perder-se de nós em Crystan.

Foi conduzida ao mundo dos sonhos.

Sonhou com lindas rosas verdes e lilás.

Voltou ao longo lar de todos os serões do Mundo.

Voltou ao lar dos homens!

Reencarnou mulher, pois achou a coisa mais linda que o Pai fez.

- Lindas sereias de pernas.

Dizia-nos.

Em uma madrugada a luz de velas, nasceu na Terra a pequena Crystan.

Muito debilitada e com problemas de saúde, porém com grande vontade de continuar, apesar das dores já existentes em seu corpo carnal e em sua alma.

O pai terreno dizia:

- Tão pequena que cabe numa caixinha de sapato.

O primeiro contato com o plano espiritual não lhe causou nenhum abalo.

No corredor de sua casa encontrou parado um alto homem negro, vestido de terno e gravata e lindo chapéu.

Parou de frente ao homem, olhou-o bem e sorriu.
Ao desviar rapidamente o olho este desapareceu.

Saiu cantando e brincando a sorrir...

Seu sorriso parecia como os dos pequenos humanos ao nascer e suas lágrimas feriam a todos que a acompanhavam.

Adorava ir com a mãe na igreja, no “Clube das Mães”, e lá ficava parada olhando o grande irmão Jesus na Cruz. Dizia pra si mesmo:

- Tadinho!

E corria a rir e a comer os bolos que as mães preparavam para a reunião.

Muito infantil adorava olhar as pessoas e ria para todos.

Alcançou a adolescência sem grandes traumas.

Gostava de ficar sozinha.

Muito brigona, quando alguém lhe dizia algo que não concordava, a briga era certa.

Autoritária ajudava os pais e cuidava dos irmãos pequenos.

Sua rigidez era tamanha que até a irmã mais velha se calava perante ela.

Respeitava o pai e sofria muito, pois este não lhe dava grandes atenções.

De sua mãe recebia todo o carinho que faltava da parte do pai.

Com o tempo tornou-se muito calada e sonhadora.

Não tinha sonhos de ter casas, carros ou luxo.

Sonhava com o amor.

Passava as tardes lendo livros de romances. Adorava quando a professora pedia que lessem outro livro que ainda não tinha lido.

Sofria quando os adultos se desentediavam.

Corria para o banheiro, chorando perguntava:

- Por que meu Pai, eles tem que agir assim?

E nós seus protetores espirituais chorávamos com ela.

Detestava o corpo magro e chorava, pois as amigas, inclusive a irmã, tinham corpos avantajados.

Um dia assistindo um filme viu um lindo rapaz com grandes músculos e ficou complementemente extasiada diante de tal forma.

Dia seguintes passou a fazer exercícios para que seu corpo adquirisse a forma que tanto amou.

Pouco tempo depois os músculos começaram a ficar definidos.

Seu pai olhou bem e gritou:

- O que é menina! Tá querendo ficar igual a um homem?

Triste parou de fazer os exercícios.

Não! Ela não queria ser um homem.

Conheceu a vida sexual de forma imatura e engravidou ainda menina.

Grande dor acometeu seu coração, pois tal acontecimento deixaria seu pai altamente infeliz.

Mas assim, como no Plano Espiritual agia da mesma forma.

Apesar do medo da dor que iria causar, conversou com o pai sobre a gravidez e sobre a decisão de se casar.

Dizia:

- Fui eu quem fez. Sou eu quem cuida.

Casou-se pouco tempo depois na mesma igreja que quando pequena gostava de ver o irmão Jesus na Cruz.

Deu a luz a uma linda menina e esta fazia toda a sua alegria.
Precisou ir trabalhar deixando a filha ainda muito pequena sozinha.

Fazia de sua vida o mesmo caminho ensinado pelo seu pai.
Trabalhava e ao voltar para casa cuidava do lar.
Pouco ficava com a filha, mas nos poucos momentos ela se divertia tanto quanto uma criança.

A filha tinha grandes distúrbios em seus sonhos.
Acordava gritando. Dizia que uma menina a beliscava.
Ela não dava muita atenção, pois achava que era imaginação de sua pequena.

Não presenciou o crescimento da filha que antes dócil e meiga, cresceu brava e triste.
Muitas vezes sentia-se culpada por tal comportamento.

Trabalhava a semana toda.
Aos finais de semana, adorava comprar filmes e assistir até de madrugada.
Sem se preocupar com horário para acordar.

Nada acontece por acaso.

Sua irmã lê um lindo livro espírita e empresta para que ela o leia.

Todo seu corpo estremece trazendo à tona verdades existentes em seu ser. Adquiri o hábito de leituras espíritas, com um detalhe importante: romances espíritas.

Apaixonada começa a colecionar livros.

Num belo sábado à tarde depois de feitas a tarefa da casa deitou-se para descansar, quando estava cochilando, escutou o som do sino de vento, que foi estrategicamente colocado sobre o vão da escada para que não fizesse barulho, sendo tocado.

- Poxa! Para de brincar. Eu quero dormir.

Olha para o lado chamando pelo marido e nada.
Chama a filha e nada.

Somente ela e o “nada”.

Olhou para um lado, olhou pro outro e disse:

- Vou dormir!

Uma crise de insônia a acomete e após quinze noites sem dormir uma certeza:

- Algo irá acontecer. Não é morte porque morrer é simples. Algo sofrido vai acontecer.

Algum tempo depois numa visita a casa dos pais, encontra o pai teimoso deitado de bruços gemendo de dor.

Brava exige que este vá ao médico.

O médico passa um remédio e o pai volta pra casa em dores.

- Não é assim pai. Tem que fazer exames para saber o que está acontecendo.

- Primeiro briga pra eu ir pro médico. E agora briga pra eu não tomar o remédio.

Os remédios não surtiram nenhum efeito.

As dores continuavam e a olhos vistos o pai se definhava.

Em duas semanas ficou pele e osso.

A rotina dela modificou-se.

Ia para o trabalho chorando. Trabalhava calada. Voltava pra casa chorando. Ia visitar o pai sorrindo.

Com a ajuda do vizinho e amigo, conseguiram encaminhá-lo para exames mais específicos.

Chegaram os exames. Sempre muito curiosa e bisbilhoteira, não conseguiu esperar que o pai fosse ao médico.

Abriu pelas pontinhas o envelope com o resultado do exame e leu lá dentro o diagnóstico da doença.

- Câncer no intestino.

Manteve-se firme.

Chamou todos os irmãos e disse chorando:

- A gente vai ter que ter muita força.

E comunicou a doença do pai.

Foi um período de grandes lágrimas.

A certeza da vida espiritual não curava a dor que a doença causava.

Vê-lo daquela forma machucava seu frágil coração.

Rezava e pedia a intercessão do plano espiritual, mas algo lhe dizia que eles não podiam muito.

Educou-se para a partida do pai.

Pouco tempo depois o pai fez uma cirurgia para retirada do intestino ficando bem por um tempo.

Um belo dia ao visitá-lo ele lhe disse:

- Olha. Senti aqui uma bolinha.

A doença continuava.

Depois deste anuncio novas crises de dores.

Uma angustia profunda abatiam a todos.

Sua mãe, forte e guerreira, não permitia que nenhum dos filhos cuidasse dele.

Somente ela tinha o privilégio de auxiliá-lo e ao mesmo tempo somente ela tinha a dor mais presente a lhe acompanhar.

Nova cirurgia feita às pressas...

Quantas lágrimas foram choradas...

Diagnostico médico: Câncer em estado terminal.

Foi um período terrível.
Ver o pai tão forte e trabalhador naquele estado... Grande dor a acometeu e mesmo assim ela dizia pra si mesmo:

- Tudo tem um motivo pra acontecer.

Sua rotina se modificara.
Ia ao trabalho chorando.
Trabalhava calada.
Voltava pra casa chorando.
Visitava o pai calada.

Numa das visitas, notou grandes olheiras negras no pai e disse:

- O pai já vai.

A mãe disse que era besteira, nem deixou que ficassem no quarto.
A irmã ficou calada.

No dia seguinte à tarde a notícia do falecimento do pai.

Não ficou abalada.
Ligou para a irmã mais nova e pediu para que fosse buscá-la.
Um amigo da família providenciou os preparos para o velório.

Apesar da dor, a irmã mais velha e ela mantinham-se serenas.

Nos guardiões e protetores a tudo observávamos.

Durante o velório, feito na residência dos pais, de repente olha atentamente para o nada e encosta imóvel, permanecendo assim por um bom tempo.

Um grande susto se abate sobre nós, deixando-nos paralisados.

Crystan, dia após dia tomando consciência espiritual, abandona o corpo físico e lança-nos seu olhar interrogador.

Passa por nós em transe e como se não existíssemos olha aos céus e clama:

- Meu Pai, temos aqui tantos irmãos sem lar, sem caminho e sem apoio. Olhai pra mim agora e me fortaleza para que através de mim possa surgir um local para os acolhê-los.

Numa projeção mental nunca vista por nós, constrói um edifício espiritual de 15 andares, sendo 04 deles projetados para o plano negativo da criação.

E volta calmamente ao corpo.

Após uma espreguiçada, ela encarnada continua a sua vigília ao corpo carnal e vazio do pai.

Ficamos imóveis.

Petrificados perante aos acontecimentos.

Olhávamos boquiaberto uns aos outros e nada dizíamos.

Ficamos chocados.

Um olhando pro outro o outro olhando para o lado e o lado olhando pro outro.

Sem reação alguma.

E Vandica (na umbanda falangeiro de Oxossi) olha pra todos e diz:

- Ferrou... Bom... Se ela saiu... Pode esquecer... Vai sair direto.

- Se fez isso aí num piscar de olhos, imagina o que vai fazer depois.

Olhávamos o grande edifício.

- Agora é arrumar a casa.

Grande movimentação se fez entre todos nós.

No plano térreo deixou de fácil acesso um portal dimensional, facilitando o intercâmbio dela conosco.

Ao atravessar o portal encontramos o pátio do edifício.

Um lindo jardim esperava por todos nós.

No jardim, por grandes pedras desciam um contínuo correr de águas, imitando uma cachoeira. As águas amparadas por um lago nos presenteavam com a visão de lindos peixes coloridos. Pássaros e borboletas pousavam nas árvores e sobrevoavam o gramado do lindo jardim.

Andares destinados aos mais diversos aparatos espirituais: pátio com um grande salão e jardim, energização, hospital,

hospedagem, cozinha, alas para treinamento, laboratórios, restauração, quatro alas destinadas exclusivamente para a doença que mais ataca os humanos: Vícios.

Uma ala estranha chamou a atenção de muitos: Sala de Filme (Cinema).

O andar térreo projetado em paralelo com o plano físico.

Tudo muito bonito, harmonioso e simples!

Após o desencarne de seu pai, sua filha resolveu morar com a avó. Ela se separou e foi morar com a mãe.

Quando dormia profundamente, saía do corpo e vinha ao nosso encontro.

Continuava a fazer a mesmas artes de sempre.

Onde sentia um cheiro diferente, que pra gente dizia: “encrenca”, ela gritava:

- *Obá! Até que enfim algo pra eu fazer!*

No plano espiritual fazia planos para a vida terrena e decidiu que queria ter encarnada uma pequena e amada Sertentior (uma irmã parecida com uma pequena borboleta com uma mistura de ovelha), que estava muito machucada e precisava reencarnar urgentemente.

Planos foram projetados para que isso acontecesse.

Quando adormecia em seu corpo físico, seu “eu espiritual” se guardava no corpo e de nada recordava.

Pouco depois estava grávida e feliz.

Mas os homens de sua vida costumam ferir mais do que cuidar.

Uma grande crise emocional abateu sobre ela. Muitas e muitas vezes chorava escondida de olhos que tudo vê.

Certo dia a irmã mais nova veio visitá-la.

Ela sentiu algo estranho com a irmã, mas não pode definir exatamente o que era.

Conversaram e logo ela se retirou.

Em seu coração ficou um grande ponto de interrogação, que distraída como sempre, logo o deixou de lado.

Distraída e pintando as janelas da casa alugada tentava se animar e continuar.

Sábado a irmã mais nova ligou e ela feliz esperava o retorno da ligação mais tarde.

Domingo a irmã não ligou.

E ela pensou:

- “Num vou incomodá-la. Hoje é domingo. Amanhã a gente se fala”.

Segunda-feira à tarde o telefone toca.

- Você é a irmã da Tuca?

- Sim sou eu.
- Preciso que você venha ao apartamento dela. Ela caiu e se machucou.
- Alguma coisa lhe indicava algo mais.
- Caiu? Pode ser mais específica?
- É. Ela caiu e precisamos que você venha.
- Se ela caiu não é a mim que vocês têm que chamar. Tem que levar para o hospital. Olha, eu não sou tão ingênua assim. O que foi que ouve com minha irmã?
- Tua irmã foi encontrada morta no apartamento. Precisamos de alguém da família pra reconhecer o corpo e acompanhar a polícia.
- Tudo bem. Me dê seu telefone que eu vou ligar pra meu irmão que está mais próximo daí.

Desligou o telefone e letárgica sentou-se no sofá.

Olhou a filha mais velha.

- O que foi mãe?
- Ligaram dizendo que sua tia morreu!
- Mentira mãe. Liga pra Paty.

Ligou imediatamente para a companheira da irmã.

- Sou eu quem ligou pra você... Ela não está em condições de falar.
- Mas o que realmente aconteceu?
- Ela caiu no apartamento e a polícia pediu a presença da família para acompanhar as investigações.

Não pode ser... Não pode ser...

Ligou para o irmão mais novo que trabalhava próximo ao apartamento, contou que ligaram falando que a irmã tinha caído no apartamento e tinha morrido.

- Sinto muito... Mas você é o que está mais próximo.
- Pode deixar Nana. Vou lá ver.

Ligou pra irmã mais velha.

- Preciso de você aqui comigo.

Sentou no sofá aos prantos.

- O que foi mãe? O que foi mãe?
- Eu sinto que é verdade... É verdade mesmo... A tia morreu.

Choraram juntas.

Ligou para o companheiro e pediu que ele viesse urgentemente. Ele não o fez, deixando-a mais triste ainda.

A irmã mais velha chegou acompanhada do cunhado.

Ao ver a irmã caiu em choro compulsivo.

Ligaram para o irmão:

- É verdade Nana. É verdade, é verdade.

Lágrimas rolaram abundantemente de ambos os lados.

Ligou pra amiga e companheira desde pequena. Precisava de ajuda pra suportar a dor.

A irmã e a filha foram ao encontro do irmão.

A cunhada e sua mãe chegaram e ficaram juntos esperando informações mais concretas do que havia realmente acontecido.

Telefone tocou.

- Sou eu nana. A irmã realmente está morta.
- Como? O que aconteceu?
- Ela se suicidou.

Silencio no ar.

- A polícia ainda não liberou o corpo. Temos que aguardar a perícia e depois o carro que ira levar o corpo ao IML. Só depois vamos praí.
- Como vou falar isso pra mãe? Vou esperar vocês chegarem.

A mãe da cunhada se despediu e ela as acompanhou até o portão.

- Oi, ficamos sabendo de sua irmã e viemos lhe dar os pêsames.
- Como vocês ficaram sabendo?
- No “Orkut” esta postada a informação da morte dela.

Um susto a abateu. Se a notícia chega aos ouvidos de sua mãe? Tem que chegar, mas não por outros.

Entrou ligou pra irmã dizendo que não dava para esperarem chegar, pois a noticia da morte dela já tinha corrido meio mundo.

- Vou lá dar a notícia para mãe. Vou chamar a tia pra me ajudar. Buscou a tia e no caminho pra casa da mãe encontrou as vizinhas.

- Oi gente. Peço suas forças, pois a notícia que trago pra minha mãe é difícil. Tuca morreu e viemos dar a notícia pra mãe. Rezem por nós.

- Como? O que aconteceu?

- Disseram que foi infarto. A polícia esta verificando.

Deixaram as vizinhas e entraram.

- Oi mãe.

A mãe vendo a irmã.

- O que foi? O que aconteceu?

- Mãe a noticia que temos pra dar não é fácil.

- Oh? Não! (já chorando) O tio morreu?

- Não mãe... Foi a Tuca.

Disse-lhe aos prantos.

Aos prantos a mãe ajoelhou-se ao chão clamando:

- Obrigada meu Pai.. Se é isso que eu mereço ... Meu pai eu agradeço.... Se eu fiz algo de tão ruim e mereço como pagamento isso... Eu agradeço... Eu agradeço!

Levantaram a custo a mãe do chão. Choraram juntas a dor da mãe.

Grande noite se passou.

No velório a dor era gritante.

A mãe se despediu aos prantos e se agarrando ao caixão da filha.

Não disseram pra mãe que a filha havia se suicidado. Falaram a todos que foi por ataque cardíaco.

- Já é uma dor muito grande. E saber que foi uma escolha dela, vai piorar mais a dor.

A pergunta que não quer calar presente no coração dos que sabiam do ocorrido:

- Por quê? Por quê? Por quê?

Depois do falecimento da irmã e com a ausência do marido em sua vida, mais triste ela ficou.

Foi conhecer o templo espírita que a irmã tinha mencionado.

Levou a filha pequena até lá e caiu em prantos lembrando-se da irmã.

Um rapaz lhe perguntou o que estava acontecendo e ela lhe contou o ocorrido. O rapaz conversou com um médium e este deu passagem a um guia para ver se conseguiam informações sobre sua irmã.

Na sala de passes, triste, chorava copiosamente e pensava:

- Eu estou tão sozinha!

Foi chamada para conversar com um guia.

Ao sentar em frente do guia, a primeira frase que ouviu deixou-a perplexa:

- Minha filha, ninguém neste mundo está sozinho. Agora me fale o nome de sua irmã para gente ver como ela está.

A informação foi passada.

- Minha filha, sua irmã realmente se matou. Quando estava deixando o corpo se arrependeu e tentou retornar para ele, mas já não era possível habitá-lo, pois já tinha morrido. Foi levada para um hospital espiritual e está em sono profundo induzido. Sempre que acorda retorna em grande desespero. Tendo que ser colocada para dormir para tentar encontrar a paz. O que ela precisa é de muita oração, assim ela irá aos poucos se livrar da dor. A gente sente que você tem por ela um carinho de mãe e ela sente o mesmo. Então minha filha, faça uma linda oração com todo o seu coração para que ela sinta que você a perdoou pelo que ela fez.

Não ouve oração... Lágrimas impediam o coração de clamar...

No plano espiritual todos ali presente viram Crystan sair do corpo e abraçando a irmã dizia:

- Fique bem... Pois preciso muito de ti. Fique forte por mim, pois a vida desde lado de cá a cada dia me deixa mais triste.

Recolheu-se ao corpo e chorou compulsivamente.

A vida tudo encaminha...

Sua amiga e irmã de coração a convidou para conhecer uma casa espírita.

Gostou. Na casa havia um local onde podia deixar a filha pequena e assistir as palestras.

Na primeira vez que tomou um passe dado pelos médiuns da casa, quase não pode segurar a vontade enorme de gargalhar.

Sentiu-se muito bem.

Voltava vagarosamente a fazer algo para si.

E semanalmente iam à reunião.

Depois de um tempo a amiga começou a trabalhar e não dava mais para irem, o que a deixou com a sensação de um eterno vazio.

Como o relacionamento a deixava imensamente sozinha, cansada de tristezas resolveu se separar. Pouco tempo depois voltou a morar com a mãe.

Descobriu que no templo que havia visitado, depois do falecimento da irmã, funcionava toda a semana. Correu pra lá emocionada.

Passou a frequentar regularmente o templo.

Ouvia as palestras encantada.

Estremecia-se perante as broncas do dirigente espiritual.

Num determinado dia o dirigente espiritual pegou a listagem de todos ali presentes e foi conversando de um por um.

A amiga e ela ficaram por último.

De frente para o grande dirigente, pois ela o considerava demais, estremecia, porém não demonstrava.

- Você sabe que é médium e tem compromisso com o plano espiritual?

- Se o senhor tá dizendo. Eu não sabia, não.

- Você é médium sim. E o que tem que fazer é simples. Um domingo por mês você vêm na casa com a vestimenta apropriada e treinara psicografia. Tem como fazer?

- Eu acho que eu não posso, pois eu sou muito indisciplinada. Vivo atrasada pra tudo. Mas se o senhor tá me dizendo que eu tenho um compromisso com o mundo espiritual, eu não vou me ausentar ao compromisso. Vou tentar fazer o que me pede.

-Muito bem menina. Vá lá e fale com o dirigente e pegue todas as informações que precisa.

Sentou-se ao lado do dirigente no plano terreno e disse:

- Ele me disse que sou médium. Mas nunca senti nada disso. Que tenho que vir aos domingos e sentar para fazer psicografia. E agora?

- No último domingo do mês você vem com uma roupa clara e começa o seu desenvolvimento. Esse desenvolvimento difere de uma pessoa pra outra. Pode ser que você sente-se à mesa e comece a psicografar. E pode ser que você fique tentando por cinco anos ou mais e nada aconteça. O que mais importa é você se por a disposição de coração.

- Tá certo. Então no próximo domingo eu vou estar aqui.

Saiu de lá estranha e calada.

“Médium? Nunca vi nada de diferente ou senti nada de diferente. Se o grande disse isso... Sabe mais que eu... HUM... Vamos ver.”

Pessoinha estranha. Não tinha roupas claras. Foi até um bazar da pechincha viu uma calça branca grande e trouxe para que a mãe apertasse.

A mãe:

- Menina vai à loja e compra uma roupa nova.
- Mãe. Essa aí está boa. Só vou usar uma vez por mês.

No domingo acertado, foi feliz ao templo espiritual. Nada aconteceu, mas ela também nem ligou. Tudo pra ela era novidade e felicidade.

Depois de certo tempo já estava indo de branco para as reuniões na casa.

Pegava água para as reuniões e sentava ao lado dos guias vibrando emanações de amor... A alegria era sentida pelos guias... Mas ela não sabia. Semanalmente ia ao templo e no último domingo do mês ia para a psicografia e desobsessão.

Durante a semana no templo começou um desenvolvimento de psicografia.

Ela sentava-se à mesa tentando limpar os pensamentos ou não pensar...

“E quando não houver árvores?”

- Mas por que diabo eu tô pensando isso agora?

E outro pensamento lhe veio à cabeça:

“Poderão os homens se ausentar de suas falhas?”

- Tô ficando doida pensando coisas que não quero pensar...

Recebendo as mensagens dos guias, não se tocou que começava a fazer seu desenvolvimento mediúnico. Se distraía olhando as pessoas que entravam no salão para se consultarem com os guias, pensando:

- Um dia eu vou ajudá-los também.

Voltou a se relacionar com o pai de sua filha mais nova.

- Mais que merda... Será que este homem não vai sair do meu coração nunca.

Pensava sempre que este lhe pisava no coração.

Cada qual em seu canto. Ela na casa dela e ele na dele.

O que a deixava mais triste.

Conheceu através da mãe um senhor.

Um dia ele a encontrou no templo, toda de branco ajudando nos trabalhos da casa.

Ficaram muito amigos e logo se tornou amiga da filha dele.

Considerava-a como a irmã que a vida lhe havia tirado.

Passaram-se anos e nada dela se tornar o tal médium.

Nada de psicografia.
Nada de incorporação.
Sentindo-se inútil parou de ir ao templo.

Num desentendimento com o companheiro, foi à casa do amigo para conversarem.

Encontrou a amiga se preparando para os trabalhos em um Terreiro.

A amiga explicou como eram os trabalhos na casa e curiosa, como sempre, foi junto.

Entrou no terreiro e encantada passou a freqüentar como assistida todos os trabalhos.

Nas giras conhece dois guias por quem cria grande afeição: Porteira e Boiadeiro Sete Laços.

Quando falava deles, no plano espiritual rajadas de amor eram sentidas por todos os guias e protetores a sua volta.

E a vida lhe trás novas provações.

Hora do almoço no serviço.

Escuta passos indo em direção ao banheiro.

Olha e vê passar uma moça de cabelos laranja e curtos, sumindo no banheiro.

Apenas pensou:

- “Hum! Vem coisa feia por aí”.

Semana seguinte o pai de sua filha mais nova, depois de diversos exames, descobre que esta com câncer.

Debilitado passa a morar com ela, ficando aos cuidados da mãe, de sua filha e dela.

Seguem-se operação, quimioterapia, consultas médicas, recuperação e nova cirurgia para retirada de um módulo no fígado.

Com ajuda do plano espiritual e terreno ele fica curado.

Ela lhe diz:

- O câncer, meu amigo é uma doença da alma. A maioria das pessoas que tem câncer, com exceção das que nascem com ele, é devido a dores que guarda. E é necessário que você vá ao templo e faça acompanhamento espiritual para ajudá-lo a limpar todas as marcas.

Melhorou e como de costume... Abandonou o acompanhamento espiritual.

No começo ela ficou intensamente triste, mas com o passar do tempo aprendeu a respeitar decisões que não eram suas.

A filha mais velha começa a trabalhar em um terreiro de Umbanda e insiste para que ela vá trabalhar lá.

- Não quero ir. Ali não é lugar pra mim. Tem muito ritual e pra mim a vida é simples.

Pouco tempo depois sua filha começa a incorporar seus guias no terreno.

Com consciência de sua mediunidade, incorpora em casa um guia da linha negativa da Lei: Exu Cainanã.

Como o som daquela voz lhe foi suave e lhe trouxe tantas coisas lindas. Apaixonou-se por ele, mesmo sem saber por quê.

Numa das incorporações ela diz:

- Nossa! Você é lindo. Tem uns negocinhos nas costas parecendo um dinossauro. Vermelho e negro. Lindo!

Equipe a sua volta em choque:

- Não. Não e não... Ela não o viu não. Viu???

- Meu Pai do Céu!

- Deve ser impressão...

- Sei não... Ela falou com muita convicção.

- Meu Pai... Meu Pai... Meu Pai do Céu e dos Infernos... Tamos encrecados.

Quando a filha desincorporou ela disse:

- Nossa o Cainanã é lindo. Têm nas costas negocinhos parecido com dinossauro.

- Não mãe! Ele não tem isso não.

- Tem sim... Eu vi. Parece com as costas de uma iguana, cheio de triangulinhos.

E conversaram sobre muitas coisas.

No plano espiritual uma batalha não vista começa.

Roupagens espirituais de grande força são usadas para deixar Crystan desacordada e volta a dormir suavemente no corpo.

Os trabalhos no plano espiritual correm levemente.
Sem a interferência de Crystan as coisas ficam mais sossegadas.

A noite a turma reunida feliz conversando e passa entre eles uma figura, deixando-os horrorizados:

- Dormi bastante! O que rolou por aqui?

Silêncio no ar.

Se o pensamento falasse... Nem este falaria naquele momento.

- **HUM!** Vou dar uma olhada na casa pra ver o que tem de **bom!**

Saiu, deixando a equipe caladíssima e paralisada.

Depois da famosa voltinha de Crystan, voltou-se pra gente:

- Pois é! Tão precisando de forças lá no plano negativo. Sobe a renca que eu forneço o que precisam. Vou dormir, pois ainda estou com sono. Engraçado! Me senti amassada! Mas agora tô bem...

Voltou a dormir no corpo que repousava.

Conforme acordado com Crystan e Tramoio (Tranca Rua na Umbanda) a equipe espiritual prepara a casa para os trabalhos de incorporação.

A filha incorpora em casa novamente Cainanã. E este lhe pergunta:

- Quer incorporar?

Um montão de gente reunida pra ver o que ia dar.
Apostas feitas.

- QUERO!

Grita ela convicta. E esperam. Esperam. Esperam e Crystan não se mexe...

Cainanã olha pra Brogotá. Brogotá olha pra Theca. Theca olha pra Seu Tranca. Tranca olha pra Tiozito. Tiozito olha pra Gringo. Gringo olha pra KeKeo. Kekeo olha pra Ciganinho. Ciganinho olha pra Osanã. Osanã olha Vandica. Vandica olha pra Reiteirão. Reiteirão olha pra Martinho. Martinho olha pra Martel. Martel olha pra João. João olha pra Catueiro. Catueiro olha pra Maria. Maria olha pra Silmara. Silmara olha Ringo. Ringo olha pra Bieltor. Bieltor olha pra Brenhola. Brenhola olha pra Eleonora.

- Bom! Eu vou. Quem sabe ela fica com medo e pára com isso?

Ela incorpora Yansã.

- Que legal!

- Melhor não tentar! Pensou se ela começa a botar o pé pra fora? O Pai mata a gente! (Martinho)
- Não, num tem como ela sair sem ser em sono profundo. (Kekeo)
- Mas apesar do corpo estar em repouso, ela já saiu com a roupa de arcáda! (serve para prender o espirito no corpo) (Bieltor)
- Sei de uma coisa. Se mencionar pra ela: “Quer incorporar”. Ela vai dar um jeito de incorporar! Querem apostar? (Martinho)

Aposta correndo solta...

Dia combinado para o acontecimento.

Casa cheia.

Todos petrificados esperando pra ver o que ia acontecer.

Nenhum equipamento conectado.

Cainanã olhando Brogotá pergunta pra ela:

- Quer incorporar?

- Quero!

E Crystan de dentro do corpo projeta filamentos mentais fortíssimos para a incorporação.

Um olha pra o outro. O outro olha pra o outro. O outro olha pra esquerda. Esquerda olha pra direita. Direita olha pra baixo. Baixo olha pra cima. Cima olha pra o outro...

E a pergunta no ar:

- Quem Crystan irá incorporar primeiro?

Como é filha de Iansã...
Falangeira de Iansã na área...

- Quem sabe ela fica com medo?

Incorpora os falangeiros que trabalham na Lei Maior.

Animada com a incorporação em casa e decepcionada por nunca ter incorporado no templo que frequenta, vai trabalhar no terreiro com a filha.

As incorporações em casa continuam.

Ela incorpora com frequência Tramoio (Tranca Ruas) e a filha Cainanã e Theca.

Através deste processo, Tramoio retira de **Crystan** a energia primordial que havia sido acordado entre os dois para o auxílio dos irmãos no plano negativo da Terra.

“A energia primordial é diferenciada dos médiuns encarnados. Esta energia existe em todos os seres que não se esqueceram de seu “Eu Verdadeiro”. Esta energia fica armazenada em seu corpo espiritual e é uma grande fonte de auxílio ao plano espiritual, principalmente em planos mais densos, como o lado negativo da Terra”.

O campo vibracional de Crystan de muitos metros encolheu-se em apenas alguns passos, convidando diversos irmãos danadinhos ao nosso círculo de companheiros de jornada.

Como Crystan não se manifestava para encerrar os trabalhos, começamos o trabalho de sugestão mental para que ela procurasse ajuda.

Crystan guardada, escondida e apagada dentro de seu corpo material começou a emanar uma sensação de medo e de que algo não estava correto.

Como não teve coragem de ir ao templo que freqüentava resolveu pedir auxílio a uma amiga, médium inconsciente, para incorporar um guia por quem ela sentia grande amor.

O guia, cigana Nayra assim orientou:

- Tudo na vida precisa de equilíbrio. Quando as coisas não estão corretas tudo a sua volta sente. É irmão doente, são brigas e energias não comuns a nós. Hoje em sua casa existem diversos irmãozinhos duvidosos que me impediram de entrar e foi uma guerra para adentrarmos em seu lar. Em toda a minha vida presencie algo assim. Sempre vim aqui, pois sua casa emana boas energias. Mas agora pra eu estar aqui eu precisei trazer toda a minha falange e não são poucos. Vou pedir pra vocês pararem com as incorporações em casa, pois vocês não tem consciência do que realmente ocorre. Hoje vocês incorporam somente um lado das forças. Para este lado trabalhar eles fizeram os ajustes necessários aos trabalhos e sua casa hoje está muito pesada. Você fará a limpeza do seu lar fazendo a defumação e fará o evangelho no lar para auxiliar os irmãos que aqui estão. Daqui a quinze dias você pedirá pra minha menina voltar aqui e eu verei o que mais estão precisando.

Mais outras orientações e uma solicitação que a deixou abalada:

- *Vá até o portão e abra para que minha falange possa passar.*

Ela foi até o portão cuspidando fogo pelas ventas.

Discutiu com a filha e proibiu as incorporações dizendo que ali ninguém mais incorporaria.

Dia seguinte acordou pegou as ervas mencionadas para limpeza pesada e defumou toda a casa.

Pesquisou como fazer o Evangelho no Lar e quando estava ciente do que tinha pra fazer marcou o dia e o horário.

Os irmãozinhos danadinhos rolavam felizes pra lá e pra cá. Mas quando nossa menina passava, eles se retraíam... Temerosos.

A irmã, o irmão, a cunhada e um amigo da família, todos incorporaram com o auxílio da filha mais velha e dos guias em casa. E agora com consciência de sua mediunidade seguiram caminho para o Terreiro de Umbanda.

E nossa menina retornou envergonhada, para a casa espiritual e muitos, muitos amigos a aguardava.

Nas salas de passe pensava:

- Amo os dois lugares. Então dentro do meu coração estarei sempre nos dois!

Crystan não projetava nenhuma emanção de que tinha consciência de si mesmo.

No plano todos estávamos tristes, exceto um:

- Apesar destes montes de tranqueiras a nossa volta, pelo menos está tudo tranquilo. Sei exatamente onde ela está.

Dizia-nos Brogotá.

Pouco tempo depois notamos que envolta do corpo físico de Crystan surgiu uma energia castanha. Como nunca havíamos visto aquela “áurea” em irmão nenhum, chamamos para nos aconselhar o Pai Ancião.

Ele olhou e disse:

- Somente Crystan para pregar-nos tal peça.

Por causa da doação excessiva de sua energia natural, não conseguia sair do corpo físico e resolveu buscar ajuda por outros meios...

Com a ajuda de sua filha e amparada pelo plano Maior, nossa menina fez sua primeira psicografia:

“Porque chora?

A dor é um processo natural.

Tem pessoas que não conseguem perceber. Podem ouvir, podem ver e até sentir, mas não percebem.

Tem muitas coisas além da vida.

Muitas coisas pra se lutar e sentir. Uma passagem no tempo corre no tempo e se perde.

Não é apenas um querer, um concentrar é como se o tempo se abrisse e deixasse passar.

Porque a pressa? Se o tempo urge!

Nada é tão valioso ou tão passageiro.

Nada corre para o nada, pois tudo se encaminha.

É como uma flor a beira do abismo. Pode mudar fatos e ela está ali. No princípio de tudo.

Poderá o vento deflorá-la, a paisagem mudar e ela estará ali.

No vai e vem da vida. Vai passar as horas e as circunstâncias serão as mesmas.

São somente passagens e nada mais.

Um princípio no lugar do nada e o nada no lugar do princípio seguindo a perfeita comunhão.

Não é o parar dos olhos ou o piscar de olhos. Não é como se determina ou se precisa”.

Naguna Saruah.

Quem sou é o que menos importa!

“Não existe princípio e nem começo. Do mesmo modo não existem términos ou fins. Se é necessário fazer-me presente, assim o farei.

Não existe casa ou morada, passagem ou ficagem.

Passagens estas que surgem.

Paragens estas que formigam no ar e depois passam. Pois tudo que passa um dia fica. E fica por uma vida inteira.

Presente sempre e ausente sempre.

Não é necessário ficar e nem permanecer por uma vida inteira.

É somente o fato de estar que importa. É o ficar e estar, permanecer onde se está sem correr ou lamentar. Somente sentar e repousar.

Um pequeno momento na caminhada, no começo da jornada.

Não é que ocorram fatos de imposições, pois cada jornada é uma única jornada e cada percorrer um pedaço do nada na jornada”.

Confirmação do amanhecer de uma alma aflita e perseguida.

“Um parecer pequeno diante do grande e do pequeno no parecer do Maior.

Não existem jornadas importantes ou menos importantes.

São jornadas impostas por um motivo. Impostas por um ou para um acontecimento, pois nada está errado ou relativamente certo.

Nada!

Tudo esta certo.

Apenas certo.

É como correr sem cansar vendo o tempo passar.

Somente o correr sem cansar vendo o tempo passar.

Somente o correr ou o cantar.

*Somente o estar e o ficar e permanecer onde se esta.
Sempre a ficar e olhar e aceitar. Pois tudo parece complicado
quando não esta onde se esta.*

*Permanecendo a correr e a olhar sem olhar. Correndo sem
estar e ficar por ficar. Parecendo que estamos quando não
estamos ou curtimos quando não estamos.*

*Complicado não? Simplesmente estamos onde estamos e
consequentemente não somos e nem estamos onde pairam muito
amor ou pouca dor.*

*Para que isso fique claro não e preciso estudo ou amor: É
preciso dor.*

Dor que tira o mundo da dor, porque acende o amor.

Porque dói o amor.

Dor que respira amor, pois somos dor e amor.

Nada mais que amor e dor.

*Um pedaço do começo de tudo. E no começo de tudo o nada que
renasce e recria. A Força Maior que atua dentro de nós e de
vós. Como se não existisse um porque ou um existir.*

*Somente uma presença potente do Pai que em tudo manifesta e
engrandece.*

Um não se preocupar com o que ser ou estar.

Simplesmente ficar por ficar.

Amar por amar.

Chorar por chorar.

*Não correr do que esta ou ferir por trás ou ferir o que está por
trás.*

Respeitar move todas as coisas e coloca tudo em seu lugar”.

“Você sabe respeitar e sabe amar.

Sabe ficar e calar.

Sabe correr e ficar.

Mas não sabe serenar.

Simplesmente serenar não faz parte de você, pois tem medo de silenciar e calar. Tem medo da dor que brota e jorra em seu peito. Uma dor forte que nem eu consigo suportar.

Pare de sonhar!

Muitas vezes é preciso calar e somente lá poderá falar.

O medo é singular e passa.

É só calar a dor.

Não há nada pra se falar ou sentir ou simplesmente falar.

É complicado falar quando se quer calar. Se calar pro mundo.

Fingindo ou fugindo da dor.

A dor é sua morada e sem ela você não conseguiria ficar onde está. Ela faz parte de você e dos acontecimentos que te regem.

Elas são parte de você.

Simplesmente você.

Não existe o porquê correr ou o porquê ficar, pois é passageiro o estar aí. Logo terão que voltar para aqui onde tudo tem mais brilho e mais valer. Mas enquanto isso viva por viver enquanto pode viver aí, pois aí é só uma passagem muito curta. Um piscar de olhos tão rápido como o respirar tão natural.

Não percamos tempo com o amor.

Não percamos tempo com o amor.

Percamos o tempo com nós mesmos em busca do que somos e o que seremos.

Pois existe muitas passagens para onde todos iremos”.

Não apresse o rio, pois ele sabe para onde vai.

Passamos nós, a saber, para onde ir com a confiança de sempre existir um alguém que olha por nós do alto, por embaixo e todos os lados.

Não tenhamos pressa, mas não fiquemos parados a olhar o passar das carruagens.

Façamos hoje, pois pode não existir o amanhã.

Tudo é tempo de colher e de plantar e de agradecer sempre o Pai Divino Criador Olorum por nossa jornada que pode ser pequena ou grande de acordo com nosso merecimento e nossa vontade.

Rezamos e agradeçamos ao Pai pela oportunidade de nos reunirmos.

Agradeçamos ao Pai pela nossa união de sempre da jornada juntos.

Da caminhada juntos. Pois não importa pra onde se vai ou de onde se veio.

Importante é voltar ao Pai e voltarmos íntegros e mais limpos de nossas maldades internas com nós mesmos.

É retornar um dia mais feliz e realizado com nós mesmos.

Sem pressa de sermos melhores ou piores. Apenas sendo o que somos perante o Pai.

E assim termino.

Um longo beijo e abraços a todos vocês que amo.

Sem medo de ser feliz.

Sem medo do amor.

Apenas sendo o que sou e somos.

Correndo para melhorarmos internamente e externamente, pois tudo que brilha em nós reflete em nós. É pulsante o amor e a dor.

Sejamos firmes e amados por aqueles que nos são queridos.

Precisamos de tempo para nos amarmos antes de todos ou do outro, pois sem amor não seria nada. Assim como sem dor não seríamos nada.

Somos amor e dor.

Paz e dor.

*Amor e amor.
Somos perfeitos perante o Criador.
Sempre com amor.
Sempre com amor e quase sem dor.
Deixo vocês para um dia voltar em outra roupagem.*

Vou-me

Fui

Adoro vocês sempre.

Do seu amado pai, que sempre te ama, sempre te olha e te admira à todos vós sem tirar nem pôr. De alguns eu queria tirar, nas ponho o também.

Vou-me e obrigado.

*Não chore, pois te amo. Minha neguinha.
Seu amado Pai.*

*Chorou comovida.
Ficou muito feliz com a psicografia.
Não se julgava capaz de fazê-lo.*

- Nunca fui médium.

Dizia.

Conforme orientado pelo dirigente do templo espírita que frequenta, não nos dava ouvido quando lhe sugestionávamos para que continuasse com o trabalho.

Dores de cabeça a atingiram, ela não se importava.

Dores nos braços a atingiram, ela nem ligava.

Dores na coluna a atingiram e ela nem se tocava.

Conversando com seu irmão, médium dedicadíssimo, falou das dores de cabeça e este lhe encaminhou para que fizesse a psicografia.

No fundo ela não queria fazê-lo, pois era “proibido”. Mas respeitando a intuição do irmão sentou-se para psicografar e assim o fez:

“Faz tempo que vigiamos sua casa.

Todos os dias vários tipos de pessoas adentram seu lar.

Nossa alegria é vê-los sempre dispostos a acertar. Vemos todos os dias à alegria com que dividem a dor um ao outro. Vocês nos divertem com as piadas. Rimos com as risadas e choramos com as lágrimas.

Estamos felizes por vocês estarem seguindo o caminho. Cada qual á seu modo.

Nunca, nunca mesmo falamos que era fácil, mas sempre falamos que valeria a pena.

Vemos todos os dias à alegria com que vocês olham os irmãos de caminhada.

Agradecemos ao Pai todos os dias por ter-nos deixado acompanhá-los. Poxa! Vocês não sabem nossa felicidade, nossa alegria.

Vocês são de uma pureza e naturalidade que espanta até os maus de coração. Somos sabedores de nossa responsabilidade ao lidar com tão generosos corações. Sabemos de nossa

responsabilidade. Sabemos de suas limitações. Entendemos o receio de vocês. Nós não temos pressa. Vamos devagar. Devagar e sempre. Não fiquem, pois com pressa. Acautelem-se, pois existem muitas coisas poderosas e que podem tentar adentrar no coração de vocês. Não existe o mau se o homem não deixar que ele faça morada em si mesmo. Não existe o mau onde reside o amor e o bem. Não existe o mau se vocês não derem morada a eles.

Vemos todos os dias os companheiros pequenos tentando em vão encaminhados a outros caminhos e vemos a força de vocês que nem precisam resistir, pois o mau é um tanto fraco diante do amor e do carinho que possuem no coração.

Nós vos assistimos e os amparamos sempre. Temos nossas obrigações para com todos vocês, pois somos gratos pela oportunidade dada pelo Pai de podermos conduzi-los. Somos servos do Pai e o amamos e vemos no coração de vocês o mesmo amor ao Pai e a todos. Como eu disse antes o mau não tem morada no coração de vocês.

Somos servos do Pai, vossos companheiros no amparo e na evolução dos seres.

Não tememos vossas quedas e não puniremos pelos erros. Agradeceremos os erros, pois através deles vocês serão mais fortes e menos ainda vulneráveis a força de nossos pequenos irmãos do caminho do “mau”.

Vocês sabem que o mau também é um processo de crescimento, né?

Nós vamos sempre ampará-los. Não tenham, pois medo de errar. Errem, pois errar irá fortalecê-los. Não temam. Quando tememos algo ficamos mais vulneráveis a eles.

Nós já iremos. Agradecemos essa oportunidade. Agradecemos ao Pai por nos conceder a alegria de segui-los. Agradecemos ao Pai a oportunidade de nos reunirmos. Agradecemos por este

*momento onde a alegria se faz presente nesta casa, neste lar.
Estaremos sempre presente. Sempre.*

Não temam, pois meus filhos os tombos do caminho.

Tenhamos fé sempre.

Creiamos sempre no Pai que tudo sabe e tudo vê.

Agradecemos ao Pai os tombos do caminho e as alegrias do caminho.

Agradecemos ao Pai a oportunidade de se caminhar, pois nesta terra a passagem é cada vez mais escassa e é para poucos permitida.

Força meus irmãos. Força.

Nós estaremos sempre com todos vós, sempre.

Agradecemos a acolhida e iremos cuidar de outros assuntos pertinentes ao crescimento e ao desenvolvimento de vocês.

Saibam que sem permissão do Pai Maior, nada, exatamente nada ocorre, nesta terra e em qualquer outro lugar.

Agradecemos mais uma vez e sempre a oportunidade.

Força, força e fé sempre.

Vamos todos aos nossos afazeres fortalecidos no amor ao Pai Maior.

Seu Mestre Jesus nos ampara.

Nosso Mestre Jesus nos rege e nos guia.

Sem eles nada, nada seríamos.

Vamos, pois agora.

É difícil mesmo sair de perto de quem realmente amamos. É difícil, mas iremos resolver “outros assuntos”.

Fé sempre, sempre.

Com nosso Divino Criador Olorum sempre a frente de todos nós.

*Na umbanda tenho o nome de Sr. João Sete Catacumbas.
Nome estranho, né?
Mas é só tirar o João! Há Há Há*

*Nós somos fortes nesta família. Temos o dever de protegê-los
sempre.*

*Fomos e agradecidos flor.
És uma flor. Não dá pra negar.
Até outro dia.
Grato.
Fui.
Difícil ir mesmo.
Você cativa muito.
Agradecemos e nos “retiramos”.
Até outra oportunidade.
Vamos.*

*Somos servos do Pai e como servos fazemos o que este nos
pede. E antes de tudo isso somos seus filhos e filhos tem sempre
o amparo de seus pais.
Nesta caminhada que teimam em seguir, nós os seguiremos
para trás e para frente sempre.
Despeço-me com meu abraço saudoso e acolhedor.
Raymunndo Soares Brandão
Nesta Terra fui conhecido como Padre José de Aroeira.*

*E nos deixa falar e falar e falar.
Se deixar realmente ficaria a eternidade com vós a conversar.
Mas temos que ir.
Grato, grato, grato.*

“Fui”. Há Há Há Há

Tchau, né?

É assim que falam ou Até Breve.

Grato, grato, grato.

Você é a mais teimosa de todos, viu?

Fui.

Fui.

Fui.

** Conhecido no plano espiritual como Cabilico: Aquele que tem grandes passos.

A sua volta a irmã, o irmão, a cunhada e a filha progrediam intensamente em sua mediunidade.

Todos, apesar de não terem pleno conhecimento, ao saírem de seus corpos trabalhavam arduamente, conforme haviam determinado para si mesmo antes da reencarnação.

Apesar de seus medos e seus receios, seguiam o caminho!

*“Se eu te pedisse flores e me destes espinhos eu ligaria?
Não, pois os espinhos nos ensinam que protegem algo
precioso.”*

Kina (Mulher Brava) Anja da guarda de Melaleite: um amigo encarnado

Melaleite que significa: Com grande abraço, aquele que aperta e mesmo assim não confia que tem algo nos braços.

** Kina detesta que ela o chame assim. Mas, infelizmente concorda.

Somos grãos de areias.
Somente unidos uns aos outros... Transformamo-nos em praia!

Psicografia:

“Quantos já foram encaminhados, fortalecidos, inspirados, vivificados por amor, entornados de fé e esperança independente da religião? Todos irmãos no caminho do Pai Maior independente dos passos ou religião.

O médium é instrumento do Pai Maior dentro dos mistérios da lei e da justiça, ele faz o que tem que ser feito e arruma a desordem ainda sim que com amor.

Muito foi modificado do começar até hoje, a matéria se prosperou dentro de ambíguos que eram somente de teor espiritual. Se somos todos espíritos, dentro ou não da matéria, porque inventa-se tantos aparatos para realizar-se a caridade?

Eu teu pai, eu tua mãe venho lhe dizer ainda mais: Como é que tu adquiririas forças, se eu não lhe dessei desafios seja dentro da dor ou qualquer outro sentimento ou mistério?

Porque eu lhe pediria para carregar uma cruz maior que tuas costas, assim como muitos de nós carregamos só de amor a vós?

*Eu teu pai tua mãe lhe dou a resposta:
Vós é grande para cumprir o que vós peço!
Vós é forte! E vós me ama!*

A caminhada que o Pai Maior vós deu, não é fácil, mas eu que sois teu pai tua mãe e ainda vossos irmãos lhe dou a cada um

tua cruz, assim como Oxalá a carregou, vós a carregará com todo amor e carinho, pois vós filho tem o caminho dentro dá fé ordenado pelo Pai.

Vós filho seguirá, carregará, e fará o que lhe for ordenado dentro do vosso mistério.

O que lhe tens é um mistério que será aflorado dentro de cada um, e cada um me ouviras, me veras, me escutaras, e eu ensinarei o que deverá ser ensinado.

Porque do espírito tu és, a carne meu filho é só mais um desafio para saber se tu tens força de cumprir tua missão, e eu sei que tens.

Meu nome? Eu tenho muitos.

Mas no momento falo por todos teus mentores, que lhe olham.

No templo que frequenta o dirigente espiritual era extremamente rígido.

- Incorporações em casa são perigosíssimas. Nada de fazê-lo em casa.

Ou

- Psicografia em casa é perigosíssimo. Nada de fazê-lo em casa.

Nossa menina temerosa e respeitando o chefe supremo não nos dava ouvidos quando pedíamos para fazer a psicografia.

Tivemos que agir por outros meios.

Apesar da proibição das incorporações, o irmão incorporou um guia que lhe disse:

- Você sabe o que tem que fazer... Então vá e faça.
- Mas eu posso?
- Filha, nada nesta Terra acontece sem permissão e sem autorização. Vá e faça o que você já tinha por obrigação fazer.
- Mas já é quase meia noite.
- E daí minha filha? Por acaso o Pai Maior que a tudo vê e a tudo cuida, dorme?

E lá foi ela para a cozinha da casa fazer sua psicografia.

“Sabendo que o progresso é o desenvolvimento da nação, poderá o homem separar o progresso de si? Nos que somos conhecedores dos homens sabemos que suas escolhas afetam todo um conjunto.

Ao descer, descemos nós.

Ao subir, subimos nós.

Nós que pouco sabemos, aos poucos aprendemos que ao crescer, crescemos nós.

Nós que somos pequenos, somos grandes ao Pai. Somos pequenos pra muitos e grandes para o Pai.

Saimos de tão longe ao chegarmos aqui encontramos acolhida em seu supremo e valoroso coração. Não sabíamos que iríamos gostar tanto de batalhar contigo as batalhas já trilhadas. Já choramos tanto contigo e rimos tanto também. Nós que somos um povão de ti sabemos que será uma coisa difícil pra você. Mas estamos com você sempre. Não podemos dizer que somos seus servos, mas acompanhamos você e acima de tudo, ampararemos você e amaremos você sempre. Dessa corrente de amor podemos apenas lhe falar que o amor que vêm de ti fortalece-nos. E assim vamos seguindo.

Num dá pra sermos sozinhos. Num dá.

Nós fazemos a caminhada com muitos. E muitos caminham cegos apenas sentindo a vibração que emana de nós. Nós conduzimos os amigos e ampararemos os que são “inimigos”, Somos, pois amigos e irmãos. Somos pequenos e grandes e assim somos.

Às vezes paramos e ouvimos seus pensamentos. Nós ouvimos você e você é muito, muito tagarela. Fala, fala e fala. Parece que nem para. Nós esperamos você calar e esperamos, esperamos e esperamos. NUNCA CALA. Ouvimos você rir, rir e rir. Não sei se tem tanto de rir.

Mas a gente espera que você um dia fique assim caladinha!!

Nós só queremos falar que adoramos você. Nós adoramos você. Agora vai... Pode ir. Está bom por hora. Vamos embora que está na hora.

Somos pérola, somos pimpão. Sabe que não importa o nome não.

Somos irmãos. Irmãos.

João Carlos Augusto Piennor (Sabe! Eu nunca tinha reparado como é estranho meu nome... Piennor). Sou assim... Um catalagador: Saio escrevendo as ordens e não sei de fazer ordem.

Tamos indo. Falamos depois.

Falei pra estudar mais... Vai estudar”!

E assim todos os dias ela sentava-se para escrever:

De manhã:

“Dificuldades serão muitas. Muitas mesmo. Mas devagar o aprendizado será concluído. Mas por hora tenhamos mais paciência. Por hora iremos devagar. Concordaste em escrever nossos dizeres e assim ditaremos algumas coisas e você irá relê-las. Nós iremos devagarzinho. Devagarzinho iremos lhe ditar as coisas. Devagar iremos acalmando essa cabeça complicada cheia de coisas que dificultam nossa totalidade. Essa totalidade que eu falo é o discernimento necessário para nos expressarmos sem muitas delongas. Sem necessidade de apresentação. Pois iremos ao pouco tendo e dando acesso. A

nossa comunicação é importante para um monte de coisas. Para abrangermos mais coisas não ditas até hoje. O que foi ocultado será desvendado e muitos de nós somos responsáveis pela expansão deste conhecimento. Nós não estamos com tanta pressa, mas sim temos pressa, pois uma coisa assim demora pra ser feita e nos temos muito pra escrever. Treinemos melhor a escrita para que depois possas ler com serenidade suas próprias palavras. Só aos poucos terá entendimento e nitidez para compreender a complexidade do assunto que iremos abordar. Estamos conscientes da fragilidade de seu aparelho e vamos aos poucos nos certificar que o mesmo não sofra danos não reparáveis. Sabemos que por hora não entende estes acontecimentos que cercam vós. Mas nós estamos amparando muitos, muitos mesmo e temos que fazer o que é para ser feito. Temos que expandir o conhecimento perdido. Esse conhecimento é de fora para dentro. Muitos de vocês perdem tempo com bobagens. (Difícil né?). Mas continuemos. Nós temos que dar continuidade aos ensinamentos que foram ocultados. Nada está errado. Os ensinamentos são passados na hora em que devem ser passados. Muitas coisas não ditas foi para que o momento de serem escritas pudessem ser marcada com a realidade do momento. Muitas coisas ocultadas foram ocultadas para manter uma linhagem de fatos à serem refeitos. Devagar e muito devagar homem enobrece seus atos. Ele busca fora de si coisas pra aumentar coisas dentro de si. Sabemos que as coisas na Terra são complicadas. Sabemos que vocês estão tentando ocultar-nos. Mas, eu disse, mas, o que é que fica oculto? A verdade consegue ocultar-se? Se consegue é para todo o sempre? Deveríamos ir mais devagar, preparar-te para compor estas escritas. Mas vemos que você não esta se importando com as coisas que irão surgir desta comunicação. Você não teme escrever. Se desse, sei e sabemos que escreveria

sem parar. Já notamos que nossa comunicação não lhe afeta. Você se dispõe em nós auxiliar. Isso é muito proveitosos e nós abusaremos dessas suas deixas. Por hora a passagem já foi concretizada. Fizemo-nos entender. Espero que ao escrever não se apresse em tomar tudo ao pé da letra como costumadamente fazes. Devagar aprenderá que a frente, sempre a frente verá as explicações para as coisas que você não entendeu. Nós somos gratos pela sua acolhida. Sabemos que o seu tempo é escasso. Suas obrigações em Terra são muitas. Muitas que até nós tentamos ajudar. Mas façamos as coisas devagar. Sem pressa. Nós nos faremos presente e aos poucos saberá definir nossa presença. Sabemos de sua limitação e iremos aos poucos expandir nossas formas de comunicação. Às vezes seremos breves. Outras vezes nossa passagem será mais demorada. Pois esse trabalho não é pra vós, não somente. Muitos serão beneficiados com tudo o que escrever. Sabemos que quererá apressar as coisas. Mas ao percebemos isso, cessaremos nossa comunicação para que aprenda a calma. A calma é uma virtude, que se adquire que se conquista. Não dá pra comprar calma.

Calma é escrever devagar. Andar lentamente.

A calma se adquire com o tempo. Sabemos que a calma é algo incompreensível para muitos e queremos contar com esse “acessório” nessa nossa empreitada.

Por hora vamos ir. Temos ainda coisas para acertar. Temos que corrigir algumas coisas e nos certificar de outras. Nessa brincadeira que pensas que é, muitas coisas terão seus alicerces na ciência do Todo Criador.

Nós somos apenas seus mensageiros, somos, pois ordenados em nossas palavras. Temos que botá-las no papel de modo que não seja deturpadas ou modificadas. Iremos agora repousar, pois trabalhamos muito nesta noite, pra vocês noite.

Por hora relaxa. Reze mais e olhe o mundo com esse olhar infantil que tens. Esse olhar é belo. Mais belo que vós até, que é por essência bela.

Iremos e quando for o momento, voltaremos. Saberemos respeitar-vos e tu aprenderás os momentos emergenciais das escritas. Por hora iremos.

Agradecemos o amparo. O amparo de vós é gratificante.

Iremos e em breve retornaremos nossa cartilha do aprender.

Essa cartilha será pra você uma mensagem de fé, de amor, amparo e dor.

Algumas dores são necessárias e sabemos que você está aprendendo isso.

No amparo de nosso Mestre Jesus.

No amparo de nosso Senhor Jesus Cristo.

No amparo das Forças Maior, nós iremos.

Senhor meu Pai. Agradecemos a oportunidade que nos foi abençoadamente concedida.

Agradecemos este momento onde muitos de nós amparados por vós, estamos aqui na vida terrena para divulgarmos vossas sábias Leis.

Meu Pai Maior peça proteção a esta casa e à todos que fazem acolhida nela.

Ampara nossos irmãos de caminhada.

Ampara nossos “inimigos” de caminhada.

Na fé viva que existe em mim eu o saúdo e agradeço.

Com amor ao Pai Maior que tudo sabe e tudo vê, agradecemos vosso chamado e seremos abençoados e será sim concretizado o vosso mandamento.

Somos filhos e como filhos obedecemos aquele que de cima à embaixo tudo olha e tudo vê.

Obrigado senhor meu, nosso Deus.

*“Obrigada Meu Pai.
Obrigada por essa nossa irmã, serve de ti que nos ampara.
Pensando que não tem, nos dá o que tem.
Agradecemos e aguardamos nosso breve retorno”.*

*Com nosso amor te damos essa flor e levamos de vós suas
dores.
Pedimos desculpas por elas. Mas é o meio de chamar-vos à
vossa obrigação.
Iremos realizados, felizes e amparados.
Obrigada por esse coração que é belo e puro.
Devagar saberá lidar conosco. E vamos tá?*

*Felizes os puros de coração, pois herdarão as flores e regará os
céus.*

(Vários nomes foram citados)

*Somos muitos.
Nunca estaremos sozinhos.
Estamos amparados no Pai.
Vamos em frente.
Vamos em frente.*

*Com fé no Pai Maior nos retiramos.
Ficará sempre contigo nosso amor.
E levaremos de ti essas dores. Tá?*

Vai fazer suas obrigações. Iremos concluir nossas ordens.

*Beijos de sua sempre amiga.
Mayumi.*

- Não fui famosa não. Fui somente uma partinha do grande e tenho papel importante aqui.

Você deixa e nós escreve.

Vamos! (Gritou Brondeiro – Na umbanda Xangô).

Com sua ordem vamos.

Beijos.... Beijos... Beijos..

É mesmo uma bela flor...

Flor... Tá bom né?!”.

E de noite:

“Trago no peito a marca da dor.

Tento não registra angustias das dores que me foram ofertadas.

Sou senhor dos meus atos e colho todas as florestas que um dia

plantei. Às vezes colhi bons frutos, outras vezes plantei tanto

ruim que só pude retirar os frutos do que de ruim eu plantei.

Não soube ministrar meus bons atos. Registrei-os tão distante

de mim e coloquei na balança somente os maus feitos. Tive

tanta ânsia de poder, de ter, que abusei de tudo e de todos.

Não fui nenhum pouco bom. Em muitos aspectos fui o próprio,

com o perdão da palavra e sem maldizer meus irmãos das

trevas e companheiros de jornadas contra coisas

desconhecidas, fui sim o próprio Diabo em carne e osso.

Sim fui tão mau que creio que até o mau perto de mim era bom.

Mas foi através desta maldade interna que eu conheci os

preciosos ensinamentos de amor. Não foi assim tão fácil.

Foi-me penoso colher os frutos que plantei. E me foi difícil colher frutos amargos e plantados por outros por mim, pelo meu mandar.

Mandei muitos fazerem o sujo serviço. Não fui assim capaz de fazer os serviços mórbidos e escrupulosos que minha mente insana queria.

Deliciava-me com as imagens das cenas tortuosas que fazia aos “pequenos”.

Adorava tanto que me embriagava de “alegria”.

Era-me delicioso sorver a dor alheia.

Era-me prazeroso ouvir a dor.

A dor me embriagava a alma.

Foi assim que depois de anos e anos maltratando e pisoteando as pessoas que conheci bela moça.

Seu sorriso até hoje me fascina.

Ela não olhava, ela penetrava em nós.

Quando seus belos olhos fixavam em algo.... Eu fui capturado.

Não quis fugir, não quis correr.

Quis ficar.

Poderiam me torturar e eu ficaria ali a olhar aquele olhar que absorvia de mim o pior de mim. Parecia que aquele olhar me dizia:

- Venha. Está na hora. Assuma-os.

Eu embriagado de nitidez e sussurrando aos ventos dizia:

- Vou. Me leva que eu vou.

Foi assim numa tarde fria de um mês qualquer que deixei para trás minha vida e busquei com ardor voraz a expansão do mar.

Foi ao vê-la que eu embriagado de vida disparei aos sete ventos. Resoluto. Segui minha flor sereia por muitos lugares.

Não tive receio. Nada me parava.

A fome me foi companheira, mas ao lembrar daqueles olhos eu simplesmente me entregava à aventura de persegui-los sem parar. A ânsia em revê-la era por demais de grande e eu fui. Voei junto ao vento. Gamei o mar. Agarrei a vida que perderá todo o significado. Fui nadando, correndo, chorando e assim me perdi no mar. Morri no mar.

Não vi que não era eu que voava. Não era eu quem corria. Perdi e fui capturado por “piratas”. A meu ver pirata. Passei tanto tempo no mar sendo insistentemente maltratado. A tortura foi enorme. Eu não sabia que aquela dor existia. A usurpação de ser posse. De ser algo. Não ser você. Se perder de você.

Olhava o mar e muitas, muitas, muitas e muitas vezes me jogava.

Me jogava e me espatifava nas águas do mar.

A dor era tanta e eu desfalecia. Quando acordava, estava lá com os piratas.

No mesmo mar.

Que loucura era aquela?

Não entendia.

Me “matei” tantas vezes.

Me joguei sobre pedras afiadas.

Me joguei sobre pedras afiadas e pontiagudas.

Me joguei sobre ondas tão grandes que alcançavam o céu, alcançavam o céu.

E eu absorto não entendia nada. A dor me foi sendo costumeira na jornada.

Apenas acostumei à dor.

Era-me indiferente “viver” sem dor.

Foram tantas luas, tantas luas.

Um dia cansado, sem forças, compadecido de mim mesmo orei, meu Deus como orei:

- Meu Pai. Não sou digno de olhar para ti. Eu que tanto mau fiz, hoje sei que pago pelos meus próprios atos. Meu Pai, se assim posso te chamar, pois à mim com certeza não me resta esse direito. Mas com pena de mim... Com pena de mim. Meu Pai eu lhe imploro: Me tire a vida. Não tenho mais nada a lhe oferecer do que este corpo cadavérico, um coração que já não mais ama e uma alma preta, imunda meu Pai. Imundo é todo o meu ser. Imundo é todo meu corpo. Imundo é minha alma. Sou impuro Pai, impuro. Não tenho mais forças para orares a ti. Não tenho mais forças para mover minha cabeça ao alto e olhar para ti. Te clamo olhando ao baixo. Não sou digno de levantar meus olhos imundos para ti. Tenho tanta vergonha. Como eu pude meu Pai? Como eu pude? Oh! Meu Deus! Eu nem morrer tenho o direito. Eu não posso morrer meu Pai. Se vós escolheu que eu viva em dores é, pois justo que eu as aceite e elas sejam minhas. Somente minhas. Não tenho direito de te pedir pra punir-me se sou eu realmente culpado. Não posso ofertar-lhe minha vida, pois ela já é de direito toda sua. Peço que me perdoe às falas de outrora. Peço que me ampare nesta jornada da dor. Estou cansado, mas se tenho que suportar esse pagamento, eu o suportarei. Não terei como encarar-te. Não levantarei mais meus olhos para ti e de minha boca não sairá mais reclamação alguma. Agradeço senhor Meu Pai sua misericórdia, pois me deixou a vida para que eu me dê como sacrifício aos meus atos. Vou pagar a acolhida desta terra. Agradeço meu sofrer. Agradeço meu sofrer. Pai obrigado por poder pagar na dor a dor que causei. Fui um bobo em lhe encarar e pedir covardemente minha morte. Peço... que estou cansado e peço neste cansaço proteção. Proteção aos meus que aqui estão. Somos muitos aqui a sofrer. E neste meu sofrer te peço compaixão à todos os que sofrem como eu. Tô cansado e

vou descansar um pouco. Espero seu perdão para minha covardia... Peço perdão!"

Deitei-me no chão gelado do barco e cansado, cansado demais mesmo, desmaiei de dor, fome, fraqueza, vergonha, cansado desmaiei por longo, longo tempo. Dormi por tempos, tanto tempo. Senti o solo quente. O solo estava quente, tão quente. Me sentia feliz naquele calor. Que calor bom! Bom! Bom!

Fiquei lá deitado quieto, quieto com medo de acordar.

Acordar: Não. Não queria.

Queria parar até de respirar para continuar sentindo o calor, o calor que emanava do chão. Um imenso terror começou a brotar em mim. Estava feliz e fiquei com medo de que me tirassem aquilo de mim. Fiquei lá inerte.

Parado. Parado.

Não queria sair dali do chão quente. Me sentia bem.

Feliz... Fiquei lá quieto sem falar, sem respirar. Quietos.

Fiquei quieto. Não sei precisar o tempo que correu. Sei apenas que nem me importei com o tempo.

Passou dias?

Horas?

Nuvens foram ou vieram?

Não sei. Só quis ficar lá parado.

Fiquei assim: Parado.

E fui ficando cansado, apesar de feliz, acomodado, fiquei cansado de ficar lá parado.

Permaneci mais um tempo nesta frustração até que por fim resolvi abrir vagarosamente e receosamente os olhos.

Meu medo era tanto, mas eu precisava seguir.

Tinha que fazer muitas coisas. Tinha minhas obrigações e tinha sim que apanhar as dores que dei.

Então eu devagarzinho abri os olhos. E foi tão devagar que fiz isso que parecia até que eles pesavam chumbo. Mas mesmo assim fiz.

Foi uma tortura sentir aquele aconchego todo sair de mim.

Eu estava com tanto medo e fui abrindo os olhos vagarosamente... Bem mais que vagarosamente. Foi bem, bem, bem devagar mesmo.

Ao abri-los minha sereia estava lá.

Olhando com seus olhos penetrantes todo o meu ser.

Fiquei lá parado embriagado naquele sereno, belo, lindo e belo... Não há até o momento palavras para expressar o que ela é...

Fiquei paralisado. Extasiado naquela pureza, beleza e leveza.

Fiquei lá assim também por muito tempo. Não sei precisar o tempo.

Fiquei somente observando-a e absorvendo a linda imagem que ela me presenteava. Eu não queria sair dali.

Ela com carinho e atenção, amor e ternura me agarrou com força tamanha e de súbito me pus aos seus pés. Notei, pois que já não tava com a calda. Cadê a calda? Num sei.

Beijei-lhe os pés.

Beijei-lhe tanto e tanto e tanto. Foi também devagar que ela me elevou e me colocou em pé a sua frente.

E neste momento: Chorei.

Chorei, chorei, mas que um menino.

Sentia vergonha das dores que espalhei. Vergonha de tudo que fiz. Vergonha das desonras que fiz ao Pai e nesse meu desalento ela apenas me olhou e sorriu.

Sorriu pra mim... Que sorriso lindo!

O mundo iluminou-se e eu envergonhado calei e abaixei os olhos para não mais olhá-la.

Foi novamente ela com suas pequenas mãos levantou meu olhar ao seu e me abraçou.

Me abraçou. Eu queria chorar, chorar e chorar.

Mas ouvindo algo novo em mim, rezei e agradei ao Pai por mim!

Foi-me a única coisa que consegui fazer. Elevei meus envergonhados olhos ao Pai e chorando, rezando agradei.

Apesar de eu tê-lo ferido, machucado, de eu tê-lo esquecido, aborrecido e ferido suas sábias leis, ele de mim se apiedou.

E eu orei em agradecimento à fé e amor à Ele.

Isso foi a muito tempo. E foi neste tempo que o mundo mudou. Não havia honra. Não havia amor. Não havia nada. O que nos importava era sermos melhores e poderosos. Nós disputávamos poderes em tudo. Em tudo quem podia mais levava.

“Nós vivíamos neste lugar, onde o mundo era simplesmente sermos mais que outros e para os maiores: o outro era sempre, sempre menor”.

Sem assinatura.

No plano Martinho Pescador chorava de saudades de sua amada esposa.

Também fez suas cicatrizes no frágil coração de Crystan.

Ela olhou-o tristemente e vazia:

- Poxa Manancolium! Eu entendo os outros maridos que são imaturos e estão crescendo. Mas isso eu não esperava. Estou cansada de tanta infantilidade, de tanta superficialidade. Tu aprendeste há muito tempo a amar com o coração a todos. E hoje olha somente o falso nós que apresentamos aos olhos de todos que não vêem. Será que você e os outros não sabem o que eu sou? Não entendem o tanto que eu preciso? Estou cansada demais até para amar!

Ele esperou que ela voltasse e como não voltou...

Perdeu-se novamente.

Passou a contabilizar mulheres e bartana.

Na Terra seria considerado um alcoólatra.

Foi à última vez que ele a viu antes do reencarne.

Ele diz:

- Não sabia por que fiz aquilo... Hoje eu sei.

Como Crystan “apronta” muito no plano espiritual buscando seus pequeninos, como ela mesma diz, desgasta facilmente seu corpo espiritual. Para restabelecer de todos os ferimentos que recebe, muitas vezes tem que reencarnar rapidamente.

Sabemos quando está na hora dela reencarnar, por causa da mudança na coloração de sua pele:

Quando está em plena força ela tem a pele roxa.

Quando está perdendo a força, fica com a pele verde.

Quando está fraca, fica vermelha.

E por fim, no processo degenerativo e precisando reencarnar urgentemente, ela fica azul.

A primeira vez que acompanhei esta mudança, eu Bielton me assustei. Enojei-me é a palavra que eu infelizmente tenho que ser verdadeiro e usar.

E pior... Não fui o único que sentiu tal repulsa.

Cada “homem” casado com ela dava um jeitinho, bem másculo mesmo, de tirá-la de perto:

- Se querem matar alguém de susto é só botar Crystan na frente desta pessoa.

Dizia Theca.

- Quando a gente pensa que o Pai conseguiu fazer algo mais feio que Crystan... Ela ainda consegue se piorar.

Dizia Bretoe.

E assim ia Crystan passando aos cuidados de seus preciosos maridos.

Quando ela não encontrava abrigo em nenhum braço escolhido por seu coração, ela clamava ajuda ao Pai para que lhe conduzisse de encontro a um anjo para cuidá-la e amá-la um pouco.

Sempre muito seletiva não escolhia para com ela ficar alguém que não tivesse com ela uma ligação densa energética, cuja luz, além de ser igual, tinha que ser pura.

Dizia-nos muitas vezes:

- Pra que cargas d'água vou me relacionar com alguém somente para uma finalidade? Se depois, do ato consumado, a gente olha e diz: "E aí?", ficando ambos com cara de quem comeu e não gostou. Sem dizer que eu não quero um corpo. Quero uma alma! Corpos existem muitos...

Uma vez questionamos ela sobre isso e disse-nos:

- Os homens são estranhos e pensei que meus maridos eram diferentes. Hoje eu sei que são apenas imaturos mesmo. Pena que até crescerem quem sofra mais seja eu. Mas meus amigos: vejam bem. *(Ela só chama os maridos de "meu amigo" quando pegamos pesado demais)*. Mulher e homem têm de monte. Se eu fosse me envolver com qualquer homem que me viesse à frente, eu escolheria quem? Se perante aos meus olhos todos são iguais. Quando necessito de algo que ainda não podem me dar, eu clamo ao Pai que me conduza a um bom coração. Que seja um complemento de mim mesmo.

Chegamos ao local em festa.
Moças de diversos mundos presentes.
Homens de diversos mundos presentes.

Ela observou marido por marido e quando todos estes estavam “bem acompanhados”, tristemente orou ao Pai por nós e visualizou todo o lugar.

Conforme combinado, os maridos que já tinham encontrado sua beleza em flor retornaram para perto dela.
Quando estavam presentes os 18 maridos ela disse:

- É muito difícil aguentar tanta futilidade. Mas a aposta foi feita e eu vou ganhar mais que um corpo esta noite. Escolheram suas moças, não é mesmo?

- Sim... E estamos felizes pra caramba.

- Ótimo meus amigos. Agora cada um irá projetar pra elas sua luz natural.

Feito e não teve um marido que ficou satisfeito com o que viu.

Ao projetarmos nossa luz natural para as moças escolhidas, além dos raios não se casarem de jeito nenhum, notamos em volta diversos miasmas das cargas que elas mesmas traziam em si. Esses miasmas são suas próprias dores, suas próprias energias negativas, cargas sexuais negativas, seus desejos frustrados, sua insatisfação, falta de fé, falta de paz e etc...

- Vai ser um banquete e tanto! Mas eu agora vou pegar meu gato. Enquanto vou à busca do que eu quero... Projetem sobre

mim sua luz natural. Depois, meus amigos, nos vemos... Bem depois, bem depois mesmo. Podem apostar!

Projetamos sobre ela nossos raios e como ela ficou linda. Mas a aposta ainda não tinha terminado. Tínhamos que esperar a reação do tal gato ao se deparar com a “bela” Crystan.

Foi em direção a um grupo seletivo. Todos parecidos. Parecia um bando de irmãos gêmeos. Não dava pra diferenciar um do outro de maneira nenhuma. Tudo igualzinho.

Ela se aproximou de um em especial. Disse em voz alta e convincente:

- Diz ai, meu Rango. O que vai fazer hoje? E neste fazer eu com certeza vou estar presente.

Ele se virou vagorosamente dando uma enorme gargalhada. Quando se encontraram saíram de seus peitos bela luz alaranjada que se casavam completamente. Em volta do grande gato nenhum traço de miasmas. Nada! Parecia que o “homem” tinha sido lavado com alvejante.

Ele a olhou bem, com aquele olhar que a gente conhece, riu e disse:

- Por acaso tu pensas em quê? Princesa.
- Bom... Na verdade, eu tenho uma mente bem fértil, meu Rango.

Sim, Rango neste caso significa banquete.

- Tenho certeza que tens! E eu me ponho aos seus cuidados para desvendar toda a “fertilidade” desta mente.

Ela gargalhou... E muitos riram com ela.
A gargalhada dela faz rir mesmo.

- Então meu Rango, vamos embora. Pois a minha mente fervilha de idéias e dúvida que consigas acompanhar todas elas.

- Minha Princesa. Se eu não conseguir acompanhar em um dia...
Tenho minha vida toda pra acompanhar.

Saíram do salão juntos.
O grupo dele bradando de alegria.

E a aposta ainda correndo:

- Tô sem fome!
- Se me embriagar apagasse o que eu sinto!
- O pior não é isso, meus amigos. Estou olhando a moça até agora, e mesmo não projetando minha luz sobre ela, ainda vejo nuvenzinhas escuras...
- Será que se a gente encher a cara a gente consegue?
- Ai a gente empata a aposta e fica com tudo aquilo na gente.
- Merda! Crystan fez de propósito! Que vontade de socar...
- Vamos tentar esquecer o que vimos anteriormente e ver somente a beleza exterior...
- Ok. Vamos tentar!

- Estão conseguindo?

- Fiquei enjoado. Horas eu via o corpo da moça. Horas eu via as nuvenzinhas da moça. Horas eu via o corpo da moça. Horas eu via as nuvenzinhas da moça. Fui ficando tonto, tonto e tonto. Pedi desculpas e me retirei.

- Merda! Perdemos a aposta.

- É. Pelo menos ganhamos um novo companheiro.

- Como?

- Tu achas que depois disso ele vai deixá-la sozinha? Tu casou com ela por quê? Lembra? Eu hoje me recordei de cada momento...

E ficamos nós aprendendo a olhar com os olhos de Crystan.

Os processos de recordação espiritual de Crystan dentro do corpo físico permaneciam.

Todos os dias ela sentava-se e se punha a disposição do plano para fazer as psicografias.

Como não tínhamos o campo de proteção natural de Crystan, os irmãozinhos danadinhos nos cercavam constantemente.

Como protetores e guardiões tínhamos que respeitar o fato dela estar encarnada.

Dependíamos dela, com o Evangelho no Lar e sua projeção de amor, fazer com que estes irmãos desejassem caminhar.

Aos poucos foi acordando espiritualmente.

Durante o descanso do corpo carnal, já saía do corpo e olhava tudo curiosa.

Por ter usado quase toda sua energia primordial em auxílio aos outros irmãos, era como se estivesse nascendo agora.

Esqueceu-se de muitos companheiros de jornada, principalmente de seus maridos.

O auxílio aos irmãos de caminhada, também não recordava. Por ordem maior, cabia a nós fazê-la recordar.

Certo dia, sentindo densas energias no local onde trabalhava, resolveu dar-nos passagem para psicografar:

“Aqui é meio complicado as coisas. Façamos nossa parte sem se importar com as outras coisas. Sabedores somos de suas definições. Acreditamos que logo poderá ser mais ampla em seus ensinamentos. Acreditamos que vós poderá acrescentar muitas coisas aos nossos amigos perdidos neste reino de cá. Foi grande ontem. Não lembra né? Acreditamos que pra tu isso seja melhor. Não lembrar das batalhas que travas todos os dias do lado de cá. E essas batalhas são por demais árduas. Você não sabe e nem se apercebeu mas em ti tens muita coisa/ouro a brilhar e existem muitos a invejar tudo isso. Somos vossos protetores meu anjo e contigo sempre guerreamos essas batalhas. Somos obrigados a concordar que és por demais ansiosa e teimosa e enfrentamos também esse inimigo cruel que por vezes extrapola em ti. Nós que te vemos sempre notamos a indiferença que trata os pequenos do caminho. Sabes que eles lhe são irmãos e precisam de ti? Sabemos que o fazes sem saber e eles ainda assim entendem. Logo acreditamos que será capaz de percorrer todas as barreiras. Façamos agora uma oração à eles, tá?”

Obrigado meu Pai por mais essa comunicação. Auxilia-nos Pai a domar este ser pequeno e grande ao mesmo tempo. Amado por tantos e perseguida por tantos irmãozinhos tristes e aflitos. Pai ouça nossa prece, interceda por nós e por ela.

Ouçá meu Pai nosso lamento, nossa dor.

Ajude-nos Pai. Somos culpados de nossos próprios atos e humildemente pedimos amparo a todos esses irmãos pequenos que aqui estão.

Pai amado, Criador de tudo e de todos, acolha-os em seus supremos braços.

Ampara-os em seus braços e faça-os dormir felizes na certeza de que o amanhã será o mais belo dia do que o foi o Hoje.

Obrigada meu Pai Amado por essa ajuda, por esse querer existente em nossa irmã que nos dá o que nem tem e nos auxilia de tanta boa vontade.

Obrigada Pai pela força que ela tem e nos dá. Essa força suprema do acreditar no bem e no amor.

Obrigada pelo auxílio e amparo.

Obrigada pelo auxílio e amparo.

Muitos foram acolhidos em seus braços e o que aqui ficarem irão na hora que quiserem e clamarem por ti.

Obrigada Pai Amado.

Obrigada flor. Vós nos ajudou tanto e não sabe...

Comunicamo-nos mais uma vez por ordem do Pai Maior que te ama muito e olha por todos nós.

Obrigada por, mesmo com teimas e recusas, nós auxiliar.

És bela flor!

És bela.

Fomos.”

Na Terra todos continuavam trabalhando arduamente sua mediunidade. Mas nossa menina teimosa continuava achando tudo aquilo errado.

Lembrava-se sempre das palavras do dirigente espiritual do templo:

- Psicografia em casa é muito perigoso sem um auxílio espiritual Maior. Muitos se passam como “bons guias”, portanto cuidado.

Com receio de estar sendo enganada disse-nos:

- Bom! Se vocês são bons guias mesmo... Vamos ver se vocês psicografam no templo que frequento.

Rimos muito com isso e lá fomos nós.

Sentou-se comodamente nas cadeiras da sala de passe enquanto o dirigente fazia a palestra.

Caneta na mão, disse:

- Vamos.

Kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

A risada foi geral.

- Está menina desconfiada. Mas está certa não é mesmo?

“Aguardas com fé que a beleza surgirá diante de vós. Sabedores somos nós de vossas limitações. Sabemos que está cansada hoje e não é à toa. Vós batalhastes por demais ontem sim. Sabemos que nunca acreditais em nós. Nós acreditamos em vós e sabemos que irá compreender o que é necessário para nos auxiliar. Observamos seu entender e observamos vossa revolta por não saber de nada. Agradecemos que mesmo não sabendo vós mantém integra em seu coração que não cede lugar aos maus pensamentos que andam sempre com vós.

Pediu para escrever aqui e podemos escrever em qualquer lugar. Entendes? Temos permissão para isso. Temos permissão. Não podemos e nem faremos nunca nada que não seja o permitido pelo Pai Maior que tudo sabe e tudo vê. Acreditamos que em breve vós poderá parar de teimar e recusar os belos conselhos que lhe damos. Sabemos que vós é por demais teimosa e entendemos o motivo dessas teimas. É o não ceder que ajuda e dificulta nossa empreitada. Nós aqui estamos faz um tempão e já trabalhamos um montão hoje. Vós também cansou-se muito ontem e fomos mais uma vez grandes e corajosos perante a dor que os irmãos causaram-te. Vós não lembras né? Vós não lembras...”

“Observamos os acontecimentos que regem as coisas à nossa volta. Olhamos as flores que jogam o aroma ao ar e observamos o azul belo do mar. Adoramos a beleza do ar que sopra as folhas das árvores. Amamos os sorrisos que muitos dão ao passar por caminhos duvidosos. Observamos o cantar de muitos pássaros que passam à voar o céu desse lindo Brasil. Adoramos este lugar”.

“Agora somos nós que vós falamos.

Hum! Vós observas as coisas sem o devido entendimento. És bela e irresistivelmente malandra nesse seu jeito de pensar. Vós sabes ou imaginou alguma vez que todos nós aguardávamos assim em grande numero por vós? Nós somos muitos deste lado, minha filha. Somos tantos que lhe garanto que se fossem contar os dedos lhe faltariam mãos para terminar tal empreitada. Vós sabes por acaso quem és ou quem somos?

Pois nós somos vossos irmãos filha. Irmãos unidos pelo amor de uns para com os outros. Irmãos que agradecem à todos os outros. Nós aqui não temos diz que me diz. Não nos importamos com as horas ou com o que vestir. Tratamos sempre nossas obrigações com o máximo de empenho e procuramos sempre, ao máximo auxiliar os irmãos que no caminho caíram e tropeçaram. Nós aguardamos com muito carinho a hora em que possas ser-nos o intercâmbio de nossas obras.

Somos muitos que zelam por ti. Adoramos estar contigo, caminhar contigo e sim batalhar contigo. Vós és sim teimosa. Tão teimosa que cansa.

Pois pedimos muito que não possas nos dar? Pedimos?

Nós ainda, disse ainda, esperamos que você seja mais responsável sim com as obrigações que nos foram impostas.

Vós és teimosa demais moça, demais.

Cansa-nos as tentativas de auxiliar-vos.

Desobedecem-nos em tudo, tudo e tudo.

Pedimos para que fosse mais ampla em seus conhecimentos e não procurou nada “diferente” para estudares.

Estuda o que já tens no coração gravado a ferro e fogo.

Pediste para que nosso Pai Maior te orientasse e sempre foges à orientação que este lhe dá.

*Nos estamos cansando de aguardar à iniciativa.
Só vós podes começar o que deves fazer.
Nós estamos à auxiliar-vos sempre.
Sabemos dessas suas duvidas e entendemos tanto receio.
Mas temes tanto o que filha?
Temes o que? Flor da minha vida e do meu caminhar.
Temes temer? Temes chorar se choras sempre. Temes doar o
que achas que não possui?
Olha flor olha em volta. Veja a beleza que és. Olha flor, o que
és! Olha! Veja flor o quantos iluminas somente ao passar.
Tu tens missão a cumprir sim.
Tens que começar a fazer o que lhe é pedido com mais
determinação.
Faça filha. Faça o que pedir o vosso sagrado coração.
Olhe filha! Somos companheiros de vós e batalhamos com vós
tantas jornadas. Nós a amparamos em todos os tombos que
destes. Não houve um só tombo que não foste amparada por
nós.*

*Nós, filha amamos-te por amor a vós e ao Pai. Sabemos de
vossas limitações e sabemos que quando quebrares esta
barreira ilusória que tanto temes, vós ampararas muitos flor
minha.*

*Nós estamos olhando por vós e aguardamos sim o momento em
que forçadamente retornaras a fazer o que é pra fazer seja pelo
amor ou pela dor.
Nós cremos que seja por amor, pois vós é assim. Vós ama filha
a tudo.
Não dá para se guardar amor meu. Não dá, tá?*

Façamos agora mais uma oração e aos poucos irá tendo a certeza que precisa. Ampararemos à sempre em seus belos tombos, amada filha minha. Vamos orar agora:

Somos Pai, sabedores de nossas limitações. Pai amado que tudo vê e tudo olha. Ampara-a e a conduza ao seu certo serviço. Pai! Olhai pra ela e veja o quanto é imperfeita, o quanto erra. O quanto é bela e tenta sempre fazer o melhor.

Olhe suas lágrimas. São belas luzes que saem ao céu. Nosso olhar se perde ao encontrar-se com tão bela beleza. Se pudesse ela mesma ver-se, meu Pai!. Abençoa, pois esta moça. Pai abençoa. Nós olhamos para ti, pois somos dignos de fazê-lo. Somos honestos primeiro com o que somos e somos Pai, imperfeitos. Nessa nossa imperfeição rogamo-nos proteção a todo o irmão que se perdem nos caminhos. Perdem-se no ódio e se perdem também no amor.

Ao amar-se demais também se perdem. Perdem-se a força de lutar e de abranger outras coisas. Perdemos o acreditar nas forças do mau e passamos a ver somente o belo. E nesse perder, meu Pai, perdemos o medo tão costumeiro. Perdemos o medo de perder-nos.

Pai como somos pequenos.

Somos pequenos diante de ti, mas somos dignos de ti, pois de joelhos nos pomos e ao olhar para ti vemos vossa beleza pulsando em nós com simplicidade e leveza. Somos Pai parte de ti e amparados em vós permanecemos. Somos nos seus filhos que rogamos proteção à todos os irmãos caídos no caminho onde o amor deixou de fazer morada. Pedimos Pai amado proteção aos pequeninos. Pedimos Pai proteção também aos grandes para que nunca, nunca mesmo, encontrem morada em meio ao ódio, a inveja e a cobiça.

Agradecemos novamente a ti que nos olha e nos ampara.

Pedimos Pai divino forças para suportarmos as árduas lidas dessa vida e pedimos Pai Supremo forças para todos os pequeninos que olham para ti com receio.

Pai amado, agradecemos mais uma vez a atenção prestada a todos nos e humildemente pedimos Pai, pedimos que nos ampare e nos auxilie na empreitada que somos obrigados à seguir. Somos orientados por vós e seguimos forçadamente vossas leis, pois sabemos o quanto são certas e sábias essas leis e, portanto a recebemos e cumprimos de coração.

Amado Pai Celestial agradecemos mais uma vez essa oportunidade de comunicação e ampara esta moça danada e teimosa.

Sabemos que ti apiedar-se-á dela e nos auxiliará para que ela nos ofereça campo para que possamos auxiliar os irmãozinhos pequenos do caminho.

Abriremos se preciso for a ferro e aço esta irmã ao meio, pois teimosa do jeito que é, acreditamos que só assim irá segui-lo. Não é? É.

Por hora Pai, novamente obrigado por tentar auxiliar-nos a auxiliar essa cabeça dura que nós dá tanta dor de cabeça.

Ela é boa demais e cativa até as cobras por aonde vais. Nós que a amamos e a ajudamos, só podemos agradecer.

Agradecer a oportunidade de sermos amigos e companheiros dela nessas loucas viagens que fazes ao mundo dos traiçoeiros.

Impressiono-me até hoje com a facilidade que essa moça tem de não olhar o mau mesmo quando ele a devora e a consome.

Impressiono-me com isso eu que nada sou, me vou.

(Vários nomes foram citados que dariam um livro)

Continuamos nossas comunicações pelos meios estabelecidos. Firmemente não deixou de fazer nenhuma de nossas solicitações. Mesmo diante de certas comunicações...

“Agora rezas né? Não sabes tu que ainda vai passar por longas provas? Não sabes tu que sóis um ser pequeno e que nós te olha e devora-te as forças. Nós não vai fazer o que pedes. Nós vai ficar aborrecendo vós e vós irá sentir o quanto ruim somos nós. Nós odeia você. Você é desprezível. E eu te olho a sorrir???? És verme da pior espécie. És verme viu? Eu vou ficar aborrecendo vós até cansar. Vós ficara cansada e desistirá de fazer isso que fazes. Observa que sua vida irá fracassar. Irá fracassar. Vós é realmente uma coisa que não consigo definir. Verme. Verme. Verme. Horrível. Horrível. Horrível. Nós aguarda que você caia e então vou me vingar de tudo que fez pra mim. Eu realmente não entendo. Como podes fazer isso? Sois azeda e manca. Sois uma coisa estranha. Aqui agora temos muitos trevozinhos. Temos tanto trevozinhos aqui e vós fica aí à escrever. És louca? És louca? Louca. Louca. Louca. Não vais fugir não? Nois vai machucar você mais entende? Vós irá pagar por tudo que faz e eu vou ser seu executor. Nós vai fazer você sangra a dor que causas aos pequeninos do caminho. Nós vai machucar vós, vós vai chorar e sofrer. Vós vai ver só do que sou capaz. Vaca. Vaca. Vaca. Vai ficar com medo de nós. Vai ver só o que eu posso. Eu sou mais que tudo isso aí. Vós pequena flor, não és nada. NADA. Vaca imunda. Vaca imunda. Irei te torturar tanto que ficarás prostrada por décadas. Vós me olha sem medo? Vós não tem medo de sofrer? Vós não temes apanhar? Vós não vai agüentar, tá? Vós iras ver só do que sou capaz. Vós é mau sabias? Mau para com nós que te olha e vós nem se apercebe. Vós olha somente para os grandes e maltrata os pequenos.

Nóis já vai. Estou ficando cansado de você. Você é louca. Flor é louca. Vós ignora a dor, pois és tu que é a dor de ti mesma. Você é mais que louca. Sua louca. Maluca. Aqui vamos ficar. Você vai me ver hoje e seus olhos temerão ao me ver. Sou seu perseguidor sim. Vou te punir pelo amor que dá a muitos e destrói assim onde eu estou tão acostumado à ficar. Vós é feiticeira. Feitiça os pequenos e eles bestas acreditam que serão amparados por Deus? Nóis observa você e você é traiçoeiramente bela. Leva-os para longe demais. Nóis nunca mais consegue encontrá-los. Eles se vão, se vão. Pra onde? Podes explicar-me vaca? Vós se apieda deles sendo eles tão culposos e cruéis? Vós se apiedará de mim quando eu te consumi-la toda? Apiedar-se-á? Sim né? És louca. Ajuda os bestas e os bestas acham agradável ficar de bem com quem quer que seja. Vós é maluca? Vou me vingar de ti. Hoje ira sonhar com cobras. Hoje eu irei me vingar. Vai ver só. Vai ver só”.

Mesmo depois de uma psicografia como essa, víamos-a se preparar para dormir, agradecer a todos nós e repousar confiante de que estava protegida e amparada.

Quando seu corpo carnal dormiu profundamente Crystan, ainda inconsciente de si mesmo, saiu feliz e calmamente. Sorrindo ao passar pelos irmãos “trevosos” que ali ficavam. Olhando bem o cavalheiro que se comunicou com ela disse:

- Meu amigo. Estou a sua disposição afim de que entendas pra onde “os bestas” vão quando se encontram consigo mesmo e relembram que tem sim um Pai Maior que de tudo cuida.

As psicografias seguiram e tivemos que aos poucos relembra-la sobre si mesmo.

Apelidamos à de Neném.

Quando o corpo dormia Neném saía e ia olhar curiosa o mundo.

Foi um crescimento enorme para todos os envolvidos, principalmente para os maridos, que nunca a tinham visto em sua forma original e verdadeira: mulher.

O Pai realmente sabe o que faz.

Certo dia, ao dormir Crystan foi ao labirinto dos abutres e eles partiram pra cima dela com brutalidade. Ela olhou-os e riu sem parar. E no serviço, hora do almoço, psicografou:

“Até agora eu estou chocado, chocado.

Já vi e fui pra muitos lugares, mas ao descrevê-la eu Anselmo, que sou mestre no que faço fico de boca arreganhada mesmo. Ela parece um anjo e é o anjo mais louco que tive e tenho o privilégio de descrever.

Sabias que ontem foi de novo ao longe... Ao mar?

Fizeste muitos amigos lá.

Antenor e Martinho Pescador riam-se tanto de ti que quase caíram de tanto rir. Eles riam que enfartaram de rir.

Vós és bela flor. A gente aqui não está acostumado e tão pouco ainda entendemos você. Surpreendente é você. Num sabes, mas o és, viu?

Foi ao mar e sentaste bem no parapeito do belo barco de Simão e riste ao vê-los seminus. Olharam-te e pararam de fazer as obrigações que faziam e ficaram a te olhar. Sem perceberes pulaste ao chão e gritaste:

- *Que fazem vocês a olhar-me? Nunca viram uma pessoa com eu, heim? Tão querendo é descansar, né?*

Depois sentaste no chão e olhou-os. Sentaram também e você disse:

- *Quem somos nós amigos? Nada. Somos um pedacinho bem pitoquinho do Pai Maior que tudo. Somos tão imperfeitos e olhamos aos outros com afeição, pois sem eles nada mais seríamos. Nós somos grandes somente assim juntos. Somos irmãos nestas vidas e estamos todos nós a evoluir. Não existe não, em lugar nenhum, irmão maior ou menor que outro irmão. Sem ti, eu que nada sou não existiria. Preciso de vocês irmãos para completar o pouco ou o nada que sou. Foi o Pai Maior que permitiu minha vinda aqui. Eu estou aqui, pois permito que eu o faça, pois pra mim eu que nada tenho e nada sou, viveria em todo lugar independente do lugar. Vivo bem aqui ou ali, sabem por quê? Porque o Pai me olha. Sou filha Dele e Ele me olha e me cuida e quando caio muito Ele vêm e com a ponta do dedinho mindinho, me pega com cuidado, agradece por eu tê-lo respeitado sempre e me fortalece. Me conduz de volta ao caminho que tenho por destino seguir. Então... Nada sou sem meus irmãos, que por mim são amados e mais e mais amados ainda o são pelo Pai.*

Riste ao vê-los caídos ao chão.

Riste ao vê-los chorando.

Riste ao recebê-los em cada um, um por um, levantando-os e acolhendo-os em seus braços.

Levantou-se um a um. Não ficou um abaixo ou acima. Um pra baixo, nem pra cima. Igualou-os!

Respeitou-os. Beijou-os todos e correu no mar.

*Martinho ficou a olhar-te!
Eu fiquei á olhar-te!
Todos calados olhamos-te!*

Foi uma coisa inacreditável. Sei que não compreendes... Vai trabalhar. Por hora digo que estou calado.

Em casa, depois do serviço:

*Algumas vezes é necessário parar.
Agora que paraste preciso acabar de lhe falar sobre o ocorrido no mar.*

Ao pulares no mar notamos que as cobras rastejavam com vós. Você olhou-as e deitou-se no “chão” do mar (sobre a água do mar).

Ficamos ali extasiados. Olhamos a ampará-las. Foi pegando uma a uma e a cada uma falavas:

- Sois demais linda!

E elas se iam.

Pegou-as uma a uma e assim repetias:

- És demais, mais linda!

Fizeste isso com muitas delas. Depois se sentou no chão. Parou e olhou ao céu:

- Pai sou eu que lhe falo. Sabe Pai que hoje eu vim ao mar ver as belas coisas que fazes. Deparei-me com tanta beleza meu Pai. Sou mais uma vez grata pela possibilidade de ser auxiliada por tantos irmãos. Sabe Pai eu os amo-os também. Não mais

que vós, mas tá quase igualzinho viu? Não é pra ficar ciumento não, pois igual a ti NINGUÉM viu? Vou voltar agora, pois tá quase na hora de eu levantar. Se puderes um dia me deixa recordar das princesas que por aqui tens. São tão belas. Lindas mesmo. Ontem eu não fui longe não e sabes por quê? Pois hoje eu queria poder chegar aqui e foi por isso que eu ontem fiquei “quietinha”. Agradeço por ter abraçado tantos anjos seus. Pai sois tão bom comigo. Não mereço tanto. Mas te amo mesmo sem talvez merecer viu? Me vou com amor deixo-os assim..... Saiu e voltou ao corpo para trabalhar.

*Eu não consigo descrever o que senti quando olhei pra você a rezar. Não tinha e não tenho palavras.
Rezou com tanto fervor que eu chorei e choro.
Vós não sabes onde foi né?
No mar tem “criaturinhas” estranhas flor. Ninguém os beijaria ou abraçaria, entendes?
As cobras são feias demais mesmo.
Os homens que abraçaste tem pele de lagarto e cara de cobra.
Não seriam belos aos olhos de ninguém.
Vos que se dignou a olhá-los deu-lhes tanto.... (chorando)
Vais trabalhar depois continuo”.*

Foi ao templo e incorporou Anselmo. Seu coração doía estranho. Uma angustia doída... Inexplicável.

De volta em casa, continuou a psicografia:

*“Não entendo! Agora que voltou podemos continuar. Fui lá também, sentiste-me?
Ainda estou perplexo! Não consigo definir o que sinto...
(Chorando Chorando.....chorando....chorando...)*

Eu jamais me aproximaria de tais criaturas, nem em meus sonhos.

Vi-me tão, tão, tão pequeno (chorando... chorando).

Tu não entendes? Cê é capaz de descer ao lodo, se lambuzar nele e achar gostoso (chorando) Entende-me?

Eu me sentia melhor que todos, pois sou o melhor catalagador (responsável por anotar o que faço) deste mundo todo. Meu Deus! Como sou pequeno... (chorando) Eu até ontem não havia notado todo o egoísmo que mora em mim. Todo o egocentrismo que vive em mim. Deparei-me com o monstro que sou.....

Ouçõ a rezar por mim...

Eu não gostava de muitas pessoas. Eu me achava melhor, melhor que todos e você me igualou. Por Deus! Eu não era igual ao bicho horroroso que abraçaste ontem. Seus braços envolta deles me “enojou”. Fiquei até mais longe de todos vocês, com nojo puro. Horrrosa era aquela cena. Causava-me náuseas. Pois você olhou-os e beijou-os. E disse-lhe:

- Peste, o que tens tu de diferente de mim? Eu nada sou sem vós!

Poft... Levei um soco, uma bomba atômica em todo o meu ser. Não consigo mais olhar-te. Estou envergonhado!

Me vou agora pra sempre viu? Não consigo olhar-te, uma vergonha enorme apodera-se de mim e eu quero fugir-te. Não consigo erguer meu olhar. Estou humildemente envergonhado...

(Ela parou. Chorou e rezou. Chamou Jesus, Deus, Pai João... todo mundo tal o desespero).

- Algumas vezes é necessário calar-se não é?

Quando esta perdida e cansada vós cala-se. Deixa a dor consumi-la toda e depois como um raio, sobe aos céus e pega os anjos pelos pés e eles te carregam a rir de vós que tens maiores

asas que a deles... Eu só preciso me calar um pouco viu? Não vou sumir só vou me ausentar por um tempo. Não ficaras sozinha nunca sabes? Minha “obrigação” que antes me era uma obrigação, será cuidada temporariamente por Nathan. É ele quem fica no meu período de férias. Não se preocupe comigo. Ficarei bem. Aprendi a cair com você e depois de esgotar-me, voltarei mais digno de lhe ser escritor de seus atos. Por hora estou realmente humilhado por vós. Vós não o fizestes por mau, sei eu. Mas como dizes o Pai Maior é esperto pra caramba. Já cataloguei tantos e tantos que perdi até a conta. Mas foi só com você que eu vi o que estou perdendo. Desaprendi o que é amar sem se importar com o que os outros pensam da gente. Fiz meu melhor trabalho sempre e sempre. Podem todos os melhores especialistas rever-me todos os que catalogados por mim foram e estes não encontraram um “i” sem o sinal, compreendes? Sois foi bela nesta oração. Chamaste até João Grandão sabes? Mas esta batalha é só minha, de mais ninguém. Não se culpe por ser assim. Vós ilumina tantos pequeninos como também os grandes. Sei que esta arrependida por ter ido ao mar. Mas logo eu voltarei e vou poder abraçá-los também. Por enquanto reza por mim também como fazes quando rezas aqui em seu lar. Reza para que eu aprenda a ter coração e que este brilhe de novo. Foste mais poderosa que as trevas que consomem os rios de lodo do mundo. Foste com certeza a mais complicada pessoinha que tive que catalogar sim. És por demais desorganizada e és popular demais. São muitos que precisam de vós e vós acha que é vós que precisa deles? Foi difícil te descrever por todos esses longos anos. Você já foi conversar com o Anderson Manuel, ele é conhecido no reino dos milheiros como Paaaternal. Você é a única que podes ir e voltar de lá. Lá é o local que podes sempre ir, pois ele te adora. Um dia foi lá se sentou sobre o gordo e lhe disse:

- Sabes Paaarternal, se eu pudesse ficaria mais contigo. Gosto de olhar em seus olhos. Eles são tão pretos que me fazem lembrar o lindo céu sem luar e estrelas. Me concedes o privilégio de vir namorar-te os olhos quando eu me sentir triste?

Ele chorou tanto e eu achei-o babaca. (Chorando).

Anotei um dia algo que não escrevi em livro de registro nenhum. Foste longe demais. Sentou se ao lado de Emmanuel, olhou-o e disse-lhe:

- Sabe o que tens de mais belo e que nunca lhe tirarão? NADA. Ele olhou-a e riu sem parar... Até hoje eu me rio disso. É assim você. Surpreende-me sempre. Quando eu acho que não podes, escrevo até no rodapé: JÁ ERA. Tu levantas e rapidão carrega um montão tombados com você.

Agradeço de coração a lição que me ofertaste. És realmente muito resistente aos apelos “deles” (irmãos trevosos). Eles são dignos de correr-te sempre, pois vós os olha sem receio. Olha bem nos olhos deles e diz:

- E aí irmão? Que tens feito de “bommm”? E se ri tanto.

Ontem foi um dia muito sofrido pra mim. Deparei-me com o mais feio de todos os outros que tem o privilégio de lhe perseguir... EU!

Antes eu estava pior. Mas você é realmente do cacete. Apagou-me toda angustia. Só tá uma dorzinha no orgulhoso ego. Por hora irei descansar. Nathan irá registrar-se bem. Não é tão bonito como eu, mas o mocinho te agradará. Ele ri muito de tudo, parece contigo viu?

Nunca pensei que pudesse querer tanto ficar a lhe falar. Já amaste tantos bichos feios, mas ontem bateu o Record. Foi o maior deles.

Agora que estou mais amável e atencioso vou te deixar descansar.

Reza por mim, pois precisarei. Ficarei perdido por uns tempos. Entende-me? Mas vou mais feliz e confiante, pois você conseguiu doar-se com facilidade e doaste-me seu sorrir e seu chorar. Fizeste linda oração por mim. Tem um monte de babacas a chorar até agora viu? Obrigado e me retiro por hora. Sairei um pouco viu? Mas duvido que consiga ficar longe de suas loucas, complicadas e loucas, doidas mesmo viagens ao sub-profundo de todos os mundos. Viajaste a Lua uma vez... Fica isso pra outra ocasião.

Algumas vezes é necessário parar. Entende-nos agora? Foi difícil pra ele ontem. Muito difícil.

O Rei Grandão que ele mencionou é um tipo de piranha. Vive em um pequeno mundo de asquerosos peixes.

Todo mundo que pensa em “morrer-se” (reencarnar) vai até lá e realmente não volta.

Quando foi até lá queria ver o que tinha lá. Entrou devagar. Estranhou o cheiro fedido de peixe, respirou bem fundo e depois entrou. Um monte deles veio para te devorar. Mas como não querias morrer não puderam extraviá-la a outras paragens. Foi indo e indo e mais fedido ficou o local e então deparaste com o Rei Grandão Fedidão. E ao olhar-te ele quis devorar-te mesmo sem ter permissão. Você deitou-se sobre o fedor dele e assim falou:

- Serei eu digna de contemplar tão belos olhos? Posso vir aqui às vezes que eu me sentir triste e olhar-te? Seus lindos olhos me lembram do lindo céu sem luar e estrelas.

E o gordo chorou-se e melecou-se todo e vós acariciou lhe as barbatanas e ficou lá a beijá-lo.

Sempre vai a ele quando está cansada demais. Ele peida na água pra fazer-te rir e tu ris sabias?

Vós é a pessoinha mais amada por todos nós.

Sabemos que esta triste, mas a lição não foi aprendida por ambos? Ele aprendeu que fechou os olhos e o coração e você aprendeu que tem que respeitar o crescimento do irmão. É difícil calar-se, gritar-se sem som, não é mesmo? Nós fazemos tanto isso...

Então vais descansar bela flor. Ele crescerá. Por hora tá confuso com ele mesmo. Mas você acendeu nele a chama que ele mesmo apagou.

Agora que nos falamos mais uma vez me vou tá?

(José Alencar – **Rondeiro**: Trás o paraíso no olhar).

Antes de deitar, rezou chorando. Dormiu Chorando.

No serviço – hora do almoço:

Sabemos que esta muito triste, esta muito triste. Mas você filha iluminou o coração de mais um irmão. Nós às vezes também escurecemos. Fazemos assim: Sabe aquela flor que gosta (rosa), coloque-a sobre o peito e antes de dormir pedes que Deus ilumine-o mais e ele lhe sentirá, viu? Ontem rezamos junto contigo por ele. Tu sabes que agora ele tá caído, né? Mas você cai tantos tombos, são tantos minha filha, tantos mesmo. Sabe o que fazes sempre?

É, ris feita louca. Ainda nos surpreendemos demais com isso e olha que estamos contigo a milhões de luas.

Algumas vezes é preciso acalmar-se. Buscar-se, pois às vezes também nos perdemos. E tudo anormal pra você tudo isso né? Mas você é uma pessoinha que trás na alma registrada os companheiros de cada jornada. E você não abandona nenhum nunca. Sabemos que agora está assim, pois “o abandonaste”. Abandonaste-o? Se seu coração grita de dor por ele? Se ao acordares hoje a primeira coisa que pediu ao Pai foi que o cuidasse filha? A gente entende as limitações deste aparelho (corpo humano) que também influencia, mas esta na hora de acordar (lembrar-se do eu espiritual – Crystan). Aqui estamos todos a observar-te, pois vós tem a compaixão que todos nós amparados fomos. Entende-nos que foi tu que dignou-se a um dia amparar-nos?

Imagina que eu um dia eu caí tão fundo, que achei que o poço não teria nunca mais fundo...

Um dia sentei no lodo do local fedido eis que olho ao lado e me deparo com alguém tão linda que eu não podia crer que Deus pudesse ter criado um ser assim. Sentou-se ao meu lado no chão. Ficou lá, não disse absolutamente nada.

Calada ficou e olhou-me e disse depois de muitas e muitas horas:

- Sabes Anselmo Alencar. Sabes que eu adoro andar por aqui. Venho muito aqui, sabes? Olho o chão e o lodo e me esfrego nele e é tão gostoso. Não sabes tu que a gente é sempre um pedacinho de alguém? E tu é meu pedacinho.

Quando você sofre, sofro eu também. Eu não consigo sonhar ou rir se tu não me cuidas ou me olhas. Eu tô com você aqui, pois estou triste também. Não consigo rezar ao Pai, pois me sinto tão pequeninha. Se você me ajudar, talvez eu consiga crescer de novo. Faça hoje uma prece por mim amigo?

Sentou-se aos meus pés e me olhou. Olhou-me de um modo que me conduziu a mim mesmo. És a coisa/pessoinha mais estranha que conheço, viu?

Antes eu me achava melhor e hoje me sinto parecido contigo. Agora que estou aqui posso lhe dizer: Obrigado flor.

Foi um dia longo ontem sabes? Eu chorei tanto ao vê-la tão, tão triste por mim. Não sabias o que fazia a ti o meu jeito de ser. Sei que me ama muito e eu posso hoje dizer-te que isso é recíproco. Não sabes tu que eu antes estava aqui a observá-la sem nenhuma comoção? Olhava-a, pois me pediram para fazê-lo. Era mais uma obrigação que cumpria muito bem.

Voltei pra ti viu? Vou ficar um pouco mais lá longe para que Nathan tenha o privilégio de descrever-te. Mas foi você anjo que me salvou de mim.

Te adoro. Agora de verdade.

Vou-me tá? Grato.

Seu Anselmo um dos catalogadores (dedo duro,né?)!

Hoje nos fizeste auxílio ao amparar Anselmo. Aqui estamos todos muito honrados com o retorno dele.

E ele está parecendo uma lamparina. Há há há há há....

Acende-se devagar não é?

Foi devagar que veio até onde está não é?

Foi devagarzinho, bem devagarzinho que foi chegando aonde chegou.

Parou, respirou e parou de novo. Foi caindo e depois foi voltando a caminhar, não é?

Pois assim é o caminhar. É devagarzinho mesmo viu?

Foi difícil ver-te tão infeliz. É sofrido pra gente ver quem a gente ama sofrer né?

Anselmo é um tipo de Serpente. Só que pra você (Crystan) ele é o Rei Sapão. Quando você foi ao mar Anselmo se reviu.

Ao se rever lembrou-se que ele não podia também ser beijado por vós.

A gente pode usar a vestimenta que quiser. Aqui existimos em diversos tipos e roupagens.

A roupagem original, como o Pai criou, nunca muda.

Quando a gente esquece-se o que se é a auto-forma original se extravia. Não é possível retornar-se à origem.

Ao esquecer-se Anselmo teve que receber o choque costumeiro para se restabelecer.

Ao beijá-lo ontem ele saiu chocado a chorar.

O lamparina apagou-se de novo. Você amparando a ele disse-lhe:

- Você sabe quantas vezes me apago, meu lindo? São tantas, né? Mas, eu disse mas, sabe por que eu me acendo mais e mais forte... Por vocês. O que sou eu se num tivesse vocês... Nada. Eu não serei e nem sou nada sem vocês.

Acendeu-se o Lamparina.

Tá que nem foguete. Solta rojão por onde passas. Sabes?

Último domingo do mês de setembro de 2012.

Dia de desobsessão no templo e Nenê adora.
Na sala de passes pedimos para que ela não incorporasse irmão nenhum.

Chorou muito e clamou ao Pai.

Havia se machucado muito anteriormente, mas não se lembrava do ocorrido.

Quando desceu ao salão pediram para que ela sentasse para psicografar:

“Sou mais um entre muitos que fui e me escondi. Pensávamos que poderíamos separar-nos e vimos que sim, sim, sim. Sim só? Quando ficaríamos sós? Quando poderíamos ficar sós na imensidão dos mundos? Quem ficaria só se meu Pai presente em ti e em mim conduz nossos passos, nossos atos e em nossa fé conduzidos somos. Amparei-te e ampararei-a sem parar, pois somos unidos uns aos outros para que juntos possamos sermos o Um tão preciso e unido. Não será pois preciso contar-se com os milhões de gentes que conduzem-nos aqui a uma obra maior? Podemos sermos diferentes um dos outros quando o teu, meu e nosso Pai nos conduz ao mesmo aparato? Quem sós nós senão parte constante de outro? Quem poderá negar se nós.. AH! Nós só somos nós por sermos unidos à vós.

- *“Sou uno pequenino e pequenininho me sentia e vendo-a absorvendo nossas dores vi que somente agora podia crescer-me”.*

*Não disse que seria difícil ou seria difícil ser-se assim?
Conduzir-te é aflorá-la e aprimorar-me é o que conduzo.*

(- Posso psicografar? Pensou).

*Podias, se eu permitisse,
Psicografar é obra de importância e agora o faz também para mim.*

*Posso eu, digo que eu não podia, mas vim e agora...
Sou um amigueiro de caminhada. Não se podia deixá-la
caminhar e vim. E viemos.*

*Nós que te ajudamos vemos seu desesperar em nós auxiliar.
Vemos a ânsia que procura em ajudar-nos. Mas é devagar.
É devagar que aprendeu a andar e a falar. E é devagar que eu e
nós iremos auxiliá-la.*

*Podias ter corrido... Nunca o farias.
Podias ter sumido e como poderias? Correrias e sumirias de
quem? De nós? De Teu Pai?*

*Escolheu o caminhar e ampara-os sem parar e nos olhos trás as
dores tão costumeiras à essa pessoa que és. Que não repara
quem lhe chega, mas chora os que se vão.*

*Podemos fechá-la e como ficaríamos sem vê-la o riso tão
costumeiro?
Ri na dor e ri com dor. E ri sem se preocupar com a dor.
Acredita sempre no teu Pai. Disse-nos que não o negaria
NUNCA e não o negou NUNCA!*

Nós que somos parte Dele vemos em ti um pedaço Dele. Em ti é normalzão a presença de seu tão ansiado Papyto.

Vemos que ti nunca o deixaria e não abandonaria-nos. Vimos que se o fizéssemos caltarias. Calaria, simplesmente e esperaria sem parar e a chorar sofrerias. Calá-la é sangrarmos o Pai teu que ama-lhe tanto e que faz alegria em somente passares...

Não se podia né? Calar-se, né? Só tu para pedir isso ao Pai:

- Pai arranca meus pedacinhos. Mas não desampare os pequenos teus e meus. Ajuda-me a ampará-los. Não me negues esse tão pequeninho pedido.

Nós esperávamos que você ouvisse-nos e ficasse quietinha e então explodiu em amado amores ao teu Papyto, né?

Tentou calar-se. Conter-se? Contê-la nem teu Papyto sabe. Nem eu, nós sabemos.

Rezou pra Ele com tanto fervor e amparou-o e sempre o faz.

Que agora receba essa flor que te conduz ao amor de todos nós que te olhamos e amparados estamos por vós que nunca fechasse ao próximo, seja ele quem for: formiga, rato ou flor.

Somos tantos que lhe acompanham... Tantos flor. Mas por agora quem lhe escreve é seu amado sabedor.

Somos tantos nomes... Seu mentor nos disse que não se importa com nomes, pois são tantos nesse coração.

Fomos muitos os que foram amparados por ti. Estamos todos agora, lá e cá contigo.

Anselmo me disse que se pudesse não nos deixaria, mas que tinha que vir pra cá para melhor ajudar, né?

Agora que estás aí flor... Acalme-se.

Acalme-se! É devagar que andarás. Tem que esperar os próximos passos que darás. Que te conduziremos.

Cê nós ouve né? Eu escuto sua canção de amor ao mundo todo e eles a escutam também.

Ah flor! Tens por nós tão grande amor que agora vemos que explodiu esse amor.

Podíamos tentar contê-la e explodiriam em triplicações de bilhões de pedacinhos.

Explodiria e duplicar-nos-ia de amores.

Não temos como contê-la mais, já explodiu em amores à todos.

Quem lhe continha só Deus e ele deixou-a seguir conforme seu grande coração.

Deixá-lo, ajudá-lo a sermos o Um tão ansiado por todos nós.

Te amamos mais que tudo e estaremos com você nos tombos do caminho, na alegria dos momentos. Em que você na lama e no lodo do mundo agradece ao Pai por poder cair e ao se elevar pegar “seus” pequeninhos.

Sabíamos que não calarias!

Tentamos, mas como sempre, sempre e sempre... Nunca conseguiríamos.

Obrigada e obrigado é o todos nós em ti que grita de alegria e amor à ti!

Vamos e em breve poderás absorver mais disso e aprenderás que SIM... SIM...SIM...SIM....Estaremos com você sempre.

Vamos por agora nossa flor!

*Seu anjo Brogotá deixou-nos falar-te, tá?
Beijões e abraços de todos nós.
És amor em muitos!
Muitos e muitos.*

Nenê após algum tempo não precisava mais “dormir” para sair do corpo. Conseguia sentir nossa presença e se comunicar mentalmente.

Como não podíamos deixar que isso acontecesse, tivemos que usar meios diversos pra que ela ficasse no corpo.

E cada dia as coisas se complicavam.

Estava difícil conter o amadurecimento espiritual de si mesmo e dentro de um corpo material.

Correrias foram feitas. Ajustes foram feitos.

E um dos principais envolvidos precisava sair por alguns dias e isso a deixaria muito triste.

Brogotá - Anjo de Nenê- Crystan

Tô gostando de ver você se desenvolver mediunicamente. Às vezes fica em transe entre o corpo e o mundo espiritual. Quando é realmente necessário tu fica somente no mundo espiritual.

É divertido essa tua instabilidade.

As vezes, parece uma criancinha indefesa. Outras vezes uma moleca e outras a adulta...

Por isso que eu te amo mais.... Você sabe se portar em todas as ocasiões....

Num fico totalmente alegre com isso pois em breve terá que tomar novas posições nesta vida e eu terei que me ausentar em breve.

Num se preocupe. Seremos sempre amigos e amores, sempre!

Estou te preparando pro breve que virá e logo.

Temos que concluirmos certos acontecimentos e tu terá que se situar entre o mundo O teu mundo...

Tá tudo certo Neném.

Num tem nada de errado... Tu esta muito bem, tá bem até demais, devo confessar.

Minha parte como teu protetor está se encerrando e em breve terei que me ir de vez...

Não vou poder ficar.

*Tenho que preparar a tua **reesurtão**/ o teu ressurgimento... (agora em transe).*

Não voltarei logo... Vou demorar mesmo desta vez... Tenho que seguir o que o Pai me determinou. Não posso mais ficar neném. Todos os outros irão ficar contigo. Eu sou o grande Brogotá, lembra? Tenho que seguir agora, adiante e meu tempo tá escasso... Segurei o que podia , mas num tenho mais como reter os acontecimentos que lhe regem.

Num vou sair sem te dizer até logo... Nem em sonhos vou voltar. Por isso que estamos todos calados sim... E por que tu estás dodoizinha... Mais por isso, por você estar dodoizinha...

Minha ida será festa pra os outros... Não pra ti eu sei...

Vou te dizer adeus e me vou hoje neném... Não é mentira desta vez.... Tô atrasado com os acontecimentos... Tu tá muito bem. Consegue administrar sua vida e sua responsa que num era nem pra ti com muita naturalidade e facilidade.

Os anjos são protetores e tu tens um monte de protetores... Num é mesmo? Eu sei, mas tenho que fazer a minha parte pra melhorar tua vida no futuro...

Sabia que diria isso.

Num posso esperar você melhorar.... Tô realmente muito atrasado... Foi por isso que eu fiquei o maior tempo contigo e eles tiveram que aguentar.

Somente agora que tu tá desenvolvendo plenamente seu mundo espiritual é que eu tenho que ir.... Que merda, né? Mas vou feliz.... Aprendi tanto com você e vou pleno como Brogotá agora.... Não mais Bretoe... Não mais flor!. Terá que arrumar um novo apelido pra eu viu???

Num é fácil pra mim, amore miu.... Num é.... Mas tenho que servir as ordens do Pai Maior.

Tu realmente era pra ficar fora disto tudo. O Pai não queria que tu se envolvesse nisto tudo... Era pra tu ter uma vida de humana na terra.... Sem se preocupar com o plano espiritual e nem as batalhas espirituais.

Só que como o Pai diz, tu é um Enigma .

ELE me disse:

- Arruazeiro, tu sabes que era pra ela só ser cuidada e protegida e até agora só vi o sangramento diário dela.... O que fazes tu que não consegue pará-la?

Eu olhei e disse:

- Tudo que eu podia, eu fiz... Mas como controlá-la? Se me dizer, eu juro que o farei.

- Desculpe-me meu filho... Esqueci-me desta menina levada...

NUM CONSIGO DIZER COMO PARAR ALGO QUE É VENTO, AMOR E LUZ... QUE ENTRA EM TODOS OS LUGARES COMO O MESMO SORRISO E SANGRANDO AINDA RI PRA MIM E DIZ: TÔ BEM POPYTO... E TU TÁ BEM?

Tentamos afastá-la disso tudo e tu mesmo sem ser guiada, se

guiou. Então a gente teve que se reunir e fazer de um jeito que tu não se intrometesses, mas num teve jeito...

Em poucos meses fez a edificação em seu lar... Trouxe amigos e inimigos... Criou forças e teu Pai me disse de novo:

- Como fez tudo isso ela...?

Eu apenas dei de ombro.

(Faço?)

Faz neném ... Agora tá dormindo, mas é breve seu recordar....

Num temos mais como contê-la.

Todos os dias te dopamos com drogas de difícil acordar no plano espiritual.... Tu ficas atordoada e depois de alguns minutos volta em si como se nada tivesse sido feito.

Ontem, antes de ontem, todos os dias tentamos te parar seja com drogas seja com desligamento de aparelhos e nada....

Papyto disse:

- Como vamos cortar as asas de um pássaro que mesmo sem asas consegue voar?

Não achamos jeito de pará-la e anseia por fazer parte disso tudo e já faz mesmo sem ter sido convocada.

Tens razão Ke-Keo e Tiozito tão aprontando e pensam que tu vai deixar de lado... Mas já li em ti os planos pra depois.

Num sei se é bom ou ruim isso pra você... Só sei que tenho que ir e tu já terás forças pra ser-se o que sempre foi....

Iluminou tantos em tão pouco tempo de vida espiritual... Tens tantos amigos novos e inimigos que chegam se aproximam e ficam somente pra vê-la rir das merdas que fazes.

Estou muito, muito triste por ter que deixar a vida que tenho contigo e que conquistei com muita dor, mais tua que minha. Tu iluminou a mim e nem se viu nisto....

Estamos todos em progresso pleno.... Nenhum deles pára um minuto se quer.... Aqui e lá a gente trabalha sem parar e mesmo assim temos forças pra te olhar todos os dias... Acredito que é isso que dá força pra gente.

Vou morrer de saudades de ti, mas gravei em ti eu e tu tá gravada em mim ... No coração e em meu corpo espiritual...

Tenho que parar de escrever e hoje eu queria escrever um livro pra ti... Te amo! Te amo! Te amo! Te amo.... Vou guarda r pra sempre este tão difícil convívio contigo.

Me ajudou muito .

Novembro/2012.

É difícil você parar e olhar pra dentro de si e ver o que realmente está te deixando atormentado...

Às vezes é na dor maior que conseguimos enxergar o que tanto nos atormenta.

Como diz Crystan:

- Ter ódio é fácil... O difícil mesmo é Amar...

Antes Bretoe: Cavalo Alado.

Como anjo é Brogotá. Na umbanda é chefe de Falange de Oxossi.

Crystan o apelidou de **Frantcheiro**: Criador de Almas.

Muitos projetos foram executados para que ela ficasse adormecida no corpo carnal, mas todos foram falhos.

Em pouco tempo Nenê já nos ouvia e nos via, quase que perfeitamente.

Saia do corpo carnal sempre que sentia que um irmão precisava muito, cedendo seu corpo carnal para o tratamento de muitos irmãos.

Às vezes, mesmo muito machucada, doava a energia do corpo para o irmão e não tinha forças nem para retornar e a carregávamos até ele.

As apostas corriam:

- *Aposto que hoje ela não vai trabalhar!*
- *Aposto não! Do jeito que ela está, hoje ela fica em casa.*

No dia seguinte se levantava toda torta, mancando e gritando de dor dentro do corpo carnal:

- *Fica deitada, Nenê.*
- *Num fico não, meu anjo. Se eu ficar parada fico lembrando que tá doendo... E trabalhando num dá tempo de pensar na dor.*

Passou a ser conhecida por Carnequiarnã: aquela que renasce das cinzas.

Indo para o trabalho ouviu de longe gritarem:

- *Vamos que Carnerquiarnã já está indo...*

Voltou-se vagarosamente e olhou os protetores:

- Do que eles estão me chamando?

Traduzimos pra ela na linguagem conhecida pelos humanos:
“Fênix.”

- Poxa meus irmãos! Num sou isso aí não. Eu agradeço todos os dias ao Pai Maior que me presenteou com um corpo carnal forte, que não se deixa abater e teimoso pra caramba. Se não fosse por ele eu não levantava não.

O apelido ficou guardado no coração de muitos...

Sorria no meio da dor.

Tentando ocultar uma dor que sempre crescia...

Após o falecimento da sua irmã caçula, podíamos visualizar uma enorme mancha escura no corpo espiritual de Crystan. Com o passar do tempo, esta dor era tamanha que era possível “tocar”.

Somente em nos aproximar sentíamos a profundidade da dor.

Fizemos nossos acordos para auxiliá-la a superar está fase difícil.

Quinta-feira - Evangelho no Lar:

Rigorosamente efetuado por ela desde que foi solicitado pelo guia (Cigana Nayra).

Sentou-se sorrindo sem conseguir visualizar do corpo carnal os irmãos espirituais presentes a sua volta.

Sentia a energia dos irmãozinhos e projetava para eles sua energia de criança arteira, cheia de confiança, paz e alegria com ela mesma.

Parou e uma tristeza foi sentida rapidamente.

Abriu a esmo o evangelho, leu:

“O suicídio e a loucura”.

Parou, fechou o evangelho chorando, dizendo:

- Num sei o que está escrito ai não. E não tenho forças pra ler. Dentro de mim existe uma certeza diferente da certeza de todos os homens da Terra. O suicida quer se livrar de uma dor, pois ainda não possui forças para encontrar-se com ela. Num entendo muito sobre isso... E espero que um dia eu possa entender.

Nenê chorou muito.

Se ajeitou no corpo e viu a irmã sentada a sua frente.

Correu para o quarto, se encolhendo, se protegendo dentro do corpo, gritando de dor.

Joãozito foi-lhe ao encontro:

- Minha filha! Está na hora de limpar sua dor. Me admira você que sempre respeitou as decisões de todos os seus irmãos, e agora, diante deste vacilo, tu se fecha em dores, sem aceitar e perdoar?

Nada dizia somente um choro profundo e sentido.

Sua irmã foi ao seu encontro, ela a agarrou gritando:

- Me perdoa! Me perdoa! Me perdoa. Eu não vi... (chorando)... Eu não vi que você precisava de mim. (chorando) Me perdoa irmã, eu não vi!

Choraram juntas, cada qual sua dor.

- Nana, faz tanto tempo que te olho. Tanto tempo que quero te abraçar e tinha tanto receio. E é tu que se põe de joelhos a me implorar perdão?

- Me perdoa, por favor! Eu lhe peço, me perdoa. Eu não vi que você precisava de mim, eu não vi... (chorando)

- É meu perdão que você quer pra aliviar sua dor?

- Sim... (chorando)... Me perdoa! Me perdoa!

- Tá certo! Eu te perdoou desde que você me perdoe.

Calou-se toda.

As lágrimas secaram e uma grande interrogação foi sentida no ar:

- **Te perdoar?** Mas eu não tenho motivos pra isso! Eu não te culpo por nada!

- Nem eu Nana. Nem eu! Também não tenho nada pra perdoar.

Choraram juntas.

Choramos junto.

Riram juntas.

Rimos junto.

Quando tudo serenou, foram ao quarto da mãe terrena.

Nenê cedeu o corpo para a irmã.

Ela deitou-se sobre a barriga da mãe dizendo:

- Mamãe querida! Te amo muito. Te amo muito, te amo muito mesmo.

- Eu também te amo filha.

A mãe fazia um carinho em sua cabeça enquanto ela acariciava a barriga da mãe.

Ficaram assim, juntas e distantes por um tempo.

- Boa noite mamãe!

- Já vai dormir? Tá cedo!

Ela e Nenê se olharam entre lágrimas e sorrisos. Respondendo e rindo:

- Volto depois.

Saíram às duas abraçadas.

Dia após dia a mancha escura e palpável de Nenê foi sumindo.
Em poucos dias não existia mais rastros em seu corpo espiritual.

Foi um aprendizado enorme.
Contemplar tamanha dor e seus mistérios.

** Nana é o jeito carinhoso que os irmãos mais novos desta família chamam as irmãs mais velhas.

*** Joãozito na Umbanda é um dos muitos Pai João existentes.
Pra Nenê-Crystan é Scorpius: Veneno sereno.

Todo médium é luz viva e sempre chama os irmãozinhos pra junto de si.

Essa luz é visualizada pelo plano espiritual como uma luz amanteigada. Tipo pastoso e palpável aos desencarnados.

Se você tiver muito desta energia, também conhecida como ectoplasma, os irmãos desencarnados conseguem se aproximar e “vampirizar”. Isso ocorre se você não trabalhar mediunicamente e não fazer os tratamentos necessários a todos os médiuns: passes, energização, desobssesão ou transporte e incorporação.

Se você tiver com falta desta energia os irmãos desencarnados conseguem se aproximar e tocar em você.

Para estabilizar está energia é necessário o desenvolvimento mediúnico.

Está luz é energia pura e serve para atrair os irmãos desencarnados (sem a roupa da carne) e para ativar os sensores de captação já existentes em todos os médiuns.

Através desta energia os trabalhadores do plano espiritual conseguem se aproximar e recolher os irmãos perdidos no plano terreno e tratá-los através da sua energia mediúnica.

Perdido significa que após o desencarne (morte do corpo) não seguiram seu caminho evolutivo.

Quando um encarnado “morre” acontece um desligamento do espírito com o corpo.

Este desligamento é feito com o rompimento de um cordão muito forte que liga os dois mundos: espiritual e material.

Dependendo do tipo de vida que este irmão levou e da concepção de morte que ele tem, ao “desencarnar” (deixar a roupagem de carne) ele naturalmente é guiado para outras moradas do plano espiritual.

O trabalho do médium não consiste em incorporar.

A incorporação é um recurso necessário para estabilizar os sensores e o campo mediúnico do médium.

Consiste nisto: Recolher os pequenos e conduzi-los a um lugar para tratamento do corpo e da alma.

Somos corpo e alma - encarnados ou desencarnados. A roupa de carne é retirada e permanecemos os mesmos dentro de nossa evolução.

Enquanto o dia de ir à casa espiritual não chega, os médiuns podem ministrar o tratamento para estes irmãos: Leitura do evangelho ou outro livro em voz alta com o coração clamando auxílio e preces, muitas preces...

Nós recolhemos os que querem ir e levamos a muitas casas. Atualmente a casa mais procurada pelos nossos irmãos desencarnados é a **Casa Carnequiarnã** (renascer das cinzas).

No Plano Espiritual nosso serviço consiste:

Limpeza --> Recolhemos os irmãozinhos perdidos, que ficam próximos aos encarnados e buscam desesperadamente ajuda.

Energização---> Revitalizar ---> Passes ---> e etc... São muitos detalhes nesta parte... Medicamentos para o corpo espiritual e **alma espiritual** --> que às vezes começa sendo ministrada pelo médium na leitura do evangelho e das preces.

Ajudamos no que podemos, muitas vezes dependemos das orientações dos médiuns, pois muitos espíritos acreditam estarem encarnados e cabe aos médiuns instruí-los (leitura de

livros, evangelho e etc...) só assim eles decidem retornar em sua evolução.

Um dos meios que deveriam ser abusados por todos, principalmente os médiuns é o evangelho no lar:

O primeiro passo para Evangelho no Lar:

Escolher o dia e o horário...

Escolhido o horário... Será uma vez por semana no mesmo horário.

Você poderá fazê-lo sozinho ou com a família.

Deixe água para ser fluidificada.

Pode ser só pra você num copo ou numa jarra para distribuir para a família.

Inicia-se com uma prece do coração pedindo auxílio dos mentores. Pode ser aquela do evangelho lido no início da reunião kardecista ou outra.

Depois leia o evangelho em voz alta até você entender... Releia até entender... Agradeça aos mentores de luz... Mande todo o seu carinho aos irmãos ali presente e encerra-se a reunião com uma prece do coração ou uma oração lida que toque seu coração.

Ao final da reunião beba a água e se for o caso distribua para a família.

O dirigente do templo pede para não ultrapassar 15 minutos.

Mas nas reuniões de esclarecimentos, **caso faça uso desta ferramenta**, não poderá acender velas. Mas poderá deixar acessa a vela de seu anjo.

Por quê?

A luz da vela é usada como portais para outras dimensões. Ao abrir o primeiro e mais importante portal, **que é você**, muitos irmãozinhos irão se unir a você. Ao acender a vela o portal irá sugá-los para a dimensão em que estão no momento energizado. Se eles tiverem com a energia baixa (considerados maus), mas que após esclarecidos e tratados entendem e sentem a vontade gritante em seu Eu de que precisam mudar, aí você encontrou um irmão que não precisará ser enviado aos quintos dos infernos de algum mundo. Então ele ficará ao seu lado sendo guiado, orientado e amado por você e seus guias espirituais.

Como sua equipe ainda não esta formada, seus guias se unem a outros guias de outras casas e encaminham os irmãozinhos para tratamento diversos.

Os que ainda precisam de maiores esclarecimentos ficarão sempre próximos para através de você entender melhor a si mesmo. Nós somos exemplos para eles.

Nossas dores são iguais à deles, nossas dúvidas são iguais às deles... Somos iguaiszinhos a eles, só que eles já não possuem o peso da carne. Estão desencarnados.

Somos nós que mostramos pra eles o quanto erramos e o quanto temos que acertar. São com nossos exemplos de se melhorar que eles se melhoram.

Com o tempo, no dia da reunião (evangelho no lar) uma equipe se juntará a sua equipe. Os irmãozinhos que já evoluíram um pouco ajudarão os que ainda não estão tão evoluídos e então a

sua volta cria-se uma equipe/corrente espiritual. Sua mediunidade ficará cada vez mais receptiva. Entenderá melhor o que precisará ser feito naquele dia.

A partir daí sua equipe lhe pedirá para acender a vela ou não.

Você irá sentir o que é necessário.

É importante avisar a todos que no horário X e dia X você não estará disponível.

Se aparece alguém na hora da reunião pra conversar sobre assuntos Y, mas relacionados sobre o campo espiritual não existirá problema, pois o assunto poderá ser esclarecedor para muitos irmãos.

Mas se o assunto não tiver relação com o plano espiritual você pede um tempo à pessoa, então agilize/ abrevia a sua prece/sua reunião e vai conversar. Sempre tentando sentir a necessidade do momento.

Durante os outros dias tudo o que você gosta e é importante pra você é SEU!

Quando tiver lendo algo e achar legal, te emocionou, tocou a alma... Leia em voz alta, pois muitos, muitos irmãozinhos não conseguem ler seu mental. Geralmente quem tem autorização de fazê-lo é seu anjo de guarda... Ele não ficará toda hora lendo seu mental, pois coitado, né? Haja paciência.

Ele ficará atento ao seu pensamento quando você tiver algo importante pra resolver ou algum problema se abater sobre você. Ele tentará te enviar boas mensagens, sugestões, intuições etc... Não te influenciará, pois a vida é sua. Suas decisões são suas (Livre-arbítrio).

Se sua decisão der o que eu falo: (O tiro saiu pela culatra), a equipe se reunirá e vai procurar o papel higiênico pra limpar....

Lembrando que mesmo quando a gente faz um monte de merda, a merda também serve pra ajudar alguém.... (Exemplo: aduba a terra).

Imagine quantos irmãos desencarnados estão nesta terra pensando estarem sozinho e quando estão bem tristes e desesperados o Pai Maior envia pra eles um anjo de luz.

Estes anjos de luz são chamados médiuns.

São tantos médiuns espalhados por tantas religiões. Existe muito preconceito referente às religiões... Mas em todas existem pessoas que realmente estão interessadas em auxiliar o próximo seja em que dimensão esteja e que tem grande amor por Deus.

Acreditar que você é a fonte de luz de muitos irmãos que se aproximam e querem somente um "oi".

Estudar e se conhecer é a fonte de todo o crescimento espiritual e material.

Quando uma pessoa visita regularmente uma casa de oração, os irmãozinhos que querem ajuda só se aproximará dela neste dia para aprenderem e com o tempo ajudarem outros irmãos. Com a insistência no templo os que não querem ser ajudados se afastarão naturalmente.

São nossos amigos e irmãos.

Independente de terem ou não luz são irmãos de caminhada.

Alguns com sua pouca luz tem tanta luz dentro de si, oculta apenas por uma dor momentânea, que é com amor e atenção que é sanada.

A incorporação é um recurso do mundo espiritual para auxílio aos desencarnados e ao médium.

Em cada incorporação existe a troca de energias.

A energia de nossos guias e protetores geralmente é bem mais forte que a nossa.

A nossa é mais densa e a deles mais leve, pois são de outras dimensões e estão *desencarnados*.

O processo de incorporação varia de médium para médium, pois depende do tipo de trabalho que este médium irá executar.

Nos processos de incorporações o que é mais levado em conta é a real dedicação do médium para executar o serviço mediúnico. São usados diversos aparelhos para ativar os pontos de conexões situados em diversos chacras para que o médium consiga fazer o intercâmbio com os guias espirituais. Em cada ponto de conexão existe um sensor e este sensor só é ativado com o trabalho do médium em campo e a partir deste trabalho nascem os filamentos mediúnicos responsáveis para a incorporação.

Trabalho em campo:

Quando o corpo carnal dorme o espírito consegue sair de seu corpo e ajudar em diversos trabalhos no plano espiritual.

Com a execução constante de diversos trabalhos em campo vão crescendo em seu corpo mediúnico filamentos de conexão.

Nos médiuns kármicos ele vêm com todos os pontos de conexões já ativados.

É através da incorporação que os sensores são ajustados pelos guias e sua energia mediúnica é regulada.

Se o médium trabalha em uma casa que presta assistência espiritual de consulta, o guia junto com uma equipe, faz os ajustes necessários nos sensores, verifica as condições dos filamentos e auxiliam com muito amor e carinhos os encarnados, seus irmãos de caminhada.

Quando um médium incorpora significa que ele tem um trabalho muito pesado em campo espiritual, portanto ele possui muita energia mediúnica.

Este médium se parar de trabalhar irá acumular energias.

Esta energia atrairá para si os chamados vampiradores.

Tudo natural. Se você não usa a energia que deveria ser usada, alguém tem que usar e “estabilizar” esta energia. Só que estes vampirizadores retiram suas energias e usam para outras coisas.

Se você não trabalha mediunicamente, mesmo sabendo que é um médium a responsabilidade pelo uso desta energia é sua.

Quando você dormir terá que trabalhar e prestar contas das energias que foram “emprestadas”. Você ficará muito cansado e esgotado, pois terá que trabalhar dobrado, buscando os irmãozinhos... Responsabilidade sua depois que são recolhidos...

Dá-lhe evangelho... Orações!

Se você não voltar ao trabalho e nem ir a uma casa espiritual para fazer os tratamentos de limpeza, energização e desobsessão. Acumularão vampirizadores e seus resgates.

Toda energia que não é usada é acumulada.

Além dos vampirizadores que te prestam um favor de retirar um pouquinho... Seu corpo carnal irá te auxiliar muito.

Toda energia que está demais: Enxaqueca, dores de cabeça, insônia, instabilidade emocional, sinusite, dores de garganta, gastrite, azias, problemas uterinos ou de impotência e etc. Decorrentes de energias acumuladas e chacras em desequilíbrio.

Por mais horrível que pareça: Você é médium porque VOCÊ SE PROPÔS EM FAZÊ-LO.

As consequências que você irá recolher são de responsabilidade sua.

No plano espiritual existem diversas dimensões e nelas habitam os mais diversos tipos de seres e energias.

Um não sente o outro a não ser pela captação energética.

O mecanismo usado para perceber um ser de outra dimensão são os aparelhos dimensionais.

Antes de reencarnarem os irmãos que se propõem em ajudar seus irmãos espirituais estando encarnados, são chamados médiuns. Antes de reencarnarem são acoplados em seu corpo espiritual sensores. Para estes sensores se ativarem em plano terreno estes futuros médiuns de trabalho possui outro sensor denominado: sensor primordial.

Nos médiuns kármicos (resgate pessoal) este sensor já vêm ativados.

Nos médiuns de trabalho estes sensores só são ativados, com o tempo.

Os médiuns de trabalho executam ao sair do corpo diversos tipos de serviços:

Limpeza e energização: Recolhem os irmãos perdidos ou capturam os que ultrapassaram os limites da Lei de Ação e Reação. Buscam o remédio para energizarem estes irmãos. Também fazem a cautueirização. Cautueirar é recolher os restos. Restos de irmãos em estado de decomposição. Procuram e juntam o máximo de pedaços para que este irmão possa reencarnar o melhor possível. Alguns morrem antes de nascer e

precisam de muitas encarnações para ficar completamente restabelecidos.

Recrusão: Levam os irmãos capturados aos portais das leis.

Temporais: Limpam o mental do irmão para encaminhá-los aos núcleos dimensionais (reencarnatórios).

Versipulares: Transmutadores de energia (magos).

Tonificantes: Recebem energias modificando-as de acordo com o necessário.

Reentrantes: Entram em submundos terrenos e trabalham lá. Antes de voltarem ao corpo recebem tratamento espiritual dos próprios médiuns encarnados de tonificação.

Sanadores: Procuram os irmãos deformados em sua forma atual e encaminham para outros planos evolutivos. Depois de certo tempo na terra e sem tratamento adequado o corpo espiritual humano perde sua auto-forma: se deforma.

Tem que serem recolhidos antes da decomposição.

Quando perdem partes de seus corpos, precisam reencarnar várias vezes sem os membros perdidos até recuperação total do seu corpo espiritual.

Com a atuação dos médiuns em trabalhos em campo (no plano espiritual) nascem em seus corpos espirituais os filamentos de conexão.

Somente após o crescimento destes filamentos é que podemos ter o intercâmbio direto com o médium. Seja por incorporação, mentalização ou sugestão.

Além dos sensores que é ativado com aparelhos em médiuns de trabalho (médiuns Kármicos estes sensores são ativados ao nascer ou logo após) é necessário que o médium crie seu campo vibracional pessoal.

Campo vibracional pessoal é uma energia própria e estável.

O mundo lá fora está acabando, sua vida está indo para o buraco, mas você se mantém sempre com a mesma energia: estável e permanente.

É a sua energia pessoal: Positiva ou Negativa.

Os polos positivos facilitam o intercâmbio com os irmãos menos densos. De dimensões distantes da Terra, podendo estes também serem considerados “trevosos” em plano terreno.

Os polos negativos facilitam o intercâmbio com os irmãos mais densos. Ligados mais ao plano terreno não sendo necessariamente considerados “trevosos”. Existem mundos onde vivem irmãos altamente elevados, mais possuem corpo espiritual mais denso.

Cada médium de trabalho possui o filamento mediúnico de determinada cor e estes se casam entre si. Ou seja: um médium poderá executar mais de um trabalho em campo espiritual.

Limpeza e energização: Cordão roxo - Os médiuns com este cordão executam somente esta função.

Recrusão: Cordão azul esverdeado – Podem trabalhar como: Temporais + Tonificantes e vice-versa.

Temporais: Cordão esverdeado – Podem trabalhar como: Tonificantes + Reclusão

Versipulares: Cordão Azul – Os médiuns com este cordão podem trabalhar como reentrantes.

Tonificantes: Cordão verde escuro - Podem trabalhar como: Reclusão + Temporais

Reentrantes: Cordão vermelho - Os médiuns com este cordão executa somente esta função

Sanadores: Cordão amarelo – Os médiuns com este cordão executa somente esta função.

Tramóios: Cordão Negro - Médiuns raros na Terra. Podem exercer qualquer função.

Quando o médium volta para seu corpo muitas lembranças são apagadas por causa do próprio aparelho/corpo carnal.

O corpo carnal foi criado por um conhecedor grandioso e, portanto muito sábio. Criou o corpo humano para proteger um espírito/irmão que reside ali temporariamente.

Quando a gente reencarna, temos diversos motivos para fazê-lo:

- **Reparação:** sentir-se culpado e reencarna com os envolvidos para resolver a questão.

- **Débitos:** alguém te culpa reencarna com os envolvidos para resolver a questão (ex. médiuns kármicos).

- **Regeneração:** Corpo espiritual desgasta com o tempo e precisa reencarnar. Podem reencarnar com diversos traumas corporais e cerebrais, dependendo da demora em reencarnar. (Crystan - veio sem cérebro kkkk).

- **Missionários:** Missão em determinado campo - Na terra hoje só existem estes irmãos nos países em guerra... Até a guerra na terra é por um motivo.

- **Terermia:** O espírito fica em choque com algo, não aceita uma situação e é enviado para reencarnação em planetas muito densos, como a Terra, para devagar acordar e aceitar.

- **Destremia = Desprendimento pessoal:** Irmãos que se apegam muito a coisas e vêm para perder coisas, aprendendo assim a valorizar e não possuir.

- **Ilhamento:** Passaram por suas provações e resolveram "se

apagar". Chamamos de choque mudo. Reencarnam e ficam presos dentro de um corpo consigo mesmo (autismo). Lá dentro eles aprendem a amar. Assistem o mundo e crescem de dentro de si para fora. Alguns neste tempo conseguem sair e interagir.

- **Térmicos**: Espíritos que ficam muito tempo na Terra e perdem sua forma original. Reencarnam diversas vezes até recompor suas partes. Muitas vezes são acolhidos em úteros provisórios, de mulheres que não querem de maneira nenhuma, ter filhos e abortam consecutivamente. Quando estão recompostos seguem sua caminhada evolutiva.

Tudo, exatamente tudo está correto.
Estamos todos fazendo nossa caminhada de evolução. Estando encarnados ou não.

Sendo médiuns nosso trabalho é por nós e pelos outros nós existentes dentro da carne e fora dela.

Anjo da guarda – Brogotá:

Nossa missão como anjo da guarda é auxiliar os nossos protegidos.

Muitas vezes são eles que nos auxiliam mais do que nós os auxiliamos, e vocês não sabem disso.

Somos nós, os famosos anjos da guarda que fazemos acordo afim de que as expiações que vocês têm que cumprir, seja mais proveitoso para o crescimento de vocês.

Só que ás vezes a gente faz acordos que pensávamos que seria melhor e então temos que fazer o que Nenê fala:

- Xi! O tiro saiu pela culatra... Agora que a merda está feita camaradas... Vamos procurar papel higiênico pra limpar a merda toda...

A Nenê está na Terra passando pelas expiações que Ela determinou.

Fizemos (eu - anjo e guias) um acordo que **pensávamos** que seria melhor e o tiro saiu pela culatra e a merda espalhou pra meio mundo...

Tá difícil arrumar o papel higiênico, e haja papel pra limpar a merdalhada que fizemos.

E ela:

- Xi! Num tou nem aí! Tô encarnada. São vocês que tem que me auxiliar a seguir... E se vocês decidiram isso... O que eu posso fazer? Eu aceito, num é?

É só o que eu posso fazer!

Depois que ela ficou sabendo de nossa decisão ela disse:

- Vocês pensaram em tudo mesmo? Pensaram em mim mesmo?
Então tá certo né!

E chorou a noite toda sem parar!

Crystan em Deserto da Alma

REUNIÃO dos MENTORES ESPIRITUAIS!

Acho que Nunca vou entendê-los!

Primeiro resolvem que devo ficar na Terra somente mais quatro meses: Programo-me dou adeus aos amigos e *poft*... Mudam de idéia!

Depois resolvem que vou ficar na Terra mais 10 anos e que tenho que me casar e ter mais um filho: Programo-me, digo aos amigos que fico e *poft* ... Mudam de idéia!

E depois resolvem que eu não paro nunca e que tenho que voltar a adormecer: *Aí complica tudo*. Pra eu voltar a adormecer somente uma grande dor me colocaria de novo sem vontade de viver. Foi por este motivo que reencarnei em Terra.

Mas a grande dor que me fez morrer certa vez, me fortificou e não consegue mais me matar.

Foi nesta encarnação que ela deixou de me fazer sofrer a ponto de desistir de mim mesmo e do Pai Maior.

Ainda sofro com ela muito, *mas não a ponto de desistir de mim de novo!*

E então pra resolver a questão que foi acertada pelos mentores lá vem o **HOMEM GRANDE BRAVO** (Pai - Intermediário das Leis do Universo).

O Pai perguntou pra mim:

- Prefere que eu tire suas pernas ou te traga de volta?
- Prefiro ficar sem as pernas.
- Prefere ficar sem os braços ou te traga de volta?
- Prefiro ficar sem os braços.
- Prefere que eu tire seus olhos ou te traga de volta?
- Prefiro ficar sem meus olhos.
- Prefere que eu lhe tire sua voz ou te traga de volta?
- Prefiro ficar sem minha voz.
- Prefere que eu lhe tire a pele ou te traga de volta?
- Prefiro ficar sem minha pele.
- Prefere que eu lhe tire sua audição ou te traga de volta?
- Prefiro ficar sem ouvir.
- **PREFERE..... (eu Deduzindo a primeira palavra)**
- **FALA DE NOVO PAI QUE EU NÃO TÔ OUVINDO.....**
- **PREFERE..... (Deduzindo de novo)**
- **CALMA DEIXA EU CHEGAR MAIS PERTO PRA VER SE EU TE ESCUTO..... Gritando mentalmente.**
-

- **PAI EU NÃO ESTOU OUVINDO NÃO, MAS SEJA LÁ O QUE FOR EU PREFIRO ISSO DO QUE VOLTAR AGORA...**

Então **Ele** tirou minhas asas...

Uma grande vergonha se abateu sobre mim, pois as asas só são retiradas quando a gente desonra o Pai Maior....

E então ELE me perguntou:

-

(O Cabeção me tira a audição, ao invés de perguntar através do pensamento me fica falando com a voz).

Eu respondi através do pensamento:

- POXA PAI! NÃO SEI O QUE É O SENHOR TÁ FALANDO AÍ, MAIS EU PREFIRO ISSO AÍ QUE VOCÊ FALOU A VOLTAR AGORA...

E LÁ FUI EU PRO MEU INFERNO!

Quando nós não sabemos o que sentimos de verdade as Leis enviam a gente pra algum lugar para encontrar uma saída...

E lá fui eu para o deserto no mundo dos lerdos.

UMA BOLA TODA DOLORIDA SOMENTE COMIGO MESMA.

NESTES TIPOS DE LUGARES (como no Umbral na TERRA) você enfrenta seus maiores medos e encontra o que você mais repugna na vida, aquilo **que você acredita**: horrível!

Primeiro eu fiquei desesperada lá **sozinha** e chorava e gritava, gritava, gritava forte pra caramba, parecendo o Chico Xavier no avião, só que não com aquela voz fina, mais parecida com a voz do Hulk em 4 milhões de decibéis:

- Pai! Estou só! Não quero ficar só comigo. Eu sou chata, sou horrível. Pai eu sou chata. Não me deixa aqui sozinha comigo... Ninguém quer ficar comigo, por que eu sou o ser mais, mais, mais pequeno e rastejante que existe... Pai! Não quero ficar comigo... Olha Pai, como tenho tantos defeitos.... Olha meu

Pai... Sou tão **desgraçada** que nem eu quero ficar comigo...
Como posso querer que eles fiquem comigo?

**NÃO ME DEIXA AQUI SOZINHA COMIGO PAI... SOU UM
MONSTRO... NÃO, QUERO NÃO... NÃO QUERO
PAAAIIIII! NÃO QUERO VER O MONSTRO QUE
SOU!!! NÃO QUERO VER O MONSTRO QUE SOU
PAAAIIIIIII!!!!**

Gritava e chorava desesperada! As lágrimas sufocavam minha alma...

Parecia a filha da carne gritando em desespero dentro de si mesmo!

Chorei tanto e quando tudo silenciou e a dor passou, **eu estava sozinha! Que medo!**

Naquele silêncio, naquela escuridão eu vi uma flor... Uma flor muito engraçada... Muito engraçada mesmo... Tinha um caule bem fininho, quase parecido com um fio de cabelo, pétalas branquinhas e enormes, no meio um sorriso, parecia um sol que aquece sem queimar, aquele sorriso de mãe arteira que apronta só pra ajudar a gente, tipo que rola no chão com as perninhas pra cima só pra fazer a gente rir... Só de olhar pra ela eu já me pus a rir e ria pra caramba.

Já não tinha dor, não tinha mais nada... **NÃO IMPORTAVA MAIS EU FICAR LÁ COMIGO MESMA...**

Eu rolava de rir olhando pra mim... Ah! Que riso lindo... Lindo sorriso! Aquele sorriso me fez renascer... E aquele olhar? Um olhar sereno de paz consigo mesma... Um olhar de confiança.

Depois parecia que tudo estava tudo muito, muito bem...

Ri muito comigo mesma!

Eu parecia ter a certeza de tudo!

Olhei pra cima e viu tudo escuro... Olhei pros lados... Tudo escuro... Ninguém...

Só eu comigo. Mesmo assim eu fiquei desesperada comigo **SOZINHA.**

Estar só me deixa assombrada. Tenho medo de ficar só.

Lembrei-me dela/eu me olhando e rindo. Ela/eu tinha um riso lindo... Deixou-me serena... Parecia que nada de ruim iria acontecer. Apesar de eu estar só têm tantos ali dentro de mim...

Eu adormeci me vendo rindo e olhando meus próprios olhos que me deixavam serena, confiante, estava tudo bem... É um sorriso muito, muito lindo!

Qualquer dor parecia pequena...

Então passou toda a dor.

Quando acordei não lembrava muita coisa. Tá doendo aqui no baço esquerdo...

Lembrei! Acordei cantando a música de Yansã:

“Só peço que neste caminho, os ventos possam soprar. Me trazendo nuvens que eu consiga carregar. Por que eu sou filha de Yansã. Poderosa Oyá”.

Muitas vezes nos só aprendemos na dor. Outras vezes nossa dor é necessária para trazer aos outros um entendimento de si mesmo!

- Cada parte tirada representa um amor? (**Crystan**)
- É. (**Brogotá**)
- Voltou minha asa. (Meu amor pelo Pai Maior) (**Crystan**)
- Sim! (**Brogotá**)

- Então tá bom! (SEM MEU PAI, EU NÃO SOU NADA)
- Cê viu? (**Brogotá**)
- Viu o que? (**Crystan**)
- Você lá embaixo?

(Crystan):

- Sim, gostei de mim... Fiquei bem lá depois que tudo silenciou. Eu me transmitia paz. Alegria. Felicidade... Parecia que dizia: “Boba está tudo bem!”
- Anjo, gostaria de Nunca ter que ficar sozinha!
- É eu sei. E hoje eu sei bem mais sobre tu do que todos os milênios que passamos juntos. Tu sorris como os bebês e chora também como eles, viu?
- Vamos almoçar?
- Me deixa falar uma coisa antes?
- Sim!
- Te fazes forte e é frágil como os bebês. Parece que tudo pode desabar e tu continuas lá de pé como uma rocha. Quando tudo passa e tu vê que todos estão bem e que não tem ninguém mal então poft.... Tu cais de uma vez só... Aí é que a gente vê o quanto ta machucada... Como agora... Ta toda magoada e está assim calada...
- Ainda estou muito triste!
- Eu sei... Quisera eu nunca vê-la chorar e, ainda e melhor, NUNCA FAZÊ-LA SOFRER...
- O amor faz sofrer pra fazer sermos melhores e mais fortes... Capazes de suportar as dores dos mundos...
- Será que um dia serei como tu?
- Isso nunca. Pois eu sou única... Como tu é único...
- Boba... Tu me entendeu... Tu não machuca os outros como é por nós machucada... Tu só se cala quando esta sofrendo

- É difícil... Difícil conviver contigo... Dá medo. Este desapego a si mesmo.
- Anjo!
- Já sei... Tu me ama...
- É...
- Eu sei, sei mesmo... Só que me preocupa isso... Pois é um peso grande o seu amor.
- Sinto muito!
- Eu(chorando)Desculpa...QUERIA TE AMAR O TANTO QUE TU ME AMA..... O MEU AMOR NÃO É TANTO ASSIM (chorando).
- Anjo! Amor não tem tamanho... Só que cada um tem seu jeito de demonstrar e de cuidar do que acha precioso pra si mesmo... Se eu não cuidar do que eu tenho eu perco os que me são preciosos... É EGOISMO NÃO É AMOR...
- Não pensei assim...
- Sem você meu anjo eu não queria viver e nem existiria... Dizer que meu amor é um fardo.... MAS É MEU FARDO e eu sempre o carreguei como se levasse penas... Nunca foram pedras... Mas se tu ao me levar tá sentido muito pesado, está na hora de seguir outro caminho e ver se o fardo se torna mais leve...
- Vou me calar agora, tá?
- Ta certo anjo? Vai lá trabalhar!
- Tô indo...

Meu maior medo: Ficar sozinha.

O que mais me repugna: A mim mesmo.

Missão na Terra: o Amor a si mesmo.

Parece muito fácil.

Pra mim todos são anjos e eu não sou anjo, pois eu só existo se meus irmãos estiverem comigo e ligados ao Pai Maior.

Não consigo ver ou ser de outra forma. Como a Terra irá mudar em breve eu quero estar aqui pra colaborar com os meus irmãos encarnados e desencarnados...

Se não soubermos em nós mesmos a resposta de nossas dores, como poderemos nós acreditar no PAI que existe dentro de nós? Todas as respostas moram em nós mesmo, mas estão adormecidas dentro de nossos próprios medos. Pra mim não importa quem esteja do meu lado... Antes mau acompanhada do que SOZINHA, pois no fundo não existe ninguém mau. Eu sei que o Pai está ali em algum lugar escondidíssimo, é só um período imaturo do meu irmão, e vai passar.

FICAR SOZINHA COMIGO ME ASSUSTA MUITO MESMO!

NÃO PENSEM QUE FOI RÁPIDINHO, POIS NÃO FOI... NO MUNDO ESPIRITUAL O TEMPO É DIFERENTE.

QUANDO ELES QUEREM QUE ALGO ACONTEÇA RÁPIDO CONTIGO ELES TE ENVIAM PRA UMA DIMENSÃO DE VELOCIDADE SUPERIOR.

QUANDO ELES QUEREM QUE ALGO ACONTEÇA BEM BEM BEM DEVARGARZINHO ELES TE ENVIAM PRA UMA DIMENSÃO DE VELOCIDADE SUPER SUPER LENTA...

Os mentores estão em REUNIÃO.....AH!!AH!AH!!!!!!!

** Fui para um deserto no plano espiritual.

Dentro do corpo humano existe um irmão, um espírito, que veio do plano espiritual, para esta terra, **sarar suas dores**, cumprindo arduamente suas **provas e expiações**.

Quantas encarnações precisaremos para que a dor que nos abala, nunca mais nos afronte, eu não sei.

Caminhar nesta terra ou em qualquer outra é um privilégio.

Todos os dias fazemos nosso trajeto e sorrirmos, afim de que nossas dores não sejam sentidas pelos irmãos de jornada.

Estamos sim, em um planeta de provas e expiações.

Provas significa você provar: provar para você que suporta.

Suporta superar suas dores, viver com suas dores e fazer delas seu mais doce viver.

Provar que aquilo que te feriu tão fortemente, hoje não passa de uma leve pena a lhe fazer sorrir e que te fez mais forte.

Consegue superar e ir além...

Consegue fazer com que outros a superem também.

Quando você se sente altamente machucado ou alguém sente que você o machucou demais, fica uma enorme mancha negra de dor, às vezes palpável, no corpo espiritual.

Á vida te encaminha para que estas dores sejam sanadas e que todos os envolvidos se curem.

No plano espiritual você se fortifica muito. Se sente forte e bem. Acredita que aquela dor que te corroia por dentro, sarou mesmo e que nunca mais irá te machucar.

Mas somente convivendo com ela é que temos absoluta certeza que superamos a dor ou que outros a superaram.

Esta certeza é sentida e provada com a convivência direta com a dor.

Você diz pra si:

- Isto não me aborrece mais!

Você reencarna e convive “com sua dor”.

Se você passar sua encarnação e está dor não te abalar mesmo, você se provou, superou realmente sua dor e estará apto para olhar os mundos com segurança.

Nunca mais se abalará com ela.

Podem os ventos soprar e você os sentirá como uma leve brisa a lhe roçar o rosto e sorrirá a alegria do momento.

Quando um irmão não se julga forte para lidar com suas provas, nós como irmãos nos colocamos ao seu amparo. Sofremos com eles suas dores.

Para ele é uma prova e para nós uma expiação.

Um “espiar” e juntos ajudá-lo a superar.

A prova dele nos fortifica para que possamos superar nossas próprias provas.

Tudo tão perfeito....

“Fui em muitas vidas causadoras de separações em família. Me deparava com um belo homem casado e não resistia a tentação de tê-lo pra mim. Fiz de várias existências o mesmo trajeto.

Por fim, em um desses trajetos, adoeci, sendo impossível compreender a dor pela qual eu passava. Larvas enormes se abrigaram em minhas entranhas e fui aos poucos apodrecendo e por fim desencarnei.

No plano fui acolhida por um grupo espiritual.

Quando estava sarada me mostraram todas as minhas existências, onde eu cometia sempre o mesmo deslize: adorava possuir o “homem de outra”. Isto pra mim era um prazer.

Passsei muitos anos no plano espiritual me educando para não cometer tal deslize.

Quando me senti forte e segura, reencarnei.

Reencarnei homem... O pior homem que existiu. Não me interessava por mulheres solteiras. Qualquer mulher casada me atraia por demais.

Me envolvi com muitas... Como era doce ter algo do outro.

E então a vida me trouxe uma doce surpresa...

Diante de muitas moças casadas que “possui”, encontrei bela moça por quem me interessei ardentemente.

Passava noites e dias pensando em um modo de tê-la comigo.

Sempre que a encontrava, ela dizia:

- Sou casada e já tenho meu parceiro.

Aquilo parecia um veneno a me fazer cobiçá-la ainda mais.

Quantas investidas eu não dei e a moça um paredão de aço.

Um dia brava me disse:

- Porque você me deseja tanto se não cuida de nada que tem.

Não é capaz de ter somente uma moça, porque eu seria besta o bastante de largar meu marido que me ama para me aventurar com um homem que não tem nada em si, somente o desejo de possuir, o que é expresso, que não te pertence!

“Possuir o que não é meu”.

Aquelas palavras surtiram um golpe em mim.

“Possuir o que não é meu”.

“Possuir o que não é meu”.

Como quero e cobiço tanto, algo que não é meu?

Desencarnei ainda moço.

Ao desencarnar ainda peregrinava nos meus próprios deslizes. Tristemente verifiquei que ainda não tinha forças, e pior, ainda existia em mim o desejo de possuir “o outro” alheio.

Novos planos foram traçados. Junto comigo reencarnaram esta moça por quem eu havia “me apaixonado”, obcecado é a palavra correta.

Reencarnei uma linda moça.

*Na fase de adolescente já olhava com desejo os **homens casados**.*

Quando, os primeiros passos em direção aos casados ousaram meus pés se projetarem, surgiu em minha frente um lindo rapaz, que reservado, não dava trela para mulher alguma.

Mas eu extremamente linda e tinha certeza que ele por mim iria se apaixonar.

Lutei anos e anos para conquistá-lo. Por fim vi ele se casar com uma moça horrenda, o que me chocou demais.

*Com ele **casado** à tentação foi maior ainda. E tendo ele uma esposa tão feia, a certeza de que ele seria meu, fez morada em meu coração.*

Passei a procurá-lo sempre, sempre e sempre.

Armei diversas “pegadinhas” para que a esposa dele entendesse que ele estava tendo um caso e nada.

A bruxinha nem se abalava.

Em posse de uma grande jogada, adentrei na casa dele e fui falar com a esposa.

- Sou amante de seu marido!

- Oh, minha linda! Eu não me importo, ele é fogo mesmo na cama. Sempre soube que um dia ele iria pular a cerca. **Me preparei pra isso.** Sempre que pergunto pra ele se já encontrou outra pra me ajudar, ele jura de pé junto que não. Mas agora eu fico despreocupada, pois sei que além de mim, tem outra cuidando dele. Homem bonito e gostoso é fogo mesmo. Sempre soube disso. Quando ele **me implorou** para namorar comigo eu disse que não daria. E ele disse: “Quando você não me aguentar, eu arrumo uma pra te ajudar. Mas é só com você que sempre vou estar”. Agora estou grávida e com vários problemas. Ultimamente não estou cuidando bem dele é ele quem está cuidando de mim. Ele está super calmo na cama e eu estranhei. Olhei e disse: “Já arrumou outra”? E ele disse: “Combinamos que se você não me aguentasse eu arrumaria outra pra te ajudar, não foi? Pra te cuidar eu faço **esse sacrifício.** Mas sei que logo, logo você vai voltar a cuidar disso tudo que é só seu”.

Sai de lá arrassada.

Eu olhava de longe o casal. Eles tiveram um casal de gêmeos.

Ela engordou demais e eu sempre os via de mãos dadas.

Quando ela me via sempre dizia: “Obrigada, minha linda”.

Não me interessei mais por nenhum homem casado e demorou muito para eu me interessar por um homem. Quando me apaixonei, ele era um verdadeiro “galinha”.

Quando casamos, ele jurou se comportar. Mentira! Muitas outras desfrutavam do que era “meu”. Como eu gostava muito dele, aceitei. Fomos envelhecendo juntos.

Sofri muito com problemas uterinos e não tive filhos.

Ele teve muitos e isso eu também aceitei.

*Doença grave se apoderou de meu corpo e quando eu pensei:
“Agora ele me deixará”, senti no meu leito de morte suas mãos
entre as minhas e o ouvi dizendo:
- “Não vá embora. Não me deixe”!*

*Precisei voltar e entendi a diferença entre possuir e ter.
Reencarnei outras vezes e não mais cobicei o outro.
Aprendi a valorizar e não a possuir.*

*Aliezetim Pereira Gonçalves.
Nasci em Iberios. Planeta Orinioum em março de 2016.
Existem diversos planetas de provas e expiações.
Os que estão aqui na Terra, estão por um motivo.
Não existe nada errado nos planos de Deus.*

Grata, me vou.

Grata, neném da mamãe.

**** Ela é a cozinheira de nossa casa espiritual.
Uma figura linda. Viveu “sozinha” sempre.**

Quando eu encarnada, tomei consciência de mim, um dia eu estava muito triste e corri ao seu encontro pra que ela me desse colinho.

Fiquei lá por algumas horas comendo um monte de coisas gostosas que ela preparou pra mim.

Quando eu disse que eu tinha que voltar, pois estava na hora de eu acordar para trabalhar na Terra, ela me olhou e disse:

O mundo espiritual é muito complexo.
Nossas atitudes modificam diariamente as consequências em
nossa vida futura...

Lembrei-me da cigana Nayra dizendo:

- *Veja o que você é. Olhe-se no espelho todos os dias.*

Então, eu dentro do corpo sem entender, sentei em frente ao espelho e fiquei esperando algo sair do espelho e me dizer o que eu era! kkkkk

Sentei durante muitas semanas em frente ao danado do espelho, até que eu entendi o que ela quis dizer.

Eu ainda não me entendo mesmo e também não me preocupo com isso. Eu só me preocupo quando alguém faz o comentário da alma, como Brogotá:

- Te amar é um fardo pesado demais!

Os guias nós mostram um caminho, mas é **VOCÊ** quem decide o que trilhar...

São assim que os amigos fazem... Mostram-nos o caminho e a gente é quem decidi pra onde ir.

Quando o caminho que a gente segue não é mais indicado, a gente se perde mais, pois deixamos imperar os instintos primitivos que são latentes em todos os seres do universo.

Os amigos ficam de longe a olhar e a emanar vibrações de amor para que você retorne a encontrar a beleza dentro de si mesmo.

E quando você continua a cair (imperar instintos primitivos) os amigos mais “danados” (tipo eu) vai lá e te dá um tabefe pra doer muito e você voltar à vida.

São os tombos que nos ensinam o quanto é valoroso a queda e quantas coisas deixamos de lado!

E quando a gente cai muito, muito, muito mesmo então a Lei da Regência Negativa é aplicada.

Tipo assim:

- Você faz muitas coisas que maltratam o irmão. A vida tenta te mostrar os seus erros e o quanto isso machuca e você nada... A Lei Maior te envia para os lugares que estas dores podem ser sentidas em si mesmo, até que você entenda que a dor só causa dor.

Importante saber!

Não existe o Diabo como o pintado na Igreja Católica.

Lúcifer (Laioneu) é um Regente respeitadíssimo no plano espiritual Maior assim como toda a sua falange.

Seu Território no campo negativo das forças de Deus é de impressionável controle e rigidez.

Os falangeiros são extremamente conhecedores **de todas as Leis Universais e quando possuem alguma dúvida, nada absolutamente nada é feito sem uma orientação Maior.**

Referente à dor eu tomo como meta algo que um amigo me disse:

- A dor é para todos aqueles que se esquecem do amor!
Ou algo assim, eu não lembro...

- Somos amor e dor. Dor e amor. Pois assim é o progresso e a evolução de todos os seres.

Nunca desisto de amigo nenhum... Ninguém pra mim é considerado inimigo...

Ter um inimigo é negar o Pai Maior que existe no outro irmão. E não tem como eu negar meu irmão independente do caminho que no momento ele tenha traçado, pois eu sei que um dia ele vai se reencontrar.

Todos nos traçamos momentos “primitivos” às vezes.

Mas depende de vermos nosso trajeto e refazer a caminhada.

Kardec é um amigo nosso.... Chamo-o de bundão, pois muitas coisas ditadas pelos espíritos, deixaram-no com medo. Então ele não publicou alguns livros que escreveu. Ou depois que releu achou muito fora da realidade rasgou e queimou....

DEPOIS DE KARDEC... SURTIU A UMBANDA PARA TUDO ILUMINAR...

Existem outras religiões maravilhosas, mas **eu** amo a umbanda. Os médiuns umbandistas são extremamente responsáveis e energéticos fora do corpo, no trabalho em campo. Tem consciência da complexidade do mundo espiritual. São dedicados e sentem-se irmãos. Pelo menos, aonde eu vou, eu os sinto assim. E os irmãos encarnados que trabalham comigo, são assim.

O Kardecismo é uma base espiritual maravilhosa.

Com o crescimento e desenvolvimento dos seres terrenos, surgiu a umbanda. Com a participação ativa de espíritos ordenados pelo Pai Maior.

Hoje existem diversos escritores que transmitem com mais amplitude os acontecimentos do plano espiritual.

Repito: O mundo espiritual é muito complexo, pois não falamos de apenas um mundo. E sim de muitos. E debaixo da roupagem humana, existem irmãos de diversos mundos/dimensões.

Os fatos que abrangemos neste livro são fatos relacionados com a Terra atual.

Leiam os livros e busquem dentro de si a resposta.

Temos um Deus vivo e pulsante em nós.

Nossas vivências ou histórias estão guardadas em nós, porém adormecidas.

Não é necessário lembra-se de todas elas.

O importante é você sentir o que te trouxe para esta terra.

Eu vim pra crescer como mulher.

Eu olho todos os dias muitas mulheres e demorou pra caramba pra eu me tornar uma.

Todos temos nossas lutas.

Nossas felicidades e nossas tristezas.

Somos todos merecedores de novas oportunidades.
Como disse o Pai não pune a gente.

A gente faz isso conosco... Achando que não somos merecedores e que temos que pagar pelos nossos erros.

TEMOS SIM QUE CURAR NOSSAS DORES E SE ELAS ESTÃO PRESENTES TEM QUE SER SARADAS...

Todos erramos e isso é inevitável.

Não dá para sermos perfeitos.... A única coisa que podemos fazer é evitar machucarmos os outros e quando isso acontecer termos humildade para aceitar nosso erro e pedir perdão. Se o perdão não for aceito... Esperar o tempo de aceitação.

A gente é tudo bebê do Papai... Estamos crescendo... O Pai chora quando a gente chora e ri quando a gente ri....

É besteira se punir por nosso crescimento...

Não merecemos dor ... Quando a gente sofre , muitos sofrem com a gente!

Quando a gente reencarna nossa memória espiritual é adormecida...

A gente não lembra o que foi ou deixou de ser...

A única certeza que temos é que só temos esta vida.... Se formos espíritas ou acreditamos em algo maior, sabemos lá dentro que está vida aqui é só uma passagem.

Existe forma mais gostosa do que sofrer para aprender?

Quando a gente sofre fica registrado no corpo espiritual....

A gente sofre por um monte de coisas a mais... Mas pelas mesmas não!

Ou espero que não...kkkkkkk

Somos amor e dor.... dor e amor....
A dor é complemento para o amor...
Depois da dor vem a paz do amor...

Somos mais dor que amor...
Então é normal sofrermos para aprendermos....

O Pai Maior/Deus está presente em todos.
Os amigos espirituais ajudam a todos.... Tendo fé ou não...

Ninguém está sozinho...

Nem os irmãozinhos mais tortinhos estão desamparados pelo plano maior... **O ‘mau’ também sofrerá um dia sua evolução.**

Quando eles (os trevozinhas como muitos chamam) influenciam demais uma pessoa encarnada ou desencarnada, e ela clama ajuda, os irmãos boiadeiros vão lá e laçam o touro e levam pra longe, para que eles entendam se curem e evoluam.

- “MEU PAI QUANTAS MERDAS EU JÁ FIZ..... QUE NÃO ME FALTE PAPEL HIGIÊNICO PRA EU LIMPAR... AMÉM!”

Assunto: kkk Tem horas q eles escrevem assim.....

Te acho a caralha mais fantastic do coisa.

Brontueirando as margem distantes, retorgo e lha veja im plantas?

Que mi diera num vê-la no chorar.

Coisaste-me sofriente niela e me disseste que que lho amargueiro do morte?

No sie puede ser-se assim?

Quausando lhos sardeiros e pescalhado os pequeneiros.

Pousaste ne mi e eu no vi que sairas em todo meu esplendor.

Que no pude ausentar-me por tempo indeterminado se meus olhos de ti não saem.

Como posso eu correr e voar se tu não causar-mês o riso tao costumeiro?

Nem todo lo tiempo de le regresares lhe pode dizer-me que lho amo?

Pautuleiro (espere)

Caspiolheiro - cantoiero

Segunda-feira, 1 de Abril de 2013

Assunto: Tradução

Eu acho a Neném a pessoa mais fantástica.
Tive que ir pra bem longe pra entender o quanto é linda.
E hoje quando voltei a encontrei em prantos.
Quem me dera nunca vê-la chorar.
Causei-lhe sofrimentos e ela me disse que era apenas um pedacinho de morte.
Como se pode ser assim?
Causando-nos risos e pescando os irmãozinhos pequenos.
Quando sai de perto dela, vi que saiu de mim todo meu esplendor.
Como posso me ausentar por tempo indeterminado se meus olhos dela não saem.
Como posso eu correr e voar se ela não me causa o riso tão costumeiro!
Agora que regressei posso dizer que te amo?
Espere (Dei-lhe um beijo)
Teve que ir... E saiu cantando.

A Nenê não olha ninguém por fora nunca... NUNCA MESMO.
Tem horas que aparece umas figuras estranhas... O povo todo corre, ela olha e diz:

- E aí irmão? Que tem de *bom*?

kkkkk Ela é uma figura.

Eu Brogotá, às vezes esqueço de olhar por dentro e só vejo o lado externo...

Crystan num tem uma beleza exterior que chama atenção...
(Embora agora... Tá difícil não notá-la...)

Como ela apronta muito, pelo corpo dela , inclusive o rosto tem muitas, muitas cicatrizes... Mal sara uma já “nasce” outra.

Às vezes é difícil conviver com tantas marcas...

Ela se machuca muito indo buscar os irmãozinhos que se perdem...

Resolvi viajar e **ABANDONEI** meu posto de Anjo.

No plano espiritual abandonar um protegido é dizer que ele não vale à pena.

Ela me disse:

- Já fui anja tantas vezes... Nunca abandonei irmão nenhum, mesmo quando eu via que não tinha jeito, eu sempre achava um jeito. Mas você tá certo.

Fui eu quem decidiu vir pra Terra. Tem tantos irmãozinhos pra ajudar... Vou sentir um vazio enorme... Sei que não valho muito, agora sei que valho um pouco menos... Mas vai meu anjo. Tá doendo muito, muito mesmo... Mas não existe noite que não encontre o seu dia... Espero que sua noite encontre um lindo dia.

Fiquei "fora" por cinco dias... Retorno hoje... Meu amor por ela, mais forte do que antes...

Sou casado com Crystan já fazem milhões de anos... Somos casados no plano espiritual...

Como ela não pará nunca chegou a hora dela reencarnar...

Tantos planetas pra ela escolher... Ela me senta na ponta da lua e olha pra todos os cantos... Muitos planetas... Bate os olhos num

planeta escuro que de longe dava pra sentir a vibração dele...

Ela nos aponta o dedão e diz:

- Achei! É o planeta mais lindo que existe!

Olhamos pra todos os lados e nada de achar o tal planeta.

- Poxa! Tá difícil de ver é? Tá ali ohhhhh! Presta atenção no dedão... Ali...

Olhamos... Todos nós de boca arreganhada...

- Tu tá dizendo aquele?

Engolimos a seco.

- Sim aquele é lindo. Vou ficar lá um tempo.

- Não vai não.

- Vou sim... Já escolhi!

- Ali não... Você vai se perder...

- Num vou não.

- **Crystan...** Presta atenção.

- Decidido ou então eu não reencarno...

Somos uma equipe a milhões de anos...

Aonde ela vai, muitos vão atrás, mesmo ela não chamando o povo vêm com ela...

Pois é! Reencarnou na Terra. Era pra já ter voltado e ainda tá aí ajudando a pegar os pequeninos...

PS:

Na Terra além de umas linguagens novas que incrementaram o palavreado dela ela aprendeu outras coisas.

Ela nasceu com um problema na perna e por isso ela anda sempre na ponta dos pés. Nada atraente... *Antes não achávamos atraente!*

Fez umas tatuagens que ela ama muito... Um Dragão no lado esquerdo... Um escorpião no braço direito e na perna direita ela me arrumou uma bela cobra... Só os maridos conseguem ver a tatuagem da perna.

Olhou pra mim e disse:

- Adoro cobra... Kkkk

Ela é uma figura.

Estávamos todos sentados distraídos conversando... Eis que me passa Crystan e me subiu um calafrio.

De salto alto, uma bota com desenho de uma cobra envolta. Um top e uns shorts combinando com o salto...

Levantei em um salto... E se fosse só eu...

- Que foi! Viram algum bicho...

Saiu rindo...

Agora todo dia tem um visual novo.

Até agora eu não sei se amo a Terra ou se odeio...

Ela é e tá linda.

- Eca... Não gosto do termo "gata".
- Então tu podes tudo minha "coisa"...
- KKKKKK Tu nunca vai esquecer isso?
- Não... Nunca... Vou te atormentar a eternidade inteira... Pois tu **és a coisa** mais preciosa do mundo...
- KKKK Vai-te a merda.
- KKKK Tá certo... A gente vai indo?
- Ué? Num é isso que a gente faz... Se a gente pára, apodrece... Temos que ir sempre em frente, nem que seja rastejando, né?
- Vou me rastejar por ti.
- Pode apostar, vai mesmo... E se não o fizer... A fila corre rapidinho... Não esqueça... Homem é que nem biscoito... Vai um e vêm rapidinho 18...
- Que merda!
- Fica com medo não... **POR ENQUANTO AINDA POSSO PENSAR EM TE DAR ETERNAMENTE MEU AMOR...** Mas não esqueça... Ainda tô pensando!

- Neném... Pensa com carinho tá?
- Vou pensar se uso carinho pra pensar, ok?
- Hummmmm... Fazer o que... Eu então espero... Posso ficar?
- Como anjo? **MEU PAI TÔ PERDIDA MESMO!!!!!!!!!! KKKK**
- Vais à merda!
- Tu indo primeiro eu vou atrás pra te pegar.
- kkkk Vai a merda mesmo, viu?
- Faz como disse a Mari... Vai catar coquinho...
- Pra que? Pra tu comer tudinho.
- É ué! Pra que serve coquinhos....?
- Pra eu tacar na tua cabeça...
- Olha! Cadê o amor? Tô pensando.
- Tá depois eu revido. Deixo tu pensar. Rapidinho teu coração é meu de novo, pois ele sempre foi...

- Tu é folgado...
- Que nada... Sou um gato...
- Um gato molhado... Já viu gato molhado? Ficam lindos que nem tu...
- AH! Vais a Tá .. Então eu sou o que pra tu?
- Um fi.... da...p.... kkkkkkk
- kkkkkkkkkkk Ah... Espero que isso passe logo... Senão eu tô perdido...
- Hum Tu tá perdido? Eu tô perdida!
- PERDON!!!
- Vou pensar... Já disse...
- Perdom amore mio!
- Não....
- Coisinha mais preciosa do mundo....kkkkkkkkkkkkkk
- Vais a merda... Agora chega, depois a gente conversa melhor...

kkkkkkk

- Ele tá de castigo, até segundo plano... Não tá acostumado comigo produzida... Só que eu gostei muito das minhas produções.
Não é estranho?... Antes eu andava nua e ninguém olhava... Agora ando produzida e todos notam...

Aconteceu assim:

Há um tempo, eu encarnada estava olhando uns sites pra dar um presente pra uma amiga.... Vi uns coletes, umas roupinhas e gostei... Sabe aquelas roupas de sadomasoquismo... Adorei aquelas grudadinhas... Tipo couro brilhante e deixei a imagem guardada.

Estávamos em campo (a trabalho na Terra ajudando e acolhendo os irmãos desencarnados).

Aparece-me uma moça e ele cresce o olho e diz:

- Que linda! Tem um corpão.
 - Tu gostou mesmo?
 - Sim...
 - Ué. Chega junto!
 - Posso?
 - Pode. Só que são direitos iguais...
- Olhei, olhei e perguntei:
- Mas o que é que tu gostou?
 - É bonita... Tem um corpão...

Olhei, olhei e olhei.

Não vi nada demais e ele me solta:

- Pelo menos é mais bonita que vós.

Fiquei calada um tempo.

Olhei pra ele e disse:

- Concordo... Tu tá livre , pode ir atrás ... Só que me dá o direito..... Tu é quem sabe!

Ele não saiu do lugar.

De noite coloquei meu corpo na carne pra dormir... E fui passear... A turma reunida e chego eu:

- Uma bota de salto fino, um top com decotão em V e uma saia curta vermelha... Por baixo um shortinho meio curto. As lindas tatuagens completando o conjunto.

Quando passei todos levantaram...

Gostei assim... Não vou mudar não!
E minha cabeça tá sempre bolando uns visuais...

Ele diz:

- Tô doido!

- E vai ficar muito tempo.

- Sofri muito...

- Eu sofri mais, pois fui abandonada pelo ANJO!!!

- A culpa é dela...

- Minha?

- Sim. Agora tá toda bonitona... Chama atenção por onde passa... Fiquei confuso... Nunca havia sentido ciúmes dela antes... É um sentimento novo para conviver...

- Hummm... Ciúmes!!! Ué? Mudou só a embalagem. O produto continua o mesmo...

- Cê que pensa...

- Hummm....

- Tu tá tão linda. Que brilha... O rapaz lá tem razão... Tu é a COISA mais preciosa...

- KKKk vai á merda...

- É vero. Tu tá mais que linda... Já reparei nos olhares pra ti...

- Mudou só a embalagem anjo. Tenho todas as cicatrizes que muitos não gostam. Até tu não gosta...

- Errou. Acho-as mais que lindas... Ok confesso... Sua mudança me deixou receoso... Fiquei meio amedrontado... Quando tu passava e poucos te viam não me incomodava... Mas agora onde você passa eles olham. Sabe aquelas gostosonas da Terra? Se elas passam dez mil vezes os rapazes olham. É a mesma mulher, mas eles sempre olham... Agora tu tá assim... Pensei que fosse momentâneo, mas agora tu sempre apareces mais e mais bonita. Difícil não olhar... Foi mais fácil te magoar do que admitir... Tô puro ciúmes!

- Anjo... Tu vai ter que acostumar... Minha vida toda falaram que eu era a coisa mais feia... Nunca me senti feia... Sempre me ameí assim, pois foi o Pai que me fez assim... Gostei de vir pra Terra... Aprendi tantas coisas novas, conheci tantos amigos... Gostei da pessoa que me tornei. Acredito que estou bem melhor.

- É ... Tá linda... Confiante... É vou ter que aprender a conviver com este sentimento novo... E aprender a falar dos meus sentimentos sem me envergonhar...

- Ciúmes? KKKKK Só por causa do salto e das roupinhas.... Engraçado né... Antes eu andava nua e não importava...

- É... Mas agora dá uma vontade de saber o que tem por baixo da embalagem.

- O mesmo de sempre.

- Não... Tu mudou tanto... Tá segura, firme... Quando tu olha, perfura a alma da gente com o olhar... Penetrante... Sem contar este sorriso... Sempre contagiante... Tu não reparas no que és na terra né?

- Não vem não... Passo despercebido.

- Hummm... Passa não neném... É tu que não repara... Aqui eles te notavam só com o canto do olho, mas tu nem liga... Mas agora tá fogo... Eles te devoram com os olhos e eu fico bravo

pacas... Tô enciumado. E isso é muito ruim...

- Calma anjo... Vai passar quando tu ver o modelinho que eu vou usar mais tarde...
- Vou ter um infarto?
- Tu e toda a torcida mundial...
- Merda....
- KKKK
- Deixa eu sentar aí e fingir que vou trabalhar?
- Tá certo...
- Vêmmm. .. Vêmmm pro papai....
- kkkkkkkkkkkkkk Vai a merda besta...
- Vem COISA mais preciosa do mundo...
- KKKKKKKKKKKK é... COISA É FODA MESMO!!!!
- Tá chega... Vêm trabalhar...

kkkkkkkkkkkkkkk

Tá meio emotivo meu anjo... Chorão...

- Te amo... (Brogotá)

Continua no chororó....

Brogotá é meu anjo da guarda.

Mas tenho tantos...

Todos que se chegam tornam-se meus anjos!!!

Ele foi embora, me abandonou e voltou.

Tá sempre comigo.

Trabalha em campo.

Sempre vem ver como estou. Vai e volta.

Trabalhando no Umbral:

Vamos pelo começo:

Purgatório

Origem: enciclopédia livre.

Purgatório é a condição e processo de purificação ou castigo temporário¹ em que as almas daqueles que morrem em estado de graça são preparadas para o Reino dos céus.

Na verdade purgatório é o mesmo que Umbral.

O que tem que ser perguntado e analisado é o porque os espíritos são enviados para o umbral.

O que é o umbral?

É um local onde alguns espíritos ficam por um tempo.

Chamamos de prisão particular.

Porque chamamos de prisão particular?

Os espíritos que se perdem (perder-se é esquecer-se de Deus, guardam grande rancores a ponto de não perdoarem nada, que culpam os outros por seus erros... possuem uma enorme marca negra em seu coração) são enviados para este local para se auto-concientizarem. Ficam lá por tempo INDETERMINADO. Ficam se corroendo, punindo os outros, se vitimando... Até que um dia tomam consciência de que existe um Pai Maior e que tudo é justo.

O Filme Nossa Casa mostra bem isso quando o grande médico André Luis acorda no umbral.

Porque ele vai parar lá? Viveu intensamente a matéria, flagelou o corpo carnal com o uso de bebidas e cigarros (depois aprofundaremos este assunto) e esqueceu-se totalmente de auxiliar os irmãos do plano terreno e esqueceu-se do Pai Maior. No alto de seu sofrimento ele pede: **AJUDE-ME!**

Não existe como você ajudar uma pessoa que não quer ser ajudada. **NÃO TEM COMO FAZERMOS ISTO.**

Exemplo:

Passei com um guia para orientação e este me pediu para acordar por 07 dias às 6 da manhã e acender uma vela pedindo equilíbrio e abertura dos meus caminhos. Nos 3 primeiros dias eu acordo e acendo a vela, depois eu não acendo no horário. O guia que lhe pediu para fazer tal ritual tá lá te esperando... Para te ajudar e você não lembra... e quando lembra acende a vela. Nos dias seguintes faz o mesmo e por fim concretiza sua própria ajuda.

Passa um tempo e você passa com outro guia e este lhe pede pra tomar banho de rosas por uma semana antes de dormir. Você nos primeiros 4 dias consegue tomar os banhos. O guia que te pediu o ritual tá lá te esperando. No 5 dia .. Num deu... E deixa pra lá.

Passa um tempo, você volta com o guia e este olha pra você e pede:

Por 07 dias seguidos, escolhe um horário e vai pegar três flores e ficar com ela na mão por 5 minutos somente olhando. Vai ter que ser sempre no mesmo horário.

Então você pega as flores às 8 da noite e fica com elas por cinco minutos... Sete dias você consegue segurar as flores e ficar somente olhando pra ela.

E todos os guias que você passou antes se reúne e diz:

- POXA... ELA CONSEGUIU!

E fazem uma festa!

Quando você vai consultar de novo o guia te diz... Agora é só você seguir assim e estará tudo certo...

Sai de lá se perguntando:

- Seguir como? Mas que coisa! Seguir como? O que ele quis dizer com isso?

SEGUIR...

Ao acordar e acender a vela você reza e agradece. Ao ferver a água e colocar as plantinhas dentro você reza e agradece. Ao olhar as rosas você lembra de tantas coisas bonitas. Lembra-e dos guias, dos amigos, da beleza das coisas e por trás disso tudo tem Um Pai que faz tudo perfeito e cuida de tudo. Você se sente em paz mesmo com tantos problemas. Sente-se leve e em paz. Confiante que tudo aquilo vai passar.

No umbral os irmãos se perdem em suas próprias dores. Todos são errados menos eles. Eles são vitimas.
Todos os dias, 24 horas por dia, as equipes de socorro estão lá estendendo as mãos.

Mas somente quando eles dizem: ME AJUDE... Só assim é que podemos ajudar...

O inferno existe... Mora em nós mesmos. Assim como o céu existe dentro de nós mesmo.

Todas as mágoas que guardamos, todos os perdões que não damos, todas as culpas que carregamos criam em nós o nosso umbral... O nosso inferno.

Depende de nós criarmos o céu dentro de nós: esquecendo, agradecendo, perdando, silenciando, respeitando e principalmente NOS PERDOANDO.

SOMOS PERFEITOS... TODOS NÓS... Não existe irmão melhor ou maior... SOMOS IRMÃOS...

Você não sabe a alegria que ficamos quando estamos no umbral e um irmão nos pede: AJUDE-ME!

É UM FESTA... UM CHORORO... RIMOS ... CHORAMOS... NOS ABRAÇAMOS.... UM IRMÃO DE VOLTA PRA CASA... É MOTIVO DE FESTA DE ALEGRIA.... UMA COMOÇÃO ENORME TOMA CONTA DE TODOS... DE TODOS MESMO... UMA FESTA!

Depois que saem de lá... Restabelecem-se... Fortificam-se e se ainda ficaram dores... Perdão não dado ou não recebido... Criam-se os processos encarnatórios explicado anteriormente.

Alimentos negativados e vícios:

O corpo humano possui sua rede complexa de neurônios. Toda esta rede é alimentada por vasos sanguíneos. Tudo que entra em seu sistema é para abastecê-lo ou fraquejá-lo. Costumamos dizer que tudo que o Pai fez é bom... Se for plantado por Ele então é excelente. Tudo que é dado em árvores é perfeito para o corpo humano: frutas, legumes, flores.

Todo alimento que passa por modificações interfere negativamente no corpo humano.

Exemplo uma coisa que a Nenê adora: Pão.

O Pão possui ingredientes tão manipulados que acaba por danificar o aparelho humano ao invés de nutri-lo... Mas fala pra Nenê:

- “Não coma pão”!

Ela diz:

- Poxa meu amigo, é tão bom! Vai prejudicar aqui e ali... Mas dá pra corrigir, num dá?

- **Não, não dá!**

Outro exemplo que podemos citar é a carne.

A carne é um alimento negativado. Negativado, pois não possui mais vida.

Depois que o bicho morre, começa o processo de decomposição. Ao comermos a carne, o processo que deveria ser feito na terra passa a ser feito dentro da gente.

Como seres densos, ao comermos algo negativado, aumentamos o nível de energias negativo-densas.

No corpo humano ocorre um bombardeio de substâncias existente na carne:

- Energias densas se juntam as já existentes no corpo sendo absorvida pelo corpo espiritual, através do cordão fluídico, ficando armazenada nos filamentos e no campo vibratório do médium.

Nas incorporações ou passes, os guias, médicos e auxiliares, retiram toda esta energia, positivando o médium para o trabalho. Com o acúmulo de energias densas nos filamentos o médium torna-se mais propenso à manipulação/obsessão dos irmãos menores (quiumbas etc...)

- **Os anabolizantes**, usado para acelerar o crescimento do animal, entram também em seu corpo.

- As injeções usadas para que a carne fique firme após o abate do animal... Correm pra você.

- Os alimentos consumido pelo animal, com agrotóxicos e demais componentes compartilham agora de seu corpinho.

- As enzimas do animal liberado na hora do abate se juntam as suas. Se era um animal "domesticado", a tristeza dele é absorvida quase que instantaneamente por sua carne.

“E a gente papa ela feliz”. (Isso foi Nenê que disse).

Como os humanos tem uma alimentação pré-histórica, muitos ainda não conseguem evitar de comer um defuntinho.... Mas

quanto mais evitarem melhor...

A carne vermelha é a mais densa de energias, pois o mesmo líquido que corre nela, corre em nós: sangue.

As demais carnes, por não conter grande quantidade de glóbulos vermelhos, se decompõem com maior facilidade dentro de nós.

Os animais de “carne branca” por serem menores absorvem menos toxinas e enzimas do que o animal maior, como um boi ou a vaca.

Um indivíduo que vinha para Terra viveria em média 200 anos. Com o progresso da Humanidade muita coisa mudou.

A Terra tornou-se imprópria a vida Humana.

Os mais velhos durarão mais que os jovens. A resistência de uma pessoa idosa é superior de um adolescente. Os humanos vivem cada dia menos por causa da alimentação e também pelo uso crescente de drogas, principalmente o cigarro que é visto com tanta naturalidade entre os jovens, alimentos enlatados, alimentos adulterados, alimentos negativados em diversos aspectos.

Por exemplo:

O cigarro possui em sua composição ingredientes cancerígenos e detonadores posteriores.

As substâncias existentes no cigarro vão vagarosamente corroendo o corpo carnal e espiritual.

Nos trabalhos de umbanda os cigarros são usados para limpeza da áurea.

O guia aproveita um mal para fazer um bem.

Se o médium não fuma, eles agradecem e usam outros meios para a limpeza áurica. Como por exemplo: O fogo da vela (Por isso que eles passam a vela em volta de você nos passes) ou equipamentos espirituais projetados para este fim.

Quando o irmão fumante desencarna em seu corpo espiritual são vistos diversos buraquinhos decorrentes do uso excessivo de gases. Estes gases fazem pequenos rompimentos no corpo espiritual. Como pequenas bombinhas o gás vai saindo pra fora do corpo. O corpo carnal recolhe-os e joga pra fora e as substâncias correm no corpo para “acalmar” as células e o corpo. O corpo espiritual recebe essas substâncias não naturais e projetam pra fora de si, formando buraquinhos pra saída deste gás...

Chegam ao plano espiritual cheio de buraquinhos. Alguns sentem muitas dores no desencarne.

Mas a gente ministra medicamentos e sono profundo até a total reparação corporal.

O que mais nos preocupa como médicos espirituais é o uso crescente de anabolizantes pelos pequenos.

Hoje na Terra criou-se entre os jovens que se você não tem um corpo bonito você não é nada.

Os garotos em sua fragilidade mental maior usam anabolizantes em seus corpos físicos com tamanha intensidade que acabam por desencarnar antes da hora. As moças também usam este artifício, mas ainda com uma moderação maior, pois sabem que possuem hormônios masculinos e tem medo de se tornarem másculas.

Vamos pesquisar:

Esteróide anabolizante

Os **esteróides androgênicos anabólicos** (**EAA** ou **AAS** - do inglês Anabolic Androgenic Steroids), também conhecidos simplesmente como **anabolizantes**, são uma classe de hormônios esteróides naturais e sintéticos que promovem o crescimento celular e a sua divisão, resultando no desenvolvimento de diversos tipos de tecidos, especialmente o muscular e ósseo. São substâncias geralmente derivadas do hormônio sexual masculino, a testosterona, e podem ser administradas principalmente por via oral ou injetável. Atualmente não são utilizados somente por atletas profissionais, mas também por pessoas que desejam uma melhor aparência estética, inclusive adolescente. Os diferentes esteróides androgênicos anabólicos têm combinações variadas de propriedades androgênicas e anabólicas. Anabolismo é o processo metabólico que constrói moléculas maiores a partir de outras menores.

Os esteróides anabólicos foram descobertos nos anos 1930 e têm sido usados desde então para inúmeros procedimentos médicos incluindo a estimulação do crescimento ósseo, apetite, puberdade e crescimento muscular. Podem também ser usados no tratamento de pacientes submetidos a grandes cirurgias ou que tenham sofrido acidentes sérios, situações que em geral acarretam um colapso de proteínas no corpo. O uso mais comum de esteróides anabólicos é para condições crônicas debilitantes, como o câncer e a AIDS. Os esteróides anabólicos podem produzir inúmeros efeitos fisiológicos incluindo efeitos de virilização, maior síntese protéica, massa muscular, força, apetite e crescimento ósseo. Os esteróides anabolizantes também têm sido associados a diversos efeitos colaterais quando forem administrados em doses excessivas, e esses efeitos incluem a

elevação do colesterol (aumenta os níveis de LDL e diminui os de HDL), acne, pressão sanguínea elevada, hepatotoxicidade, e alterações na morfologia do ventrículo esquerdo do coração.

Hoje os esteroides anabólicos são controversos por serem muito difundidos em diversos esportes e possuírem efeitos colaterais. Enquanto há diversos problemas de saúde associados com o uso excessivo de esteroides anabólicos, também há uma volumosa quantidade de propaganda, "ciência-lixo" e concepções errôneas da população sobre seu uso. Os esteróides anabólicos são controlados em alguns países incluindo os Estados Unidos, Canadá e Reino Unido. Estes países possuem leis que controlam seu uso e distribuição.

As drogas primeiro viciam o corpo.

Como o encarnado não é apenas carne fica acostumado a sentir as maravilhosas sensações que a droga pode proporcionar, estas substâncias começam a se aglomerar em seu corpo espiritual e com o tempo todo o seu eu necessita das substâncias que esta acostumado.

No plano espiritual o trabalho aos viciados não é feito como na Terra.

Não trancamos ninguém em um local.

Os viciados desencarnados da Terra são tratados com a droga que usam.

Exemplo:

Se forem alcoólatras, todos os dias damos pra eles uma garrafa de pinga. Todo dia tiramos da garrafa de pinga um pinguinho e ficamos observando. Se ele sentiu falta do pinguinho. No dia seguinte tiramos meio pinguinho. Quando ele não sente falta do

meio pinguinho... Tiramos meio pinguinho e mais um pouquinho. E assim vai sucessivamente até que eles não veem mais buscar a garrafa de pinga. A pinga deixa de ser uma necessidade do corpo. É um trabalho prolongado mesmo. Até conseguirmos tirar uma dose... Varia de irmão pra irmão.

E assim vai com todas as outras drogas.

A mais preocupante atualmente são os anabolizantes que detonam em apenas uma aplicação o corpo espiritual.

No corpo físico em combinação com os próprios hormônios ocorre um bombardeamento de energias. Um choque em todo o corpo sendo rapidamente absorvido pelo seu corpo espiritual, que ao invés de se fortificar... Enfraquece.

É como um campo cheio de grama e de repente alguém derramasse um caminhão de lixo sobre ele.

Lixo de todo tipo ficam espalhado no seu lindo jardim. Alguns grudam e temos que arrancar a grama e enxertar novas gramas.

Acho que deu pra entender um pouquinho!

Agradecidos,

Ectonie (Ciganinho – No plano Cientista) – Informações sobre a Carne.

Antenor Menezes: (No plano Médico Endocrinologista e Traumatologista) - Demais informações.

Todos nós maridos de Crystan maltratamos demais seu frágil coração.

Mas um dos maridos que conseguia com maior naturalidade tal façanha era Bretoe.

“Quando tu veio pra Terra fomos todos convocados pelo Pai a te seguir. Não viemos porque queríamos. Tínhamos nossas vidas, nossas mulheres e tu é um peso pra gente.

Foi difícil pra todos, com exceção de Bieltor e Brenhola, que nunca saem de perto de tu. Fui, pois obrigado a vir e ficar do teu lado, como seu anjo de guarda. Não tive como não obedecer a ordem maior. Tive que deixar minha casa, minhas esposas e vir pra cá porque tu com suas vontades bestas de sempre quis vir e tive que vir. Não tive outro meio. Num dá pra separar o que o Pai decide. Fomos obrigados a vir. Todos nós... Sem tirar nem por. Foi pra mim muito difícil me liberar assim perante estes bundões... Realmente sempre fui o “homem” mais calado do grupo. Tudo que eles riam eu não via graça nenhuma. Ficava quieto e pensava: “Quanta besteira, meu Pai! Essa mulher não vai parar com isso nunca.” Me cansou tanto seu jeito aqui na Terra. Mas mesmo assim eu nunca sai de perto de tí... Sempre te cuidando. Eu nunca havia te visto como vejo hoje. Durante este tempo de estadia contigo na Terra, eu não entendia esta carência tão besta e sentimental. Isso pra mim era mentira. Uma tapeação. Um modo babaca de se comportar... Se tu visse como eu hoje te vejo!”

01/11/12.

Com a convivência com Crystan, as psicografias diárias, as incorporações que se seguiram no templo que ela frequenta, a naturalidade com que ela lida com seus medos e receios, cativou de maneira crescente todos os maridos.

Durante este tempo, nós maridos, nos tornamos muito emotivos. Aprendemos a vê-la de uma forma diferente.

Após tanto milhões de anos juntos aprendemos que ela é uma mulher, em todos os sentidos da palavra.

Sempre foi mais fácil achá-la igual e forte do que perceber a fragilidade feminina que existe em Crystan.

Hoje sabemos que a força que ela possui é uma necessidade de proteção de si mesmo e de todos os nós. Não somente de mim, como marido (digo isso por individualidade de cada um), mas por todos que lhe são queridos.

Demonstrar o que se é de verdade, sem medo de ser o que se é, é para poucos. Ninguém o faria assim tão abertamente e sem receios.

Ela não se esconde em véus. Só que nós, os burros de seus maridos, esquecemo-nos de vê-la em realidade.

Quando começou a comunicar-se conosco, ela mesma ensinou pra gente como encantá-la.

Fez-nos reaprender a amar de forma ampla, realmente ampla. Sem receio de sermos honestos conosco mesmo. Sem receio de cometermos nossos mais loucos desejos e falarmos as mais difíceis coisas.

Isso mudou em todos nós.

Hoje juntos conseguimos falar de nossas dores e preocupações. Conseguimos falar de Nenê em nossas vidas de forma verdadeira e ampla. Sem esconder do outro o amor que é fundamental e existente em nós.

Hoje o que um via... Todos vêem.

O amor que um sente é igual.

Não existe hoje eu sou o melhor ou o maior.

Ela mostrou pra gente que não existe diferença entre nós, pois o amor é único e igual.

O sentimento que eu sinto dela para comigo é o mesmo que distribuí para o outro e cada um tem suas particularidades.

Assunto: Energias sexuais

Prestem atenção a quem você compartilha sua energia íntima. Essas conexões poderosas, independentemente de quão insignificante você acha que elas sejam, deixam detritos espirituais, particularmente nas pessoas que não praticam qualquer tipo de limpeza física, emocional ou de outra forma... Quanto mais você interagir intimamente com alguém, mais profunda será sua ligação e mais suas auras se entrelaçarão. Imagine a auréa confusa de alguém que dorme com várias pessoas e absorve estas múltiplas energias? O que elas podem não perceber é que há energias que conseguem repelir a energia positiva e atrair, assim, energia negativa em sua vida.

Um comentário:

É isso aí... Quando damos algo da gente, seja um aperto de mão, um abraço... Fazemos trocas energéticas...

Imagine a quantidade de energias que são trocadas e imantadas em nosso corpo espiritual num relacionamento mais íntimo?

Imagine também que as **energias mais densas se acoplam com mais facilidade no nosso corpo espiritual**, porque estamos encarnados e somos por natureza densos.

Essas energias ficam aglomeradas e vão se amontoando no nosso eu espiritual formando uma barreira difícil de ser penetrada pelas energias positivas que são mais sutis.

Para os médicos espirituais estas energias são tipo um musgo esbranquiçado grudados em volta da parte mais baixa do paciente!

São retiradas com abstinência sexual por um período considerável e o paciente deve evitar se relacionar com

parceiros cuja afinidade energética não é compatível.

Explicando:

- FAZER *ACASALAMENTO* DE PREFERÊNCIA COM ALGUÉM QUE **VOCÊ GOSTE MUITO** E QUE SEJA RECÍPROCO, POIS ASSIM ESTARÃO DIVIDINDO ENERGIAS SALUTARES.

AO SE ACASALAR COM ALGUÉM QUE TE DEIXA MOMENTANEAMENTE EXTREMAMENTE EXCITADO, AO FINDER O RELACIONAMENTO TERÃO AMBOS GRANDES DESGASTES ENERGÉTICOS, POIS ESTARÃO TROCANDO ENERGIAS DENSAS.

O PARCEIRO QUE ESTIVER MAIS VULNERÁVEL ENERGETICAMENTE CARREGARÁ MAIS O PESO DESTAS ENERGIAS QUE SE AGLOMERAM COM AS OUTRAS DENSAS JÁ PRESENTES, AUMENTANDO ASSIM AS CARGAS NEGATIVAS.

SEM DIZER QUE FIZERAM TROCAS ENERGÉTICAS... UM RECEBE DO OUTRO UMA ENERGIA QUE FICA EMANTADA NO SEU CORPO ESPIRITUAL ATÉ SER CONSUMIDA EM SÍ MESMO...

Tipo:

- O rapaz tem energia sexual verde e você energia sexual amarela. *Se acasalam* e estas energias são trocadas....

Ao final do ato você vai ficar um pouco amarelada e ele um pouco esverdeado.

Agora:

- O rapaz tem energia sexual verde e você energia sexual verde. *Se acasalam* e estas energias são trocadas. Ao final do ato você ficará mais verde e ele ficará mais verde.

Então:

- No primeiro caso trocaram energias não afins e posteriormente vão ficar cansadinhos... snif ... snif... snif... e manchadinhos na parte baixa! kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk e mais propensos a se energizarem negativamente.

- No segundo caso trocaram energias afins e vão ficar mais vivificados e levinhos...

As energias foram acopladas em seu corpo espiritual. As mais salutares te deixaram mais leves e as mais densas te deixaram mais pesados e com tendências a energização negativa.

Ou seja, ao dar mais umazinha cuja excitação fala mais alto que as vibrações salutares, você vai ficando cada vez mais negativado.... E as energias negativas de todos os tipos serão puxadas e acopladas em seu corpo espiritual, pois estará se unindo de energias afins....

Neste estado de energias misturadas, *ao se acasalar* com energias afins você liberará para o companheiro sua energia misturada (que estará + densa) deixando o companheiro imantado com energia negativa.

Para não prejudicar o companheiro e já tendo ciência deste fato, deve-se manter abstinência sexual até estar novamente leve e com facilidade de se energizar positivamente. Legal, né?

- Quero falar alguma coisa que não fosse agora.
- Cala-te! (pediram os protetores)
- Sanguariavamos (esperavamos) e é tu que dizes-nos que não?
- *São Katuetos. (Irmãos que com o tempo em Terra criam no corpo espinhos).*

Tentaram afastar Crystan, mas ela foi até eles e abraçou o chefe do grupo e depois todos os outros, ficando machucada.

- Nós aqui estávamos há muito tempo. Esperávamos que não fôssemos recebidos e vós recebe-nos com comunhão! Passaram por nós diversas pessoinhas e envergonhávamos com eles. Ah! Vergonha de nós mesmos! Abracei-me a ela e ela me embriagou com seu calor. Tô abalado!

- Ah!
- Querendo amaciar-me á ti? (Criar vínculos de amigos)
- Vai embora da casa?
- Vou. Está me **vendo**?

“Vendo os espinhos que são decorrentes de dor acumuladas”.

Ela chegou e deu um “passe”, muitos espinhos sumiram...

- Sim... E agora tá mais lindo! Melhor, né?
- Posso ir?
- Não. (Grita Crystan em prantos)
- Tô envergonhado!
- Fica para ajudá-los.
- Ajudá-los? Como? Por quê?
- Foi você que cuidou deles até agora!
- Ah!!!!!!!!!!!!!!!
- Sim. Eles são sua família!
- Família?

- Os que vieram contigo são sua família. Sua responsabilidade. Estão contigo não?

- Sim.

- Então ... Eles acreditam em você e precisam de você. Se você se for eles se sentirão perdidos, desprotegidos, você é a força deles.

- Mas eu só trouxe dor a eles!!!!!!!!!!

- Não! Não você os ajudou dentro do que lhe era possível. Ajudou muito. Se não fosse você eles já teriam caído e sofrido mais. E com sua ajuda e seu amor eles estão mais fortes, por você! Foi você que os ajudou. Então se fortaleça na casa. Ajude-os e nos ajude. Tu tem tanto amor ai dentro... muito mesmo. E então?

- Tu queres que eu fique?

- Fica com a gente irmão. Preciso de tu. Não me abandone. Te esperei tanto tempo.

(Crystan se põe em joelhos a chorar e implorar)

- Não! Não precisa filha...Não ajoelhe-se... Tu precisas de mim?

- Sim. Fica comigo!

- Tá. Eu fico contigo. Ajudarei-os e ajudarei os que de ti precisares!

- Obrigada irmão! Posso beijar-lhe!

- Oh! Meu Pai...Eu não mereço tanto!

Conversa de Crystan e Bieltor

- Você é doida mesmo né?

- Ah! Cale-se. Tô feliz... São mais irmãos conosco.

- Você vê o que eu vejo????

- Num sei. São lindos!

- Ahhhhhhh!!!!!!!!!!!!!! A maior parte de nós corremos....

- E daí?? Num entendi!!!!!!!!!!!!!!

Psicografia:

Meus amigos, meus irmãos, seguidos de fé e caridade, vocês estão no caminho, estão caminhando cada qual a sua maneira, cada qual a sua forma, cada um segue o seu caminho, cada um escolhe o caminho e a forma como irão caminhar.

Pedras sempre existirão no meio do caminho, mas no caminho estamos com vocês, estamos com vocês no caminho, no meio do caminho as matas poderão crescer ou as matas diminuir, mas tudo depende de como vocês vão desvendar o caminho. No meio do caminho, vocês encontrarão a paz e a escuridão, o dia e a noite, haverá subidas e haverá descidas, encontrarão os rios para atravessar, pontes, pedreiras, lama, limo, boi, mares, ventania, lodo, pasto, águas doces e águas salgadas. Poderão encontrar obstáculos.

No meio do caminho encontrarão muitos amigos que gostarão de estar junto de vocês, de caminhar na mesma direção, encontrarão muitas pessoas, encontrarão amigos disfarçados em formas de anjos, arcanjos e querubins que muitas e muitas mensagens tentarão passar a vocês, encontrarão muitos sinais no caminho, basta estarem prontos a olharem e aprenderem.

No meio do caminho poderão encontrar muitos obsessores e inimigos que não querem que vocês cheguem bem até o fim, por isso se faz necessário vigiar os pensamentos e sentimentos, sempre com muita fé, boas vibrações, bons sentimentos para que possam sempre manter a áurea iluminada de vocês.

No meio do caminho poderão passar frio, fome ou sentir sede e calor, mas o que importa que todas as ferramentas lhe são dadas para amenizar as dores. No meio do caminho

poderão encontrar muitas almas perdidas, muitos espíritos caídos e este é justamente o trabalho de vocês nesta caminhada, nesta trilha a ser traçada. Vocês poderão ferir-se com os espinhos, machucar-se nas pedras, faltar ar, ou molharem-se demasiadamente nos rios ou nas águas frias das chuvas, mas todas estas dores são só para lembrar-te do que já passaste e porque por muitos caminhos já caminhastes. Estas feridas, estas cicatrizes são só para lembrar-se do tempo vivido, da dor superada, do desafio vencido. Estas dores, estas cicatrizes é só para lembrar-te de que muitas vezes nos acomodamos na correria do nosso dia-a-dia e esquecemo-nos de dar um abraço amigo, agradecer uma palavra recebida ou dizer o quanto cada um é importante. Todos são importantes nesta vida, cada um da sua maneira, cada um do seu jeito de ser, pensar e amar. Todos são importantes nesta vida e se já conhecestes muitas almas, muitas outras ainda irão conhecer e estas almas encarnadas ou não passam por nossas vida com uma missão, deixam um pouco de si e levam um pouco do que aprenderam e viveram com vocês, experiências boas ou não. Não importa o que levaram ou o que ficou, o que realmente importa é o tempo e a experiência que lhe proporcionou.

No meio do caminho, muitos desejaram desistir, mas se preciso for, respirem e vislumbrem o que há ao redor deste caminho, mas nunca deixem de caminhar, nunca deixe o caminho que sabes que tens que seguir... E lembre-se que no meio do caminho tem pedras, mas elas também servem para muitas outras coisas mais, quantas coisas são possíveis esculpir, lapidar... em tantas coisas uma simples pedra pode se transformar e para que essa construção possa um dia sair é preciso mais uma vez e sempre da coragem e da firmeza de vocês.

Saibam perdoar o irmão ao lado, saibam pedir e dar perdão, saibam compreender que cada um tem um caminho a seguir e suas pedras a recolher. Saibam que muitos nos magoaram um dia, mas que o amor nunca deixou de existir e se estão nesta vida, então parem de sofrer e continuem a caminhar.

Caminhem e aprendam sem ter muito o que perder, e é claro é melhor aprender e evoluir desta maneira, com o amor ou então a dor se faz necessária, mas lembrem-se que a estrada da via dupla é a melhor opção, uma que vai e outra que vem, mas se quiserem continuar a caminharem pela via única, a escolha e opção é de vocês.

Parem de olharem o caminho do irmão e atenham-se mais no de vocês, porque cada um tem um caminho a seguir, um percurso a fazer e muitas pedras recolher e nem um caminho é mais curto ou mais longo do que o de ninguém, nenhum caminho é mais ameno ou suave do que o outro. Todos são os caminhos que precisam percorrer e seja da maneira como for... todos os caminhos estão no caminho e conduzem ao caminho que tanto procurastes. Não julgues, não critiquem o caminho ao lado, pois se hoje podem por eles caminhar é porque alguém em algum lugar da esfera terrestre por ele já caminhou para que você pudesse hoje caminhar.

Não julgues, não critique o caminhar ao lado, pois por ele você já passou ou um dia ali também estará e quando olhares perceberá mais, o quanto já caminhastes e não o que ainda falta por vir. Apreciem e aproveitem o caminho, pois no caminho também sentirás o alívio da dor já vivida, o calor que aquece o frio já sentido, o brilho que acende e clareia a escuridão já escondida, encontrará o sorriso que cura a tristeza e a alegria que ameniza a dureza já vivida.

Por muitos caminhos já trilhei e por muitos ainda percorrerei, assim como ocês que muitos têm a caminhar, mas caminhem devagar porque de nada adianta o correr, se no meio do caminho não aprenderem a ouvir e silenciar.

No meio do caminho poderá sentir cheiros forte e azedos de almas que necessitam de socorro. No meio do caminho também sentiram o perfume e a lavanda que vem perfumar e limpar estes odores e então toda a alma de novo clarear.

Lembre-se que a perfeição só nosso Pai Divino Criador Olorum e que nenhum caminho é correto ou errado, é apenas o caminho ou o jeito de caminhar que cada um encontrou para vislumbrar o caminho e no final do caminho, entenderei que tudo o que passei e que todas as pessoas que encontrei faziam parte do meu caminhar e que tudo o que fora vivenciado fora necessário e permitido e que no meu caminhar fui muito ajudado e que sem querer muitas também ajudei e o que falta para que possa caminhar com mais precisão é a minha confiança.

Então apreciem, vivam e sintam o caminho. A vida é justa, correta e se nem tudo saiu como eu planejava ou um dia sonhava, mas que as coisas aconteceram foi também para o meu aprendizado e que nem tudo é no tempo e da maneira que a gente quer, mais o que realmente importa é a fé e a constante caminhada. Percebam os aromas, café, charuto ou guiné... Amendoim, alfazema, arruda e alecrim. Peixe ou boiada, dia ou noite, é assim a nossa caminhada.

E por mais que um dia possam sentir-se só, lembre-se que jamais estarão sozinhos, sempre alguém está lhe acompanhando e orientando, basta sentir nossas fortes e densas vibrações.

Espero que muitos eu possa ter auxiliado e nunca, nunca desistam da caminhada e por mais que ela muitas vezes pareça

dura e penosa, um dia perceberás que escolhe a forma de caminhar é cada um de vocês e para que ela fique mais leve e suave, são escolha e decisões de vocês. E se em alguns momentos pararem na caminhada e por qualquer motivo que for é porque já era tempo de mudar a direção da caminhada... muitas vezes não adianta mas continuar pelo mesmo caminho, é preciso retornar e vislumbrar novos horizontes, novo luar.

Amem-se, perdoam-se, compreendam-se, aprendam a ouvir e calar, dizer e silenciar, a evolução e o crescimento é do merecimento de vocês. Assim como enfrentamos dificuldades e muitos tivemos que esperar por esta mensagem, aprendam que é importante e que foi possível chegar lá e que embora nem tudo tenha sido como planejei, o importante é que muitas frutas eu colhi. Assim como esta carta, todos vencerão os desafios do caminhar.

Fiquem na Paz de Zambi e nosso querido Pai Oxála!

Que Olorum, Deus Maior abençoe, proteja e alegre sempre este lugar!!

E se hoje estou aqui, para estas palavras lhe transmitir é porque por estes caminhos também já percorri...

Amigos de fé, amor e caridade, com Zambi e Oxála!

Caboclo Sete Pedreiras
03/05/2013

Conhecido no plano espiritual como Labuerâ: Algo além de si.

Mutação

O velho disse:

- Que foi menina? Que foi pelo amor de Deus?
- Poxa Papyto... Num foi nada!
- Como nada menina? Sentimos todos aqui a sua dor!
- Poxa Papa ... Tentei segurar viu? Num era pra sentirem não... Só ia jogar pra fora e depois passa com um vento suave!
- Deixa eu ver menina... O que é isso aí?
- Num é nada não Papa ... é que eu tomei muito remédio e deu efeito posterior... Tá nascendo estes negocinhos aí... Mas não dói... Tá tudo bem!!! Vai descansar que eu vou terminar de me limpar e vou ir mimir....

Me trouxe de volta. Nem deixou eu sentar que já me puxou de volta....

- Poxa minha filha!
 - Já tá passando Papa... Num tá ficando nada, olha!
- Olhou-me triste e me mandou de volta para Terra.

Amanhã já era... Nem lembrarei o que me aborreceu.

Mas na hora foi fogo..... Pensei:

- Tantas coisas para serem feitas no mundo e as pessoas ainda conseguem tempo para bolar algo assim? Tanta gente precisando de apenas um sorriso e conseguem forças pra gastar

com tão pouco e que num levam a nada... Oh! Meu Pai tem horas que eu não entendo... Tem horas que eu não entendo...

Saí chorando..... Queria ficar sozinha... Rodei um pouco por aí e me chamaram pra resolver umas coisinhas... Resolvi com um nó na garganta...

Taúti me contou que quando ele foi picado pelo bichinho ... foi elaborado um plano pra que ele caísse de vez... Teve muita febre e quase mesmo teve que reencarnar.

Depois que ele melhorou, aquelas guelras nasceram no braço dele.

Porque é tão difícil pedirmos ajuda?

Porque é tão difícil pra gente sentar e pedir um conselho ou um abraço?

Essas guelras nasceram em minha costa.

Achei-as engraçadas. Não me incomodou... Até certo momento.

Tenho asas.

Não são todos que possuem asas.

Depende do seu mundo de origem e existem muitos mundos.

Existem muitos no grupo que possuem asas...

Não é porque tem asas que são anjos ou arcanjos: isso é visão terrena cristã.

Existem muitos anjos/arcanjos sem asas.

Existem também vários tipos de asas.

As minhas asas não são feitas de penas, como dos pássaros.

Ela tem muitas cartilagens resistentes. E por cima parecem pelinhos... Bem macia!

Num sei explicar...

Minha asa era *enesplacente*.

Nascia mais ou menos um palmo e meio acima do final da coluna.

Quando eu quebrava a asa ela só nascia no dia seguinte...

Dói pra caramba pra tirar...

Dói pra nascer outra...

Tenho que tirar sempre que quebra a matriz da asa. Tipo a raiz/coluna da asa...

Quando levo muito soco e quebra a matriz tem que arrancar senão a nova asa nasce junta e começa a entrar no corpo por causa da falta de espaço.

Quando quebro os filamentos não é necessário tirar.

Tem um rapaz no grupo responsável por este procedimento.

Tem que ser arrancado no braço...

Vivo quebrando as asas, pois uso pra me proteger dos socos... Já acostumei com a dor.

Quando nasceram estas guelras, eu tive que arrancar a asa.

Quando o rapaz puxou as asas, saiu junto essas guelras, arrancando pedaços das minhas costas.

Ai... Eu não gostei não.

Pensei que ficaria tudo bem... Mas dois dias depois as guelras nasceram de novo.

Não queria passar por aquilo de novo.

E pior, o irmão responsável por fazer a produção (examinar pra ver se precisa arrancar e arrancar, se for o caso), ficou chocado.

Demorou um tempão para se recompor...

Fiquei muito brava por ele.

Tivemos que procurar o antídoto para as guelras.

Encontramos um doutor que ministrou um remédio dolorido pra caramba.

Em meu sangue corriam muitos verminhos destes bichinhos. O antídoto eram outro bichinho que comia estes verminhos. Aplicaram um remédio que sinalizava onde estavam os verminhos. O “antídoto” grudava em minha pele, como um carrapato e ia sugando-os. Foi sofrido.

Depois que passei por isso fui atrás da causa.

Tinha que ter um motivo.

Na equipe médica espiritual... Um médico novo.

Ele bolou o plano.

Aplicou os verminhos em mim, pois sabia que iríamos atrás do antídoto.

Ele tinha guelras/verminhos há muito tempo. Tinha vergonha e se machucava demais por causa delas.

- Poxa meu irmão! Entendo. Mas quando precisar de novo, peça. Ter vergonha de algo em você é não agradecer ao Pai pelo crescimento pelo qual esta passando. Toda dor tem um motivo pra existir...

A minha asa hoje é saldomeira.
Saldomeira significa..... Ampliadora..... Quando é
retirada nasce outra em seguida...
Hoje, por ser saldomeira nasce no final da coluna.

A primeira vez que cresceu essa asa saldomeira... Até meu
corpo carnal sentiu dor.... E quando quebrei a matriz.

Eu gritei:

- Pai *f. da p....!!!* Pra que diabos me deste essa *por..a?*

Depois de um tempo kkkk Entendi!

Como me machuco muito, arranco as asas quase “diariamente”.
Passei por momentos em que precisava voar... Mas ainda não
havia nascido outra.

Já arranquei tanto esta nova asa que agora nem dói mais... kkkk

A cor dela hoje é vermelha...

Quando nasci elas eram coloridas.
Já foram de todas as cores conhecidas e desconhecidas.

Sempre muda de cor... Coisas do Pai Maior!

Psicografia:

Meus queridos amigos de fé, irmãos de caridade, filhos de Umbanda ou não. A vida pelo qual estão vivendo, a vida pelo qual estão passando dores, machucados, feridas, tombos nada são em vão. Sabemos o quanto é difícil perdoar do fundo do coração, alguém que nos feriu ou machucou nosso interior. Sabemos o quanto para ocês aí nesta Terra parece, ou melhor, vocês costumam andar pelos mesmos caminhos, pelas mesmas estradas sempre não é mesmo meus filhos? Há uma enorme dificuldade para todos ocês de parar, sentar e silenciar para ouvir nossas orientações, ou melhor, muitas vezes até sabem que precisam parar silenciar e ouvir a voz do coração, mas muitos ainda duvidam disso, muitos inda preferem racionalizar como dizem ocês ai na Terra, solicitam, querem provas materiais e quando a gente dá, ainda desconfiam e querem ver mais a diante, não é mesmo meus zefilhos? Mas se pararem para silenciar, ouvir, entender e deixarem fluir as respostas que tanto procurastes vem para ocês...o que é preciso refletir, deixar os medos e os receios e confiar, confiar mais em vocês. Muitos ainda nem em vocês mesmo confiam, vocês não acreditam, ai fica difícil meus filhos...

Mas estamos sempre ao lado de ocês, olhando e amparando cada um e, sabemos que uns tens medos, outros receios, outros às vezes até pensam em parar de acredita e lutar, mas nunca podemos abandonar nossa estrada, nossa trilha ai na Terra e no lado de vocês. Não percam a sintonia, não percam a vibração, mantenham-se sempre firmes, sempre fortes e unidos. Muitas das provas que queres ter, a vida manda para vosmecê e quando os sinais lhe são mostrados muitos querem nem vê e é por isto que muitas vezes, as reviravoltas na vida de cada um de vosmecê e ainda questionam muitos apenas o porquê, mas se pararem para refletir verá que a vida está tentando a vocês ensinar, porque muito ainda tens que aprender. E o aprendizado é enorme, o aprendizado é infinito até nós não paramos de aprender.

As quedas e as feridas ocorrem de modo a fazer ocês sentir na pele, muitas vezes o que comentaste, viste ou observaste do irmão ao lado ou às vezes só para mostra-te que às vezes só as palavras não bastam, tem que sentir na própria pele é para vê o que fizeste, o que acontecestes. Muitas vezes, assim não precisava de ser, mas falamos e vocês não querem compreender. Tudo o que acontece é porque assim tem que

ser...tudo acontece porque permitido fora para ser...mas os caminhos, as pedras e os espinhos cada um escolhe para você. Se vão tocar em apenas um espinho e depois apreciar a rosa ou se vão tocar em três espinhos e não vão apreciar o perfume da rosa...Ah! Meus queridos filhos é apenas olhar e a teimosia de vocês porque o espinho sempre esteve lá e a rosa também e há no jardim rosa e espinho para todos vocês.

Até achamos engraçado muitos tocam, se furam com os espinhos e não conseguem perceber que faz parte do todo, o caule, a folha e o ramo, assim como as pétalas, cada uma é importante e formam assim a linda rosa, sem qual, sem um espinho ou sem se quer uma pétala, ela deixa de ser a flor mais formosa e completa....Entendeste então meus filhos ou ainda não? Pois é assim que tem sido a vida de vosmecê, muitos aos lados suplicam por amor, carinho e compreensão, mas vocês com seus orgulhos na mão, deixam de dar atenção, então às provas vêm porque é de modo de cada um aprender e tudo o que estás acontecendo não é por um simples e mero acaso é porque precisam das provas para aprender e crescer e cada um, cada irmão em sua trilha, na sua velha estrada receberá as provas que merecer. As provas não são iguais e nem idênticas as de ninguém, mais leve, mais pesada, mais curta ou longa,

aprendam agora para crescer que cada um vai passar pelas pontes que receber e todas, todas elas no final chegarão aonde tu queres ver, que é ao encontro do nosso Pai Maior Celestial Olorum, e nosso guerreiro de Ogum Iê...

Não apressem o caminho, nem a estrada, pois todos chegarão onde tiver que ser, se aceleram no início da caminhada, se cansarão a diante e terão que parar para respirar e não sofrer...se andares vagarosamente, no início, terão que no meio do caminho acelerar para a caminhada não perder, então o melhor é seguir sempre adiante de passos firmes e elegantes (cortejantes) e sempre o ritmo e o equilíbrio na vida manter...

Não se apresse na correnteza dos rios, não se afoguem nas ondas do mar, não se afobem nas ventanias e nem chorem com o luar...Mantenham-se firmes, sérios, unidos e todos os passos são para guiar você. Com Paz, tranquilidade, serenidade...Não adiante correr, se nem andar aprendeu ainda...e também não podes ficar só para engatinhar porque a criança precisa crescer... Equilíbrio dever ser a meta de vocês.

Não podes deixar a vida material para vislumbrar só o lado espiritual, tampouco podes deixar de servir a Deus e a nos esquecer porque a vida é missão, é caridade humana, material e

espiritual. A vida é feita de vai e vem, cair e levantar, chorar e sorrir, dormir e acordar, trabalhar e levantar, amar e sossegar. A vida é usufruir de tudo o que nosso Pai Maior Celestial nos deixou...suas belezas que encontramos nas águas do mar e das cachoeiras, nas matas e nas pedreiras, na ventania e na lama, na campina e nas tendas das ciganas, nas mirongas e no barco, nas águas doces e nas salgadas e assim é a vida dos homens na Terra, só sabeis o que é a linda mulher porque existe o robusto homem, só sabeis o que é alegria porque em algum momento vivenciaste a tristeza e hoje sabeis que é o amor e a dor e que é a vida e a morte e que muitos só sabem dar valor quando chegam perto da dor...

Então parem definitivamente com isto, a vida é bela meu irmão, aprenda a ouvir, silenciar e acolher as dores do irmão, sem querer, sem esquecer que a cruz cada um deve merecer e carregar. Não adianta segurar a cruz, ele precisa ver que a ele cabe carregar, mas podes mostrar ao irmão, apenas em cada lado segurar, para ele poder levar até o mais alto cume das montanhas. Não é assim a vida de vocês?

Então se valorizem mais, confiem mais, aprendam a ouvir e calar e o irmão ao lado auxiliar porque a vida não é dor e

sofrimento o tempo inteiro, ela deve ser de alegria e contentamento. Ela deve ser de sorrisos e peito aberto a receber nossos pais e mães orixás.

A vida deve ser feita de momentos e lembre-se sempre que todos os momentos são passageiros, os momentos são passageiros, os grandes e os pequenos, os tristes e os alegres e é exatamente por isto que se chamam de momentos. E a vida é um instante, uma escolha certa entre os diversos momentos e são estes os pequenos momentos que se fazem presentes.

São estes os momentos, uma escolha rápida entre um sim e um não que pode mudar a direção!

A vida é um instante ente o sim e o não!

A vida é um momento,

A vida é uma passagem,

A vida é curta,

A vida é longa,

A vida é infinita,

A vida é eterna,

A vida é paixão,

A vida é compaixão,

A vida é duvidosa,

*É complexa ou silenciosa,
A vida é montanhosa,
A vida é bela,
A vida é luz e escuridão,
A vida é amigos ou solidão,
A vida é emoção,
A vida é família e união,
A vida é tormento ou a vida é sossego,
É saúde ... e emoção,
A vida é marasmo ou
A vida é agitação!
A vida é bem material ou
A vida é espiritual!
A vida é melodia ou
A vida é canção!
A vida é dança,
A vida é ritmo,
A vida é equilíbrio,
A vida é cortição,
A vida é Paz,
É amor, saúde e compreensão,
A vida é Luz, luar,*

*Brilho e clarear,
A vida é contradição,
A vida é complementaridade,
A vida é soma ou subtração,
A vida é multiplicação ou divisão,
A vida é arte,
A vida é luta,
A vida é trabalho,
A vida é...
A vida é lazer...
A vida é...
A vida é luz...
A vida é bela...
Tudo o que você quiser!
A vida é...*

*Basta o tom e o ritmo que você vai dar a ela...
A vida é...tudo o que você quiser que ela seja...
A vida é...
Apreciar a beleza da vida...
Para mim...a vida é...
Muita coisa boa meu irmão,*

Comigo não tem tempo para muita lamentação!

Porque reclamação?

Ah! Está eu não gosto muito não!

Então já vou-me embora

E com você deixo esta reflexão...

Pensem um pouco meu irmão...

O que a vida tem sido para você??

Alegria e dor!

Aceitação ou reclamação!

Se não tem sido boa, então,

Mude a direção!

A vida é...

O que você quiser

Então o que a vida é para você meu irmão de coração?

Quero ver que melhor vai me responder!!

O que a vida é!!

Fique na Paz de Deus, Nosso Senhor meu Pai Ogum e Nosso

Divino Olorum!!

Ah! Ah! Ah! Agora já sabeis quem sou?

Ainda não?

Ah! Me desculpe se te enganei... Ou melhor você mesma se enrolou!

Eu sou Malandro, eu sou Doutor...

Tu sabes quem sou, se desde manhã comigo acordou!

Não desista não, minha filha, muito, muito você ajudou!

Seu Zé Pilintra, seu exu, seu baiano!!

Eu sou malandro, mas também sou doutor!!

Agora vou-me embora porque já estas na hora do Seu Zé para retornar ao Sertão ou não, nas encruzilhadas da vida humana!!

Não tenha medo do seu marido...ele é bom na faca, eu sou na oração...eu sou Zé Pilintra, eu sou do sertão!

Seu Zé Pilintra
25/05/2013.

Conhecido no plano espiritual como Dimitilino: Que sempre carrega.

Passes O que é?

Imantar o corpo espiritual de energias positivas que visam fortificar e restaurar.

Se o corpo espiritual estiver em boas condições à energia enviada é absorvida pelo corpo material.

O passe pode ser dado por encarnado ou desencarnado.

O passe dado pelo encarnado contém energias densas, o que é normal, pois o encarnado esta sujeito ao meio em que vive (Terra: vibrações densas).

Quando o passe é dado em uma casa espiritual às energias enviadas pelos passistas são filtradas pelos médicos espirituais a fim de evitar o envio de energias mais densas.

Quando um irmão se propõe a dar um passe ele transmite suas vibrações pessoais e sua própria energia áurica **de ser encarnado**, sendo o ectoplasma a energia mais utilizada pelos médicos espirituais, para restauração corporal. O ectoplasma é um componente de suma importância em plano Terreno, sendo também usados em casos menos edificantes por irmão que ainda peregrinam na erraticidade.

Este ectoplasma que é doado pelo irmão passista é trabalhado e enviado ao irmão necessitado deste tipo de energia, mas existem outras energias que são restauradas com os passes.

O ectoplasma auxilia muito no tratamento da restauração corporal espiritual repondo em muitos casos, partes internas e externas do corpo material, quando feito o tratamento por um período continuado e considerável. Como muitos pacientes não seguem corretamente o tratamento a equipe espiritual acopla outros equipamentos e instrumentos para que a cura se faça de

modo mais rápido. Em muitos casos é necessário que o tratamento seja repetitivo, como o caso de pessoas com câncer.

A explicação dada acima se refere aos seres encarnados.

PARA OS SERES DESENCARNADOS muito debilitados, após o tratamento de energização e auxílio do plano médico espiritual (cirurgias, limpeza dos machucados e do corpo espiritual) o simples encontro com **matéria densa** (corpo carnal) favorece a restauração corporal espiritual quase que imediatamente.

Exemplo:

Um irmão desencarnado faz uma cirurgia no plano espiritual para recolocar o braço que foi decepado no desencarne. Após a cirurgia ele ficará mais ou menos 173 dias em repouso para que o braço apresente total restauração.

O encontro com a energia material restaura imediatamente o braço do paciente/irmão.

Nas salas de passes muitos médiuns de trabalho fazem este procedimento inconscientemente, pois o médium não necessita ser acoplado (incorporação) ao irmão encarnado.

Ou seja, não existe a necessidade de incorporação e os que necessitam de incorporações parciais ou totais são tratados nos dias de desobsessão ou transporte.

Em segundos são acoplados sensores no corpo do médium e dos irmãos desencarnados e em poucos minutos os irmãos desencarnados recebe energias ectoplasmáticas dos **médiuns de trabalho** restaurando imediatamente seu corpo espiritual danificado.

Médiuns de trabalho:

Todos somos médiuns, pois possuímos a essência do Pai dentro de nós.

Porém, existem irmãos que possuem uma energia diferenciada dos outros irmãos encarnados, e um campo áurico diferenciado, que permite o intercâmbio entre dimensões. Esta energia fabrica em demasia ectoplasma e outras substâncias utilizadas na restauração corporal do espírito tanto encarnado como desencarnado.

Estes irmãos são chamados médiuns de trabalho. Além de tratarem dos irmãos nas casas espirituais, igrejas, centros, terreiros, no evangelho no lar onde muitos são recolhidos, ao deitarem e colocarem o corpo carnal para descansar automaticamente saem do corpo e vão trabalhar dentro da linha que mais se adequa.

Exemplo eu: Sou médium de recolhimento. Procuo os irmãos que estão cansados e tento trazê-los de retorno ao Pai, tentando fazer com que eles se desprendam da ficção por bens terrenos e por ódios anteriores a sua vinda a Terra, fora os que acreditam serem sempre vítimas e não perdoam e não se perdoam.

Atualmente a Terra é considerada como UMBRALINO.

Umbralino significa deserto em si mesmo (Crystam em deserto da alma).

Os irmãos do nosso planeta são considerados doentes em si mesmo.

Perderam-se no desejo de vingança, no desejo dos vícios, nos ódios originados antes da reencarnação na Terra, no desejo de glorificação e esqueceram-se do Pai Maior existente neles. É uma situação difícil, pois todos os dias ficamos aguardando o apelo do coração destes irmãos.

Apelo do coração é lembrar que existe um Pai e que a tudo olha e espera (André Luiz – Nosso Lar).

Vamos voltar à sala de passes....

Quando o médium de trabalho fica na sala de passe uma equipe espiritual com aparelhos específicos verifica se ele possui condições de doar ou de receber energias.

Ao doar energias o médium que é sempre assistido por uma equipe espiritual auxilia em cinco minutos sem necessidade de incorporação mais de 100 irmãos desencarnados.

Neste trabalho o médium libera uma parte de sua energia pessoal/mediúnica.

De 100% de energia do médium de trabalho são retiradas/doadas em média 40% de sua energia.

São restauradas pelo plano espiritual 38% da energia do médium. Os outros 2% faltantes são restauradas com a absolvição de origem material.

O que poucos sabem é que: Ao engolir a água existente em casas espirituais os 2% da energia faltante é restaurada, pois a água é imantada/fluidificada/ energizada kkkk Por isso da necessidade de deixar a água durante o Evangelho no lar ...kkkkkkkkkkkk Se sair do templo sem beber água, um guia ou seu anjo de guarda se encarregará de fluidificar a água quando você for beber.

OS: AS ENERGIAS DOS MÉDIUNS DE TRABALHO NÃO SÃO RETIRADAS NUNCA SEM AUTORIZAÇÃO.

Quando os médiuns se machucam muito podem ser administrados **PASSES EXCLUSIVOS.**

Estes passes exclusivos são feitos entre médiuns de trabalho.
De médium para médium.

Podem ser feito durante o trabalho de desobsessão, nas salas de passe ou durante o sono.

Este passe é raramente utilizado e são feitas trocas de corpo por alguns segundos.

Exemplo:

O médium X e o médium Y.

O médium X se machucou muito durante a saidinha do corpo material. E o médium Y tá todo machucadão.

Ao retornarem ao seu próprio corpo eles não se restauraram de seus machucados no corpo espiritual, pois o corpo de cada um possui energias próprias e já conhecidas pelo corpo espiritual.

É como dizem a grama do vizinho é sempre mais verde... Nem sempre, né?

Mas neste caso é sim.

Para restauração plena do corpo espiritual de ambos é feita uma troca momentânea de corpos materiais.

O médium X é acoplado ao corpo do médium Y e o médium Y vai para o corpo do médium X.

Em poucos segundos a restauração do corpo dos dois médiuns estão reestabelecidas.

ESTE PROCEDIMENTO RARO É FEITO SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO DO MENTOR/ANJO DO ENCARNADO.

Somos seres em evolução. Muitas vezes, ao sair do corpo com energias negativadas, somos puxados para lugares nada agradáveis. O mentor poderá deixar o médium de castigo

fazendo que com que ele sinta dores a fim de evitar as saidinhas com destinos a lugares não devidos.

Ou ainda:

Vamos passear e arrumamos uma grande briga com um irmão e ambos saem machucadões.

Então os mentores se unem e discutem se devem deixar doentinhos ou se vão sarar logo os bichinhos.

E muitos e muitos outros motivos que são austeramente analisados para se efetuar este tipo de auxílio.

Trabalhos de desobsessão ou transporte.

Nas casas espíritas os trabalhos de auxílio aos irmãos desencarnados são chamados de desobsessão.

Em Terreiros de Umbanda conceituados são chamados de transporte.

(Nem todos os terreiros de umbanda fazem o trabalho de transporte).

Num trabalho de desobsessão ou transporte muitos irmãos chegam em péssimas condições espirituais. Mutilados, com fome, sede, cansados, exaustos, triste e medrosos.

Para **irmãos que são capturados**, em diversos lugares da Terra, nem sempre é possível ministrar o tratamento médico e energético que é administrado quando o mesmo é **retirado por conta própria de alguns lugares da Terra**.

Ao se passar pelo Umbral (inferno pessoal – Crystan em deserto da alma) o espírito decide se vai sair da Terra, se vai ficar na Terra, se vai ajudar os irmãos da Terra, se vai se vingar dos irmãos da Terra (livre-arbítrio).

Muitos acham que estão vivos na carne. Que o Pai deu nova oportunidade pra eles. Então eles se unem ao irmão encarnado

com energias mais próxima da deles (energias afins). Tipo ele adorava fumar e se aproxima então de um irmão encarnado que fuma. Ele se sente o ser mais discriminado e se junta ao irmão encarnado que possui esta conduta e por aí vai.

E com o tempo eles vão ficando cansados e não acreditam que exista algo bom em algum lugar da Terra. Ao serem capturados eles não tem forças para saírem de onde estão.

Somente o choque anímico (de energias) os trazem de volta razão, sendo assim possível enviarem para os tratamentos existentes no plano espiritual terreno ou em colônias fora da Terra.

Esse choque/transporte é dado rapidinho nas casas de umbanda conceituadas e em poucos segundos de doação mais de 60 irmãos retornam a consciência de si e do Pai Maior. É lindo ver. No último trabalho que eu tive o privilégio de assistir eu chorei muito...

Agora existem os obsessores trevosos.

Obsessores trevosos são aqueles que sentem prazer em maltratar o outro irmão, querem se vingar e outros motivos mais.

Geralmente são espíritos ligados a nós em outras vidas que se sentem injustiçados por alguma coisa.

Por peregrinarem durante muito tempo no plano inferior eles ficam conhecendo magias muito utilizadas por irmãos menores em casas não conceituadas de “umbanda”, “candomblé” e outras. Mas o que é mais comum mesmo é eles serem usados por quiumbas (irmãos que ainda não possuem entendimento das Leis Universais e esqueceram que existe um Pai igual para todos).

Estes irmãos aprendem a ministrar energias mentais e elementares para formar envolta do irmão encarnado uma cúpula/capa vibracional que mantém o irmão sobre sua emanção.

No começo o irmão que é imantado por esta cúpula sente os efeitos de repulsão de algo.

Essa cúpula quanto mais tempo fica em volta do encarnado mais poder o irmão obsessivo possui sobre o encarnado, gerando a possessão quando o desencarnado não procura ajuda (igreja/universal/umbanda/espiritual) ou alguém não pede por ele.

No terreiro de umbanda quando um irmão encarnado adentra com está “aparelhagem” os soldados de plantão (exus/pombas, giras, ciganos, cangaceiros, boiadeiros a turma toda kkk) correm e localizam o irmão que colocou a cúpula e descem os tabefes nele para que ele retire o “aparelho” **e são amarrados para não fugirem.**

No transporte destes irmãos eles já vem doloridos dos tapas recebidos. Ao receberem o choque do médium são doadas energias salutares que aliviam sua dor do corpo espiritual (primeiro os tapas, depois o carinho kkk) e sentem a energia do amor ao Pai que cada médium trás em si, sendo possível fazê-lo aceitar se redimir de seus próprios erros. Quando ele não aceita é enviado diretamente para o lado negativo da Lei para que sintam que dor só causa dor e nada mais. E ele irá fazer seu trajeto de subida evolutiva, como todos nos fazemos diariamente.

Nas casas espirituais, tipo a minha que é Umbanda Branca com base fundamentada no Kardecismo, o irmão encarnado que

chega com esta aparelhagem é orientado a fazer os **trabalhos de desobsessão**.

Nos trabalhos de desobsessão além da possibilidade de ajudar os irmãos mais debilitados, ajudar na cicatrização e até operação dos irmãos desencarnados, é feita o trabalho de conscientização deste irmão obsessor (**ruptura energética**).

Como?

O assistido ao chegar a casa pela primeira recebe passes de energização especial e é analisado pela equipe espiritual o tipo de cúpula/capa energética que foi emantada sobre ele. O assistido é orientado a fazer a desobsessão e **assistir as palestras** durante os outros dias que antecedem a desobsessão.

O irmão obsessor que é esperto pra caramba fica lá fora esperando ele sair.

O passe que foi dado no assistido é chamado de re-passe. Ao sair da casa espiritual o irmão obsessor rapidinho gruda no encarnado e este **passe vai devagarzinho** sendo enviado para o obsessor que fica bravo, pois nota algo diferente em sua “propriedade”. Até o dia da desobsessão o obsessor já recebeu diversos passes indiretos. Mesmo que o assistido só venha uma vez na casa, a equipe espiritual leva o “remedinho” pra ele e então...

Então no dia da desobsessão o irmão obsessor é chamado para assistir aos trabalhos efetuados na casa. Durante a permanência do assistido na casa, o obsessor vai relembrando de coisas que ele havia esquecido. Recebe passes e banhos que auxiliam a se recuperar das dores que carrega em seu corpo espiritual.

Importante!

Quando um obsessor vêm amarrado em uma casa espiritual (geralmente trazidos por linhas diversas da lei dentro da: umbanda, quimbanda, candomblé, igrejas etc...), é por não ter sido possível ministrar o transporte (passe e envio aos portais de lei) e porque é possível ver dentro do obsessor (bem escondidinho), o desejo de reparação.

Os trabalhadores da Lei (regentes, falangeiros, capangueiros) por experiência e por enxergar a “luz interna”, sabem quais irmãos obsessores podem ser redimidos.

Então este irmão obsessor fica amarrado durante todos os trabalhos em casas conceituadas, (casa cujo dirigentes espirituais trabalham dentro da lei universal). Ele só é dessamarado quando ele se propõe a tentar entender a Lei. Nestes casos específicos eles são colocados como “obsessores” próximos de médiuns que possuem hábitos salutares e praticam rigorosamente o Evangelho no Lar.

O espelho tudo reflete.

Estes irmãos são rigorosamente vigiados.

Lembrando que estes irmãos obsessores são temidos por muitos, pois são conhecedores de muitas magias mentais, energéticas e elementares. Os que possuem maiores conhecimentos são excelentes magos.

Se a gente conseguir trazê-los para a realidade de si mesmo, antes de caírem nos cursos da Lei, teremos um grande aliado, podendo nos auxiliar tanto no lado positivo como no lado negativo da Lei.

A maioria dos obsessores, além de possuírem uma áurea muito negativa, seu corpo espiritual está em estado de decomposição e emana um odor nada agradável.

Quanto mais tempo o **espírito desencarnado** fica ligado ao plano terreno, mais seu corpo espiritual se decompõe independente de serem obsessores ou irmão que vagam sem noção de estarem em outra dimensão.

O irmão obsessor vai sendo instruído, vivenciando “novos” sentimentos salutareis que o deixam mais leves e através de exemplos de outros irmãos encarnados ele devagar vai compreendendo que não existe nada que seja realmente injusto, pois tudo se encaminha para o bem, independente do mau que ocorreu no passado.

E novos sentimentos passam a fazer morada neste irmão e ele retira a cúpula/capa energética que foi colocada em seu desafeto encarnado.

Tudo que é dado com amor trás de volta o amor.

Tudo que é dado por ódio e devolvido com ódio, só trás o ódio.

Tudo que é dado com ódio e devolvido com amor quebra uma barreira onde o ódio se torna vulnerável ao amor.

Quando o **ex-obsessor** retira esta aparelhagem **o plano espiritual entra em Festa**. É uma alegria ver um irmão retornando pra casa.

Não existe pro Pai filho melhor ou pior, pequeno ou grande.

Existe pro Pai o filho.

Como existe pra gente o Pai.

Você assumiu um compromisso no plano espiritual antes do reencarne na Terra. Somente o fato de ir rigorosamente a um templo de oração, já estará fazendo sua parte e se fizer rigorosamente o evangelho no lar, seu trabalho espiritual estará quase completo. Como médiuns, ao colocarmos o corpo carnal para dormir, saímos e vamos: trabalhar.

Sua equipe espiritual que te acompanha antes do seu nascimento, está sempre lhe auxiliando, te protegendo e amparando-o.

IMPORTANTE MENCIONAR: A CÚPULA/CAPA ESPIRITUAL É FORMADA DE ENERGIA MENTAL PRÓPRIA DO ESPIRÍTO OBSESSOR. SOMENTE ELE PODE QUEBRAR / RETIRAR / ROMPER ESTA EMANAÇÃO DE ENERGIA.

Na obsessão os irmãozinhos danadinhos ficam por perto "atormentando e atrapalhando" a vida da pessoa. Geralmente quando a pessoa sente que tem algo errado ela procura ajuda. (Por amor ou pela dor, geralmente vamos pela dor)

Se está pessoa não dá brecha a pensamentos diferentes do seu e não cai na vibração do irmão, tudo bem

Mas quando a pessoa não procura ajuda e gosta dos pensamentos que "surgem" em sua cabeça do nada é aí que a coisa complica!

Ele começa a "pensar" coisas que no fundo dela já existem, mas que nunca apareceram, pois antes ele se vigiava... Começa a gostar destes pensamentos e se "vicia" neles.

Sente no começo uma repulsa pela vibração do irmão obsessor, mas como ele gosta dos pensamentos, aquele mau estar não é nada!

O obsessor começa seu trabalho vagarosamente e silenciosamente.... Ele não tem pressa Primeiro conquista os gostos da pessoa. Por experiência num campo vasto de "artes" , ele sabe manipular os pensamentos. É conhecedor da parte negra da alma humana... Ele começa a por pra fora tudo o que a pessoa esconde de si mesmo, mas com um porém.... Enquanto ele está programando a arte (possessão), então se a pessoa quiser, ela pode dizer não.

A pessoa obsediada tem pequenas recaídas de caráter, de ações, mas tudo bem sutil.

Os que estão próximos podem pedir ajuda pra ele... E então a gente sai correndo e ajuda.

De posse do pensamento da pessoa o caminho está aberto para que ele tome conta do corpo desta pessoa.

O espírito reside temporariamente dentro de um corpo.

São duas formas diferentes ... corpo e espírito.

Corpo é uma vestimenta temporária, não é você. É uma casa temporária.

Espírito é o "você", verdadeiro e permanente.

Então...

Após o obsessor ter posse da sua mente, ele a manipula à vontade e você cegamente acredita ser seu todos os pensamentos...

Ele se acopla com você dentro do mesmo corpo... Ficam dois em um corpo... E quanto mais ficam juntos, mais difícil separá-los, pois acabam por se misturarem, numa loucura mútua. Você olha e pensa:

- Nossa! Como Deus deixa isso acontecer?

- Não foi o Pai quem deixou... Foi ele que escolheu. Escolheu os pensamentos ruins. Não vigiou e principalmente não orou ao Pai pedindo para que "estes pensamentos" se afastassem dele. Ou seja... Ele esqueceu do Pai Maior.

Dentro de um corpo existe um irmão que possui suas dores. Pra mim a sua dor é uma besteira e pra você a minha é uma besteira.

Tipo:

- Você veio pra Terra, pois não sabe negar nada. Você está querendo dizer não, mas por algum motivo você sempre diz sim...

- A Nenê veio pra Terra pra sarar as dores que carregava por causa dos maridos imaturos....

Pra ela é simples dizer um "não" quando ela realmente não quer. Pra você é super difícil dizer um **não** quando realmente não quer.

Pra você é simples mandar o amor bundão catar coquinhos... Pra ela foi um aprendizado difícil de ser conquistado.

Todos temos nossas dores internas.

Um obsessor sente as dores que as pessoas emanam e percebem nossos desejos ocultos.

Aquelas coisas que queremos fazer e não fazemos E pior não aplicamos uma reforma íntima de verdade nelas.

Ou seja: Sabemos que aquilo que a gente guarda é ruim pacas. E então, em vez da gente ir tirando da caixinha devagar e ir jogando fora.... a gente esconde... É como esconder o lixo debaixo do tapete e com o tempo esquecer que ele está lá.

O obsessor vê aquela sujeira e gosta do que vê.

Você escondeu tanto, escondeu até de você, que sente vergonha de admitir que aquilo existe em você.

Então ele chega e faz a festa....

Nós protetores e guias ficamos morrendo de vontade de dar uns tabefes no sujeito... Mas FOI VOCÊ QUEM DEIXOU ELE ENTRAR....

Temos todas nossas sujeiras.... Não devemos encobri-las ...

Temos que lapida-las diariamente, transformando-as.

Isso se chama o que muitos pregam: **Reforma Íntima**.

Exemplo:

Nenê acostumou-se a amar e esqueceu **de se amar**.

Durante muito tempo deixou os maridos pisotear em seu coração. Aprendeu nesta encarnação a se respeitar e descobriu que amor não é só doação. Amor também é retribuição.

PS... Gritou ela:

- Isso vale para os maridos! Aos meus irmãos de caminhada eu dou tudo o que não tenho. Minha retribuição recebo vendo-os voltar ao Pai.

São poucos que conseguem o processo total de possessão, ficarem no corpo sozinhos.

Para que isso aconteça... é necessário outras artes maiores...

Entram em campo os famosos senhores da escuridão...

Só que pra isso ocorrer... Também teve sua autorização...

Tudo sempre certo.

O respeito ao livre-abítrio de cada um.

O respeito ao desejo de cada irmão.

Diz Nenê:

- Primeiro a gente aprende a coisa mais difícil: **Respeitar**. Depois a gente aprende a amar o respeito que dá ao irmão. E quando vê a gente ama sem se importar com o que fazem ou deixam de fazer. Pois, saímos de um lugar e pode demorar o tempo que for... Sempre, sempre, sempre e algum dia iremos retornar pra ele.

Vibração pessoal.

Um irmão obsessor é obsessor da pessoa com quem ele teve/tem ressentimentos/dores/raiva/desavenças anteriores.

O irmão fica grudado contigo e em todos os momentos você projeta: raiva, palavrões, desespero... Ele sente a mesma coisa então ambos se sintonizam.

O irmão obsessor fica grudadinho contigo e você projeta em momentos difíceis resignação, aceitação, agradecimento. Ele pensa:

- Mas porque ela faz isso? Pra que?

E ele fica de olho tentando entender como você na merda de vida que tem fica feliz e agradece.

Com o tempo te observando as dores sanam.

Se você vai pra uma casa espiritual ele é chamado a seguir.

E seguindo recebe os tratamentos necessário a sua próxima jornada evolutiva.

Em casa espíritas que possuem sessão de desobsessão ocorre a abertura de um portal.

Este portal trás irmãos que foram recolhidos, mas que ainda sentem alguma coisinha que não sara.

Os médiuns de trabalho fazem o tratamento de auxílio à estes irmãos.

Não é porque o médium “dá passagem ou incorpora” um obsessor este lhe seja o perseguidor.

O médium tem que ter consciência de que ele é um portal de ajuda à irmãos desencarnados. E seja quem for que precise dele, ele deverá auxiliar.

Vemos nos trabalhos de desobsessão o medo do médium de incorporar os irmãos obsessores ou trevosos, pois acreditam serem “seus obsessores”. E na verdade são irmãos, que por algum tempo andavam em caminhos tortos e aceitaram a ajuda oferecida.

Só o aceitar é um progresso.

É festa para todos nós.

Ao trazermos os irmãos desencarnados ao encontro dos médiuns, eles recebem o que chamamos de armazenamento psicótico: Recordam-se de si mesmos.

Recobram de suas faltas ficando mais fácil perdoar e perdoarem-se.

Para os irmãos mais danadinhos somente o encontro com o corpo carnal conseguem acordá-los pra si mesmo. O conhecido choque anímico.

Como são densos de tristezas e amargura, ao serem conectados ao corpo recebem do aparelho corporal do médium vibrações densas, instabilizando seu quadro denso degenerativo. Preenchendo as lacunas existentes em si mesmo.

Exemplo:

Um irmão “mau” vai de encontro a um médium ao ser conectado ele sente todas as dores deste irmão e relembra suas dores. Então ele percebe que todos somos iguais. Enquanto isso seu corpo espiritual vai sendo curado e tratado. Sem sentir dor é mais fácil perdoar e se modificar.

Vai nascendo nele um sentimento que estava adormecido.

A consciência de si mesmo, as lembranças do que viveu.

De lá segue os cursos da Lei de acordo com seu merecimento.

Ação – Eu faço.

Reação – Eu recebo.

Numa reunião de desobsessão são tratados milhares de irmãos. Para médiuns videntes a visão é horrorosa, pois veem irmãos em diversos estados degenerativos.

Mas se ele seguisse a evolução de um irmão, desde a chegada até a saída, com certeza faria como nós: Uma festa!

É uma alegria enorme ter de volta o que já é nosso: o irmão de caminhada!

“Não sabemos quantas vidas tivemos... Quem encontramos. Quem cuidou de nós. Então Melhor cuidarmos de todos, não?”

Alguns médiuns acreditam que o bom é quente e o mau é frio. Quando se reúnem diversos irmãos espirituais os médiuns de acordo com sua função mediúnica podem captar mais ou menos vibrações.

Sentir frio:

O frio é característico de irmãos duvidosos?

- Não. São irmãos que trabalham em “negrimarítimo” ou em dimensões afastadíssima da Terra, onde não há sol. São naturalmente frios.

Os trabalhadores em campo recolhem ou capturam um irmão.

Com a limpeza do seu mental ele se transforma momentaneamente em seu “eu” verdadeiro/forma original. São examinadas suas chagas. Se as dores verdadeiras foram sanadas e se não foram criadas outras estes irmãos são conduzidos aos cuidados dos “magrinudes”. É como chamam os trabalhadores de negrimarítimo. Negrimarítimo é um barco tridimensional.

Em certos mundos não é possível adentrar sem o uso deste equipamento. Estando o irmão em recordamento de seu eu espiritual, ele não consegue atravessar os portais dimensionais. Portanto usamos este barco para transportá-los.

Sentir calor:

Neste quesito temos diversos a mencionar: Mentor, protetor espiritual, guias, zombadores...

Para saber quem está do seu lado basta sentir a vibração.

Se aquela vibração fria ou quente lhe trouxer paz... Então esta tudo bem.

Sentir a vibração é tentar captar a energia que emana do irmão. Se você sentir tristeza, cansaço, ira e etc. Então significa que este irmão que está próximo não veio lhe ajudar...

Nesta hora a receita é infalível:

“Orar ao plano para que este irmão seja auxiliado”.

Quando um encarnado ora com o coração, raios dourados são projetados sobre o irmão causando uma sensação de paz e proteção.

Ele sente sono e vai dormindo. Levamo-o para os diversos tratamentos e depois ele segue sua caminhada evolutiva.

Tudo está correto.

Tenha fé.

Quando dizemos tenham fé, estamos dizendo:

Fé = Acreditar

Fé = Aceitar

Fé = Resignação

Fé = Confiar.

Uma pessoa que confia que tudo porque esta passando é por merecimento e acredita que logo tudo ficará resolvido, sente-se protegida e amparada.

Uma pessoa que tem fé/confiança cria em torno de si sua vibração pessoal que não se abala diante da dor, diante das provações, diante das dúvidas e de seus resgates pessoais.

- É que na casinha é mais protegido, eles sentem-se protegidos.
- É. Eles só querem um pouquinho de tí, nie?
- É eu sei. Vou fazer tratamento nestes que subiram pra casinha e depois eu os desço e pego a nova légua, tá?
- Sabia que farias isto! São tantos aqui. Não tinhas tantos aqui antes.... Onde você mexeu hoje?
- LÁ LÁ LÁ LÁ LÁ LÁ LÁ... kkkkkkkkkkkkkkk Mas não foi por isso que estão aqui. Você sabe que eu cutuco os pequenões, não os pequeninhos, né?
- É sei.....

PALESTRA CORRENDO.....

- Será que ele num vai acabar com a palestra?
- Num tá gostando não???
- Tô querendo resolver algumas coisas. Tem como fazê-lo abreviar não?
- Sabe como é ele né?
- Pede lá vai... Por favor???? Quero ir embora... Resolver minhas coisinhas...
- Nossas coisinhas nié????
- Mais ou menos..... né??? Kkkkkkkkkkkkkkkkk
- Vais a merda!!!!!!!!!!!!

SAIMOS DO TEMPLO E FOMOS CONHECER UM TERREIRO NO BAIRRO.

Agendado com o povo para irmos à gira de Baiano!!!

As velas:

Ao acender uma vela é necessário definir qual é o propósito verdadeiro e fundamentado para a mesma...

Fazer uma oração com o coração, um clamor (viu?):

- PAPAI DO CÉU! ESTOU CONFUSA, PRECISO DE ORIENTAÇÃO.

No mesmo instante é enviado ao plano um suplicio de ajuda e "anjos-sedex" são enviados ao seu amparo.

A cor da vela não difere muito. Geralmente a branca é cor universal, pois é o reflexo de todas as cores.

Mas se sentir que deve ser tal cor... **Acenda a que o seu coração** (mensagem do plano astral) **pedir.**

O que vai valer é a energia que você irá colocar na vela antes de acender.

Ao acender uma vela de cor você envia uma mensagem "subliminar" que poucas pessoas sabem e ela é capitada por seres da natureza (elementares - duende, fadas, gnomos, largatanhas etc...) e eles são os primeiros que correm para o lugar onde foi emitido o sinal de ajuda.

Eles chegam primeiro para limpar o local de energias não propícias e os "anjos/guias" poderem chegar.

Uma vela azul irá trazer elementares com uma função.

A vela verde trará elementares de outra função e etc...

Existem diversas outras abrangências, mas vamos ficar com as primordiais.

Ao acender a vela branca o chamado é sutil, então é enviado um "soldado" para verificar qual trabalho será efetuado antes da chegada do "carteiro-anjo" Este soldado irá chamar os auxiliares para limpeza do local. Geralmente ele já vêm com um grupo de elementares misto que vão fazendo a limpeza e cuidando de tudo.

A vela do anjo da guarda é de extrema importância para muitos anjos.

A luz da vela é um portal.

Se o anjo não possui uma cúpula espiritual para ajudá-lo, ele poderá utilizar esta ferramenta para fazer a limpeza envolta do púpilo.

Pena que muita gente não faça uso correto da "magia" da vela.

Ao acender a vela do anjo é necessário acender a vela no plano espiritual.

Para fazer isso é necessário imantar a vela com vibrações de amor e força. Você tem que sentir a vela como complemento de si mesmo vibrando e energizando-a.

Deve-se colocá-la entre as mãos, sobre o coração e por último sobre a cabeça, que é o portal direto com o plano espiritual.

Entre as mãos ---> colocando as energias para que seja dirigida sobre a base de todas as Leis universais da direita e da esquerda (polo positivo e negativo).

Sobre o coração --> para que todas as ações sejam tomadas perante ao sentimento base de todas as Leis: **o Amor.**

Sobre a cabeça --> O portal que só será aberto se for ordenado por todas as bases...

Somente após esta preparação é que a vela do anjo realmente pode ser usada pelo anjo...

De todas as velas que acendemos, a que exige maiores cuidados e tem um aspecto um pouco mais complexo, é a vela preta.

A vela preta é condensadora...

Significado de condensador -

(con.den.sa.dor) [ô]. a. 1. Que condensa. sm. 2. Elet.

Dispositivo para armazenar ou conservar energia elétrica num circuito.

Quando acendemos uma vela preta ela irá **absorver e guardar** as energias negativas e positivas.

As negativas serão manipuladas para "trabalhos" onde exista a necessidade de retribuição de karma negativo.

As positivas serão manipuladas para "trabalhos" onde exista a necessidade de retribuição de karma positivo.

Essas energias são capturadas e colocadas em equipamentos para retê-las.

Toda energia capturada é estudada e verificada de onde tal energia veio.

Toda energia capturada é manipulada, podendo ser usada para defesa ou ataque.

A cada um de acordo com seu merecimento.
Em toda ação que é tomada é analisada as leis de ação e reação.
O que é seu é somente seu e de ninguém mais.
Tudo que damos voltará para nós em dobro.

Outras informações:

As velas pretas e vermelhas, devem ser acesas no lado de fora de casa.

Porquê?

Porque assim iremos colhendo as energias de fora para dentro da casa (comendo pelas beiradas).

É um trabalho mais sutil e eficaz pois todas as energias são colhidas. Se acendermos dentro de casa colhemos de dentro pra fora... então dá tempo de irmãozinhos atrapalhados em sua evolução saírem correndo.

Se a vela é acendida do lado de fora da casa, conforme solicitação do guia, ele já vêm com uma equipe pronta para limpar o local e colher as energias e os irmãozinhos atrapalhados que estão a trabalhos de outros menos evoluídos que eles porém mais machucados.

Então:

Acender a vela preta SOMENTE SE SOLICITADO PELO GUIA e do lado de fora da casa.

Vamos dar um exemplo da utilização da vela preta:

Ao acender a vela preta uma pequena parte desta carga é absorvida pela vela e retida no equipamento.

Os "soldados e guardiões" olham (geralmente pela vasta experiência na área - eles somente de olhar já sabem qual é o tipo de demanda e como poderá ser trabalhada (procedimentos para desarmá-la) e pela vibração emitida no trabalho eles descobrem quem foi o autor do trabalho...

Ao descobrir quem foi o autor do trabalho é enviado um grupo de soldados analistas que verificam o real motivo do envio: **o porquê o trabalho foi enviado.**

Se alguém enviou um trabalho tem que ter um motivo.

E este motivo é muito, mas muito bem analisado e checado as leis de ação e reação.

Tudo no universo é energia.

Todos os seres possuem energia. E seu tipo de energia é só sua. Em um trabalho é retirados de diversos elementos ou seres sua essência, podendo ser negativa ou positiva.

Demanda é manipulação de energia negativa. Através desta manipulação é feito uma bomba energética que pode ser projetada com equipamentos, por “trabalhadores” ou com a força do pensamento.

Quando você recebe uma demanda e esta fortificado de energias salutares/boas, você sente um baque ou uma tontura. Se você recebe uma demanda (bomba energética negativa) e está negativado, você fica acabado, cansado e destruído.

Ao receber a demanda os soldados analistas olham e dizem:
- Bom A gente pode desarmá-la. Mas é um caso antigo dela (desafeto anterior). Se a gente não desarmar ela poderá reverter a situação.

Ao se aguentar uma carga você irá conseguir mais evolução e ao invés de ter um inimigo, no futuro terá um amigo....

Tudo é muito bem analisado e se virem que aquilo será de evolução : Você irá receber a carga.

Sem dizer que tem mais uma coisinha:

- **Tudo que você dá, volta em dobro pra você.**

Se o fulaninho me mandou uma carga e se eu dizer, ou os analistas disserem NÃO, ela será devolvida.

Ele emanou um grau de energia.

Para se quebrar este grau energético é necessária à emissão de um grau **um pouco mais pesado.**

O ruim da devolução é que se torna uma lei kármica.

Pois, se ele me enviou um "presente" foi por um motivo. E se me mandou algo não bom é porque ele não está se sentindo bem com alguma coisa que eu fiz ou que **ele julgue** que eu tenha culpa.

É por isso que o assunto é muito bem analisado.

E se eu receber a carga e conseguir trabalhar com ela, as cargas que no futuro me forem enviadas, não me abalarão.

Eu a receberei de coração e pela experiência anterior eu saberei como lidar com a situação.

Nos trabalhos de amarração tão conhecidos para “amarrar o amor” é feito outras manipulações de energias pessoais através da vela preta ou verde escuro. A mais comum é a preta, pois a verde escura acaba por dedurar o “amigo trabalhador”.

O mais comum são usar um objeto pessoal, retirar a energia pessoal, colocando a sua energia e do seu “amado” juntas em um objeto.

Com este trabalho seu “amor” vai começar a pensar em você insistentemente. Se isso não ocorrer é enviado junto com este aparato um “trabalhador” que irá sugestionar os pensamentos.

Como suas energias estão juntas é fácil sugestionar algo pra seu “amor”, pois você pediu à alguém que fizesse isso.

Mas como não é algo natural... Uma hora chega ao fim. E por mais que as pessoas não acreditem, tem sempre alguém de olho e só ocorre se for para crescimento dos envolvidos.

E o tiro pode sair pela culatra: “Seu amor pode ficar obcecado por você”.

E para desarmar o aparato solicitado... Entra em ação a Lei de Ação e Reação.

Lá lá lá lá lá

Crystan é uma pessoinha diferenciada da maioria de nós.
Quando todos fogem... Ela fica e espera...

Ontem quando chegou a “carga” ela disse:

- Epa! Tô estranha!

Bambeou, bambeou e seguiu como se não houvesse nada.

E ela:

- Poxa! Entra aqui no meu corpinho.... Ele está estranho... Tá levinho....
Entrei e não senti muita diferença e foi aí que notamos a magia enviada.

Ela:

- Xi! Mandaram pra mim? É? Tá bom...

E deixou pra lá como se não tivesse acontecido nada.

Chegou em casa comeu, comeu e comeu (Adora comer – No plano espiritual é uma das mais comilonas que existe). Enrolou, enrolou, enrolou até o último momento e saiu atrasada, como de costume, para o curso (Em tudo chega atrasada). Depois que chegou em casa foi olhar os cadernos que escreveu e depois que enrolou mais um tanto, rezou, agradeceu ao Pai e foi dormir.

Fez a conexão com o rapaz/moça que enviou a magia e pediu pra ele retirar.

Ele não quis. Ela implorou e ele não quis.

É como ela explicou: Você envia e recebe de volta.

Tem que retornar de alguma forma para pessoa que te enviou.
Se ele retirasse, **depois ele teria que prestar contas** pelo que enviou.

Lei de ação e reação.

A maioria de nós achou melhor devolver e pronto.

Crystan:

- Foi pra mim que foi enviado, não foi?

- Sim...

- A pergunta que não quer calar: Por quê? Qual motivo que levou meu irmão a me enviar algo assim? Que fiz eu contra ele? Que dor mora em seu coração? Se eu mandar de volta eu nunca vou sarar a dor dele e pior, com o tempo aumenta, pois vai ficar sempre um ressentimento no ar. Não é com dor que se cura a dor...

E se calou...

“Procurou a solução com todo o coração, pedindo amparo ao Pai. Dois dias depois, a magia havia sido desfeita.”

Sábado

01/06/2013

- **“Eu estou aqui hoje amiga pra lhe falar das coisas que eu não pude falar-te. Ajuda-me, por favor.**

***** Autorizei ela a falar comigo. *Crystan

- **Agora que eu entrei vou arrancar-la. Arrancar-la.**
(ARRANCAR-LA É RETIRAR ENERGIAS)

***** Emiti energias de amor... *Crystan

- **O amor é um sentimento besta.**

Quando seres de energias diferente da dos nossos guias se aproximam, acontece um corre-corre para poderem descobrir o que está acontecendo. Que demanda está sendo recebida ou receptada. Nossos guias possuem uma energia mais elevada e estão acostumados aos padrões energéticos da Terra atual. Temos guias de diversas dimensões, pois assim é mais fácil a interpretação das forças energéticas que chegam diariamente até nós.

Cada qual responsável por um campo de atuação.

“ Estamos sendo atacados por outras dimensões não sutis da força da Terra.

Seremos nós capazes de lidar com essas energias?

Seremos capazes de apaziguar a dor que existe em outros irmãos que são diferentes em seus processos evolutivos”?

- Terei eu forças para me calar quando na verdade eu quero gritar e esmurrar todos os bichos estranhos que me aparecem? * Crystan

“ São bichos horríveis estes que agora saem da profundez da Terra”.

Ela grita:

- Não sou horrível. Sou bela. Bela. E minha beleza é superior a todas as coisas.

- **Porra!** Foi mau, desculpe-me. **Poxa!** Beleza é amor. Se tu não tem isso, não possui beleza que seja suprema. * Crystan

- SOU BELA SIMMMM!

- Não duvido de sua beleza, pois meus olhos já te contemplaram. Mas só vi uma beleza disforme por fora. Mas e dentro? O que possui tu que possas ser apreciado por muitos? O ódio é fácil complemento e muitos se juntam ao ódio.

O amor é o sentimento mais besta que existe. Depois que a gente aprende a amar sem distinção, sem receios, sem medos, sem desejos de troca ou reparação... Tornamo-nos uns bestas!

Passa a não existir dentro de nós nenhuma lágrima, pois existe a certeza que tudo esta correto. Passa a existir uma paz que a dor não consegue exterminar.

O amor também tem sua dor, pois é a dor que fortalece a certeza do amor.

Amar é realmente o sentimento mais besta que existe. Mas existem tão poucos bestas. Somente os grandes corações são capazes de amar sem distinção.

Apesar de o amor ser o sentimento mais BESTA que existe é extremamente difícil encontrar pessoas capazes de cometer tamanha besteira.

Quando uma pessoa consegue ser BESTA de VERDADE ela se transforma em UNIVERSO. * Crystan

- Universo?

- Sim, Universo. Universo é algo pleno, sem limite, perfeito. Universo é liberdade, é leveza, é paz. Universo é imensidão, é comunhão, é felicidade. Ah! Universo é beleza, é certeza é continuidade. * Crystan

- E dá pra ser Universo?

- Dá! Tem que amar. Tem que ser Besta. * Crystan

- Você é besta?

- Às vezes. Eu batalho muito pra ser Universo. Não é fácil amar. Não é fácil sangrar calada e esperar o sol que brilha no novo dia. Não é fácil aguentar dores que a ausência de amor de outros nos causam.

Não é fácil se tornar invisível de si mesmo apenas na esperança de que alguém te veja. O amor é solitário como o Universo? * Crystan

- Pelo que tu tá dizendo, não.

- Não dá pra se amar sozinho. É preciso braços que nos segurem em nossas quedas. É preciso pernas que suportem nosso peso na caminhada. É preciso mãos que sequem nossas lágrimas na

trajetória. O amor é o sentimento mais besta, mas é o sentimento mais pleno que podemos conseguir. Que buscamos. * Crystan

- É difícil amar moça!

- É eu sei. E como eu sei. Sei mesmo, minha irmã. Já sofri tanto, pois sempre amei demais. Mas também sempre me senti plena demais. Já ouvi tantas trevas em meu ser. Já ouvi tantas dores em minha alma. Já sangraram tantas feridas. Já caíram tantas lágrimas... Mas também já foram tantas mãos que secaram minhas lágrimas. Já foram tantas pernas que substituíram à minha durante meu retorno a mim mesmo. Já foram tantos braços que me acolheram e me abraçaram e choraram comigo dores que nem eram deles que é difícil definir o que é mais difícil. Até hoje eu prefiro amar e sofrer a nunca ter amado.

O amor é divino em si mesmo.

O amor é retorno a si mesmo.

É complemento e individualidade.

O amor é difícil mesmo.

É o sentimento mais besta que existe, mas que somente os fortes conseguem ou tentam possuir. *Crystan

- Tu diz que os fracos não amam?

- Eu acredito que a evolução maior de todos, de todos os seres é o amor.

É difícil o amor. Como dói amar.

Os fracos amam.

Os burros amam.

Os irmãos trevosos amam.

Os demônios, como tu é considerada na Terra, também amam.

Mas como o amor dói a gente não tem forças para suportar a dor do amor. A gente se entrega ao ódio.

O ódio é a vingança pela dor do amor.

Porque existe a dor do amor?

Porque o amor é um sentimento individual. Cada pessoa tem o tempo certo de encontrar o amor.

Os que amam primeiro são exatamente os que mais sofrem.

Esperar que o amor do outro amadureça e seja o complemento do seu amorDemora milhões de anos.

E durante esta espera são poucos que conseguem manterem-se firmes e seguros de seu próprio amor.

São poucos que conseguem silenciar e esperar.

São poucos que conseguem sangrar e sorrir.

São poucos que esperam que o complemento se estabeleça.

É preciso respeito em todas as coisas que fazemos.

À partir do respeito, passamos a aceitar que cada pessoa tem seu próprio tempo para se encontrar com a força de seu amor.

*Crystan

Ela chora, chora, chora e chora..... e me pergunta:

- Eu sou o que moça na Terra?

- Na Terra, os que puderem te ver, dirão que tu és um demônio.

Demônio quer dizer um irmão sem luz. Um irmão que não conhece o amor. Um irmão que não tem dentro de si nada de bom.

Os encarnados como eu sentem repulsa pela sua vibração que consegue ser mais densa que a da Terra atual. Em mim causa uma dor de cabeça enorme. *Crystan

- Eu não sou mau.... (Chorando)

Eu não sou mau.... (Chorando)

Eu sou amor também! (Chorando, Chorando, chorando, chorando)

Me machucaram muito já e me prendi em dores. Só dei o que tenho em mim. Vejo agora saírem luzes de meus olhos, por quê?

- São as luzes do arrependimento. São as luzes do retorno ao conhecimento. São as luzes do retorno ao reparo. São as luzes do retorno ao Pai e do retorno ao caminhar que até o presente momento estava travado. *Crystan

- E agora o que eu faço?

- A coisa mais simples do mundo minha irmã? *Crystan

- Irmã?

- Sim. Pois o mesmo Pai que me fez, fez você e fez todos os outros que você já conheceu e todos os que você irá conhecer. Portanto somos todos uma grande família buscando nos aperfeiçoarmos. Buscando corrigir nossas falhas. Buscando perdoar para também sermos perdoados. E descobrindo forças para conduzirmos à nos mesmos ao amor. *Crystan

Ela chora, chora, chora e chora e: (Reza)

- Eu errei tanto. Como errei meu Pai. Como eu errei. Deixei tantas coisas pequenas fazerem morada em meu antigo coração. Nem sei se tenho coração. Como eu faço agora minha irmã para corrigir milhões de anos de dor em amor?

Que é um sentimento doído e difícil. Me perdoa irmã pela dor que falou que eu causeo... Estou cansada da dor...

“Após esta oração ela consegue ser energizada, pois buscou dentro de si o Pai Maior.”

**VIEMOS DO FUNDO DA TERRA.
A TERRA TREME E FRISURAS CRIADAS DEIXARAM-NOS SAIR. ESTAMOS AQUI E SENTIMOS FRIO E TEMOS MEDO.
QUEREMOS VOLTAR PRA CASA, NO FUNDO DA TERRA.
QUEREMOS NOSSA CASA. QUEREMOS VOLTAR E NÃO CONSEGUIMOS.
AQUI É RUIM PRA GENTE.
TEM ENERGIAS QUE FEREM-NOS.
ESTÁ MACHUCANDO-NOS.
ESTÁ RASGANDO NOSSOS CORPOS.
SANGRAMOS TODOS NÓS.
SOMOS MILHÕES.
ESTÁ DOENDO.
ESTAS ENERGIAS DOEM TANTO.
DOEM TANTO.
DOEM TANTO.**

“Fizemos uma casa vibracional para protegê-los da vibração da Terra”.

- Tá passando? *Crystan.

- Tá passando. Estamos melhores.

- Vamos colocá-los para dormir e serão conduzidos a um novo mundo. *Crystan

“Ela, a diabinha, irá refazer sua jornada em novo Planeta junto com os irmãos que eram conduzidos por ela”.

O planeta Terra existe a milhões de anos e muitas espécies migraram ou foram conduzidas para cá.

Como o planeta Terra passa por diversas mudanças, muitos irmãos adormecidos ou que moram nos submundos terrenos estão sendo repelidos a saírem de seu habitat.

Todos serão recolhidos e transportados para outras casas ou para suas próprias moradas longe da Terra”.

Minha cabeça doeu um tempão ainda, mas depois passou.

Nenê adora ler isto no evangelho no lar... Ri e se emociona muito!

Crystan é uma guerreira/soldado e trabalha em campo com muitos homens, portanto seu linguajar é um tanto “vulgar”. Juntando isso aos músculos extremamente definidos e jeito muito masculino, passava perfeitamente como um verdadeiro homem.

Os famosos “palavrões” na Terra é comum em nosso meio.

Somos em 89% homens e o restante são mulheres, sendo Crystan a primeira guerreira aceita em todo o Universo.

Convivendo diariamente em dois mundos, no terreno e no espiritual, trouxe para o lado terreno o seu famoso linguajar. Sua chefa no serviço terreno chega e diz:

- Manere com as palavras, pois você tem falado muitos palavrões. Para uma moça isso não é nada bonito e nem um pouco agradável.

Ela somente balançou a cabeça positivamente. Sentou-se e ficou calada um bom tempo. Não comentou extremamente nada sobre isso.

Dia seguinte se arrumou bonitona e foi trabalhar.

O amigo do serviço:

- Nossa, como você está bonita!

- Obrigada! É que está calor e dá pra usar essa roupa. (Ela)

- Nossa, você está muito bonita hoje. Mas não sei o que deu nele que ele está elogiando todo mundo hoje. (Chefa)

- Ah! Não é nada, não. É que hoje é sexta e ele tá feliz **“pra caralho”!**

Arregalou os olhinhos, se assustando em seguida...

Olhou pra gente rindo de montão:

- **Put**a que **pariu**, mas **que ku**... Escapou! Isso vai ser uma **porra**. Como vou controlar minhas palavras se eu não controlo nem meus pensamentos? **Fudeu**... Vou ter que aprender outros nomes pra esta cambada de merda que me aparece!

Por isso, **no relato anterior**, o pedido de perdão ao pronunciar a palavra **“po...a”** e substituir pela palavra **“poxa”**.

Depois da bronca da chefe terrena, estamos todos aprendendo a controlar os palavrões e fizemos disso uma enorme brincadeira. O car..alho já mudamos para **caspita**. O por..a é **poxa**. Fud..u agora é **encrencou**. E assim estamos indo, mas de vez enquanto escapa.

Mas o “cagar na lata”... não tem jeito mesmo não! Ela manda todo mundo fazer isso.

Certa vez um amigo do grupo chegou e disse:

- Olha! Tentei e não deu.

Segurando uma lata toda melecada na mão.

Ela olhou-o bem séria e disse:

plantado achando que é o rei da cocada e é verde. Num tá vendo nada????

- kkkkkkkkkkkkk Poxa Nenê!!! Tu quando pega birra é pior que criança!

- Birra anjo? BIRRA?? Quando tô errada abaixo minha cabeça e ajoelho aos pés de meu amigo e peço mil perdões, num é? Agora..... Então eu fico quieta e me retiro mesmo. Ele tá puto, pois não segui as ordens daqui. E como eu disse antes: O dia que ele chegar pra mim Ivone encarnada e me dizer o que tenho que fazer a coisa muda. Gritar comigo no plano espiritual é a mesma coisa que nada, pois eu sou **ENCARNADA!!!!**

- KKKKKKKKKK Tu abusa disso, né? E a raiva passou?

- Não tu ainda é amigo agora.

- Poxa Nenê...

- Foi sacanagem o que fizeram. Não gostei, foi nojento o que fizeram. E agora num tem problema... Já recebeu suas diretrizes...

- É!

- Vai ser uma festa como sempre!

- Porquê só ficou a gente lá ontem? (Reunião espiritual com o velho ancião das leis).

- Ele disse que vocês só me machucam e conforme determinado seguirão adiante.

- O velho disse que os guias serão substituídos. Cada um seguirá um novo caminho, inclusive eu. Em breve seguirei novo caminho. Tu no fundo tá rindo disso.

- Me riu anjo? Sou só felicidade, é só olhar! Sabe o que é engraçado... Me sinto leve. Realmente você estava certo. Meu amor é um peso grande. Agora não sinto o peso sobre os ombros de nenhum de vocês. Tou triste, mas leve e feliz ao mesmo tempo! Agora chega que eu tô ficando chateada e não quero me chatear mais com isso. Estão todos seguindo seus caminhos... E você também seguira o seu... E agora chega!

O Pai mandou-o trabalhar com seu mental esquecido. Lembrava-se de muitas coisas, menos de Nenê.

Em campo viu voando “*uma coisa*” e ficou interessado. Perguntou para o amigo do grupo o que era “*aquilo*”:

- É um grande pássaro, que engole os pequenos e regurgita-os grandes. Chamamos-à de Neguara (Nenê).

Voltou ao campo sem conseguir esquecer as palavras:
“Engole-os pequenos e regurgita-os grandes”!

Pouco tempo depois ele e os outros “esquecidos”, recordaram-a.

- *Nossa! Tem horas que eu penso que vou conseguir me divorciar e num consigo. Nem apagados esta turma não esquece de “eu”. kkkkkkkkkkkkkkkkkkk*

“Agora: *uma coisa e aquilo é fogo*”.

Riu até chorar!!

Crystan chegando ao templo que frequenta Olhando tudinho como sempre e rindo... Deste boa noite aos incarnados e sorrindo abraçando o povo com o olhar... Entraste na sala azul a bagunçar sem, como sempre se importar com a barulheira que faz somente ao passar. Na sala azul olhou todos e parou em apenas uma peste..... Ajudar? Não, ninguém o fez!

Ela nos olhou com aquele olhar de criança onde a dúvida e o “porquê” paravam no ar!

E olhou o traste com o sorriso costumeiro que tem... sorriso de bebezinho que contagia o mundo. Olhou pra ele e ele exalava ódio e fedia um ardor que enojava á todos em volta. Saiu do corpo vagorosamente ... indo ao encontro do fulano disse:

- Amigo posso lhe dar um banho?
- O que é banho?
- É um jeito que usamos pra limpar o corpo e deixa-lo respirar mais livremente. Eu mesma lhe dou o banho e não dura nem 1 minuto.....Posso???
- Não.
- Não, por quê?
- Não sei, mas não quero.
- Anjo ... Como saber se não sabe o que se quer. Posso fazer assim... Primeiro eu limpo seu braço, se não te agradar eu paro. Assim você saberá se vai ou não saber se quer ou não quer.

Ele olhou-a longamente e calou.

Ela então ficou igualzinha à ele. A mesma roupa, o mesmo cheiro e ficou do lado dele quieta.

Ele ficou quieto por um tempo e depois perguntou pra ela:

- Tô cansado... O banho vai me ajudar a ficar descansado?
- Ah! Vai sim. Mas agora você tem um problema!
- Qual é o problema que eu tenho?
- Ora! Sou eu quem vou te dar o banho, mas agora tou que nem tu...Agora você tem que ajudar eu pra eu ajudar tu!
- Hã????????????????
- Tu tens que me lavar caspita! Depois eu lavo tu.
- Mas num sei o que é banho!
- Vou fazer assim. Vou lavar minhas mãos e assim você vê como faz e lava eu todinha. E depois que tu tiver terminado eu lavo tu.

Ela lavou as próprias mãos e logo em seguida ele pegou o aparelho e passou nela todinha. E riu quando ela ria, pois ela sente muitas cócegas na nuca. Ele riu e limpou muitas vezes ali.

- Terminou? Agora chega que tu tá de zoeira... Agora é minha vez.

Ele se despiu envergonhado perante ela e ela riu:

- Tu é besta é... Deste ai “eu tenho um”. Kkkkkkkkkkkkkk

Lavou-o todinho.

- Posso colocar uma roupa em você. Adoro imaginar roupas. E já boleei uma pra tu linda.

- Roupa nova? Eu só sei e tenho está.

- Eu sei. Tu guardas esta pra quando precisar e eu te dou a que vou te botar. Se você não gostar a gente tira e põe a sua mesmo.

- Tá.... Ta certo! Aceito.

Colocou no home um bletonior : roupa de proteção espiritual que retira as cargas densas do corpo espiritual. Ele sentiu-se sonolento...

- Ah! Não gostou mesmo! Tá até dormindo.

Esperou a roupa fazer o trabalho dela e disse:

- Vou botar outra.

Colocou nele uma roupa tipo de general e colocou uma medalha com o nome dela.

Ele se olhou no espelho e disse:

- Desta eu gostei. Da outra também. ... Mas esta tem uma coisa especial...

- O que tem de especial nesta roupa amigo?

- Isso. (Apontou pra medalha)

- É verdade. Esta medalha aí num vai sair desta região nunca. Do mesmo jeito que a sua não vai sair daqui. (Apontou para o local onde também tinha uma medalha)

Ele olhou fixamente pra a medalha, viu o nome e o reflexo dele nela. E ela foi sendo absorvida e entrando dentro dela, bem no local onde ela estava colocada, sobre o coração. E quando terminou disse:

- Quero ver você pegar minha medalha. Agora quero ver se tu consegues guardar a minha tão bem assim!

Ele olhou-a e beijou-a na testa.

Sorriu e olhando-a bem nos olhos dela, a medalha foi sendo absorvida pelo coração dele...

Ela agarrou-o, beijou, abraçou e chorou...

- Agora sei que vou estar protegida pra sempre! Tens que ir?

- Acho que tenho. Não fui bem vindo aqui. Já fui pra tantos lugares e em nenhum fui bem recebido.

- É? Que coisa né! Mas agora tu podes ir pra onde quiser. Pode até ir lá pra casa que tem lugar pra tu lá... Só que é o seguinte: lá tem que trabalhar e ajudar muito....Vai pra lá?

- Posso?

- Ah!!! Vais à merda homem!!!

E riu. Chamou a equipe e ele foi com a equipe de Joana. Será logo um ótimo cauterizador. Ajudará os irmãos machucados à reestabelecer seus corpos espirituais.

No salão Nenê rezou:

- Poxa, meu Pai. Que alegria recebo todo dia... Hoje eu queria algo novo e recebi o que pedi.

Um irmão novo cuidou de mim. Me deu banho, me cuidou e ainda por cima me guardou bem guardadinho e sei que de lá não vou sair nunca.... Quando e se um dia eu conseguir, quero ser assim também meu Pai!!!

Fez a prece do Pai Nosso na linguagem natural dela e que emociona até hoje nós que estamos com ela à milhões de anos...

“ Pai meu... Pai meu... Pai meu... Olhai pra nós que daqui de longe guardamos-te no coração.

Às vezes te guardamos-te tão escondidinho que não conseguimos encontrar.

Então tu faz o que fez comigo hoje: manda pra mim um anjo e através dele eu consigo te encontrar...

Paizinho.. Olha pra mim!

Olhou pra mim ... eu sei.

Mas como pode fazer isso comigo?

Pedi pra olhar pra mim e olhou pra todos os filhos seus!!!

- Tá certo meu Pai.. eu sei... Sou igual a eles todos... E eles, apesar de muitos não saber, são iguaizinhos a mim!!!”

Agradece sempre de maneiras diferentes.... e muitos ainda choram... INCLUSIVE EU!

Brenhola (Na umbanda Caboclo Sete Flechas)

Último domingo do mês de Agosto:

Pois é ... Fiz dodoizões. Acordei e disse:

- Hoje tem trabalho.
- NUM TEM NADA. VOCÊ NÃO VAI SAIR DAQUI HOJE.
(Brogotá)

Eu me assustei, pois o homem nunca tinha falado assim.

Arreganhei os olhinhos e disse:

- Ué.... Tu é meu anjo... Num pode me dar ordens!!!
- Tenta sair dai então!

Tentei... Num deu... Tava muito ruimmmmm!!!!

- E ai? Vai sair pra onde? (Brogotá)
- Tu sabe que tem um monte de filme que eu ainda num assisti.... É vou ficar por aqui hoje. Só que o dirigente vai ficar mais bravo comigo. Vai achar que eu tô fazendo birra.
- Nenê, ele passou a madrugada te costurando. Tu achas que te espera lá?
- Xi... Tô tão ruim assim? Faz parte. Anjo tô cansada...
- Num é pra menos né, Nenê. Tu tá detonada.
- É tô cansada pra caramba... Viver na Terra é muito difícil!
- **UKÊÊÊ???**
- Anjo ser encarnada dá um trabalho danado. É muito cansativo.
- Tu tá toda estourada e me diz isso?
- Ué anjo. O mundo espiritual é o verdadeiro mundo e nele eu vivo intensamente. Na Terra é muito chato. Vou pro serviço, trabalho com uma louca, volto pra casa, curto a família... mas é

só isso Falta vida na Terra... Quero mudanças.... se preparem e preparem meu caminho Quero viver na Terra muito bem vivido... NUM SEI COMO... Mas sinto falta de vida em mim na Terra. Preciso me sentir útil senão eu não aguento!!

- Nenê... Cheguei a uma conclusão: Tu num bate bem da cabeça, não? **Tá toda destroçada e isso aconteceu aqui no plano espiritual..** **Aí tu me diz que tá cansada. Eu e toda a equipe mundial pensamos: “ NUM É PRA MENOS, TÁ TODA ARREBENTADA”** **E depois me diz: “To cansada da vida na Terra?”** **Tu é louca, é?**

- Não sou louca não anjo. Só que no plano eu vivo tudo intensamente e sinto a vida pulsar em mim em cada milésimo de minha existência. Mas como ser humana, me sinto presa, inútil, sem vida. Antes eu era um vegetal, hoje sou uma flor... Mais eu quero me transformar em árvore... E já tenho uns planinhos pra isso....

- Dá até medo de pensar em que tu tá a pensar...

- kkkkkkkkkkkkk Enrolou meu cerebro agora...kkkkkkkkkkkkkk São planos e vou colocá-los em ação... **EU PRECISO ME SENTIR VIVA ... E AQUI NA TERRA ISSO É DIFÍCIL....** Mas já coloquei em andamento algumas coisinhaaasssss.....

- **AH! MEU PAI... SOCORRO...**

- **KKKKKKKK** Vai ser bom pra nós todos... De ambos os lados.... Tu vai ver!!

Tô de repouso.

... Fiz uns dodoizinhos: **MAS FAZ PARTE...**

O mundo espiritual é muito, mas muito, muito, mas muito mais amplo que o plano terreno.

Existem coisas no plano espiritual que desafiariam a imaginação de muitos irmãos encarnados. Existem irmãos que a primeira vista se assustaria com as coisas existentes nos diversos mundos/planetas e dimensões.

Até aqueles cineastras de filmes de terror... Se assustariam...

Eu e muitos outros irmãos que trabalham conosco, não possuímos a aparência terrena, embora eles sempre vão aparecer com a aparência da Terra, todos têm uma origem... Um lugar de onde viemos desde o início que fomos criados...

Sai do meu Planeta e viajei por diversos planetas.

O que faço?

As histórias que contei e o povo contaram é o que faço.

Eu procuro aqueles irmãos mais trevosos que você possa pensar (meus pequenões). Aquele que se esqueceu do Pai e que guarda grande dor em si. Quando chego eles descontam suas raivas em mim. Literalmente sou um saco de pancada.

Me encolho toda, geralmente fico de costas, pois tenho asas fortes e espero a raiva deles diminuir e quando passa eu digo:

- Chega meu irmão! Vem comigo!

Eles não vêm. Kkkk

Então eu os amarro e levo embora. Como os “búfalos” que eu pegava na floresta. Deixo-os grudadinhos comigo, como obsessores. Eles vão aprendendo me vendo. Com meu exemplo eles aprendem. São forçados por mim a ficarem comigo.

Guardo-os em uma casinha energética própria minha. Durante este período fazemos trocas energéticas. Eles “adoram” enviar as deles. E eu retribuo com a minha, com todo carinho e amor.

Amar é difícil.

Mas eu aprendi que não é com dor que a gente cura a dor existente no irmão. E a gente só dá o que tem. Se temos dores plantamos dores.

É difícil não bater, mas eu sempre penso:

- Meu Pai, meu irmão já apanhou tanto. Se eu bater serei mais uma que causará dor neste irmão.

De vez enquanto apanho bastantão kkkkkk, mas sempre pego o danadinho meu.

Só tem uma coisa que eu não suporto, e quase não consigo me controlar é quando batem na minha cara. Quando vejo já mandei o irmão pra Lua. Dou um chute na bunda dele, amarro brava e digo:

- Vai ficar ai peste até virar anjo!!

Mesmo assim eu não bato. Fico nervosa e em cinco segundos o cara já tá amarradinho para o abate. Fica guardado no cofrinho e vai sentindo minhas vibrações. Geralmente ele fica grudado comigo por uma semana. Em cada evangelho no lar um novo aprendizado. Para mim e para eles. Para todos!

Machuquei por quê?

Sexta-feira fui atrás de um irmão grandãozão.

Ele me deu dois chutes nos joelhos e mais alguns murrinhos.... Quebrei os joelhos... Operaram amarraram e entubaram (colocaram pinos). Pra mim isso é comum.

Meu corpo reage a isso de maneira diferente.

Na hora parece que num tenho nada.

O tempo vai passando ai é que aparecem os machucados. É costela quebrada, é braço deslocado, é perna trincada, é pé pendurado... kkk Uma calamidade.

Sábado me chamaram e dei de cara com uma irmã brava. Me deu umas unhas bravas e profundas. Pegou bem na minha barriga.

Quando a raiva dela passou, choramos juntas a sua dor.

Ela se acalmou e tudo ficou bem...

Só que tive que costurar a barrigada...

Aí doía o joelho.

Doíam as costelas.

Doía o ombro.

Doía a barriga.

Doía. Doía e doía...

E eu gritava:

- Quero morrer... Quero morrer... Deixa eu morrer!!!

KkkkkkkkkkkkkkkkkKkkkkkkkkkkkkkk

Uma merda isso! Na hora eu não sinto nada.

Mas quando passa... kkkkkkkkk

- Eu quero morrer....

- Eu quero morrer.... Deixa eu morrer!!!!!!!!!!!!!!

É um barato...

Kkkkkkkkkkkkkkkkk

Mas é só sarar ou algum irmão me chamar que saio voando.
Sem nem pensar duas vezes...

Ás vezes me amarram... E eu saio voando com cama e tudo!

Treinando Psicografia!

- Passamos por muitas, diversas situações mesmo. Até pouco tempo não sabíamos o que eras tu. E na verdade, ainda num sabemos.

Queríamos liberdade e não à encontramos em diversos lugares por onde andamos.

Passei a observá-la por muitos dias e noites e vejo que tu não estás ainda se importando contigo mesmo?

Como podes num parar e ver-se?

Quisera num vê-la nunca chorar!

Brogotá

- Quando se vais longamente para os sombreiros. Ah! num sei o que escrever.....

Brenhola

- Feche seus olhos e assim verá a escuridão que ronda o mundo. E tu ao fechar os olhos consegues ver luzes no meio do breu...

Esta aí sentada com marcas enormes em seu corpo denso e te vemos a rir-se?

Mas como pode ser-se assim?

Anselmo

*Permite-me falar sobre coisas que num falamos-te nunca!
Mentimos pra ti e tu acreditas em todas as nossas mentiras?
Podes tu ser o anjo do Pai se trás em si mesmo todas as
maldades costumeiras do mundo terreno?
Num vens que és o verme tão pequeno incapaz de amar os
outros, pois é incapaz de amar a si mesmo?
Poderá tu ser o anjo do Pai, se num acredita em nada que seja
maior que si mesmo...
Vens que agora estou a absorver suas energias e tu só se
debates de um lado e outro e nada me faz?
Por quê?
Porque me disseram que aqui eu encontraria um rival que
pudesse comigo e me derrubaria de meu trono noturno?
Saibas que vejo uma pessoa pequena, cheia de coisas que
lamentam tantos e fica aí a rir-se. De que heim?
Se eu pudesse lhe tiraria de seu corpo e te mutilaria somente
com meu olhar, que é de puro terror e tu ahhh.. Não se
levantaria do seu mísero chão.
Que nojento é seu aaaaaaaaaaaaaaaaa...AMOR?
Como disseram que tu é anjo ou arcanjo de alguém se têm tantos
defeitos?
É um verme que rasteja e ainda se acha superior a mimmm??*

*Se pode se virar e mer ver, verá o terror brotar de si mesmo.
Pode olhar-me ou preferes que eu fique aqui a absorver-te
dores e rir-me de ti que pensas que estas dores são suas.
VEEEEJJJJJJAAAAA à MIMMMMMMMMMMM.*

*Tens coragen para isso, ser pequeno e infame?
Tu mentes para seus “irmãos”... Coitados, acham que são
seus irmãos e tu ri de todos eles..
Mentinos e tu que é pequena acredita ser o anjão....*

Sou eu que me sento em seu sombreiro e te digo que sou seu Pai Maior e tu... Ah! Me admira e acha que eu te ordeno coisas boas??

Fizeste tantas coisas por amor à mim?

Sabes quem sou eu?

Ah! Tu é uma besta. É um verme que acredita servir ao Pai Maior e serve, pois a mim que sou seu dono. E em muitas noites tu dormes sobre minha vigília e nem se toca disso.

Ah! Você é nojenta! Pequena e nojenta!

Acredita num Pai que nunca existiu pra ninguém.

Acredita que podes ser a enviada para ajudar os irmãos perdidos?

Como podes tu achar isso, verminha?

És nojenta.

Eu me sentei sobre seu sombreiro e tu achou que eu era Teu Pai, durante quantos dias?

Hum, tu fedes!!

És nojenta, cheira podridão. Eu me enojo, mesmo sendo eu o responsável por tantas podridões.

Me enojo de teu cheiro rançoso e nojento.

Hum! Posso tudo contigo. Sou seu dono e tu me pertences! Eu lhe assisto por tantos dias.

Ahhh! KKKKKKKKKKKKKKKKKKK

Me riu de ti que achava que servia ao Pai Maior.

Vê verme, eu sou seu dono. Sou eu que te causo dores grandiosas e tu podias-me dizer que sou Grande.

Um dos Senhores da Escuridão.

São dominadores de muitos magos negros.

“É difícil compreender o raciocínio de Crystan”.

Sentou-se semanalmente como faz para o evangelho no Lar.

Na reunião muitos irmãos, inclusive alguns irmãozinhos mais danadinhos que servem aos senhores da escuridão, e que também auxiliam, apesar de muitos não saber, o progresso deste planeta. Nada exatamente nada sai do controle do maior de todos nós.

Sentou-se para a reunião e encarou o “homem”. Não dá pra fingir o que se é ao olhar de Crystan.

Tratou-o como Pai Maior e este ao longe vendo tudo que ocorria através do portal dimensional que é aberto nas reuniões.

Conversou com os irmãos, conduziu os mais danadinhos para os lugares próprios, sempre chorando ao enviá-los ao curso das leis negativas.

*Olhou para o “Pai” agradeceu a vigília por ela em todos estes dias em que ela não se sentia bem, e nos lançou aquele **olhar macabro**.*

Sentou-se no computador.

- Poxa, Nenê que besteira.

- Vamos treinar psicografia. Estou com dor de cabeça e preciso entrar na energia que me cerca.

Entendemos a mensagem.

E enquanto ele falava, ela ia psicografando e ele com raiva ia se modificando.

Quando o fulaninho se transformou... Queríamos sair correndo.

Quando se mostrou “fisicamente” ela o olhou e disse:

- Que foi, meu amigo? Tô te sentindo faz tempo... Mas o mesmo aconteceu contigo. Trocamos muitas energias nestes dias, não?

Confesso que não me senti muito bem com as suas. Mas e as minhas, o que fizeram a ti?

- Você é um verme. Retirou meus filhos e eles hoje clamam ajuda a ti!

- São meus irmãos e precisavam se fortalecer e seguirem. Assim como você. Tu fez muitas obras em que prejudicou diversos outros irmãos. Apesar de suas obras serem consideradas maldosas, serviu para o crescimento deles e de certa forma estavam dentro da Lei de ação e reação. Quando tu passou do primeiro limite lhe demos o primeiro alerta. Tu passou do segundo limite e lhe demos o segundo alerta... Não podíamos deixar tu ultrapassar nenhum limite mais. Sabíamos que viria atrás dos teus pequenos. Esperei-te e te preparei para me receber.

- Preparou-me para receber-te? Mas que bobagem verme... Bobagem!

- Suas energias foram absorvidas por mim e a minha foram absorvidas por tu. Como eu tenho muita energia, não queria que o golpe de energia que vou lhe dar, te deixasse atordoado. Portanto, agora a gente vai trocar energias até que você consiga receber as minhas sem ficar atordoado.

Ele num acesso de raiva grudou-se nela.

Ela não se mexeu. Pediu para que nos afastássemos.

Ele jogava cargas tão densas que nós que estávamos próximos sentíamos náuseas, dores de cabeça, fraqueza generalizada, moleza, desequilíbrio corporal...

Toda vez que ele jogava sobre ela a energia densa dele, ela suspirava e aguardava.

Ficaram assim por muito tempo.

Nós tivemos que nos afastar muito para não sermos golpeados pela energia.

Em certo momento, ele golpeou com tanta voracidade, que Nenê criou rapidamente um escudo mental para que a energia não expandisse em direção a todos os que ali estavam.

E as projeções de energias continuaram até que ele já não tinha mais força para emanar sobre ela nenhuma energia.

Ela ajoelhou-se aos pés dele:

- Obrigada meu irmão pela energia que me doou. Fizeram de mim uma pessoa mais forte. Porque em todos estes momentos em que projetavas tua energia sobre mim, eu agradecia ao nosso Pai. Agradecia, pois sua ira foi pára comigo. Agradecia, pois agora que tu jogaste pra fora toda a sua energia, está apto a receber a minha energia.

Beijou-lhe os pés dizendo:

- Meu Pai, permita que esse nosso irmão e seu filho encontre com estes pés novos caminhos. Que neste novo caminho tu possas fazer morada em seu coração.

Levantou e olhou-o profundamente.

Ele estava exausto, cansado pelo envio de suas energias.

- Agora meu irmão, tu vai sentir a minha energia. Ela é uma energia diferenciada da sua. Mas quando eu terminar de te energizar... Tu relembrará dela.

Primeiro energizou todo o local protegido pelo escudo.

Vagarosamente abriu o escudo e energizou em volta, permitindo que nos aproximasse.

Orou novamente chorando:

- Meu Pai. Agradeço e como agradeço.

Começou a energizar o irmão.

Fechou os olhos e de seus chacras saiam todos os tipos de energias.

O monstrengo foi, diante de nossos olhos se modificando.

Abriu os olhos e disse:

- Estas foram energias de reequilíbrio. Agora tu vai sentir a minha. A minha pulsa com a força do amor que eu tenho ao Pai e a todos os meus irmãos de caminhada. Sejam eles aranhas, cobras, ratos, borboletas... Oh! Meu Pai, seja quem for. Ah! Eu agradeço e como agradeço!

*Projetou sobre ele sua luz natural.
Sua luz primordial.*

*O homem se transformou por completo em seu **eu verdadeiro**, caindo em pranto profundo e amargo.*

- Meu irmão, quantos tombos não levamos todos os dias? Quantas mãos não machucam nossos corpos? Quantas palavras não ferem nossos ouvidos? Mas, meu irmão, o que recebemos é o que momentaneamente passa no coração do irmão. E não existe nada, nada que não seja curado com o perdão. Não existe nada, que depois de silenciado e analisado não seja realmente entendido. Quando nos falta entendimento dos fatos podemos contar com a fé no Pai, que não nos desampara nunca. Se algo

hoje nos fere... Confiemos no tempo que tudo sabe e tudo vê. Confiemos no tempo que é cuidado por quem? Por nosso Pai. Nós não sabemos aonde iremos amanhã. Mas mantendo estes pés em terreno de amor e perdão... Nunca nos perderemos de nós mesmos e nunca nos esqueceremos de que alguém olha e ampara-nos sempre. Hoje me presenteaste com sua força e eu te presenteei com a minha. E tu, viu? Ela existe em tu também, como existe em todos. Mas pra que ela predomine em ti, será necessário que refaça sua jornada e reencontre com seus fantasmas. Eu contigo estarei. E sempre que precisar de mim... Lembre-se Dele primeiro, que lhe conduzirá e te mostrará novos caminhos. Não se envergonhe de seus erros e faça o impossível para não cometê-los novamente. A caminhada para não tropeçarmos consiste em respeitar, amar e perdoar. Siga em paz, meu irmão.

Chorando, energizado, restaurado foi enviado para um dos portais dimensionais para que seguisse sua jornada em busca da estabilidade de si mesmo e em busca do Pai Maior existente em tudo e em todos.

Recentemente Nenê fez uma arte das bem grandes. Deixou-nos totalmente enervados.

E ela olhava-nos e ria.

Todos os guardiões da Terra possuem sua ferramenta de trabalho.

Na umbanda os guardiões são chamados Orixás.

Pra Nenê é Pai ou Mãe.

Nossas ferramentas contêm energias que estabilizam energias que estão em desarmonia.

Quando um guardião entra em determinado local cuja energia acumulada é considerada nociva aos humanos nossa ferramenta retira do local a energia densa e retribui com energias salutares e revitalizastes. *“Os movimentos que ocorrem, ao se incorporarem “orixás” e suas falanges em terreiros de umbanda e outros, são pra isso: retiramos energias negativas com nossos aparelhos, limpando o local e o campo áurico do médium para os trabalhos”.*

Nenê “furtou” de cada guardião sua ferramenta e fez com elas uma única peça. Instalou num ponto alto da Terra a ferramenta que começou a puxar a carga densa do Planeta, jogando ao mesmo tempo novas energias sobre o planeta.

Ficamos fulos, pois ao ser “furtado” elas continuam fazendo a mesma função que faz.

Para ser “furtada” tem que ser por uma pessoa que respeita as leis. Para se pegar em qualquer ferramenta é necessário ter muita força interna e respeito ao Maior de Todos...

Se ela nos pedisse a ferramenta deixaria de fazer seu trabalho. Por quê?

Porque **é nossa** ferramenta de trabalho. Se dermos deixa de ser nosso. Se for furtada, continua sendo nosso.

Olhou-nos e disse:

- Sempre achei idiota esse procedimento de vocês. Eu furto e tens agora que me punir.

Cada guardião aplicou a sentença pela ousadia e pelo furto. Foi punida de acordo com nossas leis.

- Vocês são idiotas mesmo, pois apesar da minha punição... Ainda estou com minhas ferramentas.

Ficamos tão bravos que o jeito foi chamar o Velho Ancião. E ela esperta fechou todos os portais dimensionais não deixando o velho entrar.

Quando ele entrou...

Reunião espiritual em 08/09/2013.

- Até agora foste irresponsável em diversas oportunidades de comunicação. Porque demoras tanto em fazer vossas obrigações? Coisinha és tu por demais palavruda (boca grande). Não permitirei que faças de si mesmo amostração de superioridade para outros.

Foste longe demais desta vez e empenhou diversos aparatos à serviço de amigos que não devem ser amigados. Não diz nada?

- *Só escrevo!*

Como me faz artes assim menina levada e ainda me trancas a entrada da casa de modo que eu não entre! Podes tu me ser tão arte em pessoa. Porque é assim?

Causamos-te o quê para que tu faças isso?

Por causa desta arte em que mexeu em armas superiores serei, pois obrigado a retirar-te iguarias preciosas. És irresponsável e eu num permito que hajas assim sem medir-te as consequências. Poderei eu fazer-te o que para punir-te de maneira certa? Como farei eu isso de modo que restabeleça o equilíbrio das coisas que tem equilíbrio? Podes tu ouvir-me e ficas a escrever meus dizeres. Por quê? Porque nada me diz, filha minha?

- Não tenho nada a dizer meu velho. Mas posso lhe dar muitas maneiras de me punir, mais sabiamente do que já fui punida. Tu podes arrancar as asas que me foi ofertada num momento de amor. Mas tem mais coisas que tu podes fazer para me punir, se é o que desejas. Tu podes (chorando) me transformar num ovo e antes de abrir, tu o jogas bem longe e então ele se racha e morre, creio eu, que se perde de vez.

- Quando tu saíste do corpo?
- Num lembro meu Pai. Num lembro.
- Porque num sai do corpo?
- (Chorando) Num posso, só isso!
- Saias deste corpo já!
- Num posso velho... Só num posso!
- Saias filha minha e mostre como estas?
- Se tu me pedes, eu faço.

Toda machucada. Pedacos faltando. Ossos à mostra.

- Onde tu foste menina levada? Onde tu foste? Cadê a ferramenta que tu projetaste sobre a Terra?
- Peguei a energia que eu precisava meu Pai...
- E onde levou minha filha?
- Ouvi de longe um apelo. Me gritavam e me pediam ajuda. Num dava pra ir (chorando) Num tava bem. Queria ir, eu juro

que queria (chorando) Mas num conseguia nem me mexer. E enquanto me operavam, meu coração sangrava de dor... Meu Pai, eu num conseguia ir (chorando). Eu tentei, mas num deu. Assim que eu consegui eu fui até o local. Grande dor se abateu sobre mim. Não tinha mais ninguém lá. Oh! Meu Pai. Sentei e chorei. Como chorei. Eu podia ter tentado ir... Mas eu não consegui mesmo (chorando) Não consegui (chorando). Depois que me acalmei eu clamei ao Pai Maior... Como clamei... E enquanto eu clamava passou por mim uma estrela caindo e se chocou com outra... E ambas se tornaram uma... Voei alto. Olhei o planeta devastado. Ainda chorei... Chorei muito. Voltei e sentei no solo e senti que ele estremecia. Precisava de uma ferramenta para furar o solo. Mas o solo era muito denso... Lembrei-me da minha ferramenta como guardião e bolei meu plano. Com a minha e mais cinco eu teria forças pra furar o chão... Quando ficaram no ponto que eu precisava eu retirei a ferramenta da Terra e levei até lá. Projetei a minha em direção ao solo e ela estourou... Pum... Fui mandada pra longe... Acordei bem depois. Voltei rapidinho pra lá... (chorando) eles agora estão crescendo de novo... (chorando) Num consegui ir antes Pai... Num consegui...

- Tu sabes que tudo está sempre certo nos planos do Pai Maior. Porque agora tanto desespero?

- *Eles me chamaram e eu num pude ir! (chorando).*

- Está vendo como o Pai Maior sabe de tudo. Se tu tivesses ido até lá, o que poderia ter feito? Teria sofrido mais do que está sofrendo agora. Sem dizer que sabes muito bem que tudo corre para a transformação e evolução. Nunca o contrário. Tu foi até lá no momento exato que tinha que ir. Nem antes e nem depois. Fez o trabalho de energização do local e se arriscou sozinha em fazê-lo. Hoje eles estão crescendo... Quantos irmãos vós acompanha o crescimento todos os dias? Quantos irmãos vós

carrega nos braços pra que estes não se machuquem, enquanto tu sangras no lugar deles? Tu fez o que tinhas que fazer? Quem pediu pra tu para carregá-los? Quem te pediu isso, minha filha?

- *Meu coração me pediu e me pede, meu Pai.*

- Projete seu coração em direção ao planeta que hoje renasce! O que sente minha filha?

- *Vida. Amor e crescimento.*

- E então?

- *Vou acompanhar o crescimento de meus irmãos. (chorando).*

- Até hoje me impressiono com isso minha filha. Tu sabes que eles têm que evoluírem e crescerem. E mesmo assim tu choras a partida deles como se fosse o fim?

- *Parece que falta um pedaço de mim, meu Pai. E eu num posso vê-los sempre, né?*

- Mas e o reencontro, minha filha. E o reencontro?

- *É festa meu Pai. Sinto muito... Mas a partida pra mim é sempre dor.*

- E porque minha filha?

- *Porque eu sou egoísta... Queria todos comigo... Queria protege-los... (chorando) Quando eles se vão... Levam um pedaço de mim... E deixam um pedaço de si em mim. Somente juntos somos completos.*

- Mas para eles se completarem precisam.....?

- *Se encontrarem consigo mesmo e com a essência do Pai Maior, existente em tudo e em todos.*

- E então?

- *E então nada... Eu choro mesmo quando eles se vão... Sei que vai demorar pra voltarem... E choro, pois tira de mim a dor...*

- Que dor?

- *A dor que todos sentimos ao nos separar, por mais brevemente que seja das pessoas que a gente ama. Não tem como meu Pai... Dói mesmo!*

Nenê não gosta de despedidas.
Sempre, sempre e sempre chora como um bebê.

E sempre diz:

- Sei que é momentâneo e passa “logo”. Mas é uma dor que fica... E enquanto a gente não aperta junto ao peito, essa dor não sara!

Pois é!

Fim!

Hi hi hi hi hi...

Recordações:

Encontro de Crystan com Tranca-Rua:

Estavam os “exus” sentados em uma praça (Recordo-me tão bem disso – Anselmo).

Olharam-te assustados. Jamais haviam visto tão belas asas.

E Crystan danada como sempre, sentou bem ao meio deles e olhou o senhor Tranca Rua.

- Sabes moço. Vós é o mais bonito de todos.

Beijou-o no rosto e foi-se embora a rir-se.

Nesse momento ele olhou ao céu e:

- Pai Meu! Porque eu???

Chorou aos pés de todos os outros exus. Sentou-se depois e rezou ao Pai:

- Sabes que eu não tenho beleza alguma? Foi, pois um anjo belo que me mandou? Como posso eu merecer tão belo amor? Ela amou-me assim... Sou deles todos o mais feio... Minha pele é queimada quase por inteiro, meus pés nem obedecem ao recado para andar e ela me beijou!!!

Foi assim que o Sr. Tranca Rua amarrou-se no seu sonhar.

“ Não sei como podes beijar tal coisa, entendes?” (Anselmo)

Crystan conversando com Tiozito:

Tiozito – Regente do planeta X foi uma vez ao sertão. Sentou-se em uma pedrinha e ela chegou:

- Irmão o que tens tu hoje? Vi que pouco sorris. Eu posso ficar aqui contigo ou prefere ficar semigo? Kkkkkk

Voou de novo... Até hoje ele se ri disso (SEMIGO KKKK).

Uma das passagens (encarne) de Brogotá:

Conheceu Brogotá ainda menino.

Foi Crystan que o levou ao mar e ele extasiado ficou ao ver tão belas sereias. E lhe disse:

- Sabíamos que tu podias fazer-se muito. Mas a gente não precisa de muito não. Sabe o pouquinho que trás no coração. É só o que o Pai precisa. Chegará o dia em que terás que usar o coração. Mas se seu coração não souber usar a razão será como um rio que é levado ao mar. E neste levar-se conduzido também será.

Nossa equipe, juntamente com outras equipes, fazem a limpeza e energização do planeta Terra, e quando necessário, de outros planetas.

Limpeza consiste em recolher os irmãos perdidos e encaminhá-los. Capturar os irmãos mais danadinhos e corrigi-los.

Nestes dias Crystan machucou bastante e estava em tratamento médico, proibida sair do corpo à trabalho em campo.

Resolveu ir ao terreiro de umbanda, uma paixão dela. É só ouvir o som do atabaque e ela pula pra fora, abandonando o corpo carnal.

Na empolgação das músicas e na chegada dos guias ela se projetou fora do corpo e Brogotá tentou impedi-la.

Segurou fortemente em seu braço que já estava quebrado, requebrando o que já estava ruim. E ao puxá-la, ela foi de encontro à armadura dele, que possui como defesa pequenas lanças com um gancho na ponta, tipo faca, deixando-a espetada na perna esquerda. Ele não percebeu.

Olhou-a bem e disse:

- Poxa Nenê. É pra ficar quietinha até ficar melhor.

- Tá anjo! Vou tentar ficar quietinha, mas num puxa eu não anjo. Agora sim estou grudadinha contigo. Não puxa não.

- Como assim Pueirinha?

- Fiquei espetada na armadura.

O grupo veio...

- Que foi?

- Tô espetada.

- Como?

- Minha perna tá grudada na armadura.

- Merda Nenê. A gente não te pediu pra ficar quieta.

- Pediram... Mas num aguentei!

- Tá. Vamos chamar os médicos.

Enquanto isso...

- Nossa anjo! Tu tem uma linda tatoo. Tem meu nome nela o que a deixa mais linda ainda...

- Num adianta... Estou chateadíssimo agora.

- Ah! É assim mesmo anjo. Às vezes a gente quer proteger tanto que se descuida.

- Mas num era pra eu ter sido tão bruto, né?

- Tu não foi bruto. Só que se esqueceu de que eu sou pequeninha e tu fortãozão! kkkkk

- É, mas um motivo pra eu ficar chateado... Tenho que tomar mais cuidado.

- Deixa de ser bobo. Essas coisas acontecem. O bom é que agora estamos bem pertinho. Mas eu acho que vou precisar de suporte... Segura, eu que vou tombar.

Desmaiou.

Equipe chegou.

Brogotá tirou a armadura pra facilitar a liberação da pequena lança da armadura.

Com equipamentos especiais a lança foi retirada da armadura e Crystan foi levada para o hospital para operar.

No corpo como proteção ficou Tramoio. Na umbanda é Sr. Tranca Ruas.

Enquanto isso a amiga encarnada (Farinha):

- Nossa! Você tá estranha... Volta a ser você, vai!

E a amiga ficou olhando-a de canto de olho.

E ele pra gente:

- Ela não gostou de mim não. Fica outro aqui, vai.

Entrou Scorpions. Na umbanda Pai João.
Entrou no corpo e se projetou para frente fazendo a limpeza do aparelho (corpo carnal).
Energizando os locais do corpo carnal, onde no corpo espiritual de Crystan estão machucados.

Crystan retornou mancatolando e Brogotá caiu no choro.
- Poxa, meu anjo! Estou bem, tá? Te amo.
Voltou para o corpo e ficou lá toda feliz.
Foi chamada para o passe e ajoelhou-se para a limpeza áurica.

Ao passar em suas costas e nuca as ervas de limpeza, Crystan sensível nesta área, abriu as lindas asas...

Olhou Brogotá:

- Desculpe-me...

- Tá tudo bem, Nenê.

O guia notou as lindas asas, não tinha como não vê-las.

- Você está muito formosa e feliz.

- Estou sim.

- Então vá com Ele.

- Fiquemos todos com Ele.

Abraçou o guia e se retirou distraída e feliz.

Sentou na cadeirinha e rezou:

“Meu Papyto estou aqui em casa com tantos irmãos e feliz...
Ainda num acredito que mereça tantas alegrias assim... Mas estou bem e vim lhe informar tá?.. Beijos te amo muiitãao...”
Irradiando imensa alegria e amor, sendo sentida pelos ogãs da casa como a chegada de um orixá e a alegria foi contagiante.
Olhou Brogotá e começou a cantar sem sair do corpo... Toda feliz...

A amiga voltou, ela a olhou e sorriu, sentido a tristeza que emanava dela. Mas como sempre nada comentou e saiu feliz. Foram embora comentando da vida, dos problemas e suas soluções.

Em casa Crystan foi pra lá e pra cá. Pra cá e pra lá. E a equipe do lado.

- Vai deitar você tem que descansar.

- Mas tá doendo só um pouquinho, quase nada. Num dá nem pra sentir.

E pra lá e prá cá pra cá e pra lá. Por fim realmente sentiu-se cansada.

Foi tomar um banho quente e demorado e deitou-se para dormir. Com o corpo totalmente repousado e tendo descansado um tempo considerável saiu do corpo para bisbilhotar o mundo espiritual.

Como não esta muito bem ficou rondando pela casa espiritual sem sair da Terra.

- Nossa! Como está parado por aqui. Num tem nada pra eu fazer não?

- NÃO NENÊ... É PRA VOCÊ DESCANSAR.

- Xiiii! Tá bom. Entendi. Vou à cozinha... Se precisar de mim, estarei lá.

Ficou lá comendo até que chegou uma equipe ela olhou e gritou:

- Eba!!!! Tem algo pra mim?

- É Nenê. A equipe precisa de sua ajuda.

Após capturarmos um irmão ou recolhê-los ele é conduzido para tratamentos.

Além da limpeza de seu corpo e medicação de suas feridas temos que ministrar uma alimentação especial.
Chamamos de alimento primordial.

Alimento primordial é o alimento que o mantém vivo em seu eu espiritual.

É feita uma limpeza mental e ele projeta rapidamente sua forma original.

Então sabemos qual é o alimento que o energizará por completo e assim podemos conduzi-lo a sua caminhada.

Tipo:

Este irmão em sua forma original é um sapo.

Então damos pra ele comer uma mosca.

Esta mosca sendo o alimento verdadeiro de seu corpo espiritual restabelece todo seu atual corpo, sendo possível assim, conduzi-los ao seu processo evolutivo, em busca de si mesmo e do Pai Maior existente em cada um de nós.

Possuímos uma vasta cozinha e um excelente laboratório que nos propicia cuidar de todos os irmãos que são trazidos a nós.

Eis que surgiu em nossa frente três irmãos que desconhecíamos sua alimentação natural.

Depois que localizamos o seu Planeta temos que ir até lá e buscar o “remédio” para estes irmãos.

Ai é que entra Neguara.

Ela viaja com grande facilidade pelos cachos (passagens) dimensionais que interligam todos os mundos.

Foi até o laboratório olhou os irmãos no projetor e disse:

- Que legal! Nunca fui aí.
Equipe médica atrás:

- Você não vai pra lugar nenhum.
- Certeza?
- Sim.
- Então venham comigo.

Conduziu-os até o quarto onde os irmãos altamente cadavéricos estavam.

- Quem está melhor meus irmãos. Eu ou eles? Se eu quebrar algo eu consigo agüentar. E eles?

E lá saiu ela toda feliz com uma turma de trinta e cinco soldados de elevação (que possuem asas e podem voar se a coisa ficar preta).

Chegou lá como atualmente sempre...

Devagarzinho, com um salto tão alto e armadura tipo a guerreira gladiadora da Terra.

Chegando ao General do grupo disse:

- Oi meu amigo! Viemos de longe e estamos aqui pra buscar uma semente para auxiliar três irmãos seus.
- Meus irmãos estão todos aqui... Não senti falta de nenhum.
- Acredito realmente que não tenha sentido. Mas como eu necessito deles, vim até aqui buscar o que eles precisam para ficarem forte.
- Daqui vocês não vão tirar nada.
- O que preciso fazer para pegar o que necessito?

- Tu não entendeu? Não vai tirar nada.

E o grupo de aproximadamente 475 “homens” cercou nosso pequeno grupo.

- Meu irmão, estes que aqui estão vieram somente no intuito de ajudar os seus iguais. Não queremos briga.

Enviou pedido mental de reforço para um grupo que esperava na retaguarda a uns 10 quilômetros.

- Olha aqui minha querida... Daqui tu num vai tirar nada.

- Vamos medir nossas mãos e ver quem pode mais?

(Medir as mãos significa projetar raios mentais e levantar coisas a volta).

- kkkkkk Eu não luto assim... Eu luto com isso.

Mostrando o punho.

- Hum... Feito... Quantos socos tu quer apostar?

- Como assim?

- Tu me diz quantos socos vai me dar pra me fazer cair. Se depois de tu ter dado estes socos eu não tiver caído, pego as sementes e vou embora com meu grupo. Somente com uma condição: não bata na minha cara, pois eu viro um monstro quando isso acontece.

- Feito!

Ele olhou o grupo e apostou:

- Quinze socos.

- Feito, pode começar. Mas não se esqueça: não acerte minha cara...

E ele começou a projetar sobre ela os seus socos.

Crystan aprendeu a se proteger com as asas. Enrola-se nas asas e os socos são amortecidos por elas. Mas eles são somente amortecidos.

Cada soco dado era contabilizado em voz alta por ela:

- Um!
- Dois!
- Três!
- Quatro!
- Cinco!
- Seis!
- Sete!
- Oito!

A equipe do general ficou tensa e apertou mais o grupo...

- Nove! Dez!
- Onze! Doze! Treze! Quatorze. E Quinze.

Ela deu alguns passos pra trás abrindo as asas ensanguentadas.

- Feito meu amigo.
- Feito nada!

Partiu pra cima dela. Ela gritou para o grupo:

- Elevem-se bem alto e agora, pois o bicho vai pegar.

Partiu pra cima dela e deu-lhe em cheio um belo socão na cara. Ela caiu na hora e ficou deitada por alguns minutos.

Sentou-se e a fúria dela foi sentida por todos eles.

O grupo que se aproximava viu de longe formar um escudo verde.

Que significa: A Ira de Crystan.

Como o grupo vinha por elevação mental é muito mais vagaroso que voar.

Quando alguém bate no rosto de Crystan ela simplesmente se transforma.

Cria uma força mental mais forte que o normal e eleva um grupo de até quarenta e três dinossauros acima do chão... E enquanto está com raiva ela não tira o grupo de lá.

Deixou-os lá por um tempo. Quando foi se acalmando desceu-os deixando-os a mais ou menos 2 metros do chão e **poft...** Soltou todos de uma vez. Um em cima do outro.

O olhar ainda perdido chamou o general:

- Meu amigo. Detesto quando batem no meu rosto. Tu me socaste em todo meu corpo e não cumpriu com o prometido. Agora eu espero que pelo menos tu tenhas a descência de me levar onde estão as sementes que necessito, pra eu poder ajudar os teus iguais e irmãos meus.

Sem lhe dirigir palavra levou-a até a planta de sementes azul.

Ela se ajoelhou perante a planta e orou.

Retirou as três sementes de que necessitava. Agradeceu em voz alta a planta e agradeceu ao irmão.

Diante dos olhos do general e do grupo, que ali estavam para proteção do local, a plantinha ofertou de volta quinze novas sementes.

- Ela sempre se refaz com apenas a semente que foi tirada.

- É meu irmão. Tudo que é feito por amor e com amor nos é ofertado em dobro. Quer ver só...

Chamou um rapaz do grupo e pediu para que ele retirasse a semente.

Feito.

Logo depois nasceu outra semente no local.

Pediu para este rapaz:

- Pense em seu irmão e eleve seu coração em amor a ele e peça ao Pai que o ajude. Feito isso retire a semente.

Feito.

Logo depois a plantinha ofertou novas três sementes.

- Tudo que é desejado por amor meu irmão, volta em dobro pra nós. Tudo que é desejado por ódio volta pra nós do mesmo modo que foi enviado. O amor é o sentimento mais forte que somente os fortes possuem, pois é muito difícil amar sem distinção e respeitar sobre todas as coisas.

Despediu-se de todos deixando-os pensativos e se juntou ao grupo que vinha a pé dizendo:

- Trouxeram o que pedi?
- Esta aqui Nenê.
- Ótimo.

Poft... Tombou desmaiada.

Pedi para que trouxéssemos um carrinho de elevação. Tipo de uma maca com sensores que restabelecem o corpo: uma UTI móvel.

Chegando em casa a mesma rotina de quase sempre:

Operações... Colagens... Pinos para grudar os ossos e etc.

Foi recente a primeira vez que presenciamos de verdade a Ira de Crystan.

Foi assim: Ela totalmente arreventada, fazendo os tratamentos médicos, vira pra gente e diz:

- Deixa eu sair, que estou pra estourar... Tou brava... com raiva... Preciso sair...
- Não vai sair mesmo!
- Eu preciso sair... Tenho que sair já... **AGORA!**

Um grupo de 172 “homenzarrões”, entre eles os maridos mais próximos.

- Deixa eu sair... Senão eu num sei... Não quero machucar vocês...

Fizemos uma cápsula mental impedindo que ela saísse...

Soltando fogo pelas ventas, **disse** alto:

- Me deixa sair... Senão ... É melhor trazerem toda a equipe que está em Terra pra apanhar.

- Nem pra gritar tu presta... Imagina pra bater!

Sentimos a nossa volta surgir um campo vibracional verde. Transformada... Olhos perdidos, disse:

- Venham meus amores. Quem vai ser o primeiro merda a apanhar?

- Vai Brogotá... Tu é um dos mais forte.

Ela deu um sorrisinho de canto e apertou o olhar.

- Vem anjo. Já que tu não me deixa sair por amor... Vou sair na dor.

Com dois golpes Brogotá foi ao chão.

- Próximo.

Disse, com aquele olhar macabro.

Primeiro entrou na porrada os maridos... Olhou para Brogotá e disse:

- Deixa eu sair.
- NÃO DEIXO.

Estourou dezessete sacos de boxe. Cada um com apenas um soco.

- Deixa eu sair meu irmão! Já machuquei vocês. Quando eu tou assim eu sei como me conter.

Deixamos ela sair... Voltou depois de meia hora com uma equipe de setecentos irmãozõzinhos danadíssimos que estavam fazendo arte na Terra.

Prendeu-os em uma casa espiritual mental, próprio dela e disse:

- Tô cansada... Vou dormir!

E voltou ao corpo e dormiu calmamente.

Agora quando a gente a vê com aquele olhar... Já sabemos que ela vai atrás dos peixes-tubarões, ou os “piquenões” como ela costuma chamar.

Psicografia:

*“Você pode passar por muitas encarnações e em todas elas levar consigo o peso de suas próprias derrotas?
Somos nos responsáveis pelas dores que carregas.
Fizeste de vossas vidas um eterno lamaceiro.
Punhaste fel em bocas que o Pai Maior adoçou.*

Conhecemos suas falhas e sabemos que vos tentas reencontrar-se com teu Pai Maior. Como pretendes tal empreiteira se põe sempre tudo ao caos?

Reconheces de longe as nossas forças e mesmo sabendo o tanto que nos deve foge-nos!

*Sim... Somos nós que fazemos todos os dias de sua terrena vida um lembrar-se das dores causadas...
Pra que?*

Ah! Meu amor, somente para que tu faças dela um lamento supremo ao Pai.

Choramos contigo todas elas. Num abandonamos-vos em segundo algum de seus doloridos tormentos ... e esperamos de si um clamor.... Não um clamor a nós que não temos nada para dar-te, mas do que já damos.....

Estavamos pensando..... Dói e ai? Que eu posso fazer? Nós somos sim seus torturadores... Somos seus cúmplices em doloridos momentos à pequenos e à grandes.....

Causastes tormentos permanentes em nós mesmos e aqui estou eu a lhe atormentar! Num vi um dia, nenhum momento em que tu num gostasse delas!

Somos nos seus amados Pais do lado noturno dos seus medrosos momentos... Punimos-te com o intuito de te causar mau? Ou punimos-te com o intuito de tu, na dor suprema, buscar o melhor de nós?

Como podes tu achar que somente pecados levamos em nós mesmos?

Como pode tu supor que eternamente somos errados?

Como podes tu imaginar tantos tormentos em vossa alma se tu realmente deles não participou? Mas porque, porque lhe pergunto eu, fazemos as dores de outrora brotar-te tantas vezes em vós?

Oh! Queria eu lhe dar esta resposta... Mas somos seus amados tormentos!

Tormentos se cura como, meu amor?

Sabes tu a resposta para esta pergunta?

Sei que sabes... E aguardamos o seu amado dia ...”

Findou esta comunicação com um dos torturadores do Pai Maior no caminho da evolução de todos os seres.

Como imaginas vós que nos, seres supremos não cometemos também nossas falhas?

Seremos nós quem? Deus?

Seremos nós quem? Vós?

Não... Nós somos nós mesmos e sabemos também de nossos tormentos...

Mas meu amor... Quando nos erramos demais

Faça também seu apelo

E quando conseguir Verás todo o seu eu iluminar...

“Amado Pai Olorum... humildemente nos ajoelhamos perante o vosso altar e humildemente te peço.... olhai-me e me vê... Ajude-me a ver dentro de mim toda a sua beleza... Não me impeça que meus olhos nublado pelas dores e culpas me impeçam de visualizar seu lindo sorriso... Que meu Eu grite de amor a ti e assim todas as minhas chagas serão curadas. Sim Meu Pai... Sou falho ... Sou falho.. O quanto errei sei eu... Mas lhe peço que me cure de mim ... me cure das dores que em mim carregou e que só pesam sobre mim! Amém.”

Tuanã.

Tuanã é um rei cego.

Nunca conseguiu ver as belezas do Pai Maior...

Certo dia sentou-se numa pedra e fez um apelo ao Pai e pediu para que o Pai lhe desse olhos... Um anjo desceu do céu e lhe disse:

- Pra que queres ver se não consegues ver?

E o anjo foi embora.

E ele ficou lá sentado.

- Como????????????????????????????????

E depois que descobriu Ele enxergou!!!!

**** Pscografia feita para uma pessoa muito especial.**

O que teu coração pede tanto ein?

Sabe que eu parei no tempo e fiquei analisando esta resposta!

Vim pra Terra pra aprender amar de forma correta!!!

Antes de vir pra Terra eu era somente Crystan.

Tenho muitos amigos e amores (maridos).

No plano espiritual sou casada com vários maridos:

Brogotá, Cainanã, Ringo (era Rango – mas na Terra acostumei a chamá-lo assim), Martinho, Tantuerã, Brenhola, Bieltor (primeiro marido), Gringo, Guerreiro, Xerican, Astarisdon, Trantom-Tramoio (Tranca Rua), Plantoe, Ke-keo, Lueiro, Solmar, Theca, Tiozito, Tecueiro, Due, Dramburdogue, DaLuane, Scorpions, Taiger, Ciganinho. Maridos que conheci ou casei nesta encarnação: Anselmo (Dantuno) Pintinho, Plafertone, Manollo, Rondon, Mau-Mau, Lanterna, Italor, Bundico, Zoinho.

Kkkkkkkkkkkkkkk São muitos “home”... Num lembro todos não!

São 68 maridos, casados perante o Pai Maior.

Mas a julgar pelo tempo que tenho, 7 bilhões de anos, sou considerada entre os maridos nenê mesmo, pois eles são todos bem mais velhos que eu, a quantidade de maridos é pequena.

Uma vez perguntei ao Pai:

- Poxa, Pai... Por que eu tenho que amá-los e amá-los tanto. Tem tanto homem no mundo e eu fui amar logo eles... Não quero mais marido... Tô cansada de maridos!

- O que move seu coração, minha filha. Nem eu sei... Mas eles são seus... Seus complementos.

Todo mundo tem um complemento. Tudo bem que tu é abusada em tudo, mas vendo o tamanho deste coração, acho que deveriam ter mais sortudos para este coração.

- Ah! Pai. Sortudos? Não posso ficar sozinha não?

- Tu consegues ficar sozinha, minha filha?

- Sozinha, Pai... Ehehehe! Sem maridos! Tô cansada...

- Esta na hora de decidir o que quer minha filha...

Parei e disse:

- Ok... Então é o seguinte: Tô acabada, preciso recuperar minha forma física que tá detonada. Tenho que reencarnar... E já decidi onde: Vou reencarnar na Terra e quero que estejam presentes todos os meus maridos. Todos que conheço e todos que ainda nem sei quem é. Tenho marido que nem lembro ou sei. E o meu plano é reencontrar todos e ver se ainda amo-os e principalmente se me amam. Como eu vou reencontrá-los fica por sua conta. Só quero reencontrar com todos e aprender a amar de forma correta.

- Amar de forma correta, minha filha?

- É Pai, amar corretamente.

- E tu amas incorretamente?

- Pensei muito nisto meu Pai e descobri que sim.

- Como? Tu amas tudo sempre e demais... Seu coração não cabe amor aí dentro.

- É.... Acertou Pai. Amo tudo e demais... Mais maridos são amores diferentes. Tenho tantos irmãos homens, amo todos demais. Mas estas tranqueiras de maridos, eu amo diferente e enchem meu coração de dor... Num sei por que tenho que amá-los se eles não me amam...

Pois é!

Vim pra Terra.

Brogotá que era o marido mais austero e que causou maiores danos no meu coração foi OBRIGADO a vir pra Terra.

Teve que **deixar as esposas e a casa dele**. Foi incumbido pelo Pai Maior de ser meu anjo da guarda.

Imagine *o amor* que ficou no coração dele: ser obrigado a deixar a casa, as outras esposas e ficar plantado do lado de uma mulher que ele não suporta...

Quando comecei a despertar o meu eu espiritual alguns maridos já estavam em Terra. Todos com seus “eu espirituais” adormecidos e com a lembrança da dor que carregavam em si.

Brogotá tinha um monte.

Vou citar Cainanã:

- Quando reencontrei Cainanã, amei-o logo de cara. Ainda estava acordando o meu eu espiritual. Ele me odiava, pois em uma encarnação anterior eu o matei. E ele só se lembrava disso quando me encontrou.

Na Terra o Pai mandou-o com o eu espiritual adormecido e trabalhava no lado negativo do plano terreno. Como Exu Cainanã. Quando ele me reencontrou me culpou por sua atual situação. Ficou com tanta raiva e começou a me obsediar. Mas como até acordada sou avoadá, não me incomodei com a presença dele. Uma vez ele pegou no meu pé encarnada, e eu disse pra ele:

- Poxa! Tô cansada, vou dormir.

Ele tinha o costume de ficar plantado na porta do banheiro do meu quarto. Ficava lá sempre. No começo lembro que tinha medo, mas depois me acostumei a ele.

Eu pensava:

- Bom, se ele está ali, deve ter um motivo justo pra isso.

Uma vez quando fui ao banheiro e me senti entrando em uma nuvem negra. Fiquei tão triste que chorei a noite toda. Ele sentindo a minha tristeza por ele, chorou todas as dores que guardava. Recordou o porquê ele foi morto por mim. Reencontramo-nos no plano espiritual e nos perdoamos. Ele passou a fazer parte do meu grupo de protetores. Como eu amava Cainanã. Eu já havia reencontrado uns 6 maridos quando me apaixonei por ele e nos casamos. Com o Tempo recordamos nossa primeira união. Ele me reencontrou como esposa. Hoje ele é o meu marido, No plano espiritual ele tinha o apelido de Tambudouor... Mas acostumei com Cainanã.

Um dos maridos recentes é Anselmo. Ele é um traste...
kkkkkkkkkkkk

Existem diversos mundos criados pelo Pai Maior/Deus.

Anselmo mora em um desses mundos e não quer dizer que seja mais ou menos evoluído, somente de outro planeta... Para chegar a certos mundos é necessário atravessar uma "porta energética".

Exemplo:

A Terra é um planeta de energias densas. Para atravessar /entrar nela é necessário que a pessoa modifique sua energia ficando com a mesma energia do planeta.

Assim conseguirá ficar na Terra sem ser afetado energeticamente.

Somente em nossa roupagem verdadeira/ espírito é que conseguimos atravessar os portais dimensionais.

Todo planeta tem seu tipo de energia.

Então para se passar de um planeta ao outro é necessário que se saiba modificar sua energia pessoal afim de que ela se adeque ao ambiente.

Para você ver um mundo que seus olhos não podem ver é necessário que você estabilize sua energia pessoal/vibração pessoal.

Não são todos os irmãos que conseguem atravessar os cachos dimensionais.

É difícil pra caramba mantermos uma energia pessoal, imagina então modificá-la para que ela se identifique com a de um planeta. Mas com treino, paciência e respeito, isso é possível.

Anselmo e eu somos amigos a milhões de anos, muito amigos mesmo.

Nesta encarnação na Terra ele aprontou um montão...

Teve horas que eu queria voar no pescoço dele e esganar...

Mas como não sou do tipo de bater em ninguém, ia para o saco de boxe e descia o cacete nele...

Depois do monte que ele aprontou, e foi um monte mesmo, descobri que ele era um dos maridos que eu ainda não conhecia. Casamos no plano espiritual tem uns quatro meses ou um pouco mais.... Sou péssima pra datas... Pode ter certeza que ele anotou o dia e em volta fez um coração. kkkkkk

Eu num lembro nem do que comi ontem, imagina a data de um casamento, sendo eu casada com um monte à milhões de anos atrás.

Estou aprendendo a vê-lo como marido...

Foi estranho vê-lo como "homem", pois ele era um amigão daqueles que a gente conta tudo, chora tudo... E de repente ele começa a agir diferente... Provar que existe... Chamar atenção.

Quando eu vi que ele era meu complemento levei um choque.

- Mas porque cargas d' água tu não me disse?

- Amor tem que ser dito? Minha Cainagna! (Fonte de alegria) Se tu não sentia nada além de um ombro amigo, como poderia eu fazê-la entender que o que eu sentia ia além? Precisei te machucar para você me enxergar...

Tô casada e namorando com ele.
É estranho tê-lo como marido.
Mas de uma coisa é certa... Ele é carinhoso pra caramba... Todo meiguinho e doce, como sempre foi!

Hoje na Terra, casei com os maridos.
Somente hoje entendo o nome: casamento.
Amava-os demais e sempre era eu quem os procurava.
Todos eles me maltratavam e me mandava embora.
E eu me rastejava atrás deles.
Chorei tanto e sofria tanto!

Como eu e eles já disseram, não tenho uma beleza física atraente. Tenho muitas, muitas, muitas cicatrizes pelo corpo e rosto. Malho muito no plano espiritual, portanto tenho os músculos definidos e sou, muito mesmo, parecida com um homem. Nasci comum defeito na perna e sempre andei nas pontas dos pés.

Apreendi muito nesta encarnação, principalmente com Brogotá que já fez muitas coisas que me magoaram, como quando deixou o cargo de anjo. Mas quando ele que me disse:

- É mais bonita que você.

Como pra mim não existe NINGUÉM mais ou menos que o outro, estranhei isso.

- Bonita porquê?
- Tem um corpão.

Fiquei olhando a moça.

Grande, forte e com uma roupa grudada pra caramba.
Mê fez ver as coisas de um ângulo nunca visto por mim.
E lembrei-me das roupinhas que vi na internet...
Dia seguinte nasceu Crystan uma nova mulher.
Hoje quando passo todos os homens olham e as cicatrizes estão
no mesmo lugar. kkkk

Muitas coisas mudaram em mim nesta encarnação...
Antes eles me desprezavam e eu saía correndo atrás.

Hoje se me desprezam e pisam na bola... Eu simplesmente ignoro o "sujeito" por completo. Passa a ser tratado como irmão...

Antes eu não agiria assim... E no começo doeu pra caramba pra eu dar essa "gelada" nos maridos que me desprezam...

Mas agora é diferente. . .

Se pisarem feio na bola... Somente quando pisam feio em mim, eu olho:

- Tá certo, meu amigo! Siga sua caminhada e quando eu tiver em seu coração, sem que eu precise lembrá-lo disso, tu retorna e pega o que é seu. Mas como irá pegar.... Ai é contigo!!

No começo muitos achavam que eu ia atrás.... Mas não fui...

Me amarrava na cama e dizia pra mim:

- Não vai Nenê... Tu é forte.... Tem que aprender a se amar!!!

Acho que tô aprendendo bem!

Quando Brogotá disse que me amar era um fardo muito pesado eu analisei muito isso.

Por isso, hoje se eles quiserem ficar comigo, estou presente desde que me respeitem.

Se somem e não dizem nada, quando voltam... Não digo nada, não vou atrás e se me querem... Tem que reconquistar...

Quando se vão e me dizem eu espero. Quando voltam faço a festa.

Disse pro Pai dias atrás:

- Poxa! Ainda tenho 39 maridos.

- Minha filha você tem 68 complementos. 68 Maridos. São seus maridos. São imaturos, ainda não se encontraram. Se não se encontraram, como irão te encontrar, minha filha?

Dos 68 maridos eu reencontrei todos.

São considerados meus maridos, porque me buscam em si mesmo.

Ouve dor na separação de apenas 02 que ainda estão muito próximos.

Os outros, como estão muito distantes de si, não me doem a ausência.

Todo mundo tem seu complemento.

Mas até nisso eu tenho que ser abusada.

Sou a mulher com mais maridos em todos os mundos, também, somente uma louca pra ter tantos maridos.

Só tenho um marido que possui hoje outra esposa: Tramoio, casado com Quitéria e a gente se dá bem pra caramba. Eu amo ela... Mas amo mais ele! kkkkk

Neste tempo juntos os maridos se tornaram irmãos.

É incrível vê-los.

Um é parecido com o outro.

E muito parecidos comigo.

Quando um pisa na bola todos se reúnem pra saber o que ouve e como resolver.

Ainda aprontam um tantinho. Mas são homens e homem é coisa doida. Tem horas que eu penso que o cérebro deles fica embaixo, junto com as bolas...

Eu disse:

- Eu sei por que vocês homens são assim. Deve ser por causa desta cobrinha que vocês têm. Como balança muito, ela leva vocês por caminhos tortos! kkkkkkkk O Pai Maior tem cobrinha? Deixa pra lá... São tortos porque são homens!

E os bestas caíram no chão, chorando de rir!

Sei lá, Meu Pai.... Tem horas que eu nem tento entender!!

Planos de Crystan:

Fui ao Templo/Terreiro de umbanda fazer uma oferenda, solicitado pelo guia, para Oyá (Senhor/Senhora do Tempo).

Olhando a luz da vela, pensando em algumas coisas que quero mudar e tentando entender o porquê ainda não consegui, eis que passa Yansã carregando varetas de madeiras, que significa travamento.

Cheguei em casa fui tomar banho, com ervas para abrir caminho e acender a vela para Oxossi (Brogotá – Expansão e conhecimento) que o guia havia pedido.

Pegando a vela na mão e sintonizando meus caminhos, eu entendi o porquê nada ainda tinha dado certo.

- Poxa! Tanto marido reunido e não conseguem pensar em mim!

Sai muito brava.

Vim pra Terra resolver as pendengas com os maridos. E eles são fogo. Travaram uns planos que fiz pra mim.

Fui falar com o Pai Ancião, responsável por projetos kármicos na Terra.

- Sua benção meu Pai.

- Que o Pai Maior te abençoe minha filha.

- Tô com um problema e queria saber sobre mim.

- Sobre você, minha filha?

- Sim, sobre mim.

- O que exatamente quer saber?

- Quais os projetos kármicos estabelecidos pra mim?

- São secretos os projetos karmicos, você sabe disso.

- Sei sim...

- E então?
- Então nada meu Pai, nada não.

Fui embora!

Sentei na Lua.

Tem um lugar na lua que eu sento e dá pra visualizar a Terra. Antes a Terra era tão linda vista lá de cima... Hoje não possuí a mesma beleza. Uma névoa escura cobre todo o planeta. Da ponta da Lua é possível visualizar raros pontos de luz (templos, igrejas, casas de oração, casas espíritas).

Sai de lá, chegando em casa e pedi um monte de coisa.

E como estava dentro da minha lei Karmica, não tiveram como recusar:

- Corremos bastante e fizemos os acertos necessários às mudanças que você solicitou. Mas num concordo! (Brogotá)
- Tu não tens que concordar. Só tem que executar. (Eu)
- Vais à merda Nenê. Por acaso tu achas que faremos sempre o que tua cabeça mandar fazer?
- Por acaso alguma vez seus projetos para mim foram corretos e principalmente me proporcionou algo realmente favorável?
- Num tá certo Nenê... Num tá certo!
- Num vejo isso...
- Você vai se arrepender!
- Fiz muitas coisas e nunca me arrependi... Tudo que faço tem sempre um fundamento. Analise melhor e verá onde quero chegar... Senta na ponta da Lua, olhe pra baixo e entenderá.

Visto do alto, um dos pontos de luz que mais chama a atenção, é a Casa **Carnerquiarnã** (renascer das cinzas). Na espiritualidade ela é conhecida como Casa da Nenê. Sobre a casa, sobre a Terra, agora se formou uma colônia. Eu ainda não vi, pois como encarnada, não consigo atravessar o portal destinado apenas aos desencarnados. Mas ainda tô bolando um jeito de entrar. Dizeram-me que é maravilhosamente linda.

A casa carnerquiarnã foi fundada sobre uma energia e com o tempo atingiu o limite máximo permitido pelas Leis que regem o universo.

Para que continuasse de pé, foi enviado um exercito de comandantes e colocado sobre cada pilar de sustentação "bombas" com o intuito de derrubá-la.

Foi enviado também um chamado a todos que quiserem para que enviassem suas energias sobre a casa. Energias de todos os tipos foram enviadas.

Como a casa foi fundada em terreno denso (mais para negativo que para positivo), ela foi bombardeada com energias (bombas) negativas. O que caísse não poderia ser mais reconstruído.

Tipo assim:

Uma casa espiritual tem 13 andares.

Com o bombardeio de energias, caem ou ficaram trincados 9 andares.

Os andares trincados são derrubados e a casa ficará com os 4 andares.

Esses 4 andares estarão firmados sobre as leis do universo, pois possui instabilidade e força.

Porque disso?

Uma casa considerada segura tem que aguentar todas as energias densas de bombas e outras energias negativas. Como o Universo poderá auxiliar irmãos dentro de uma casa onde qualquer energia a abala? Ela tem que ser forte para proteger os que ali estão. Ela tem que ter o tamanho que proteja todos os que ali estão.

Toda casa é fundada sobre energias. Quando ela tem uma cúpula espiritual ela é protegida por está cúpula. Num bombardeio de energias a cúpula se reúne e cada pessoa projeta sobre a casa sua energia (força mental) para protegê-la.

O porquê falo isso agora?

Sentada na ponta da lua notei que meu brilho contradizia com o lugar.

Uma vez meu pai da terra, já no plano espiritual, me disse:
- Seu brilho às vezes ultrapassa a Lua.
Nunca havia pensado nisto!
Mas sentada na Lua imaginei como estaria a Terra sem eu ter vindo pra cá.

Tá chegando o dia do meu retorno ao Plano Espiritual. Já era pra eu ter ido...

Sentada na ponta da lua notei que os pontos de luz da Terra estão cada vez mais escassos... Tantas casas de oração.. Tantas igrejas. Tantos cantinhos ...e a luz dos humanos apagadas... Mas

eu vivo na Terra... E vejo que a luz de muitos irmãos estão acessas... Eu vejo isso! Não sou a única com a luz que acredita no Pai Maior... Não sou a única que acredita em Deus!

- Pai olhe pra mim agora! Tô de novo triste... Olhe pra mim, meu Pai... Olhe pra nós, meu Pai. Quanta beleza existe em nós... Esquecemos-te muitas vezes, é verdade. Mas em algum canto em nós, sua presença é gritante! Tô cansada Meu Pai da vida terrena. Lá sinto falta de vida... Sinto falta de viver com plenitude... Sinto falta de ser o que sou... Escondo-me em roupa humana e todo o meu eu se estremece ao ter que ficar dentro da minha vestimenta... Peço permissão meu Pai para que eu me expanda além da Terra!

Muitos “irmãos espirituais” buscam as energias densas da Terra. Alguns capturam os irmãos desencarnados e levam-os para outros planetas, como prisioneiros e escravos.

Solicitei aos guias que projetassem um tampão para ocultar o meu brilho, de modo que se assemelhe a todos os habitantes da Terra.

Com minha presença encarnada e consciente, a iluminação espiritual do planeta se modificou, evitando “ataques e invasões”, tão mencionado por alguns dirigentes espirituais.

Ao pedir para que fosse colocado este tampão, a Terra sofrerá invasões de diversos tipos e eu disse:

- Quando eu sair daqui, as coisas vão voltar á rotina. Vamos criar esta rotina antes da minha partida. Assim saberemos em que realmente podemos ajudar.

Depois de um tempo, não me senti nada bem.

Dores fortissimas de cabeça, desmaios, esquecimentos e não estou comendo muito bem, e olha que como bem pra caramba. Sou uma das mais comilonas que existe no plano espiritual.

Os guias se reunirão e pediram para que eu tirasse o tampão:

- Eu faço o que pede meu coração. Sinto dentro de minha alma que ainda não é o momento de retirá-lo. Quando eu tombar (desmaiar) vocês me pegam. Quando eu esquecer, vocês me lembram. Quando eu não aguentar e precisar respirar (abrir o tampão) vocês me levam pra longe de modo que não afete a Terra. Somente quando eu sentir que está tudo bem é que abrirei o tampão na Terra, pois assim eu terei certeza que todos que teriam vindo já vieram. E mesmo depois que eu desencarnar, vou ficar um bom tempo por aqui. Enquanto isso... Vamos “pescar” nossos irmãos estranhinhos que estão aparecendo e correr o mundo atrás das moradas deles, fazer igual fizeram com Chico Xavier ... “pregar o evangelho” neles. Kkkkk

** Não levem ao pé da letra: É zueira mesmo... Mas neste caso é ensinar os irmãozinhos sobre o Pai Maior/Deus, presente em tudo e em todos, sempre.

“Nenê tem na Terra muitas obrigações e muitas questões burocráticas pra resolver.

Tudo, exatamente tudo é movido por Leis.

Nenê conhece praticamente todas. Algumas ela sugeriu e muitas ela aperfeiçoou, para que se enquadrasse dentro da necessidade individual e coletiva.

*Eu costumo dizer que ela é muito **enxerida**...*

Muitas coisas que acontecem no plano são parecidas com o que acontece na Terra.

Tudo tem suas leis e tem que ser respeitada por todos.

Os que fogem as leis, os famosos magos negros e sua falange são os mais danadinhos, são retirados da Terra, geralmente a força.

Nenê é uma guerreira no plano espiritual, como um soldado na Terra. A gente zoa chamando-a de Rambo. kkkk Ela malha pra caramba pra agüentar os socos que recebe, quase que diariamente.

Ao contrário de muitos soldados, ela tem um costume diferenciado da maioria dos guerreiros: raramente bate em alguém. “Agora que me toquei.... kkkk É porquê ela é mulher”! kkkk To zuando... As outras são mais brigonas.

Ela se defende com as asas e com sua força mental, que é extremamente grande. Quando a coisa tá muito feia, ou seja, estamos cercados de irmãos danadinhos, ela tem o costume de proteger todos. Coloca todos nós em um campo vibratório pessoal e forte pra caramba e fica sozinha com o grupo de irmãos. Chega no general e diz que não veio brigar e nem machucar ninguém, que se for pra machucar que seja só ela....

É muito difícil conviver com ela.

Nesta encarnação ela mudou muito. Muito mesmo. Ela sempre foi forte e segura. E agora, sei lá, passa no olhar uma determinação impressionante, sem dizer que tá uma gata. Em campo, continua fazendo a mesma coisa, só que além de nós, ela põe os irmãos danadinhos com a gente... Ficando sempre ela e o grandão...

O grandão não gosta não e acontece o de sempre: Leva um monte de socos, um monte de cargas negativas são jogadas sobre ela. E a gente fica lá preso com os danadinhos, sem poder fazer nada. E pior, acho que ela faz isso para aprendizado, a gente sente cada dor que ela está sentindo... e se você pensa que é dor corporal.... se enganou.... é uma dor que ela sente de ver um irmão tão perdido, tão longe de si e do Pai Maior. A gente sente as lágrimas correndo e os danadinhos a sentem também.

Tem horas que não dá pra ela nos defender, pois eles veem batendo... Ai não tem jeito, ela desce a porrada, geralmente dá uma rasteira no povo até localizar o "chefe" do grupo.

Quando o encontra faz o mesmo processo e acontece o de sempre: espera o irmão esvaziar nela seu ódio..

Como faz isso a muito tempo, já sabe quem é o chefe por causa da energia dele, sempre mais forte que os outros...

Põe todo mundo na casinha vibracional e fica ela é o grande.

A Terra sofreu muitas invasões nestes dias. Ela tem culpa disso. Ela tem uma energia muito forte que afasta os irmãos danadinhos.... Resolveu camuflar esta energia e então os

irmãozinhos danados daqui e de outros mundos atacaram...

Ela disse:

- Eu estou aqui e atrapalho a energia local. Então vamos descobrir quem viria enfiar o nariz e não veio por minha causa.

E estamos assim....

Continua com a energia camuflada e disse:

- Eu ainda não recebi quem espero. Meu coração diz que ele ainda virá, então vamos aguardar.

Eu da minha parte não sei quem é este que ela tanto diz. Só sei que até agora todos que ela disse que viria, vieram.

Ela e muitos estão machucados.

E eu também...

Tamos todos machucados.. É um sem zoio... É outro sem pé... É outro sem cabeça... kkkkkkkkkkkkkkk

Ela disse:

- Homem sem cabeça... Ah! Isso é normal.... Eles num tem mesmo!

Bom acho que é só.

Grato..

Angriando.

Guerreiro e amigo.

Estou adorando ficar na Terra.

Aprendi tanta coisa que me transformaram em uma pessoa melhor, me fez ver coisas que nunca havia notado.

Eu viajo muito e amo muito fazer isso.

Não resisto a conhecer novos lugares e aprender novas coisas.

Às vezes fico muito tempo em um lugar para resolver as coisas.

Comigo sempre estão Bieltor e Brenhola.

Aprontam um tantinho como “homens”, mas não me abalo tanto... Antes eles aprontavam bem mais...

Martinho chegou e disse:

- Poxa Nenê... É tão bom ficar aqui contigo. Antes eu não sabia onde te encontrar ou como te encontrar... Hoje eu sei que tu sai, mas sempre volta pra casa.

Fiquei calada por muito tempo.

Quando fico calada fico totalmente “chata”. Calada e carrancuda, tentando achar uma solução para o que me aborrece.

Depois, por fim cheguei pulando toda feliz:

- Pelo jeito já resolveu o que estava te corroendo.

- Sim resolvi. Sempre amei todos os lugares, pois em cada lugar eu encontro um pedacinho do Pai Maior. Dormi sempre em qualquer cantinho, sem me preocupar com nada. Mas aqui na Terra eu encontrei equilíbrio entre nós. Percebi que precisava de um lugar pra mim, um canto onde todos que quiserem, possam me encontrar. Procurei entre os cachos dimensionais e localizei um lugar bem no meio dos cachos, não tem como não passar por ali. Pedi permissão para fazer nossa

casa entre eles. Depois que eu sair da Terra, esta casa espiritual permanecerá, outros irão cuidar dela e de todos que aqui estiverem. Sempre que me pedirem vou vir aqui ajudar, mas todo o dia será em nossa casa que vou repousar. Todos os amigos serão bem vindos e todos os “inimigos” também.

Correram todos pra verem “nossa” casa.

Uma vez me disseram:

- Sabe qual é o seu maior problema. É que você ama demais. Não existe outra pessoa que ama assim.

Fiquei triste, pois o que sou é natural.

Sou livre em mim mesmo... E amar assim pra mim não é um peso.

Torna-me independente de mim.

Referente aos maridos... Estou aprendendo.

Aprendi a ser mulher com M maiúsculo no plano espiritual.

Tornei-me tantas coisas melhores.

HOJE EU CRESCI E ME TORNEI NENÊ.

23-08-13

Dedicado à Farinha, que incrementa minha caixa de e-mail com suas perguntas freqüentes.

De tantas mensagens e o povo contando minhas histórias, a gente começou a zuar dizendo que daria um livro.

A maioria das coisas que escrevi, escrevemos aqui, ela recebeu em primeira mão.

Passai para outros amigos, ela leu com muito carinho. Aprendeu o que foi bom, guardando em si grandes ensinamentos.

Abro minha vida, de maneira simplificada e vasta, às pessoas que nunca ouviram falar de mim, às que não acreditam em um plano espiritual e na continuidade da vida.

Dedicado à Manoel/Alemão, meu ex-marido terreno, que me proporcionou um aprendizado enorme: conhecimento verdadeiro de mim mesmo, determinação em ser-me mais forte, superação nos momentos de abandono e amor próprio. Me ajudou a me ver de forma definitivamente ampla!

Dedicado também à Piriark-ardii (sabedora do escuro), minha filha na carne, que me disse:

- Você devia abrir um blog e espalhar isso para as pessoas que desejam conhecer.

Como ainda não sei abrir um “blog”, simplificamos e fomos aos poucos escrevendo.

Colando e-mails. Contando e relembando histórias.

No começo eram 150 páginas, no máximo. E entra uma história e mais outra.

E no meio disto, os fatos vivenciados diariamente, foram sendo repassados. E deu nisto...

Um livro que, graças a Deus, sempre cresce mais.

Encerramos hoje (06/11/13), senão vai virar uma bíblia.

Agradeço a mamãe terrena Ana que sempre cuida de eu e de todos os que me são preciosos.

Beijos e meu/nosso abraço carinhoso.

Ivone-Nenê-Crystan-Crystanini.

Ivone: Encarnada na Terra desde Março de 1974.

Nenê: Apelido colocado quando estava acordando na Terra.

Crystan: Apelido do meu verdadeiro nome.

Crystanini: Nome original desta pessoa que cada dia evolui mais.

“Graças á Deus, meu Deus. Graças a Deus, meu Deus. Pelo dia de hoje, eu agradeço a Deus... Graças a Deus!”

(Música umbandista, diz muito pra quem tem coração para ouvir).

Os erros encontrados na pronuncia, como exemplo “Tu tem” ao invés de “Tu tens”, é o jeito como pronunciamos.

Viajamos muito e a pronuncia difere de mundo pra mundo. Mas existe um linguajar universal. O “tu” é muito usado por nós ou nós...

A gramática foi revisado pela Val (irmã terrena). Como colocamos diversas novas passagens, poderá ter erros de escrita... E ela terá que reler pra saber as novidades.

Extra Extra!!!

A revelação de uma linda médium, sábia e espoleta! Acaba de ser revelada para a mídia onde mostra sua vida em um “livro” no qual leva o nome de Crystanini.

O livro original encontra-se nas mãos da médium e ainda não foi autorizado aos demais departamentos de divulgação.

Estamos todos ansiosos para abrir o diário de uma médium tão respeitada e comentada dos últimos tempos.

Comentário da amiga da Médium revela que Ivone/Crystan parece uma coisa doida, e que ajuda muito a todos.

Veja o comentário da amiga encarnada Mary (Farinha/Tida/Tiadúra):

- Boa tarde pessoaaaaaaal, Neném, como é chamada por mim e pelos nossos irmãos é praticamente Chica Xavier - O retorno"... linda, linda - fogo em tudo!"

ivone.crystan@gmail.com

ivone.crystan@hotmail.com

Ou você pode ...

Gritar: Nenêêêêêêêêêê

E nós corre pra você!